

**"Pulverizarão os exercitos aliados
qualquer agressão à Europa Ocidental"**

Disse Marshall que as tropas dos Estados Unidos permanecerão (Conclui na 13.ª página).

RADAR PARA "PEGAR" MOTORISTAS — NOVA YORK — A polícia do distrito de Westchester experimenta uma nova câmara de radar, para pillar motoristas em excesso de velocidade. O radar liga uma chave elétrica sempre que um carro em velocidade excessiva passa pelo seu "campo de visão", e a câmara filma em seguida o infrator em filme de 16 milímetros. As autoridades estão preparando processo contra um motorista, para verificar se o novo aparelho fornece base legal para punição dos infratores. (Foto United Press).

torname a Constituição uma "realidade viva e luminosa".
Prometeu que se vencer o plebiscito de novembro os voluntários terão quatro anos para realizar a missão. Eisenhower admirou o entusiasmo dos voluntários — cerca de 200 reunidos nesta cidade — e procedentes de todos os quatro Estados da União — e disse que aplaudia a organização mas tinha muito mais respeito pelo espírito.

STEVENSON OTIMISTA

temas da reunião

anual terminarão com a sessão de encerramento".
(Conclui na 13.a pag.)

tem o filtro do amor" para os
eleitores, este ano, e pediu ao
(Conclui na 13.ª página).

HESSSELL TILTMAN (Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

A facção Hatoyama, por outro lado, estaria desprovida de fundos. Isto, se for verdade, poderá influenciar o numero de deputados de cada facção eleitos e, depois, na escolha do novo presidente do partido. O grupo Hatoyama permanece aparentemente confiante, e seus membros falam da dissolução como o ultimo ato de Yoshida como primeiro ministro. A sua primeira pregação dos resultados da aos "rebeldes" anti-Yoshida 140 a 150 cadeiras na nova Dieta, em comparação com 50 a 60 para os partidários de Yoshida e outras 60 pa os liberais "neutros".

ESFERAS OFICIAIS MOSCOVITAS

necessariamente o critério do Departamento ou de qualquer outro órgão do governo dos Estados Unidos." O russo fugiu da zona soviética alemã para a dos Estados Unidos visto ter-se apaixonado por uma moça alemã. Os ofi-

Acrescentou que é muito tarde para fazer isso agora e que "essa oportunidade passou e não tornará a se apresentar." O Departamento divulgou esse relatório advertindo contudo que as idéias nele contidas "não foram analisadas e não representam

ciais que o entrevistaram, comentaram ser ele "extraordinariamente inteligente" e, conforme ele mesmo declarou, "muito franco, porém muito astuto."

INTRIGAS E CORRUPÇÃO
O russo falou longamente da

Modificada a regulamentação das normas para os jornais — Voltou a circular "El Tiempo"

BOGOTÁ 13 (UP) — O jornal conservador "Diario de Colombia" publicou uma circular do chefe do departamento da censura à imprensa, sr. Hernando de Velasco Alvarez, que modifica a regulamentação da censura à imprensa escrita.

Diz a resolução que, a partir de hoje, a censura permanecerá aberta todo o tempo necessário para revisar e autorizar o seguinte material de imprensa: editoriais, informações, notícias e comentários relacionados com a ordem pública, política, questões militares e investigações criminais.

terão que enviar sua matéria ao departamento central da censura em vez de ter um censor próprio.

- em cada jornal, como ocorre atualmente

RECLAMAÇÕES DO EMBAIXADOR DA VENEZUELA
BOGOTA', 13 (UP) — O embaixador da Venezuela nesta capital, sr. Luiz Jeronimo Pietri, declarou à "United Press" que não está disposto a voltar a visitar o chanceler da Colômbia até a próxima segunda-feira.

Ao ser interrogado sobre se o dirigentes liberais Alfonso López e Carlos Restrepo, que procuraram asilo na embaixada da Venezuela, o embaixador respondeu: não houve novidades a respeito do assunto.

Disse o embaixador Pietri que não havia solicitado salvo-condutos para os asilados, os quais se encontram na embaixada da Venezuela.

REAPARECEU "EL TIEMPO"
BOGOTÁ, 13 (U. P.) — O
"El Tiempo", reapareceu com o
seu formato habitual e anunciou
um aumento de preço de cinco
centavos por exemplar, para ser
vendido a 15 centavos no futu-

O mencionado periodico lançou quatro edições em tamanho tabloide entre a segunda e quinta-feira, enquanto as oficinas atingidas pelo incendio de sabado passado estavam sendo reparadas.

A edição de hoje, limitada a doze páginas, veio ilustrada por fotografias que apresentam cenas na confecção do jornal, ainda no meio de ruínas.

RELAÇÃO MATERIAL PERDIDO OU DANIFICADO PELO INCENDIO

Em sua primeira pagina, publica a relação dos materiais...

bens do jornal que foram perdidos ou danificados: 11 veículos, caminhões, "jeeps" e camionetes que compunham a frota de distribuição do jornal, das quais apenas duas são passíveis

de serem concertadas.

O edifício de redacção e de administração do "El Tiempo", destruído na proporção de 90 por cento.

Edifício das oficinas de gravação (clichéria) destruído na proporção de 90 por cento.

(Conclui na 13.a pag.) •



O sr. Joaquim Gomes Guerra Filho, em companhia de um colega do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, falando ao repórter.

SERIAM DISPENSADOS CERCA DE SESSENTA POR CENTO DOS EMPREGADOS EM BARES E CONGENERES DA CAPITAL

Efeitos ruins da aprovação do projeto de lei n. 275 48, na Câmara Municipal — Fala o líder operário Joaquim Gomes Guerra Filho, do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro — O prefeito deve

A aprovação, pela Câmara Municipal, em segunda discussão, do projeto de lei n. 275, de 1948, que proíbe a renovação de alvarás a bares, botequins, casas de jogo, etc., num raio de duzentos metros uma da outra, ou num raio de duzentos metros de escola primária, ginásio ou secundária, movimentou toda a numerosa classe de trabalhadores nas indústrias do grupo da alimentação, o mais numeroso entre nós.

Assim é que desde o começo da semana sucederam-se as reuniões dos trabalhadores interessados, justamente aflitos com a aprovação daquele projeto de lei, que, se transformado em diploma legal, como consequência acarretará o desemprego de inúmeros empregados em casas semelhantes, pois a grande maioria delas estaria dentro das determinações da medida aprovada pela edilidade paulistana.

Na edição de ontem noticiamos, com abundância de detalhes, a entrega do extenso memorial elaborado pelos representantes dos 22 sindicatos operários filiados à Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação do Estado de São Paulo ao prefeito da capital. Na ocasião, vários líderes sindicais usaram da palavra, todos eles pedindo ao chefe do Executivo municipal que usasse do direito do veto, a fim de proteger os legítimos interesses da numerosa classe. Em resposta, o sr. Armando de Arruda Pereira afirmou aos presentes que não postergaria os interesses dos trabalhadores.

REVOLTA

Procurando conhecer mais de perto a opinião dos trabalhadores que seriam atin-

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARDÃO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

João Soares Hungria — Tesoureiro

Alino Arantes

Antônio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervil Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9h30 às 11h30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados dá expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-9237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Alino Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretário-Geral — Amanoldo Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariedade: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Candeira Brant, diretor da secretaria.

gidos pela medida, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu na tarde de ontem o sr. Joaquim Gomes Guerra Filho, um dos líderes mais em evidência no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro de S. Paulo, o qual não teve dúvidas em atacar o projeto de lei n. 275, de 1948.

Inicialmente, disse-nos o entrevistado da repulsa que o referido projeto vem encontrando no seio da numerosa classe a que pertence, a qual, uma vez sancionada o projeto, terá a maioria de seus membros atingida pelos efeitos do mesmo. Pintou-nos, também, o quadro da justa revolta de que se acham possuídos os que serão prejudicados e lançados ao desemprego pela aprovação do 275, de 1948.

SESSENTA POR CENTO
Salientou-nos aquele líder operário que cerca de sessenta por cento dos bares e restaurantes da capital serão atingidos pela lei, criando sérios problemas de ordem social e trabalhista, pois os em-

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS DO BANCO DO BRASIL AOS PEQUENOS PRODUTORES

RIO, 13 (Asapress) — O Banco do Brasil acaba de regulamentar a concessão de empréstimos aos pequenos produtores através de instruções expedidas às agências de todo o país. Recorda-se, a propósito, que a decisão de fornecer em empréstimos a longo prazo pequenos produtores com base apenas na sua idoneidade e capacidade profissional, partiu da Assembléia dos Acionistas realizada no dia 24 de junho último, quando foi decidido modificar-se os estatutos do Banco, especialmente para aquele fim, conforme proposta da diretoria.

Na ocasião o sr. Ricardo Jafet demonstrou a absoluta necessidade da reforma do regulamento a fim de cumprir uma etapa básica da "batalha da produção", mediante a revolucionária forma de levar assistência de crédito diretamente aos que legitimamente produzem seja qual for sua categoria.

O Banco do Brasil recomendou seja proporcionado aos pequenos produtores todas as facilidades possíveis. O prazo do pagamento do empréstimo poderá ir até um ano, dispensando-se garantia especial tanto aos proprietários de imóveis como aos arrendatários e parceiros agrícolas, bastando que exibam contratos comprovantes do seu direito à produção. Os administradores das agências receberam instruções para assistirem ao máximo ao pequeno produtor, expandindo-se desde um esforço natural e lógico, estimulado pelo crédito para o aumento imediato da produção de gêneros alimentícios em todo o Brasil, o que concorrerá para facilitar o abastecimento dos centros urbanos a intensificar nossas modalidades de culturas.

ACORDO COMERCIAL COM O JAPÃO

RIO, 13 (Asapress) — Em cerimônia realizada no Palácio do Itamaraty, com a presença de altas autoridades, foi assinado o acordo comercial entre o Japão e o Brasil, pelo qual o nosso governo comprará naquele país mercadorias no valor de 33.500.000 dólares, enquanto o Japão comprará aqui mercadorias no valor de 33.500.000 dólares.

Assinou pelo Brasil o ministro do Exterior, João Neves da Fontoura, e pelo Japão, o encarregado dos negócios desse país no Brasil, o sr. Kauro Hara.

COMO VALORIZAR SEU DINHEIRO

Este livro

fará maravilhas para você!

VANTAGENS PROPORCIONADAS AOS NOSSOS DEPOSITANTES DE CONTAS POPULARES

LIVRO DE CHEQUES ISENTO DE PAGAMENTO

para facilitar o movimento de sua conta.

SÉLOS FIXOS SOBRE OS DEPÓSITOS E TAXA DE PREVIDÊNCIA SOBRE OS JUROS

para sua economia, estas despesas são pagas pelo Banco.

SERVIÇOS EXTRAS GRATUITOS

pagamento de impostos e demais contas, através de uma organização especializada: a Novo Mundo Administração de Bens S.A.

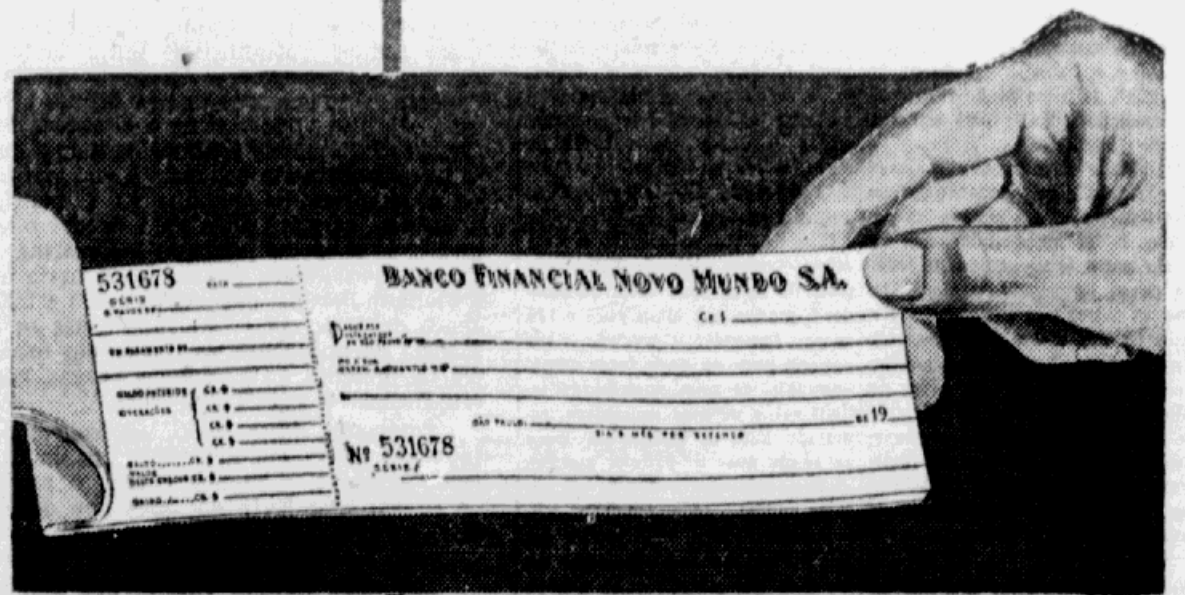
DEPARTAMENTO JURÍDICO

à sua disposição para consultas sobre questões jurídicas, fiscais e administrativas.

INFORMAÇÕES PRECIOSAS

O Banco distribui gratuitamente um boletim mensal com informações e estudos minuciosos sobre a situação econômico-financeira do Estado, do País e do mundo.

Basta apenas um pequeno depósito inicial para que V. passe a gozar das vantagens proporcionadas pelas Contas Populares do Banco Financeiro Novo Mundo S. A. — abertas sem qualquer despesa. Além dos juros de 5%, V. terá, ao seu dispor, os serviços de administração de bens e solução de todas as suas consultas jurídicas, fiscais ou administrativas. São vantagens que valem dinheiro!



Ganhe tempo: seus cheques são pagos sem demora no

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

SÃO PAULO: Rua João Bricola 37 - Av. Celso Garcia, 733 - Av. Ipiranga, 1077 - SANTOS: Rua 15 de Novembro, 142

CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS E DO EXTERIOR

A EUROPA EM REVISTA...

GABRIEL QUADROS
(Especial para o "Correio Paulistano")

MILÃO 26-8-52

Os encantamentos europeus

canalham-se ante os maravilhosos cenários da nossa Patria.

Para o turista tudo é novidade

de exótica em sua observação

superficial, mas ao mesmo tempo, ao

profundar paulista, que se aprofunda

no exame metódico das coisas, se atenta para a assistência

social, para o trânsito e

higiene públicas, para a provisão

alimentar das classes pobres e seu "modus vivendi" seu

padrão de vida, para o regime político dominante e sua repercussão na

psicologia do povo e seu grau de instrução, etc., etc., tudo se vai

deparando muito diferente do que se ostenta "de visu" no

âmbito geral.

E não descurei esses problemas que o desejo de ver o

cenário comunal, de ver que as

solicitações autoridades dos países

visitados têm me mostrado apenas, o que há de grandioso, de

magnífico, mas eu, de vez em quando, os deixo à margem

da solicitude, para enveredarmos rumo aos tugúrios infectos, a

morbidez das faixas rotuladas como casas de pasto — "res-

taurantes", albergues habitados coletivamente, onde a miséria vive

coletivamente, a sua vida de degradação moral.

Isso é realmente o que me interessa, a vida operária, para

cotejá-la com a do nosso proletariado aqui, como aqui, sempre

insatisfeito e não raro com sobeja razão, ou sobeja razão, esbatida, à luz da crítica

contundente mas justa, pelo Janio.

E essa vida miserável a que me referi, ostenta o seu padrão

muito inferior ao nosso, agravado ainda pela psicose de

proximas guerras que tira a todos o estímulo do trabalho, os

torna cínicos apáticos, descrentes e improdutivos.

Construir um lar, acumular

bens, constituir família — mas

que? indagou-me um agrário, se já se fala na próxima

guerra que nos destruirá tudo, até a própria família!

Vocês, lá na América são as criaturas mais felizes do mundo, não vivem nesta terra amaldi-

çada disse-me outro operário.

onde a gente recebe a leitura dos jornais, que só nos falam em

desavenças políticas entre as nações — prenúncio certo de

proxima guerra!

O argumento era incontestável, al estavam os fatos com-

provados pela repetição da história.

O nosso desejo é rumar para a América, abandonando

tudo aqui, disse-me outro operário na previsão de novas calamidades que se avizinhavam

mas como o fazermos, sem recursos?

Na Itália em geral há mais fartura alimentar do que na França, os generos estão ao al-

cance da pobreza que se satisfaz com pouco.

O italiano é laborioso e honesto, devotado à família, bom

amigo, sempre acolhedor, bom católico praticante.

As repetidas guerras, o sofrimento, de vez que somos ainda

mal conhecidos na grande maioria dos países, o que se deve à nossa inoperante

representação diplomática em todos os países por mim visitados.

Nada tem ela feito para engrandecer ou sequer, propagar

o Brasil, cá fora, no que ele tem de grandioso e progressista. Já

visitamos na Itália: — Roma, Turim, Gênova, Florença, Vene-

za, Assis, Monte Catini e Pia-

toia (cemitério militar brasileiro), Pisa, Nápoles — Ca-

pri, — Pompeia, e novamente

Gênova e Milão. Aguardo, neste

momento, em Gênova o em-

barque no "Anna C", para San-

tos, onde o vapor atracará do-

mingo dia 14 de setembro pro-

ximo.

Já tenho saudades da nossa

edilidade, da pauleira, e de re-

"O homem do campo deve estar aparelhado para a batalha da produção"

REUNIÃO DA COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS, COM A PRESEÇA DO ADMINISTRADOR DO "PONTO IV", ORA EM NOSSO PAÍS

RIO, 13 (Asapress) — Durante a sessão de ontem da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para receber o sr. Stanley Andrews, administrador do Ponto IV de Truman, o sr. Valentim Bouças assim se pronunciou sobre a situação atual do Brasil: "Estamos em crise porque estamos trabalhando e progredindo. O Brasil se expande em ritmo muito acelerado. O desenvolvimento de nossas regiões urbanas, o aumento da nossa industrialização e o progresso vertiginoso de certas áreas do país não foram acompanhados devidamente pela produção de artigos básicos e pela construção de redes de comunicação. A indústria é como a força armada nos casos de guerra. Cada operação é como um soldado no campo de batalha, que precisa de uma retaguarda eficiente e produtiva. Falta-nos, entretanto, a retaguarda... O homem do campo precisa estar aparelhado para fornecer os generos requeridos pelos que se dedicam a industrialização".

Focalizando a necessidade da mecanização da lavoura e da melhoria nos transportes, como fatores da mais alta importância para a coordenação do nosso progresso, frisou que estamos em débito, mas que isso é prova de crédito. Além disso, temos recursos, temos trabalho e estamos caminhando para um sistema de organização. "Quem não acreditar nas possibilidades do Brasil — acentuou — não pode acreditar nas possibilidades de nenhuma outra nação".

Realçou, ainda, o sr. Valentim Bouças, a estabilidade política brasileira, como garantia de qualquer empreendimento, e frisou: "Somos o mesmo país de 400 anos atrás. Mantemos os costumes e valores. Nossa política exterior os amigos. As minhas observações eu as levo para pólitas em evidência na imprensa paulista e na tribuna da Câmara. Envio um cordal abraço a todos, em especial ao meu velho amigo João Sampaio. Até breve, se Deus quiser".

Reunião da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

RIO, 13 (Asapress) — Realizou-se, ontem, no Ministério da Fazenda, uma reunião da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, à qual compareceu o sr. Stanley Andrews, administrador da Cooperação Econômica do Ponto IV de Truman.

O sr. Stanley Andrews, que está visitando os países latino-americanos incluídos naquele programa de assistência, deverá demorar-se uma semana entre nós. A finalidade da visita é entrar em contato com os membros das diferentes comissões de planejamento, tomar conhecimento de seus trabalhos e prestar os esclarecimentos necessários sobre as possibilidades e limitações da assistência americana.

Diversos membros da Comissão expuseram seus planos, estudos e pontos de vista sobre os diferentes aspectos de trabalho do organismo.

NÃO SERÁ ALTERADO O PROGRAMA DO "PONTO IV"

RIO, 13 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Stanley Andrews, administrador do Ponto IV do programa do presidente Truman as regiões menos desenvolvidas, declarou que as modificações que possam ocorrer na política inter-

na dos Estados Unidos, em virtude das próximas eleições não

correrão mudança na aplicação

do sistema de auxílios aos países

abrangidos pelo referido programa, inclusive as nações do con-

tinente. Adiantou que o programa

desse plano de ajuda não pertence a nenhum dos partidos polí-

ticos dos EE.UU. e sim um desejo

do próprio povo norte-americano.

O sr. Stanley Andrews encontra-se em nosso país, a fim de

tomar conhecimento dos programas já elaborados pela Comissão

Mista Brasil-EE. UU., e o que já vem sendo feito. Na próxima ter-

ça-feira, deixará o Rio, regressando ao seu país, onde apresentará

ao presidente Truman um relatório de seu trabalho.

O preço do pão

RIO, 13 (A.N.) — Segundo informações do sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP, aquele organismo federal irá reunir-se em sessão plenária, na próxima segunda-feira, para fixar uma

baixa no preço da farinha. Essa medida, informa ainda o sr. Ca-

bello, determinará, também, a baixa do preço do pão. Anunciou, por

outro lado, o presidente da COFAP a próxima constituição do Setor de

Generos Alimentícios e Gerais, daquele órgão, que será constituído

por uma junta consultiva integrada por delegados de todas as classes

interessadas.

Redução nas taxas da correspondência aérea

RIO, 13 (Asapress) — Segundo decisão do 13.º Congresso da União Postal Universal, realizada em Bruxelas, a partir de julho do próximo ano haverá uma redução de 33 por

cento nas taxas para a correspondência aérea internacional.

Foram apresentadas e discutidas no aludido certame cerca de 2.090

temas, dos quais nem a metade foi aprovada.

A delegação do Brasil, chefiada pelo sr. Avelino Pinto Guimarães, retornou ontem ao Rio.

TERRAS DE SONHO

FRANCISCO PATI

O volume da "Coleção Saraiva" correspondente ao mês em curso publica impressões de viagem do escritor português, sr. Ferreira de Castro, sob o título de "Terras de sonho". São "terras de sonho" a ilha de Monte Cisto, o Egito, a Palestina, Cartago e Pompéia, Madra e Ayoras.

Passei uma quinzena de agosto último em companhia do ilustre romancista, por intermédio de três livros de sua autoria, "Terra Fria", "A Lã e a Neve" e "A Curva da Estrada". Não faz muito relevo "A Tempestade". Tinha lido anteriormente "Emigrantes", "A Selva" e "Eternidade". Excetuando "A Curva da Estrada", que desenvolve um tema universal, as apostasias políticas, e "A Tempestade", que explora outro tema comum a todos os povos do mundo, o clime, todos os outros são romances regionais ou por assim dizer geográficos. "A Selva" passa-se no Amazonas, "Eternidade" na ilha da Madeira, "Terra Fria" e "A Lã e a Neve" em províncias portuguesas. Em todos os romances regionais citados se afirma a qualidade de principal, qualificação mestrada do escritor: a arte da paisagem.

Em "Terra Fria", em "A Lã e a Neve", para só falar dos que estão mais frescos na minha memória, o enredo é secundário, o que tem importância é a paisagem, são os costumes, as superstições, as lendas. Basta ver que o enredo de "Terra Fria" nada tem de original. Desde que o mundo é mundo há mulheres que tremam e há maridos que, traidos pelas esposas, se refugiam em outro amor. Também não tem importância o fato de haver Ermelinda cedido à perseguição do patrio, um "americano" rico, isto é, um português de terra-viagem. Isso é universal como a variação. Em todos os tempos e em todos os países houve patrões perseguindo empregadas e empregadas caindo vítimas da labia dos patrões. Em "A Lã e a Neve" o tema da excessiva industrialização provocada pela última guerra não é o que mais seduz. Seduz a paisagem e há um capítulo sobre a neve caindo na montanha e sobre as aldeias verdadeiramente magiásticas.

Gracias à gentileza dos irmãos Saraiva pude ler imediatamente "Terra de Sonho". O sr. Ferreira de Castro possui na sua bibliografia cinco volumes de impressões de viagens: "Pequenos Mundos" (2 volumes), "A volta ao mundo" (3). Paisagista nos romances, obrigado muitas vezes a descrever cenários só existentes na sua imaginação, vê-se que ele

se sente à vontade em contato com o mundo real. Se no capítulo sobre a ilha de Monte Cisto predomina a arte da reportagem, nos demais está presente apenas o artista. Nas páginas consagradas ao Egito, as linhas sobre as pirâmides e a Esfinge sobre o Nilo e o deserto, sobre a "rua do silêncio" no bairro cego do velho Cairo comovem, prendem e empolgam. E o Egito, a meu ver, a melhor porção do livro. Em presença da Esfinge o homem português, ocidental e latino sente-se em presença do mistério, do que o famoso monumento de pedra tem a idade de cinco ou seis mil anos.

Toda a sua vida está nos olhos, nestes olhos viscosos voltados para o Nilo, mas que parece verem mais além — mais além do Nilo, mais além do Egito, mais além do mundo. É preciso não olhar para o seu corpo lacerado: é preciso olhar apenas para as suas faces impenetráveis, de uma austeridade indefinível, e para os seus olhos, sobretudo para os seus olhos, para se sentir que a Esfinge guarda, efetivamente, um enigma, um remota segredo, algo estranho, consequência de uma visão longínqua, que está, talvez, em nós e não nela, mas que só ela sabe sugerir com a sua gelida mudez.

Em 1950, por ocasião das comemorações do Ano-Santo, todo mundo foi à Europa. O governo estimulou os romancistas abandonando dois meses nos funcionários. Vão gente dos confins de S. Paulo, para tomar um vapor em Santos e desembarcar em Gênova. Uma senhora das minhas relações foi uma das poucas pessoas a não viajar. Como eu, aliás. Um dia, comentando à mesa do jantar as romarias, as festas do Ano-Santo, as maravilhas das velhas civilizações europeias, salu-se-me ela com esta:

— Não me arrependo de não ter ido à Europa. Quando eu morrer, hei de vê-la, certamente, lá de cima.

Não sei o que a minha estimada amiga entende por "lá de cima". Deve ser o céu. Quanto a mim, não me reservo para gozar "lá de cima" o panorama das velhas civilizações. O templo, ainda em carne e osso, através das grandes reportagens de todos os tempos, graças à pena de escritores que sabem ver e contar o que vêem. Um deles é o sr. Ferreira de Castro. Viajei com ele as "terras de sonho" e se um dia o meu lado me levar até ao Cairo ou até Jerusalém, terei sem dúvida a impressão de uma segunda viagem. A impressão de estar voltando.

ENTRE O QUE FOI E O QUE É

Desde que o sr. Getúlio Vargas, depois do período do Estado Novo, resolveu servir ao regime constitucional, deveria, antes de tudo, eliminar de seu governo qualquer sentido político. Porque a atitude de s. exc., por melhor e por mais pura que fosse, seria taxada de suspensa. Seria sempre uma expressão disfarçada e oculta daquele que renegou um gesto histórico, de gravíssimas consequências, o império de uma constituição liberal.

Além disso, o sr. Getúlio Vargas se tornou de tal modo político, entranhou-se tanto de política, que a sua política começou a produzir efeitos contrários. Padeceu o mesmo mal do rei Midas. Seus gestos e suas palavras tinham sempre a mesma cor, o mesmo significado, o mesmo sentido. E tudo o que ele tocava se transfigurava em política. A sua maneira de sorrir, ou as suas grandes gargalhadas, a maneira de fumar o charuto, as mãos altas para saudar o povo nos comícios, as anedotas jocosas e inofensivas, tudo era política. Aquela visita que um funcionário fez, certa vez, a Floriano Peixoto, que nos descreve a malícia de Machado de Assis, compreendendo todas as intenções do silêncio do presidente, se repete em forma mais ampla na presença do presidente Vargas, porque envolve seu silêncio e suas insidias.

Tornou-se, desse modo, marcado por tudo o que faz e por tudo o que não faz e, por muito tempo, uma lenda benevolente e risonha cercou o prestígio popular de s. exc. Por certo que provocou odios e rancores. Mas, na massa popular, serviu para ser posto como o campeão aplaudido das manobras e golpes políticos.

Mas, esse Getúlio Vargas, que não desgostava o espírito popular, que julgava dos políticos e desmoralizava as instituições, foi vencido.

E para voltar, como voltou, não pôde trazer consigo as bandeiras de suas antigas vitórias, porque essas já estavam no museu militar de seus adversários. Veio com outras bandeiras, outras indumentárias, outras convicções e outros propósitos. Nesse vencedor, de uma das mais interessantes lutas eleitorais do nosso país, resta entretanto um prisioneiro da Constituição. Para galgar o Catete e confundir a seus inimigos, entregava-se, com armas e bagagens, aos guardas da ordem democrática.

Não sendo mais o sr. Getúlio Vargas o executor dos princípios ideológicos arquitetados pelo sr. Francisco Campos, não podia mais usar dos antigos processos. O político estava na posição do rei Luís Filipe, no Palácio das Tulherias, quando da rebelião popular de 1848. Nunca mais deveria voltar. Ao invés

de aparecer o sr. Getúlio Vargas com uma nova roupagem, devia surgir, ao contrário, um outro homem, um outro espírito na forma de Getúlio Vargas. No fantasma do que foi, um outro ser muito diferente para poder suportar as exigências e as desconfiças da nação.

Durante a sua campanha eleitoral parecia a todos que o sr. Getúlio Vargas compreendia a necessidade dessa transfiguração. Nos seus discursos de propaganda procurava abordar os problemas do governo, examinar os reclamos do país. Mas, logo que sentiu o calor do poder e se viu envolvido por todas as seduções da vitória, não resistiu e voltou a ser o que antes era. Logo a constituir o seu Ministério, depois ao falar na manifestação popular organizada em Maracanã, por fim deixando que um de seus ministros iniciasse a campanha de sua libertação, o sr. Getúlio Vargas voltou a ser o político de antigamente.

Nem sequer podemos dizer que o seu critério político mudou. Nem sabemos como apreciava, deformado pelas exigências constitucionais, comprimido entre as críticas da imprensa, a fiscalização do Legislativo e a vigilância constitucional do Judiciário, porque, pelo simples fato de policiar, se comprometeu e se traiu.

Pode falar em redenção do petróleo, que o proletariado é a guarda vigilante da libertação econômica da pátria, que vai dominar, dentro em breve, a crise que sufoca o povo brasileiro, porque o que se ouve é a voz do político, preocupado tão só com a política.

Ainda agora, com a famosa entrevista do sr. ministro da Justiça, o que se viu foi o que não apareceu: a mão oculta e manobreira do sr. Getúlio Vargas.

Na forma do costume, num só tiro, o sr. Getúlio Vargas derrubou uma porção, amigos e inimigos, companheiros de governo e fora de governo. Fuzilou com uma frieza asiática aqueles que não conseguiram aquilo que ele queria que conseguissem. E é por isso que o sr. Osvaldo Aranha, vitimado politicamente por s. exc., diz que, enquanto o sr. Getúlio Vargas é um autocrata, ele é um democrata.

O povo então não vê mais a habilidade antiga. Não bate mais palmas para o habil destruidor de amigos e inimigos. Não acha graça nas habilidades e olha para aquele que o sr. Osvaldo Aranha apontou e vê o autocrata, confinado e submisso a uma democracia.

Se se tivesse mantido na linha exclusiva de um bom administrador, não teria sido s. exc., entretanto, suspenso ou acusado, como foi, por um seu velho amigo e antigo ministro de seu governo e exposto, em seguida, a uma justificada malícia do povo desencantado.

POLÍTICA NACIONAL

"OS QUE INSISTEM NA REMODELAÇÃO SÃO OS QUE QUEREM FAZER PARTE DO MINISTÉRIO"

RIO, 13 (Assapress) — Em entrevista coletiva à imprensa, o ministro Simões Filho declarou, entre outras coisas, que "como velho democrata, com longo tirocinio político, não simpatizo com os governos de unanimidade. Como velho democrata, declaro-me contra os tipos de governo de concentração nacional, que suprimem a crítica da vida pública. Democracia é debate, é controversa".

Comentando o discurso do sr. Amaral Peixoto, sobre a formação de um governo de união nacional, disse o ministro: "Esses governos, sem oposição, terminam sempre em fatos que dão lugar a inqueritos como o que anda por aí".

O ministro da Educação aduziu, a seguir: "Acho interessante um acordo parlamentar, que comeca por um entendimento entre os partidos. Um acordo lastreado por um programa, colocado em termos altos, para apoiar a projetos de interesse nacional. Todavia, não posso negar que

le, o grande advogado dos países da América Central, comemora-se em Honduras o aniversário da morte do general Francisco Morazan, primeiro presidente da desaparecida República da América Central, herói e mártir da unidade daquele continente.

O Consulado de Honduras e o Consulado Geral da República de El Salvador em São Paulo, receberam amanhã os cidadãos desses países e amigos que queiram apresentar cumprimentos, das 15 às 17 horas, à praça da Sé, 371, 2º andar, sala 213.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 12 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 430.093.229,00. Movimento do dia, Cr\$ 366.709.313,10. Total do mês, Cr\$ 516.112.533,10. — Saldas — Saldo anterior, Cr\$ 369.278.933,40. Movimento do dia, Cr\$ 68.265.722,10. Total do mês, Cr\$ 637.484.655,50.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

OS "BARNABÉS", AS SOLTEIRONAS E OS VETOS...

LUIZ SILVEIRA MELLO

Mais uma derrota dos "barnabês", juntamente com a maioria dos representantes do povo, foi infringida pelo veto do chefe do Poder Executivo, agora no Palácio Tiradentes, onde se reuniram deputados e senadores federais, em sessão conjunta de antecâmara. Há pouco tempo, na Câmara Municipal de São Paulo, a maioria dos vereadores não alcançava o quórum constitucional "quorum", isto é, os dois terços antidemocráticos. Venceu assim o veto prefetural, o que provocou celeres protestos dos "barnabês" paulistanos, com manifestações e atitudes agressivas, não seguiu um dos edit, menos temeroso, escapar da justificável revolta dos funcionários municipais, tendo sofrido agressão, ao tomar o seu automóvel. Diversas outras cenas noticiaram os jornais.

Uma recém-verificada derrota dos "barnabês" no Palácio Tiradentes atingiu, desta vez, as "titãs", isto é, as filhas ou irmãs solteiras dos operários segurados pelas instituições de previdência social, maiores de vinte e um anos. Eram elas amparadas pelo decreto n. 20.465, de 1931, e recebiam os benefícios como sucessoras dos segurados. Mas pelo decreto estadual n. 7 de maio de 1945, ficavam privadas desse direito. Sobrevindo os acontecimentos de 29 de outubro desse ano, com a queda do sr. Getúlio Vargas, deixou de ser obedecido o seu decreto revogatório, continuando a receber as referidas maiores de vinte e um anos, por força de ofício circular do diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, a quem se deu ao princípio de direito adquirido, princípio que, entretanto, não ampara, graças a interpretação discutida, outros maiores de 21 anos. Daí, uma situação de injustiça, que a maioria dos deputados e senadores pretendeu remover, restabelecendo os benefícios instituídos em 1931, para todas as solteiras, mesmo maiores de 21 anos. Mas, o projeto de lei, com esse fim, foi atingido pelo veto do sr. presidente da República, veto que, submetido a debates e votações, sexta-feira última, no Congresso Nacional, alcançou em votos favoráveis, contra 143 contra. Graças ao regime anacrônico e antidemocrático em vigor no país, que exige dois terços dos legisladores presentes para cair o veto, foram vencidos, apesar de lhes ser favorável.

Com o sistema parlamentar, os membros do conselho ou gabinete de ministros têm assento em lugar especial no recinto do Parlamento e fornecem a este, quando parte nos debates, os dados que em contato continuo trazem das repartições e dos departamentos técnicos e administrativos. Os legisladores estudam, examinam, debatem e resolvem, assim, com mais elementos e mais segurança, graças ao auxílio diuturno e constante dos membros daquele gabinete. E o presidente da República, ou de Estado, não pode vetar projetos de lei, mas somente solicitar, com motivo fundamentado, um reexame do caso. Após esse reexame, decide a maioria, sem exigência do "quorum" antidemocrático de dois terços dos representantes do povo. Predomina a resolução destes e não a do chefe do poder executivo.

Rui denominava o Senado de "Carimbo Grande" do presidente da República, porque o carimbo mirim é a Câmara do Deputado. Para o senador Camilo Mello, o Poder Legislativo, com o presidencialismo, não passa de "uma pilheria". E, realmente, com os poderes discretivos do chefe do Poder Executivo, que escolhe e demite ministros, nomeia e remove autoridades e altas patentes das classes armadas, faz o que quer e vota os projetos de lei, criando e mantendo assim ambiente paternalista, — os supostos legisladores, impotentes representantes do povo, se acham em posição algo semelhante à dos infelizes e postergados "barnabês".

Contratos comerciais

RIO, 13 (Assapress) — O sr. Nilo Savalho, representante do comércio na COFAP, formulou, ontem, severas críticas ao critério que vem sendo adotado na elaboração de tratados comerciais entre o Brasil e outros países. Frisou que nunca se considera o preço de venda dos produtos brasileiros com os países que firmamos tais contratos, chegando a situações como a que se viu recentemente, quando a Alemanha veio cobrar 60.000.000 de dólares ao Brasil.

Naquele órgão, o sr. Nilo Savalho fez considerações em torno da alta extraordinária experimentada pelo preço dos produtos de importação, no período de 1951 a 1952, em contraposição à baixa verificada nos produtos brasileiros de exportação, frisando que a situação, com a imprevidência das autoridades responsáveis pela elaboração dos tratados de comércio, beneficia sobretudo os países com os quais mantemos transações comerciais, prejudicando, seriamente, a economia brasileira.

O representante do comércio é de opinião que, se não podemos manter os preços, não nos interessa firmar contratos, no que futuramente nos dê em situação difícil, a correr daqui para ali, em busca de dólares para pagar credores.

drá, que, de fato, é uma criatura sempre bem intencionada. Não acredito, portanto, que esteja ele movido por sentimentos menos elevados, de subjugação aos atuais detentores do poder. Esperemos, portanto, a sua emenda".

A POLÍTICA MINEIRA E A UDN
BELO HORIZONTE, 13 (Assapress) — O deputado Afonso Arinos, ao que se divulga, prometeu fazer da tribuna da Câmara um relato completo dos acontecimentos político-partidários de Minas, elaborando, para isso, um "dossier" que será submetido previamente ao conhecimento da direção nacional da U.D.N.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

NOTAS E COMENTÁRIOS

FORTUNAS PAULISTAS

O primeiro ensaio censitário real foi realizado em São Paulo, segundo ensaia Afonso d'E. Taunay, ao tempo do Morgado de Matheus, em 1765.

A freguesia de São Paulo estendia-se a doze leguas e compreendia 899 fogos com 1.748 homens e 2.090 mulheres, ou seja, menos de quatro mil habitantes, não chegando a dois mil os índios dos arredores. Existiam índios nos seguintes arrabaldes paulistanos: — Pinheiros (92 homens e 133 mulheres), Barueri (246 homens e 352 mulheres), São Miguel (94 homens e 133 mulheres), Guarulhos (74 homens e 36 mulheres), Mogi (138 homens e 146 mulheres), Carapicuíba (59 homens e 71 mulheres), Itapeira (142 homens e 190 mulheres), Itaquaquecetuba (85 homens e 95 mulheres).

A cidade propriamente dita compreendia 392 fogos com 648 homens e 867 mulheres. Existiam 28 mercadores, 10 vendedores, 3 boticários, 3 médicos, 2 advogados, 13 alfaiates, 11 carpinteiros,

3 sapateiros, 5 cabeleiros, 3 ourives, 3 pintores, 2 pedreiros, 2 ferreiros, 2 mineiros, 2 culeteiros. Na discriminação dos cabeleiros encontramos Taunay 204 referências aos bens dos chefes de família dos 392 fogos da cidade e 212 para os dos 507 dos bairros. A maior fortuna arrolada foi de 28 contos de réis e as mais modestas, de 25\$600.

Eis como se distribuíam as fortunas:

Acima de 25 contos de réis	1
Entre 20 e 25 contos ..	1
" 10, 20 ..	1
" 5, 10 ..	5
" 1, 5 ..	33
" 500 e 1 conto ..	43
" 100 e 500 ..	211
" 50 e 100 ..	101
Abaixo de 50\$000	8

Os homens mais ricos de São Paulo, segundo o recenseamento mandado realizar pelo Morgado de Matheus, eram o português José Rodrigues Pereira, seu genro Francisco de Sales Ribeiro e Francisco Pereira Mendes. Entre os muitos abastados figurava

As terras já estão sendo preparadas, em quase todo o Estado, para plantio de cereais. A colheita da safra passada está praticamente concluída.

A procura de sementes é grande, tanto de arroz como de milho, inclusive de milho híbrido, são indicadas de um sensível aumento de área no ano agrícola entrante.

Na maioria dos municípios os preços de cereais foram compensados, atingindo a 230 cruzeiros o saco de arroz em casa, e até 440 cruzeiros, em Duartina, o de arroz beneficiado. Os preços do milho em espiga, alcançaram 1.500 cruzeiros o carro, e 120 cruzeiros o saco de 60 quilos, os de milho debulhado.

Essas cotações, com pequenas variações de, no máximo, 15% para mais e para menos, foram gerais no Estado, e daí decorre a generalidade de procura de sementes para aumento de plantio.

O trigo tem sido plantado em poucos municípios e em pequenas extensões. Alguns já colheram e tiveram precário rendimento devido a seca. Noutros, a cultura de trigo está mais promissora, por ter sido feita com atraso, vindo a sua granação alcançar um período de chu-

vas, garantidor de bom rendimento. Em algumas regiões, como Barretos, estão havendo falta de semente de milho em face da grande produção.

As regiões que têm sobre, embora pequena, estão procurando socorrer as que têm falta e, dessa maneira, assistência os agricultores serão beneficiados.

Na região de sorgo e centeio ainda não têm expressão econômica no Estado de São Paulo, sendo muito poucos os municípios em que elas ocorrem, e, nesses mesmos, a produção é insignificante.

Na região agrícola de Itapetininga, houve cultura de centeio, um tanto castigada pela seca, mas ainda com bom aspecto. No município de S. Miguel Arcanjo também existe uma cultura bem promissora.

As culturas de trigo dessa mesma região, apresentam, apesar da seca anterior, um aspecto satisfatório. Esse trigo poderá ser colhido até fins de setembro.

Cumprir referir que as culturas de centeio feitas em varjeia na região de Itararé alcançaram relativo sucesso, não sofrendo os efeitos da seca. As demais são francamente fracas, com resultados até negativos devido a estiagem.

Na mesma região, um certo interesse pelo plantio do sorgo vasouru.

A situação do tempo tem sido variável, havendo alguns municípios onde caíram chuvas permanentemente a maioria, ainda ressentindo a seca anterior.

Transcorreu amanhã, o 131º aniversário da independência dos países da América Central compreendidos por Guatemala, El Salvador, Honduras, Nicarágua e Costa Rica.

Todos eles aderiram a declaração de independência da soberania espanhola proclamada na Capitania Geral de Guatemala, a 15 de setembro de 1821. Durante algum tempo, estiveram os países centro-americanos anexados ao império mexicano de Iturbide e o sábio hondurense dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Iturbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Além do dr. José Cecilio del Valle, grande defensor da soberania da América Central, fez parte do governo de Turbide, ocupando o cargo de ministro das Relações Exteriores.

HA vidas que são possibilidades de vida. O fracasso que oferecem, às vezes com entonação dramática, decorre dessa possibilidade. Ha, nelas, um desencontro de valores. Elas vão para um lado e a sociedade vai para outro. Elas pensam de uma forma e a sociedade não alcança o que elas pensam. Não era para ser assim, mas foi. Não se compreendem como um homem inteligente, culto, sensível, com visível vocação para coisas superiores, desaparece, como pobre acidentado, esmagado por telmar em andar contra a mão!

Por isso mesmo, essas vidas despertam curiosidade, valendo mais do que as obras que produzem. São estas realmente, muito mais interessantes do que elas, porque nos alimentamos muito mais de erros e fracassos do que de vitórias e consagrações.

Os grandes dominadores, como Goethe, que tiveram uma obra muito mais interessante do que a vida que viveram, poucos biografos encontram para torná-los sedutores ao público leitor.

E' verdade que Goethe teve em sua vida, ou melhor em sua conduta, vários acontecimentos que o levaram à amargura e à aflição, com o seu filho,

seus amores e seus amigos. Porém, nele, o que nos interessa é a sua universalidade, a sua serena e radiosa força criadora. O que vale realmente as tropeças de seu filho e as contrariedades que teve, com a sua última esposa, diante de seu pensamento, de sua sensibilidade de seu poder criador?

E' verdade também que ha homens que apresentam ao mesmo tempo obras interessantes e vidas interessantes, como um Jack London ou como um Dostoevski. Mas, mesmo assim, as obras dominam e as biografias ficam para certa curiosidade erudita, para os leitores vulgares das biografias romancadas. Por certo que é muito mais interessante o "D. Casimiro", do que o homem Machado de Assis. Por certo que muito mais interessante "Une vie" de Maupassant, que as loucuras de Maupassant.

Entretanto, ha certos destinos que se mostram espantosamente dramáticos, porque neles ha uma discordância entre suas intenções e seus caminhos. Dotados de qualidade visíveis para vencer, não vencem propriamente, porque o romance autêntico de sua vida absorve todas as ficções.

Lembram aquele Baudelaire, de Sartre, que sabia

"o gosto da miséria" e não tinha a vida que merecia.

Hoje é comum o dizer-se que "o romance vale mais do que a vida", quando, na verdade, a vida real tem mesmo, em seus tormentos fracassos, uma incomparável grandeza. Guarda essa vida, com isso e ao mesmo tempo, uma identificação com o que somos e uma curiosa distância com aquilo que poderíamos ter sido. Essa vida é de um ser, que é vítima de si mesmo e que, por isso, não é julgada. Perde-se no desprezo geral para servir tão só para uma biografia romanesca.

O nosso Lima Barreto, porém, não era propriamente assim. Compreendendo desde logo, que a sua obra seria comprometida pela dramaticidade de sua vida, misturou uma com a outra, a ficção com a verdade, o memorialismo com o romance, o romance com a autobiografia.

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

II CONGRESSO AMERICANO DE MEDICINA DO TRABALHO

Está havendo em São Paulo, grande animação para concorrência ao II Congresso de Medicina do Trabalho, a se realizar na data de 20 a 28 do corrente mês, no prédio do Ministério da Educação, na cidade do Rio de Janeiro, sobre o patrocínio do governo da União. EBA, SESI, SESC, SENAC, SENAI, sobre a presidência do professor Arlindo de Assis, vice-presidente, dr. Vitor Tavares de Moura, secretário, dr. Ivens Freitas de Sousa, são, temas, os seguintes:

HIGIENE E FISIOLÓGIA DO TRABALHO — Iluminação; ventilação; temperatura; umidade; ruído; aerodispersões; trepidação; fadiga profissional e pressão atmosférica.

ASPECTOS SOCIAIS DA MEDICINA DO TRABALHO — Seguro Social; Assistência social ao trabalhador; habitação; alimentação; contribuição do empregado na proteção social ao trabalhador; recreação; desportos e cultura física; serviço médico nas empresas.

ORIENTAÇÃO E SELEÇÃO PROFISSIONAL — Métodos e critérios de orientação e seleção profissional; aprendizagem industrial; aprendizagem comercial; aprendizagem agrícola; readaptação.

PATOLOGIA DO TRABALHO — Toxicologia; doenças profissionais.

ACIDENTES DO TRABALHO — Causas e prevenção; equipamentos de segurança; tratamento dos acidentes; recuperação dos acidentes; cadastro e registros de acidentes.

ASPECTOS MEDICO-LEGAIS DO TRABALHO — Perícia médica; métodos e normas para avaliar a incapacidade; simulação e neuroses do trabalho; legislação dos infortúnios do trabalho.

MEDICINA DA AVIAÇÃO — Seleção e orientação do pessoal; patologia; meios para aumentar a resistência física nas diversas condições de voo; seleção e treinamento dos para-quadistas.

MEDICINA MILITAR E NAVAL — Orientação e organização de saúde militar; orientação e organização de saúde naval; seleção do pessoal de tanques e submarinos; seleção e treinamento de forças de assalto.

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA AO TRABALHADOR — Infortúnios do trabalho com repercussão na boca.

TEMAS OFICIAIS E RELATÓRIOS — 1.º — Salubridade e insalubridade do trabalho; prof. dr. Jorge Bandeira de Melo; 2.º — Patologia do trabalho de petróleo; drs. Antonio Ruiz Zalazar e Alejandro Castaneda. Mexicanos, 3.º — Patologia do trabalhador rural; dr. José P. Arias do Uruguai relatará o Tema Oficial em colaboração com os drs. José Oliveira Ubiols, Uruguaios, 4.º — Câncer profissional; drs. Mallory e Felton, dos Estados Unidos da América do Norte, 5.º — Traumatologia do trabalho e recuperação do acidentado; professor dr. José Pedro Reggi, Argentino, 6.º — Proteção Social do Trabalhador; professor Alvaro Doria, Brasileiro.

BOLSAS DE ESTUDO E PREMIO

PREMIOS "OSVALDO CRUZ", "CARLOS CHAGAS", "VITAL BRASIL", "GERALDO H. PAULA SOUSA" — Do governo do Estado de São Paulo — 4 prêmios: um de Cr\$ 10.000,00 e 3 outros no valor de Cr\$ 5.000,00, respectivamente com esses nomes. Os 3 primeiros para premiarem melhores trabalhos apresentados ao Congresso e o último destinado a melhor trabalho que for apresentado por funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho do Estado de São Paulo.

BOLSA DE ESTUDO NA EUROPA — No valor de 20.000 pesos argentinos, oferta do dr. José Pedro Reggi.

PREMIO "AMADEO HERLITZKA" — Valor 2.000 pesos argentinos, medalha de ouro, diploma de honra, a melhor contribuição sobre Filologia do Trabalho Humano, entregue para publicação na revista "Medicina do Esporte e do Trabalho", durante o período de dezembro de 1949 a setembro de 1952.

PREMIO "UNIAO AMERICANA DE MEDICINA DO TRABALHO" — 2.000 pesos argentinos, medalha de ouro e diploma de honra para "O melhor Trabalho para difusão da Medicina do Trabalho" durante o biênio 50-51.

PREMIO REVISTA "MEDICINA DO ESPORTE E DO TRABALHO" — Destinado: a) trabalho de pesquisa e experimentação, b) a trabalho de comprovação processo e experiências pessoais. Cada prêmio 500 pesos argentinos, medalha de ouro e diploma a ser concedido as melhores colaborações entregues para revista "Medicina do Esporte do Trabalho" de outubro de 1950 a setembro de 1952.

PREMIO "II CONGRESSO AMERICANO DE MEDICINA DO TRABALHO" — Medalha de ouro oferecida pela Seção Brasileira da U.A.M.T., ao melhor trabalho referente ao assunto da II Seção do temário.

DELEGACAO PAULISTA AO "II CONGRESSO DE MEDICINA DO TRABALHO" A SE REALIZAR NO RIO DE JANEIRO, DE 20 a 28 DE SETEMBRO

Dr. José Alves da Cunha Lima — Secretário do Trabalho, Indústria e Comércio; professor Francisco Antonio Cardoso — Secretário da Saúde Pública e Assistência Social; dr. Waldomiro de Oliveira, professor Benjamin Alves Ribeiro, dr. Mario Dias Costa, professor Armando de Virgilio e eng. Eudoro L. Berliuck — Membros do Conselho Estadual de Higiene e Segurança do Trabalho; professor Jairo Ramos — Presidente da Associação Paulista de Medicina; professor Felício Cintra do Prado — Presidente em exercício da Sociedade de Medicina e Cirurgia; engenheiro Amador Cintra do Prado — Presidente do Instituto de Engenharia; professor Flaminio Favero — Diretor do Instituto Oscar Freire; dr. Paulo Correia — Presidente da Sociedade Paulista de Medicina Social e do Trabalho; professor Cesarino Junior — Catedrático de Legislação Social da Faculdade de Direito, da Universidade de São Paulo; dr. Isnard dos Reis — M. J. juiz de direito da vara privativa de Acidentes do Trabalho em São Paulo; dra. Celeste Angela de Sousa Andrade — da Comissão da Mão de Obra, da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio; dr. Emilio Santiago de Oliveira, dr. Heladio Francisco Capiano e eng. Marino Fernandes de Barros — do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio.

A CRIAÇÃO DA "PETROBRÁS"

Debatidos varios dispositivos do projeto em discussão no Congresso — O montante para realizar o empreendimento e a capacidade das finanças nacionais

Na ultima reunião da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. Horacio de Melo, o sr. Rui Calazans de Araujo, voltando a fazer comentários em torno do projeto que cria a "Petrobras", e depois de lamentar que explorações políticas tenham desviado os debates do terreno econômico em que deveriam ter-se mantido, referiu-se ao ponto em que a execução daquele empreendimento exigirá do país "considerável esforço técnico, aliado a um vigoroso esforço financeiro", passando a examinar o artigo 9.º, que prescreve subscrição compulsória de ações ou obrigações por parte dos proprietários de veículos automotores das varias especies existentes.

Citando considerações do deputado Alde Sampaio, pondera o sr. Calazans de Araujo que, posto se possa considerar legítimo exercer a autoridade e o poder coercitivo para tributar em favor de uma sociedade mista aquele artigo cria uma categoria especial de contribuintes, cuja tributação não se assenta em princípios aceitáveis, pois, onerando-os com uma taxa, que não os favorece, mas reverte em benefício geral da nação e até pode ser aplicada em pura perda em pesquisas infrutíferas de petróleo, coloca-os em situação de desigualdade perante a lei. Relevante, prosseguiu o sr. Calazans, apontando-se ainda nos comentários do representante popular, que o onus recai sobre os custos de transporte, já tão elevados, vindo tal contingência contribuir para mais agravar a alta do custo da vida.

Deixando de lado o aspecto constitucional do problema, por se parecer que, segundo a Carta Magna, a taxação sobre veículos é de competência do município, salienta o erro em que insiste o governo, ao planejar empreendimentos econômicos com base na majoração de impostos, pela conveniência em si dessa política e porque a capacidade tributária nacional é reconhecidamente fraca.

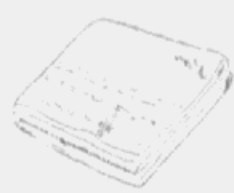
O NUMERARIO A SER INVERTIDO

Entrou a seguir o sr. Rui Calazans de Araujo a aludir ao montante necessário para levar a efeito o empreendimento em discussão no Congresso Nacional, que compreende pesquisa, extração, refino e transporte de petróleo. Segundo cálculos autorizados, dentro de três anos, o capital será de 10 bilhões de cruzeiros, o que significa que, dos 30 ou 40 bilhões que o país possa então possuir, uma grande parte estará empregada na "Petrobras". Se se considerar como muitos técnicos sustentam, que 40 bilhões de cruzeiros não seriam suficientes para o movimento da empresa, teremos de concluir, aduziu o sr. Calazans, que a moeda corrente do Brasil não chegaria para resolver o problema. Finalizando, disse que deveriamos começar pelo começo, isto é, pela instalação de refinarias, com o que o país ficaria apto a realizar grande economia de divisas e, desse modo, sugeriu que a Associação Comercial promovesse estudos acurados a respeito do assunto e em tempo de remeter-las, a título de subsídios, para o Senado, onde o projeto da criação da "Petrobras" será discutido dentro em breve.

Corroborando as palavras do sr. Calazans de Araujo, o sr. José da Costa Bouchinhas observou que a inversão de 10 bilhões de cruzeiros mesmo que venha a possibilitar a exploração efetiva do petróleo, representa um desfalque realmente ponderável no capital destinado a iniciativas que não atraíam a atividade particular, como o problema de transporte, acrescentando que, se se levar em conta que já temos um plano de 10 bilhões de cruzeiros relativos aos empreendimentos compreendidos dentro da ação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, teremos de chegar à conclusão de que iríamos mobilizar 20 bilhões, o que seria esforço demasiado para as finanças nacionais. Assim, julgava dever a entidade do comércio efetuar com a máxima urgência, os estudos lembrados pelo sr. Rui Calazans de Araujo, tendo-se decidido, para esse fim, nomear uma comissão que ficou constituída daqueles e de mais os seguintes diretores: sr. Henrique Bastos Filho, João Batista Leopoldo Figueiredo e Camilo Ansaiah.



Lindas pijamas de algodão estampado, calças com elástico na frente e elástico atrás. Em branco, rosa e azul.
De 4 a 8 anos
De \$120 por... **\$89**



Toninhas algonas em tecido (elástico) e absorvente, em várias cores.
De \$35 por... **\$25**



Lindas pijamas de algodão estampado, calças com elástico na frente e elástico atrás. Em branco, rosa e azul.
De 10 a 14 anos
De \$135 por... **\$95**



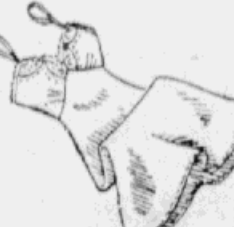
Utilíssimo ebullidor elétrico. Todo de alumínio e resistência coberta, capacidade de um litro de água. Ótimo acabamento.
De \$110 por... **\$85**



Magnífica forma elétrica para bolos, assados, tortas, etc. Artigo de la qualidade, durável e excelente acabamento.
De \$150 por... **\$120**



Soutiens em ótimo cetim, modelo anatômico, corte confortável. Cores: branco, rosa, azul e preto. Todos os tamanhos.
De \$25 por... **\$19**



Combinações com renda no busto, corte imperável. Nas cores: branco, rosa, azul e preto. Todos os tamanhos.
De \$75 por... **\$59**



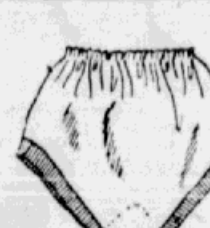
Calça de malha de algodão, fio penteado, com punho. Em branco, rosa, azul e salmão. De 3 a 14 anos.
De \$15 por... **\$11**



Fínissima balança para copa e cozinha. Bela apresentação, resistente, com garantia. Nas cores: branco, bege e azul.
De \$325 por... **\$265**



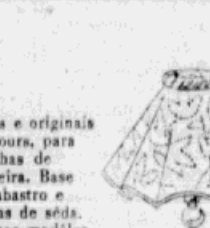
Fínissima balança para copa e cozinha. Bela apresentação, resistente, com garantia. Nas cores: branco, bege e azul.
De \$325 por... **\$265**



Calças de malha de algodão, com cetim e confortável corte. Cores: branco, azul e rosa. Todos os tamanhos.
De \$18 por... **\$15**



Lençóis em ótimo cetim branco com ajour, tamanho 1,40x2,30.
De \$125 por... **\$75**



Lindas e originais short-jours, para mesinhas de cabeceira. Base de alabastro e cúpulas de seda. Diversos modelos e cores.
De \$160 por... **\$125**



Excelente máquina de moer carne da famosa marca Moer, com quatro peças para diversas aplicações.
De \$130 por... **\$105**



Lindo lampadário, em madeira de lei, com belas cúpulas, em papel pergaminho, ricamente decoradas. Fim acabamento.
De \$325 por... **\$265**



Encantador vestido de la, com mangas compridas, bordado e aplicações de renda. Em branco, rosa e amarelo. De 1 a 3 anos.
De \$510 por... **\$295**



Novamente... a grande do ano!

LIQUIDAÇÃO ANUAL

da Clipper

Tudo para senhoras, senhoritas, meninos e meninas... e para o lar.

modas



CONDUÇÃO GRATIS
Em confortáveis limousines que saem da Praça Patriarca de 5 em 5 minutos.

Clipper

LARGO SANTA CECÍLIA

Aberta Todas as 2as e 6as feiras até às 10h. da Noite!

Reconhecida
pelos costureiros parisienses e pela mulher paulistana como o centro da moda francesa de São Paulo.



Basta sua presença para abrir uma conta no Crediário

VIDA SOCIAL

O PROBLEMA INSOLUVEL

Assim que a chuva cessou, ainda poteando os ramos das árvores e os fios de eletricidade, o bando de moleques tomou conta da rua. E foi um "intermezzo" de alegria e alvoroço. Pés descalços, meteram-se pelas sarjetas e chapinhas nas águas lamacentas da enxurrada, que corriam dotadamente para a esquerda onde as travessas, de chofre, a bocarra da galeria cavada no passeio. Alguns, mais afoitos, chegavam a patinar, molhando as reduzidas vestes, num cheiro de nadador, no sabor da correnteza. Outros perseguiram calhaus e deturpam caixas de fosforos vazias, barcos improvisados de papel, divertindo-se a apostar corrida com eles. Depois, veio o barro e o brinquedo mudou. Passaram a amassar pelotas, a preparar projéteis para um combate simulado, com muita sujeira e não poucos erros de pontaria, marcados de maneira irretróquível nas paredes alvas das casas e nos postes de iluminação. No terreno baldio, entre os altos edifícios de apartamentos, outro grupo decidido apareceu com uma bola; num instantâneo, apesar da lama e do ito, o jogo começou, bravo, entremado de gritos e de zingos. Nuvens rolavam no céu de chumbo. A unidade calava nos ossos dos transeuntes e as casas permaneciam fechadas, na expectativa de nova carga d'agua. Só a criança se mostrou indiferente às ameaças do tempo e à tristeza da tarde. Todos gente pobre, surgidos dos porões e dos cortiços da redondeza onde os quintais não permitiam folguados, tomados de um lado a outro pelos vãos de roupa da freguesia remediada. E divertimento de pobre custa pouco. Uma nesga de chão livre, uma bola de meia, uma poça d'agua, um montículo de areia ou um arco de barril... Não há interesse por granjagens de aro-mo-de-las, carabinas de pressão, lapis de cor ou livros de historias maravilhosas, dessas que contam aventuras em países encantados e descrevem a vida através do prisma dos milagres. De vez em quando, o papagaio de papel ou o estilingue de fitas de camara de ar oferecem a variante desejada na vadiagem da rua. Entre os moleques não existem preconceitos nem distinção de classes: todos são iguais. Tem um código de etica, cumprido à risca, que só eles entendem. E não admitem intrusos. Parece inútil a discursaria que se faz a propósito do "abandono" dos menores, "abandonados" à própria sorte nas ruas, na vagabundagem viciosa, fétida de maus exemplos e de tentações. Os moleques dispõem os lútuosos parques de construção moderna, os estádios e as cronias de ferias, de alto teor pedagógico, rigorosamente científicos. Contentam-se com coisas mais modestas. Humildes, como eles mesmos. Aprendem na rua o bem e o mal. Colhem na "arvore da ciencia" o fruto proibido, sem a intervenção da serpente, desafiando o gladio dos anjos uniformizados que hoje patrulham o seu Eden refestelados em macios automóveis de chapa branca. E nem sabem que constituem um problema. E dos insolúveis... — RIB.

ANIVERSARIOS

BENEDITO LEAL

A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de trabalho Benedito Leal, da Imprensa Oficial do Estado, secretário do Clube Piratininga, diretor da Federação Paulista de Futebol e representante da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo. Muito relacionado em nossos meios sociais e de imprensa, o distinto publicitário deverá receber, certamente, expressivos cumprimentos.

CAPITÃO LEOPOLDO MARCONDES DE MOURA

Faltou dia 9 o seu 87.º aniversário natalício ao capitão Leopoldo de Moura, que por mais de 10 anos exerceu o cargo de prefeito municipal de Lorena.

Faltou-se admirar pelo seu caráter exemplar e grande capacidade de trabalho, o distinto administrador tornou-se respeitado por todos os seus conterrâneos e municípios. Muitas e expressivas foram as homenagens que o cap. Leopoldo Marcondes de Moura recebeu por motivo da passagem da data efemeride.

ENG. AQUILAS GABRIEL MIRABELLI

A data de amanhã assinala o aniversário natalício do eng. Aquilas Gabriel Mirabelli, engenheiro nesta capital e elemento muito relacionado em nossos meios sociais, motivo pelo qual deverá receber, certamente, expressivos cumprimentos.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do menino Antonio Luiz, filho do sr. Rodrigo Brando Rego e da sra. Cíntia Anai Rego.

Faltou a aniversário o seu aniversário natalício a sra. Geni Cardoso Trindade, esposa do cap. Osvaldo Trindade, diretor da Casa de Detenção.

Vá passar amanhã o seu aniversário natalício a sra. Iolana Gonçalves Nunes, funcionária do Departamento Estadual de Estatística, filha do nosso prezado companheiro de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Comemora amanhã o seu aniversário natalício o menino Antonio Carlos, filho do sr. Alfredo Sangiorgio e da sra. Maria Cresca Sangiorgio.

A data de amanhã assinala o aniversário natalício da sra. Anilias Cunha, filha do sr. Antonio Cunha e da sra. Isaltia Silveira Cunha.

Transcorreu hoje o aniversário natalício da sra. Rosária Pinto Alvim, esposa do sr. João Joaquim da Silva, funcionário da Delegacia de Ordem Policial e Social.

Faltou hoje o seu aniversário natalício o menino José, filho do sr. Paulo Pena e da sra. Guilmar Molinari Pena.

Ocorre hoje o aniversário natalício do sr. Luiz Antonio Alves.

Transcorreu amanhã o aniversário natalício da sra. Maria Alves Silva, esposa do sr. João Joaquim da Silva, funcionário da Delegacia de Ordem Policial e Social.

Faltou amanhã o seu aniversário natalício a sra. Iolana Gonçalves Nunes, funcionária do Departamento Estadual de Estatística, filha do nosso prezado companheiro de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Comemora amanhã o seu aniversário natalício o menino Antonio Carlos, filho do sr. Alfredo Sangiorgio e da sra. Maria Cresca Sangiorgio.

A data de amanhã assinala o aniversário natalício da sra. Anilias Cunha, filha do sr. Antonio Cunha e da sra. Isaltia Silveira Cunha.

Transcorreu hoje o aniversário natalício da sra. Rosária Pinto Alvim, esposa do sr. João Joaquim da Silva, funcionário da Delegacia de Ordem Policial e Social.

Faltou hoje o seu aniversário natalício o menino José, filho do sr. Paulo Pena e da sra. Guilmar Molinari Pena.

Ocorre hoje o aniversário natalício do sr. Luiz Antonio Alves.

Transcorreu amanhã o aniversário natalício da sra. Maria Alves Silva, esposa do sr. João Joaquim da Silva, funcionário da Delegacia de Ordem Policial e Social.

Faltou amanhã o seu aniversário natalício a sra. Iolana Gonçalves Nunes, funcionária do Departamento Estadual de Estatística, filha do nosso prezado companheiro de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Comemora amanhã o seu aniversário natalício o menino Antonio Carlos, filho do sr. Alfredo Sangiorgio e da sra. Maria Cresca Sangiorgio.

A data de amanhã assinala o aniversário natalício da sra. Anilias Cunha, filha do sr. Antonio Cunha e da sra. Isaltia Silveira Cunha.

Transcorreu hoje o aniversário natalício da sra. Rosária Pinto Alvim, esposa do sr. João Joaquim da Silva, funcionário da Delegacia de Ordem Policial e Social.

Faltou hoje o seu aniversário natalício o menino José, filho do sr. Paulo Pena e da sra. Guilmar Molinari Pena.

Ocorre hoje o aniversário natalício do sr. Luiz Antonio Alves.

Transcorreu amanhã o aniversário natalício da sra. Maria Alves Silva, esposa do sr. João Joaquim da Silva, funcionário da Delegacia de Ordem Policial e Social.

Faltou amanhã o seu aniversário natalício a sra. Iolana Gonçalves Nunes, funcionária do Departamento Estadual de Estatística, filha do nosso prezado companheiro de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

Comemora amanhã o seu aniversário natalício o menino Antonio Carlos, filho do sr. Alfredo Sangiorgio e da sra. Maria Cresca Sangiorgio.

A data de amanhã assinala o aniversário natalício da sra. Anilias Cunha, filha do sr. Antonio Cunha e da sra. Isaltia Silveira Cunha.



VIAJANDO PARA O RIO... hospede-se no

Grande Hotel Presidente!

Bem no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o conforto de um hotel moderno, com pequena despesa 206 apartamentos, de frente com banheiro e telefone privativos. Diária a partir de Cr\$ 70,00.

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4044

NOVO e sensacional lançamento de LOJAS GARBO

Camisa Mac GARB

a camisa de cor...ável...



as principais características da nova camisa lançada por LOJAS GARBO:

- De colarinho trubenizado, que nunca deforma;
- Em tecido sanforizado, garantido contra encolhimento;
- Não enrugua, apresentando-se sempre lisa e alinhada;
- Mais higiênica, pois sua alta porosidade permite a transpiração livre;
- O colarinho não precisa de goma para armar. Basta ser passada a ferro quando bem úmido para manter a melhor forma, sem enrugor.

Em tricoline pele-de-ovo!

Preço especial como oferta de primavera: Cr\$ 158

Este é mais um lançamento sensacional de Lojas Garbo: camisa MAC GARB —

mais durável... mais resistente... mais agradável — numa oferta especial de primavera!

Venha adquirir a sua MAC GARB em superior tricoline pele-de-ovo, por um preço excepcional!

Quem prova, compra as roupas das



onde seu crédito vale mais porque compra a melhor roupa!

Para sua maior comodidade, as Lojas Garbo permanecem abertas, todas as 24 horas, de 24 horas, de 24 horas.



Um automóvel "Nash" Ambassador, modelo 1952, equipado.



Um automóvel "Nash" Statesman, modelo 1952, equipado.



Um automóvel "Nash" 1952, modelo "Rambler", equipado.



1 Trator Ferguson, equipado com ferramentas e arado.



3 Aparelhos de Televisão



3 Refrigeradores

...e milhares de cruzeiros em prêmios úteis

Se...

"SUBURBIOS DA CENTRAL DO BRASIL"

(Do correspondente)

Mudança da agência do Correio — A Agência dos Correios e Telegrafos local foi despojada do prédio que ocupava a rua da Penha n.º 91, a requerimento do respectivo proprietário que o retornou para uso próprio. A coleta e distribuição da correspondência postal está sendo feita num carro do D.C.T., adaptado, estacionado nas imediações da antiga Agência.

Com a Diretoria do Trânsito — O sr. coronel Saguas precisa voltar as suas vistas para o trânsito de veículos nas ruas centrais do nosso bairro, principalmente aos domingos.

Que existe balbúrdia na direção dos veículos que demandam a cidade, não escapa à percepção de quem quer que seja.

Urge, portanto, que providências sejam tomadas por quem pode e deve agir nesse sentido.

Festa em louvor de Nossa Senhora da Penha — As festas religiosas em louvor a Nossa Senhora da Penha, encerradas no dia 8 do corrente, constituiram uma autêntica parada de fé. Na procissão, que percorreu as

principais ruas do bairro, a Santa Padroeira foi conduzida em bem condecorado carro alegórico e acompanhada por enorme multidão de fiéis.

Sociais — A galante menina Maria Aparecida, filha do sr. Tomaz Ribeiro, completou 5 anos de idade.

Aprovação em concurso — A profa. srta. Rute Rodrigues dos Santos, brilhante ornamento de nossa sociedade, obteve honrosa classificação no concurso de ingresso no Magistério Secundário Normal, colocando-se em 2.º lugar entre os vinte e cinco candidatos aprovados.

Cinema em construção — Na visita que fizemos às obras do cinema que está sendo construído à rua Maria Carlota, nesta Vila, tivemos a oportunidade de nos avistarmos com o seu proprietário, sr. Sebastião Peres Moreno, que gentilmente nos prestou as

seguintes informações: A nova casa de espetáculos cinematográficos que vai ter o nome de "Cine São Sebastião", ocupa uma área coberta de 1.400 m², sendo a construção toda de cimento armado e a cobertura de telhas "Madeira", revestida de alumínio. A plateia tem capacidade para 2.000 lugares, e dispõe de amplas portas laterais para saída dos espectadores, em caso de emergência. O aparelho de som a ser instalado é de marca "Simplex".

A inauguração está prevista para dezembro próximo, o que constituirá, sem dúvida, um motivo de satisfação para a população do nosso bairro.

Cine-Teatro Unuamara — Com o seu pavilhão armado nas proximidades da Estação de Vila Matilde, o Cine-Teatro Unuamara vem realizando bons espetáculos, com regular frequência de espectadores.

Futebol — Jogos de hoje: Na próxima correspondência publicaremos os resultados dos jogos realizados hoje pelos clubes locais.

Ainda o Bê — A população trabalhadora, vinda com a presença de um representante da "Bê", por seu posto ou sucessor, pretende logo, pela força, terras que já estão na posse de terceiros, mansa e pacífica, há mais de 30 anos!

Choque de veículos na Curva da Morte — No trecho perigoso da estrada de São Miguel, conhecido por "Curva da Morte", registrou-se mais um desastre no domingo passado.

O caminhão de chapa 12-02-17 chocou-se, ali, violentamente com o automóvel dirigido por João Dias da Silva, causando ferimentos em sete pessoas, três das quais se encontram em estado grave. Como não seja este o primeiro desastre que ali se verificou, não seria o caso da autoridade competente determinar que os veículos observem menor velocidade ao defrontar a curva fatídica?

(Correspondência para a Rua Isabel n.º 9).

São Paulo está capacitado a produzir café nas denominadas terras cansadas

Declarações do secretário da Fazenda — Produto proporcionador de dólares — Elogia a campanha da Sociedade Rural Brasileira — Carta de princípios da entidade — Da devastação das matas aos modernos métodos agrícolas — Da semente plantada em 1727 à intervenção de Altino Arantes em 1918 — O que resta fazer para que São Paulo continue a liderar os Estados cafeeiros

Referindo-se ao Movimento de Recuperação da Lavoura Cafeeira, o sr. Mario Beni, secretário da Fazenda afirmou:

"A campanha que vem de ser lançada pelo titular da Secretaria da Agricultura, em colaboração com a Sociedade Rural Brasileira, no sentido de se recuperar a nossa lavoura de café e dar-lhe assistência técnica e científica, deve merecer os elogios não só dos paulistas mas, principalmente, de todos os brasileiros. A vida econômica do Brasil vem nos mostrando as dificuldades cada vez maiores que encontramos no futuro, face à carencia de divisas, fato que está a nos apontar medidas corretivas, a fim de não nos depararmos com profundas crises.

Não devemos, prosseguiu o sr. Mario Beni, descurar do fato de ser o Brasil o maior produtor de café do mundo, sendo o café, como é um produto proporcionador de dólares de que necessitamos para assegurar ao país, mais rapidamente, o progresso. São Paulo, atingiu estágio suficientemente idôneo de técnica para produzir café nas chamadas terras velhas ou cansadas e, mereço de Deus, o espírito sempre empreendedor dos paulistas já os vem conduzindo no sentido da aplicação científica para, barateando o custo da produção, produzir mais e melhor. É bem possível que, num futuro não muito remoto — se todos acudirmos ao apelo dessa campanha, a qual não deverá faltar o apoio oficial — quanto outras regiões do país produzam ou ampliam suas áreas de café, extensivamente, aqui, em São Paulo, tenhamos alcançado o ideal a que me referi, isto é, produção em bases técnicas e científicas, produzindo mais barata e melhor, impondo-se à concorrência. E, com isto, servindo ao Brasil".

CARTA DE PRINCÍPIOS

A propósito do assunto, a Comissão de Recuperação criada na Sociedade Rural Brasileira, sob a presidência do sr. Antonio de Queiroz Telles, elaborou a seguinte Carta de Princípios e Finalidades:

"Francisco de Melo Palheta, achava-se em Calena, como enviado de Portugal, para delimitar questões de limites, quando teve conhecimento da existência de cafeeiros, provindos da Martinica. Externando desejos de obter alguns grãos de café e em vista de ser proibida a saída de sementes, "madame" d'Orville, introduziu-lhe no bolso do casaco um punhado de grãos, voltando o rosto ao gov. Claude d'Orville, para não ver aquela transgressão da lei. Em chegando ao Pará, Palheta plantou aquelas sementes evocativas, datando daquele memorável dia — 27 de maio de 1727 — a introdução do cafeeiro no Brasil.

Em 1790 a extração do ouro declinou de maneira acentuada. A agricultura fora completamente desorganizada por legislação baseada na falsa ideia da riqueza das minas. Já se havia perdido o monopólio do açúcar, dada a exploração da cana nas possessões espanholas e inglesas. Foi, então, que se iniciou a "lavoura cafeeira" no Rio de Janeiro, com os braços escravos e as tropas que haviam deixado as regiões das alturas auríferas das Minas Gerais, refugiando para a costa, possibilitando, assim, as primeiras plantações do cafeeiro pelas encostas da Mantiqueira. Tomou tal impulso a "lavoura cafeeira" depois de 1823, a ponto de se ter tornado a lavoura característica do Império Brasileiro!"

EM SÃO PAULO

"Transpondo as lindas do Rio de Janeiro — continua o referido trabalho — o cafeeiro penetrou em São Paulo passando de Rezende para os vários municípios do Vale do Paraíba, chegando à cidade de São Paulo pelo litoral, em 1790, havendo notícias da exportação de 927 arrobas de café em 1797, pelo Porto de Santos.

Do Vale do Paraíba a lavoura cafeeira foi transportada para Campinas de onde se enveredou para Amparo e Mogi Mirim, numa direção, e para Limeira e Rio Claro, noutra.

Consolidando o tráfego da Mogiana, com a sua ida à Ribeirão Preto, transformaram-se as terras roxas dessa região, em oceanos de cafeeiros! Daí investiu contra as terras brancas da Araraquara, seguindo, depois, para os vales do Rio Pardo e do Pardo, no Noroeste, e para o Vale do Rio Paranaíba, na Sorocabana. Ultimamente transpôs as lindas do Paranaguá, Goiás e Mato Grosso.

O café foi carregando o progresso pelos sertões, fazendo brotar, das cinzas das queimadas, cidades cujas histórias mais parecem contos de fada!

Contrastando com essa grandeza do avanço para o sertão, veio ficando para trás terras taladas pela passagem do cafeeiro. Um suceder de ruínas, desde os grandes solares das fazendas do Estado do Rio e a decadência das zonas mais velhas da Central, da Mogiana e da Paulista, estão a evidenciar não ter passado a exploração cafeeira de mera extração do "Humus" milenar das nossas florestas.

Tornou-se o café, pela sua altíssima densidade econômica e rusticidade do cafeeiro, o nosso principal produto de exportação. Não tendo bastado os nossos produtos de exportação para equilibrar o valor dos produtos importados, tratamos de conseguir tal equilíbrio por meio de expedientes vários: empréstimos; capitalização das nossas divisas; elevação do preço concretizada

nas valorizações do café; emissões reais ou disfarçadas; defesa permanente."

ALTINO ARANTES INTERVEM

"Em consequência da superprodução de 1906, tivemos o Convênio de Taubaté (salvação com resumo externo), nada tendo resolvido: foram a recrudescência do não plantio, o aumento do consumo e a "calamidade da guerra", os elementos solucionadores da situação. A intervenção Altino Arantes (salvação com emissão) deu resultados em vista da "calamidade da seca de 1923". Por fim, a Defesa Permanente, foi contra-rodutiva em vista de ter sido recentemente abandonada pelo governo em 1929, pois, entendia este que a "queda do preço", motivada pelo abandono da defesa, determinaria a absorção das sobras acumuladas. Tal suposição não se confirmou, pois, o consumo dos 10 anos, subsequentes a esse abandono, foi absolutamente igual ao consumo dos 10 anos anteriores. Trouxe, assim, de se obter o equilíbrio pela queima.

Em São Paulo houve luta entre as zonas novas, no geral grande produtoras de café de média qualidade, e as zonas velhas, produtoras de ótimo café. Externamente cresceu a produção de todos os demais países.

Pior de ruína foi o indiscriminado plantio do café na zona da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que produziu de 1916 a 1935, uns 70 milhões de sacas, com sacrifício de todas as matas daquela zona reduzidas a cinza, sendo que até 31-12-1940, também reduzimos a cinzas volume igual de café, ou 71.068.871 sacas! Tanto trabalho e tamanhas riquezas, tudo em pura perda justificando as palavras oraculares de Alberto Torres em — "A Organização Nacional".

"A nossa viação tem ido além dos interesses da população, tornando-se antes fator de ruínas que de civilização."

FIXADOR DE POPULAÇÕES

O café tem sido o grande fixador de populações. As empresas cafeleiras e fazendas tiveram de prover grande copia de produtos destinados a alimentação dos homens e dos animais empregados na exploração do café, problema resolvido pela auto-suficiência da época da escravidão e com o desempenho da pequena exploração, levada a cabo pelo "colono", sem o onus da propriedade da terra!

O café continua a ser a nossa "moeda internacional", e, assim, não só o governo estadual, mas, principalmente, o governo central tratou de chamar a si a direção do café através do D.N.C., ultimamente extinto, cuja reorganização é novamente pretendida mas com a participação efetiva dos lavradores, sem a qual seria estranho paradoxo!

A "cafeicultura", em São Paulo, foi explorada em zonas de terras férteis, geralmente terras virgens, fértilidade que se manteve por período relativamente grande.

A queda do potencial produtivo dos nossos "cafezais", determina os cafeicultores a trasladarem-se para outras regiões de terras virgens. Vivemos, assim, nos deslocando de umas zonas para outras, sem nada criarmos de duradouro!

Muitos fatores concorreram para essa perda de fertilidade do solo dos cafezais, podendo-se apreciar os sob dois aspectos: o primeiro, relativo à degradação do solo em virtude da ação mecânica da "erosão"; o segundo, englobando os fatores de "empobrecimento" do solo nos princípios fertilizantes, assimiláveis pelas plantas.

O esaurimento da fertilidade, determina queda do nível da produtividade; as médias por mil cafeeiros chegam a níveis tais, que impossibilitam a realização de lucros.

No regime em que vivemos, todo produtor tendo por finalidade precípua a consecução do maior LUCRO possível, segue-se de ser a "elevação do nível de produtividade" a finalidade pretendida com a RECUPERAÇÃO DA LAVOURA CAFEIEIRA, a qual só se conseguir: — a) — pela adoção de novas técnicas na sua exploração; b) — por um maior investimento de capitais, indispensáveis a realização de qualquer progresso técnico."

CIVILIZAÇÃO CAFEIEIRA

"A Lavoura Cafeeira, sendo a principal impulsionadora do país, daí a expressão "Civilização Cafeeira", a "recuperação" dessa lavoura constitui, sem dúvida, um dos mais importantes problemas nacionais.

Nessas condições, a reorganização da agricultura nacional deve ser, por duas razões, iniciada pelo setor cafeeiro: — 1.º — em vista da sua importância econômico-social; 2.º — por aproveitar, tal reorganização também aos demais setores da atividade rural, sobretudo ao das subsistências.

A adoção de novas técnicas e a inversão de novas capitais, tem decorrencia necessária a organização do crédito agrícola. De outro lado, a produção tem como correlários lógicos a distribuição e o consumo dos produtos (capacidade de absorção dos mercados e preços).

O problema econômico é, também, problema social de vez que ele ocorre e deve ser resolvido dentro de determinados grupos sociais, levadas em consideração as características desses grupos. Com efeito, o problema da in-

trodução de novas técnicas agrícolas, de novas técnicas de trabalho e de organização, visando ao aumento da "produtividade" agrícola, deve ser equacionado em função do homem que vai utilizar tais técnicas, pois, na afirmação de Taylor "tudo quanto afete o homem como agente da produção agrícola, afeta seriamente os resultados dessa indústria básica". Portanto, ao invés de por-mos o homem a serviço da técnica, teremos de por a técnica a serviço do homem e, nesse sentido o problema da técnica no seu aspecto mais geral é um problema educacional. A ação educativa, qualquer que seja, repousa no postulado pedagógico de ser o educando elemento participante e ativo na obra educativa, pois, só é possível ensinar e educar aquele que deseja ser ensinado e educado. Nessas condições, cumpre transformar o homem rural de elemento passivo e sem estímulos em elemento ativo, desejoso de progresso e aperfeiçoamento, tornando-o capaz de assimilar a técnica incorporando-a, assim, ao seu patrimônio cultural.

Com esse fundamento, e visando mobilizar o LAVRADOR, a fim de integrá-lo no processo educativo, os serviços de assistência técnicos-profissionais devem ser organizados, levando-se em conta as bases sociológicas da vida rural e do partido do homem abstratamente, apenas como unidade produtora, pois, o que existe de real e concreto é o homem em todas as suas manifestações — o homem chefe de família, o homem religioso, o homem profissional, o homem dotado de certo grau de instrução e de educação, o homem com problemas de alimentação e de saúde, o homem residente numa certa localidade, pertencente esta, por sua vez, a uma comunidade mais vasta.

Em consequência os problemas pertinentes à organização da vida rural, quer os de ordem econômica, quer os de ordem social, vinculando-se uns aos outros, não comportando soluções isoladas.

Em síntese, multifforme e complexa a realidade rural, só a poderemos atingir se soubermos surpreendê-la simultaneamente pelos seus diversos ângulos."

COOPERAÇÃO

"Concluamos, assim, ser necessário um grande esforço conjugado entre os diversos setores da administração — entre os três níveis de governo federal, estadual e municipal — isto é, entre os poderes públicos, de um lado, e a iniciativa privada devidamente organizada, do outro, para se poder enfrentar o nosso maior problema — A RECUPERAÇÃO DA LAVOURA CAFEIEIRA.

A cooperação do Poder Público não nos faltará. O governo está consciente da sua missão e coordena os seus esforços para cumpri-la, segundo se pode depreender do plano quadrienal, já em fase de execução.

Aludimos à necessidade de a iniciativa privada organizar-se, pois, faz-se mister desempenhe ela a sua parte. A comunidade cafeeira paulista é uma comunidade de interesses, de vida e de sentimentos, não tendo encontrado ainda a sua forma de expressão, mereço da falta de agremiação dos seus membros. Isolado, aliado em seu sítio, não pode o lavrador ser eficientemente assistido, nem sequer participar da solução dos próprios problemas.

Cumpra, pois, que a LAVOURA CAFEIEIRA se agremie. A "associação" multiplicando as forças, a energia e a inteligência dos indivíduos, é também o instrumento natural da conexão entre a "iniciativa privada" e os "poderes públicos" criando, por essa forma, meio adequado de cooperação entre eles.

Não só razões econômicas determinam a Sociedade Rural Brasileira a iniciar não uma simples campanha, mas um grande movimento de RECUPERAÇÃO DA LAVOURA CAFEIEIRA — pois, a agricultura, mais do que um simples meio de vida é, também, um modo de viver. Sobretudo nesta fase conturbada do mundo, temos de preservar os valores fundamentais que embasam a CIVILIZAÇÃO CRISTÃ, segundo os supremos ideais que norteiam a Sociedade Rural Brasileira, traduzidos na Cruz de Cristo de sua bandeira e no seu lema "ager via pacis" o campo é o caminho da paz", conclui o estudo elaborado pela Rural.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora de dia e de noite — Aplica injeções intramúsculares e endovenas sob prescrição médica em domicílio.

AV. CELSO GARCIA, 3628 Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

Excursão cultural à Argentina

Continuam os preparativos do Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil para a excursão ao Uruguai e Argentina, em viagem de via marítima, a bordo do transatlântico francês "Bretagne". O itinerário do "Bretagne" compreende 15 dias de permanência no exterior, incluindo nos dois programas, estando incluídos nos dois lugares mais pitorescos do país latino.

Programa — Informações, na Rua Quirino de Andrade, 25, ou pelo tel. 24-4124.

PALACETE PRATES

Favoravel a Comissão de Justiça à oficialização dos logradouros publicos

O parecer do sr. Elias Shammass foi acolhido por unanimidade — Lembrando os beneficios prestados à cidade pelo ex - prefeito Washington Luis, que, em 1916, oficializou todas as ruas, praças e avenidas da capital

A Comissão de Justiça, pelos votos dos srs. João Sampaio, presidente, Elias Shammass, José Domingos Ruiz, André Franco Montoro e Toledo Piza, acaba de dar parecer favoravel ao projeto de lei de autoria do Executivo, que oficializa todos os logradouros publicos da cidade ainda não oficializados.

O PRECEDENTE DO PRELATOR WASHINGTON LUIZ

Foi relator desse projeto o sr. Elias Shammass, que exarou o seguinte parecer:

"Constantes são os pedidos endereçados à Câmara pelas municipalidades, solicitando a oficialização de ruas, praças, avenidas e estradas em que residem, como formula unica e capaz de atrair os poderes competentes para aqueles locais, onde há absoluta ausencia de luz, calçamento, agua, esgoto e demais condições urbanísticas.

A cidade cresceu espontaneamente e, numa area superior a de Paris, quatro vezes maior, embora com população roçando pela metade da que possui esta ultima, foram abertas arterias em todas as direções e, nesse afã sem paralelo no crescimento das cidades, nem sempre foi possível a colaboração dos poderes municipais no sentido de dar-lhe feição mais condizente com a engenharia sanitaria, com o interesse viário, com as condições urbanísticas, enfim, de acordo com as prescrições emergentes do Código de Obras. Dais as constantes solicitações desta Ilustre Edilidade, através de inumeras indicações, sugerindo a oficialização dos nossos logradouros.

Para obviar os males decorrentes dessa situação, toma o Executivo Municipal a medida heroica de enviar à Câmara o projeto de lei n.º 284-52, acompanhado das plantas correspondentes nos setores de lançamento, ao

todo 84, adotadas pela Divisão das Rendas Imobiliarias do Departamento da Receita, e propõe fiquem declados oficiais, para os efeitos da legislação em vigor, todos os logradouros constantes daqueles graficos e que não tenham ainda esse caracter.

A medida sugerida pelo sr. prefeito já teve um precedente ocorrido em 1916, durante a administração do prelo brasileiro dr. Washington Luis, que baixou o Ato n.º 972, cujo texto reproduzimos na integra.

El-lo: "O prelo do municipio de S. Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. 1.º — São consideradas publicas para todos os efeitos municipais, todas as ruas, avenidas e praças, com os respectivos nomes, constantes da "Planta da Cidade de São Paulo", levantada pela Divisão Cadastral da 2.ª seção da Diretoria de Obras e Viação da Prefeitura Municipal, edição provisoria — 1916.

Art. 2.º — Fica revogado o ato n.º 671, de 14 de março de 1914, que adotou oficialmente a planta levantada pelos engenheiros F. Costa e A. Cococci.

Prefeitura do municipio de São Paulo, 24 de agosto de 1916, 363.º da fundação de São Paulo. O prefeito, Washington Luis P. de Sousa. O diretor geral, Arnaldo Cintra."

Ora, não nos consta haver o precedente acatado gravames pecuniarios aos cofres municipais, por possíveis pedidos de indenização daqueles que viam no ato executivo lesão ao seu patrimonio. E' certo que pela legislação municipal vigente, devem os lotes das ruas ser doados ao municipio por escritura publica, desta constando clausula pela qual a doação só se tornará efetiva após a sua aceitação por lei. Mas a doação de que fala a lei nem

INEGAVÉIS BENEFÍCIOS

Não será demais reproduzir aqui trecho do officio do sr. chefe do Executivo:

O problema foi estudado por este Executivo, sob todos os aspectos, inclusive o juridico, chegando-se à conclusão de que eventuais gastos com possíveis indenizações, que poderiam decorrer da medida, seriam sensivelmente inferiores às despesas com o ajustamento e processamento de ações de usucapião ou outros meios de incorporação previa dos lotes dos logradouros ao patrimonio municipal.

Em suma: São inegáveis os beneficios oriundos da oficialização aqui proposta. A integração dos logradouros na area dos beneficios municipais, incluindo-os na classe dos bens publicos de uso comum do povo, "res communes omnium", corresponde plenamente ao interesse da população, resalta uma situação de fato e tem o merito de apressar a solução de um problema que nos afeta profundamente.

Em abono ao presente projeto, podemos citar trecho de recente discurso pronunciado pelo vereador Umberto Franganiello, em que diz:

"Assim já o decidiu o Egrejo Tribunal de Justiça do Estado, conforme acordão que está inscrito na Revista Forense, vol. 148, pag. 488 e seguintes, cuja emenda é esta: "Não podem ser reivindicadas coisas de uso comum do povo, como ruas ou praças abertas para servir a lotes vendidos na formação de um povoado. Tornaram-se bens publicos por destinação do dono do solo, que deu-lhe de si o dominio". Pela aprovação do projeto, é o nosso parecer."

O COMERCIO E OS PROBLEMAS DO ABASTECIMENTO

Os assuntos debatidos na reunião do Rio — Posição das entidades de São Paulo — Integra do memorial entregue ao presidente da COFAP

Realizou-se, na Capital Federal, na sede da Associação Commercial do Rio de Janeiro, nos dias 10 e 11, do corrente, a reunião convocada pelo dr. Benjamim Soares Cabello, presidente da COFAP, com a participação de produtores, industriais e comerciantes, a fim de serem debatidos problemas ligados ao abastecimento nacional, principalmente do abastecimento do arroz e do feijão.

O comercio de São Paulo foi representado pelas seguintes entidades: Associação Commercial de São Paulo, pelos srs. Eduardo Salga e Alcides Guerreiro; Federação do Comercio do Estado de São Paulo pelos srs. Alexandre Duarte e Luiz Toni; Bolsa de Cereais de São Paulo, pelos srs. José Velasquez Vargas, Nestor Pereira, João Batista Mendonça e Fortunato Vitor Angelo; Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios de São Paulo, pelos srs. Alexandre Duarte, Manuel Marques e Leonello Dante; Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios de São Paulo, pelos srs. Luiz Toni e Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo, pelo sr. Alberto José de Carvalho.

Terminada a reunião, as entidades representativas do comercio de São Paulo e do Rio de Janeiro, fizeram entrega, ao presidente da COFAP, do memorial abaixo, que constabancia a posição do comercio relativamente aos assuntos debatidos:

"As entidades que subscrevem o presente memorial e a Federação das Associações Comerciais do Brasil, por delegação da Associação Commercial de São Paulo e da Bolsa de Cereais de São Paulo e do Rio de Janeiro, pedem venia para vir à presença de vossa excelência, a fim de terem algumas considerações a respeito dos resultados do conclave realizado por sua iniciativa, em 10 e 11 do corrente, com a finalidade de solucionar problemas ligados ao abastecimento nacional, do qual participaram produtores, industriais e comerciantes.

Quanto ao alcance dessa iniciativa, as entidades do comercio de São Paulo já se pronunciaram através do memorial lido e entregue a v. ex.ª, por ocasião da sessão de abertura do referido conclave.

Ao dar inicio aos trabalhos, esclareceu v. ex.ª, que desejava assegurar o abastecimento de alguns produtos, principalmente do arroz e do feijão, por preço que pudesse ser considerado justo, compativel com as contingências atuais.

Para tanto, solicitou a elaboração de varias classes interessadas na questão e apontando para as circunstâncias especiais do momento, fez um apelo, no sentido de que o assunto deveria ser tratado com elevado espirito de patriotismo e cooperação com os poderes constituídos, porquanto se tratava de atender a uma situação de premencia publica. E essa situação necessitava ser atendida, ainda que a custa de sacrificios das classes inebundidas do abastecimento.

Frise, ainda, que as conclusões a que porventura se chegasse, pre-

ram inumeros inconvenientes, já tão sobejamente conhecidos, que a sua enunciação se torna desnecessaria e que colimam por se constituir no maior desestímulo ao lavrador.

Compreendendo v. ex.ª, com seu largo discernimento, que o problema do abastecimento somente encontraria solução na produção e que os preços representavam exclusivamente a consequencia das oscilações verificadas no montante das quantidades produzidas, permitiu a elasticidade dos preços, limitada apenas pelas margens comerciais reservadas aos distribuidores. Assim nasceu a formula CLD, que sem representar medida ideal, previu-se nas entidades repetir, muito restringiu os inconvenientes do tabelamento rígido.

As medidas em questão estão consubstanciadas nas seguintes conclusões:

1.ª — Merece inteiro apoio a iniciativa do presidente da C. O. F. A. P., no sentido de promover a organização das areas permanentes de cultura de cereais, em pontos de facil transporte para os mercados de consumo, com o objetivo de assegurar, no futuro o abastecimento do país, sem as oscilações atuais, que inevitavelmente se refletem sobre os preços.

2.ª — Para exito desse empreendimento, é necessario que ovidua a lavoura, seja indicado o preço minimo que os poderes publicos devem assegurar ao lavrador.

3.ª — E' necessaria uma campanha de esclarecimento do consumidor, destinada a tranquilizar quanto à inexistencia do perigo da escassez de arroz e feijão no corrente ano. Essa campanha deve também aconselhá-lo a não desprezar, como tem acontecido, variedades a que não está habituado, pois, a eventual falta de qualidade de sua predileção é compensada pela abundancia de outras qualidades do mesmo produto.

Destarte, compreendendo perfeitamente, a delicadeza da conjuntura e revelando alto sentido de cooperação e elevado espirito publico, as signatarias, imediatamente se pronunciaram em acceção fosse dimidiada, temporariamente, a margem comercial que lhe é assegurada por ato da Comissão Federal de Abastecimento e Preços. Assim, concordaram que as referidas margens fossem reduzidas em 5% para o comercio atacadista e em 5% para o comercio varejista.

Resulta o alcance da cooperação oferecida pelas entidades que este subscrevem, o fato de que o comercio atacadista tem, segundo estudos em media, uma despesa geral que ascende a 7% e o comercio varejista a 18%.

Esta atitude proporcionou as entidades signatarias o ensejo de ouvir de v. ex.ª, que a primeira colaboração, real e efetiva, que estava recebendo, partia do comercio do Brasil.

As citadas margens comerciais, foram fixadas pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços, quando da adoção — da formula CLD — custo, lucro e despesa — formula que encerra principios economicos de beneficas consequências.

O comercio, neste momento, quer reafirmar que a medida mais aconselhavel para a solução do problema do abastecimento é a da liberdade do comercio porque estimula sobremaneira a produção.

Os tabelamentos rígidos encon-

traram inumeros inconvenientes, já tão sobejamente conhecidos, que a sua enunciação se torna desnecessaria e que colimam por se constituir no maior desestímulo ao lavrador.

Compreendendo v. ex.ª, com seu largo discernimento, que o problema do abastecimento somente encontraria solução na produção e que os preços representavam exclusivamente a consequencia das oscilações verificadas no montante das quantidades produzidas, permitiu a elasticidade dos preços, limitada apenas pelas margens comerciais reservadas aos distribuidores. Assim nasceu a formula CLD, que sem representar medida ideal, previu-se nas entidades repetir, muito restringiu os inconvenientes do tabelamento rígido.

2.ª — Para exito desse empreendimento, é necessario que ovidua a lavoura, seja indicado o preço minimo que os poderes publicos devem assegurar ao lavrador.

3.ª — E' necessaria uma campanha de esclarecimento do consumidor, destinada a tranquilizar quanto à inexistencia do perigo da escassez de arroz e feijão no corrente ano. Essa campanha deve também aconselhá-lo a não desprezar, como tem acontecido, variedades a que não está habituado, pois, a eventual falta de qualidade de sua predileção é compensada pela abundancia de outras qualidades do mesmo produto.

Destarte, compreendendo perfeitamente, a delicadeza da conjuntura e revelando alto sentido de cooperação e elevado espirito publico, as signatarias, imediatamente se pronunciaram em acceção fosse dimidiada, temporariamente, a margem comercial que lhe é assegurada por ato da Comissão Federal de Abastecimento e Preços. Assim, concordaram que as referidas margens fossem reduzidas em 5% para o comercio atacadista e em 5% para o comercio varejista.

Resulta o alcance da cooperação oferecida pelas entidades que este subscrevem, o fato de que o comercio atacadista tem, segundo estudos em media, uma despesa geral que ascende a 7% e o comercio varejista a 18%.

Esta atitude proporcionou as entidades signatarias o ensejo de ouvir de v. ex.ª, que a primeira colaboração, real e efetiva, que estava recebendo, partia do comercio do Brasil.

As citadas margens comerciais, foram fixadas pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços, quando da adoção — da formula CLD — custo, lucro e despesa — formula que encerra principios economicos de beneficas consequências.

O comercio, neste momento, quer reafirmar que a medida mais aconselhavel para a solução do problema do abastecimento é a da liberdade do comercio porque estimula sobremaneira a produção.

Os tabelamentos rígidos encon-

Dois novos lançamentos de LOJAS GARBO — expressão máxima em roupas



Seja qual for a sua direção... há uma Loja Garbo à sua disposição:



EXPRESSÃO MÁXIMA EM ROUPAS

ABERTAS, TODAS AS 2as. E 6as. FEIRAS ATÉ ÀS 10 HORAS DA NOITE

REGÊNCIA

— a roupa por excelência

Em casimira filetada. Padrão de fino gosto e distinção. Impecável corte. Primoroso acabamento. Tonalidades: marrom, marinho e preto, com listras brancas. la. lavagem grátis e termo de garantia.

cr\$ 1.250

REGÊNCIA

— a roupa por excelência

Em cambraia "olho de perdiz", de famosa marca. Padrão-fantasia vistoso e sobrio. Linhas elegantissimas. Avia-mentos de primeira qualidade. la. lavagem grátis. Termo de garantia.

cr\$ 1.600

VENDAS A CRÉDITO, COM TODAS AS FACILIDADES, NO PLANO DE PAGAMENTOS QUE VOCÊ DESEJAR!

...e basta você comprar Cr\$ 1.000,00 e fração, para receber um cupão numerado, habilitando-se a ganhar milhares de cruzeiros em prêmios, no sensacional Concurso de LOJAS GARBO!

Rua 15 de Novembro, 256
Rua Benjamin Constant, 85
Rua Direita, 223
Rua 7 de Abril, 241
Rua da Penha, 324

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

Movimento da Primeira Clínica de Tumores em agosto de 1952 — Foi o seguinte o movimento realizado pela Primeira Clínica de Tumores da A. P. C. nesta capital, durante agosto ultimo: Consultas: Masculinos: 32, Femininos 66, Curativos: Grandes 35, Pequenos 167, Operações: Masculinos 137, Femininos 23, Radioterapia: Masculinos 24, Femininos, 52, no total de 1.632 aplicações. Radioterapia: Masculinos 2, Femininos 2, leitões-dia 662.

"Avant-Première — A A. P. C. oferece ao publico paulista um espetáculo inesquecível com a "avant-première" de "Uma Rua Chamada Pecado", o filme sensacional que levantou todos os premios em Veneza e Hollywood com Vivien Leigh e Marlon Brando. Será no Cine Art-Palacio, no dia 3 de outubro, às 22 horas da noite. Os ingressos podem ser procurados pelos telefones 31-4875 e 31-4840.

Visita do secretario da Segurança — O dr. Elpidio Reale, acompanhado pelo delegado dr. Melo Leitão, fez demorada visita às obras do Instituto Central — Hospital A. C. Camargo.

"Quitandinha" — O Departamento de Vendas da Rede Feminina recebeu varios pratos Pyrex (da Corning Glass Co.), chaveiro de prata e pedras brasileiras

PALACETE PRATES

TEATRO LEOPOLDO FRÓIS

Ainda no corrente mês será levada a efeito a inauguração do moderno teatro que a Secretaria de Educação e Cultura fez construir à rua General Jardim, em Vila Buarque.

Dotado de linhas arquitetônicas, a nova casa de espetáculos destina-se a ser uma das mais completas e modernas existentes no genero, em São Paulo.

Segundo declarou o prefeito da capital, será dado o nome de "Leopoldo Frois" ao novo teatro.

CONSTRUÇÕES CLANDESTINAS

Noticiou-se que o chefe do Executivo municipal iria mandar demolir todas as construções clandestinas existentes em São Paulo. Todavia, fontes autorizadas do gabinete do chefe do Executivo municipal desmentem tal noticia. Acrescentam que, como é natural, a Municipalidade está estudando a situação dessas construções e, à medida do possível, por etapas, intimará aos responsáveis que as regularizem, colocando-as de acordo com os dispositivos legais vigentes.

Premios aos artistas do XVII Salão Paulista de Belas Artes

A essa solenidade comparecerão as altas autoridades, artistas em geral, a imprensa, e principalmente estão convidados todos os artistas que tem premio a receber, no XVII Salão Paulista de Belas Artes. Essa cerimonia será abrilhantada pela apresentação de alguns numeros de musica, executados por destacados artistas.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencia que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma. Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Rua Libero Badaró, 452. Telefone: 32-3423. Telefone Resid.: 51-4855

DIFÍCIL PARA O CORINTIANS O CHOQUE COM O NACIONAL



Uma concorrente no difícil obstáculo de enfiar a linha na agulha, que requer calma e precisão das participantes

NO VALE DO PACAEMBU, REALIZA-SE HOJE A DISPUTA DA III GINKANA PAULISTA

Participam da competição numerosas duplas — As provas terão início às 8 horas — Os obstáculos — Relação dos competidores — Premios

Promete alcançar êxito, a disputa da III ginkana paulista a realizar-se hoje às 8 hs., no vale do Pacaembu, promovida sob os auspícios do Automotivo Clube do Brasil, seção de São Paulo.

Conta a interessante competição social-esportiva com avultado número de participantes, entre os quais figuram destacados pilotos que se dedicam a esse gênero de prova.

A amplitude do local escolhido, situado defronte do portão principal do Estado Municipal do Pacaembu, oferece uma excelente pista aos competidores e ótimas acomodações aos assistentes, que nas rampas e alas laterais terão ampla visão de todo percurso.

Sendo a "ginkana" uma prova onde os concorrentes terão de vencer um trajeto eivado de obstáculos, conquistará a vitória a dupla que conseguir transpor-las no menor espaço de tempo e com o mínimo de falhas.

Para alcançar esse intento, os participantes terão de agir com calma, habilidade e destreza.

Os obstáculos são feitos de serrenvidos, cabendo a maioria deles à acompanhante, que sendo expedita e esleite, contribuirá categoricamente para a conquista do triunfo.

O interesse e entusiasmo despertados nos círculos dos aficionados do esporte do volante, são índices seguros de que a competição revestir-se-á de intenso brilho, contando com a presença de numeroso público.

OS OBSTÁCULOS
A relação dos obstáculos disseminados no percurso é a seguinte:
1.º — A acompanhante abre uma porteira, deixa o carro passar, fecha-a novamente voltando ao seu lugar no carro;
2.º — O concorrente desce do carro e realizará uma pequena cor-

Em Comendador Sousa, hoje à tarde, a porfia entre alvi-celestes e alvi-negros — Depois da vitória conquistada, quarta-feira ultima, em Campinas, sobre o Guarani, o Nacional passou a ser encarado, pelos corintianos, como adversário temível — Constituição dos quadros — Varias

O Corinthians, campeão paulista de 51, está seriamente ameaçado de perder a posição de destaque que desfruta na tabua de classificação do campeonato promovido pela F. P. F. O gremio da "Fazendinha", como se sabe, é um dos líderes do magnão certame sem qualquer ponto perdido. Sucede, porém, que o "onze" dos alvi-negros terá difícil obstáculo a transpor, hoje à tarde, a fim de encerrar a liderança do campeonato. A representação corintiana terá de enfrentar o Nacional no gramado da rua Comendador Sousa. Trata-se de batalha que deve ser apertada como das mais perigosas para o conjunto capitaneado por Claudio. Empolgado com o recente sucesso sobre o "bugre" e favorecido ainda pelas vantagens oferecidas pelos fatores campo e torcida, o Nacional tudo fará para assinalar mais um brilhante triunfo. E, convenhamos, que a vitória do clube da Estrada não poderia ser recebida com surpresa, até porque o Corinthians, embora, tenha vencido todos os perigos na atual temporada, não apresentou, em qualquer deles, uma atuação convincente.

GOIANO COM O POSTO GARANTIDO

O técnico Rato já tornou público a escalação de Goiano para a refrega com o alvi-celeste. O ex-defensor do Linense cumpriu destacada atuação no treino efetuado anteontem, no Pacaembu, e com o qual o "coach" al-

vi-negro encontrou a série de exercícios escalados para o cotejo com o Nacional.

LUZINHO, A ÚNICA DÚVIDA

O meia-direita Luzinho, que se encontrava em precárias condições físicas, revolveu-se com Gaião. Dadas as deficiências físicas, Luzinho teve uma produção sem brilho. Felizmente, para gaudir dos admiradores do campeão paulista de 51, Gaião voltou a revelar, de modo eloquente, que recuperou a sua melhor forma. O notável atacante piracicabano agiu com segurança e formou com Claudio um setor dos mais eficientes. Nos demais postos, todos os titulares agiram com geral agrado.

CONCENTRADOS OS CORINTIANS

Os defensores do Corinthians, desde ontem, encontraram-se concentrados no Pacaembu. Tais providências revelam que os jogadores do Campeonato Centenario, interessados na conquista do bi-campeonato, estão tomando todas as precauções a fim de que o quadro da "Fazendinha" não seja surpreendido pelo excesso de otimismo. Varias preleções já foram dadas aos profissionais corintianos sobre o jogo de hoje à tarde e os resultados daquela

acertada providência foram os melhores possíveis. De Gilmar a Mario, não há um componente da turma dos calções negros que não esteja preocupado com a luta com o Nacional. E como é "melhor prevenir do que remediar", tudo está a indicar que a representação corintiana está credenciada a brindar a numerosa assistência que naturalmente tomará todas as dependências do campo da rua Comendador Sousa, com uma atuação destacada.

OS QUADROS

Eis as equipes:
NACIONAL — Seco, Nino e Pavão; Helio Leite, Helio Ferreira e Rivaldo; Noronha, Edur-dinho, Paulo Sampaio e Elson.
CORINTIANS — Gilmar, Homero e Clavo; Idario, Golano e Juliano; Claudio, Luizinho, Balazar, Carbone e Mario.
João Batista do Amaral Sobrinho terá a responsabilidade de dirigir o embate.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

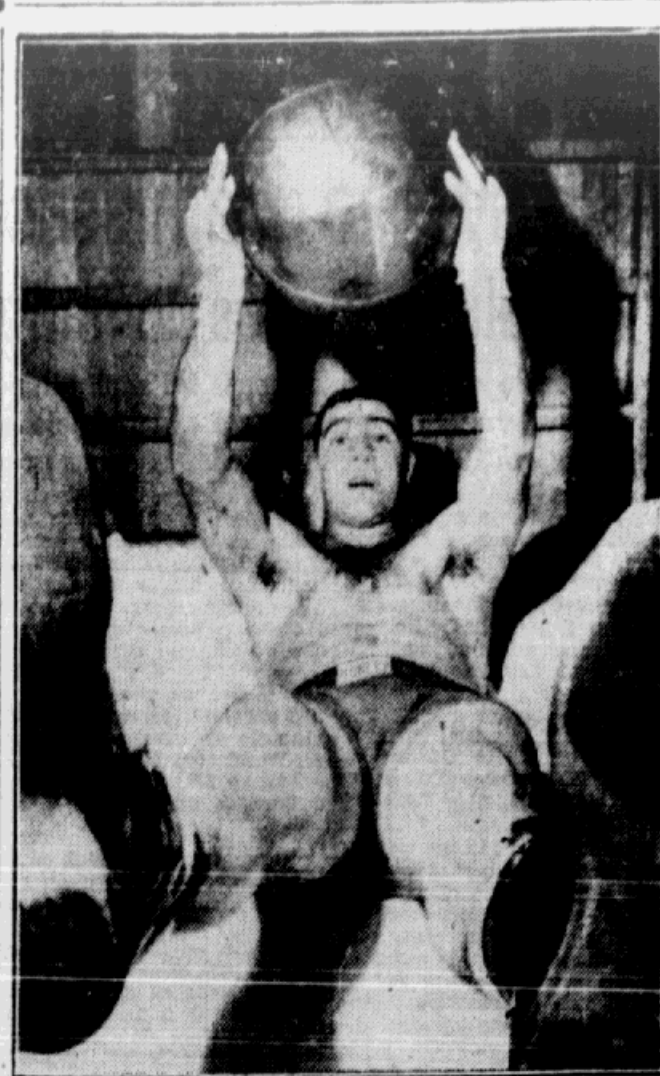
CONCENTRADOS OS "LUSOS" — Para o compromisso de hoje à tarde, com o Santos, a direção do clube do Largo de São Bento resolveu providenciar uma rápida concentração de seus profissionais. Ontem, às 20.30 horas, os titulares e mais alguns reservas rumaram para um dos hotéis do Braz, onde ficaram concentrados aguardando o momento da contenda com o Santos.

QUE "BICHO" — Na hipótese do Palmeiras vencer hoje, em Piracicaba, seus defensores seriam gratificados regamente. Oitocentos cruzeros foi o prêmio estipulado pelo alvi-verde para cada um dos componentes da turma efetiva, pela vitória sobre o "Nhô Quim".

RODRIGUEZ NO PALMEIRAS — O zagueiro Rodriguez, um dos valores destacados, na posição, do futebol portenho, no proximo dia 22 estará na Paulicéia, fim de ser submetido a varios testes no Palmeiras. Na hipótese da condução da equipe "crack" agrada a direção técnica esmeraldina, Rodriguez será contratado pelo Palmeiras.

MAIS UM COM TRINDADE — O esportista José de Almeida Prado, presidente do XV de Novembro, de Jau, acaba de tornar publica a notícia de que deu integral apoio a candidatura de Trindade para suceder Roberto Gomes Pedrosa na direção da F.P.F.

PRECAUÇÃO NO RÁDIUM — Os dirigentes do XV de Novembro estão dispostos a tomar todas as providências, a fim de que o "onze" de Jau assinala, hoje à tarde, seu primeiro triunfo na temporada. Os pupillos de Renganeschi estão concentrados, em um dos recantos aprazíveis de cidade, aguardando o momento da porfia com o Radium.



TREINANDO PARA ENFRENTAR O CAMPEÃO — GREENWOOD LAKE (Nova York) —

Um curioso instantâneo de Rocky Marciano, que está treinando para enfrentar Jersey Joe Walcott no proximo dia 23, em disputa do título de campeão mundial de box. — (Foto United Press)

5 POR DIA...

1 — Nem sempre a C.B.D. "radou" em cruzeros. Outrora suas rendas eram bem modestas. Citemos um fato, que é contado pela diretoria da Apeas, em seu relatório de 1951: — "Atendendo ao apelo que lhe dirigiu a diretoria da C.B.D., foi disputado no dia 5 de maio um jogo em benefício dos cofres da entidade, entre os "corintianos" e "A" e "B", da Associação. O produto atingiu a quantia de dois centos e vinte e sete mil réis (2.027 cruzeros!), que lhe foi remetida". E a 13 de outubro, o combinado da associação jogou com o da Liga Metropolitana tendo o produto desse torneio também revertido em benefício dos cofres da Confederação, apurando-se a importância de quinhentos e cinquenta e um mil réis (51 cruzeros!).

2 — Nos Jogos Olímpicos, no halterofilismo, somente o atleta I. Hostin, da França, conseguiu triunfar duas vezes seguidas. Foi nos Jogos Olímpicos de 1932, em Los Angeles, E.U., e nos de Berlim, em 1936. Hostin era meio-pesado.

3 — Nos Estados Unidos, revelam as estatísticas, nove por cento dos pugilistas latino-americanos, atuam, profissionalmente, com nomes falsos, ou simples apelidos.

4 — A capacidade dos principais estádios da Grécia antiga: de 76.000 espectadores em Efeso; de 50.000, em Atenas; de 45.000, em Olimpia, e de 7.000, em Delphi.

5 — Em 1919, realizou-se o primeiro campeonato de futebol do interior do Estado. O Estado foi dividido em 5 zonas: Central do Brasil, Paulista, Mogiana, Sorocabana e Neutra. Pertenciam à Zona Neutra o Brasil F.C. e o White Team, campeões, respectivamente, de Santos e Campinas. Foi campeão do interior o E.C. Taubaté, que, no jogo final, derrotou o Comercial, de Ribeirão Preto, por 3 a 1. — L. S.

JOGOS COMPLEMENTARES DA RODADA

SERA' DISPUTADA EM PIRACICABA A MELHOR PARTIDA DO INTERIOR

O PALMEIRAS ENFRENTARÁ O XV DE NOVEMBRO — EM JAU, O XV DE NOVEMBRO DISPUTARÁ COM O RÁDIUM, DIFÍCIL EMBATE — EM CAMPINAS, A PONTE PRETA RECEBERÁ A VISITA DO IPIRANGA — O JABAQUARA DARÁ COMBATE AO JUVENTUS, NO ESTÁDIO "ULRICO MURSA" — ESCALAÇÃO DOS QUADROS

O Palmeiras vem revelando um acentuado desejo de conquistar o título de campeão paulista. O time, em 32. A representação esmeraldina, então apta para os amistosos efetuados na fase pré-campeonato, surge agora agüerrida, impulsionando favoravelmente, tal a consistência revelada entre as suas varias linhas. Ao estrejar no certame, os "periquitos" venceram e, até com relativa facilidade, a turma do Ipiranga, no compromisso seguinte, "golear" espetacularmente o Guarani, de Campinas.

Hoje, o "onze" alvi-verde jogará em Piracicaba contra um adversário sequioso de vitória. Trata-se do XV de Novembro, conjunto que, frente aos chamados "grandes", bate-se com dedicação à procura do triunfo. Sucede, porém, que os Palmeiras estão precavidos. Desde ontem, ao meio dia, os companheiros de Jau encontram-se concentrados em São Pedro, magnífica estância climática, nas proximidades da "Noiva da Colina", aguardando o momento de rumarem para o campo do "Quilme", o que ocorrerá uma hora antes da contenda. Os piracicabanos, como medida de precaução, ficaram também concentrados para o sugestivo choque. Contudo, dada a magnífica fase que vem atravessando o clube do Parque Antártica, acredita-se que a sua equipe está em condições de registrar mais um triunfo meritório.

Os quadros

Eis as equipes:
XV DE NOVEMBRO, DE PIRACICABA — Fernandes, Pepino e Idarte; Cardoso, Tanga e Azeite; Santo Cristo, Moreno, Xisico, Gené e Nelsonho.
PALMEIRAS — Fabio, Mirim e Juvenal; Flume, Villa e Dema; Odair, Liminha, Amorim, Jair e Rodrigues.

A arbitragem estará a cargo do juiz britânico Mr. Darlington.
XV DE NOVEMBRO, DE JAU x RÁDIUM
O XV de Novembro, de Jau, pelo que parece, deverá retornar à Segunda Divisão. Trata-se da equipe mais traca do certame. Hoje, os pupillos de Renganeschi terão a

oportunidade de fazer mais uma tentativa para conseguir um resultado satisfatório. Favorecido pelos fatores campo e torcida dará combate à equipe do Radium, de Mococa. Incentivado pelos numerosos admiradores, acredita-se que os locais realize algo de pratico. Contudo, jogando como se encontra a turma de Mococa, dificilmente os rapazes de Jau escaparão ao réves.

As equipes

Para o combate os quadros estarão assim organizados:
XV DE NOVEMBRO, DE JAU — Innocencio, Servilio e Rul; Geraldo, Enzo e Diogo; Guanuma, Guerra, Americo, Pinga e Nelsonho.
RÁDIUM — Cajó, Aguiñaldo e Jorge; Bahia, Nego e Eca; Alípio, Mamão, Isidoro, James e Al II. Jorge Miguel, arbitro da F.P.F., terá a responsabilidade de dirigir o encontro.

PONTE PRETA E IPIRANGA
Choque interessante será travado, logo mais a tarde, em Campinas, entre os quadros da Ponte Preta e do Ipiranga. O "vovô", depois de uma estrêfa desastrosa,

apresentou-se contra a Portuguesa de Desportos surpreendendo os aficionados paulistas com atuação destacada. Uma nova e difícil tarefa está reservada aos ipirangistas, hoje à tarde, em Campinas. O clube da "Colina Histórica" enfrentará a representação da Ponte Preta, a equipe mais homogênea, no momento, do futebol interiorano.

Por isso, apesar de reconhecer-se o acentuado progresso revelado pelo Ipiranga, não se pode admitir o seu triunfo. Se há uma equipe bem coordenada, jogando com acerto e mais credenciada à vitória é, indiscutivelmente, a "veterana". Todavia, como em futebol tudo pode acontecer, nada mais resta ao aficionado, senão aguardar os acontecimentos.

Os quadros

As equipes entrarão em campo com a seguinte escalação:
PONTE PRETA — Clasca, Deren e Salvador; Manuêto, Raul Diaz e Rodrigues; Lanzoulinho (Lazabellino), Atis, Isaulo (Lauro), Bruni-nho e Sabará.
IPIRANGA — Samsoné, Belmiro e Giancoli; Valdemar, Reinaldo e Henrique; Elzo, Zé Carlos, Ni-

quinho (Joáquinho), Valtier e Paulo.
José de Moura Leite será o juiz.
JABAQUARA x JUVENTUS
Encerrando a série de jogos escalados para o interior, o Jabaquara enfrentará a turma do Juventus, no gramado de Ulrico Mursa. O popular "Jabuca", apavorado com o rebatimento para a segunda divisão, vem surpreendendo os aficionados paulistas com atuações aceitáveis. Hoje, o "onze" paulista terá a oportunidade de registrar convincente triunfo. O adversário dos santistas, o Juventus, só atua com destaque frente a conjuntos categorizados. Portanto, a vitória do suri-rubro vem sendo aguardada como quase certa.

Os quadros
Eis os quadros:
JABAQUARA — Mauro, Arnaldo e Alberto; Olegario, Léo e Feljo; Odacio, Alvaro, Dalton, Veigunha e Perruche.
JUVENTUS — Jaime, Luizinho e Valtus; Vitor, Osvaldo e Nezio; Castro, De Maria, Osvaldinho, Edcelio e De Camilo.
Dante Rossi dirigirá a refrega.

pregou à falange do C. Internacional de Regatas, em jogo recente. Na partida preliminar, o "expressinho do Itaim" apesar de estar co-



Quadro principal do Clube Paulista de Patinação, alcunhado de "trem leiteiro".

O encontro será um confronto, tudo como franco favorito não pode entrar a classe dos alvi-negros e a fim de facilitar, de vez que um fraqueza e entusiasmo dos defensores do clube do burro do interior. Os piracicabanos devem acutelar-se não subestimando o valor do antagonista, pois ainda está bem presente o susto que o "trem leiteiro"

NOVA VITÓRIA DO S. PAULO

DERROTADO O COMERCIAL POR CINCO A DOIS — DINO, NARDO E ALFREDO EXPULSOS DO GRAMADO — PORMENORES DA PARTIDA

O São Paulo, ontem à tarde, voltou a atuar no Pacaembu, enfrentando o Comercial, conseguindo nova e espetacular vitória, pela contenda de cinco a dois. Apesar da enorme diferença de pontos registrada no "placarde", o vencedor não foi um adversário fácil para o vencedor, que teve mesmo de apelar para todos os seus recursos no primeiro período, quando o Comercial lutou de igual para igual, merecendo o seu trabalho melhor compensação no "placarde", que favorecia o tricolor inercialmente pela contagem de três a dois. E' que, no apesar das luzes dos primeiros minutos de cinco a dois, a vitória, de fato, não foi conseguida sem uma falha lamentável de Cavani, conseguiu colocar o seu clube em vantagem no marcador. Entretanto, embora com maior numero de pontos do que o seu contendor, o São Paulo não mereceu o resultado favorável, uma vez que o empate por dois pontos seria o "placarde" logico e ideal da etapa inicial.

Descontrolados pela marcação do terceiro tento do adversário, os comerciais iniciaram a segunda fase com menos disposição, o que facilitou em parte o trabalho do clube do Canindé, que se aproveitou da situação para

dominar os diversos setores defensivos do alvi-rubro com jogadas desorientantes do seu ataque, onde pontificava a figura de Durval, com suas deslocações perigosas. Embora não marcando mais nenhum tento, o tricolor fazia luz a diferença no marcador a essa altura. O Comercial, em ultimo e desesperado esforço, tentou ainda o empate, quando o arbitro assinalou uma penalidade máxima de Pascoal, alegando que o defensor do Comercial desviou a trajetória da bola com a mão. Do resultado da imprensa não nos foi possível precisar o lance embora os companheiros de Piau protestassem contra a marcação da falta máxima, que foi cobrada e transformada em tento por Bibe. Daí por diante, decalou bastante a partida, preocupando-se o tricolor em jogar classicamente enquanto o Comercial, reduzido a dez elementos no gramado em virtude da expulsão de Gino, limitava-se a jogar na defensiva, tentando evitar a "goleda". Diversos lances bruscos de ambas as partes quebraram a disciplina até então reinante em campo. Alfredo e Nardo trocaram pontapés, sendo o primeiro expulso do gramado. Com os quadros escalados, acabou-se o futebol, prevalecendo até o apito final do arbitro as jogadas pouco leais en-

PORMENORES DO ENCONTRO

Os quadros formaram:
SÃO PAULO: — Bertolucci; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Durval, Albella, Bibe e Teixeira.
COMERCIAL: — Cavani; Pascoal e Lamparina; Piau, Cloris e Beirão; Durval, Gino, Nardo, Dino e Esquerdinha.
Resultado do primeiro período: São Paulo 3 vs. Comercial 2. Marcaram os pontos nessa fase: Albella, aos 10 minutos, colhendo uma virada espetacular que surpreendeu o alvi-celeste. Um minuto após, Dino, aproveitando-se de uma falha da defesa contrária, empatou o prelô. Aos 16 minutos, Durval, recebendo (Conclui na 13.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13 — Informa-se, com segurança, que é pensamento da diretoria da C.B.D. não apoiar a participação do Brasil no Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol, a realizar-se no Chile. A C.B.D. tomará a mesma atitude quanto a qualquer outra competição que não figure no calendário oficial.

Para solucionar definitivamente a questão, possivelmente, na proxima semana, haverá um encontro de pares paulistas e cariocas com os dirigentes da C.B.D. Nessa ocasião será estudada a reestruturação do calendário para 1953, tendo em vista, principalmente, compromissos, inclusive internacionais, dos clubes filiados as FMP e FPF.

O Centro Desportivo de Chapultepec convidou o tenista brasileiro Armando Vieira para participar do 11.º Campeonato Pan-Americano de Tenis, a realizar-se no México, no período de 3 a 12 de outubro do corrente ano.

A Federação Metropolitana de Tenis divulgou uma nota oficial explicando o porque do gran-

PROSSEGUIRÁ HOJE O VII CAMPEONATO PAULISTA DE TIRO AO ALVO

NO "STAND" DO CLUBE DE REGATAS TIETE O CONFRONTO ENTRE OS MELHORES ESPECIALISTAS EM PISTOLA — TIRO RÁPIDO ÀS SILHUETAS E MODALIDADE PROGRAMADA — OS RECORDISTAS

Dando prosseguimento à disputa do VII Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, será efetuada na manhã de hoje, no "stand" do Clube de Regatas Tietê, a prova de tiro rápido às silhuetas, modalidade que conta com a participação de apreciável grupo de especialistas, todos eles em condições de conseguirem índices técnicos de primeira grandeza, de maneira a consolidar o prestigio que a empolgante especialidade vem ostentando, mercê de suas extraordinárias "performances".

Ainda quando dos certames pré-olímpicos, que tiveram como sede a nossa capital, tivemos ocasião de avaliar o esplêndido progresso experimentado pela maioria dos nossos atiradores, quando alguns deles chegaram mesmo a superar os prognósticos otimistas daqueles que confiavam na mais ampla vitória dos nossos atiradores. Foi nessa ocasião que a marca brasileira de tiro rápido às silhuetas passou a pertencer aos paulistas, e isso devemos à atuação do tie-

cel. Rubens Teixeira Branco, da Força Publica do Estado, que conseguiu 60-568 numa das ultimas competições preparatorias levadas a efeito em nossa capital.

Muito embora se reconheça a excelência de sua conquista, nos animamos a prognosticar que o atual recorde corte risco na competição desta manhã, tudo dependendo de mais uma disputa, das condições atmosféricas e mesmo do fator ambiente, eis que não faltam qualidades aqueles que estarão alinhados nos "boxes" do estadião dos "vermelhinhos", um dos mais bem aparelhados do país, preenchendo, portanto, todos os requisitos técnicos exigidos para uma competição da importância da que hoje terá lugar.

Dois surpresas sensacionais constituirão a nota de relevo nas reuniões anteriormente efetuadas pela Federação Paulista de Tiro ao Alvo, portanto, é bem possível que no cotejo desta manhã venha

a se revelar um dos especialistas inscritos, fazendo ruir os prognósticos dos entendidos. Vários são os candidatos à conquista do título maximo, portanto, deverá ser das mais empolgantes a pugna a ser travada no "stand" rubro-negro pelos mais experimentados especialistas do Estado, todos eles senhores de aprimorada forma técnica e de qualidades excepcionais.

OLÍMPICO — 60.568 pontos — K. Takacs — Hungaro, Londres, 1948.
MUNDIAL — 60.532 pontos — H. L. Benner — E.U.A., Oslo, 1952.
PAN-AMERICANO — 60.578 pontos — H. L. Benner — E.U.A., Buenos Aires, 1951.
BRASILEIRO — 60.568 pontos — Tie-cel. Rubens Teixeira Branco, da F.P.T.A., em 11-5-52.
São Paulo, nas eliminatórias para o Campeonato Mundial de 1952,

PAULISTA — 60.563 pontos — Tie-cel. Rubens Teixeira Branco — da F.P.E., 1952 — 178-1.581 pontos — Turmas com três atiradores, Geraldo Dente Neves, Pedro Simão e Domingos Puglisi (C.R.T.), Campeonato Paulista, 1-X-1950 — 237-2.109 pontos — Turmas com quatro atiradores, Alan Sobocinski, Milton Sobocinski, Pedro Simão e Geraldo D. Neves (F.P.T.A.), Campeonato Brasileiro, 1952.

O JURI

Para constituir o júri que deverá se pronunciar sobre a classificação dos participantes da prova desta manhã, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo designou os seguintes esportistas: Mario Soubhian, Fares Giorgi, Francisco Parisi Neto, Amílcar Caldeira, Severino Moreira e tie. Luiz Carlos P. Moreira, cabendo aos disputantes interessados designar mais dois fiscais para cada turno.

Volta a publico, hoje, o campeão Gualicho

O RETORNO DO "CRACK" NO G. P. "INDEPENDENCIA" VALE POR UM GRANDE ATRATIVO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PRO-

O Jockey Club de S. Paulo associou-se às comemorações que assinalam a passagem da história data de 7 de setembro, fará disputar hoje, em Cidade Jardim, como ponto alto de um bonito programa de oito provas, o Grande Premio "Independência", que forma entre as mais significativas carreiras do nosso calendário clássico.

O parêo em referência tem, este ano, um sabor a mais — o reaparecimento, em público, do campeão Gualicho, após as soberbas vitórias logradas nos grandes números "São Paulo" e "Brasil". O filho de The Druid, que sairá à pista como dono absoluto, aparentemente, da prova, terá, entretanto, três adversários credenciados e dispostos à luta — Faalimbé, Jocosca e Titânio. A qualquer destes não é fácil uma proeza sobre o campeão, mas... carreiras são carreiras.

O reaparecimento de Gualicho vale, por si só, como um motivo de atração.

INFORMES

Encontrando os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13.15 horas.

1. Jornada, O. Rosa . . . 53

2. Orne, P. Vaz . . . 53

3. Orquídea, O. V. Andrade . . . 53

4. Eol, L. Osorio . . . 53

5. Anamaria, D. Garcia . . . 53

6. Decididamente, não valeu a última de Jornada. Seu estado é impecável e suas possibilidades de vitória são as maiores possíveis. Orne anda muito bem e constitui excelente indicação para o segundo posto. Orquídea também não anda mal; está em turma dentro dos seus recursos e pode figurar de forma honrosa. Eol nada demonstrou ainda e Anamaria é uma estreante jeltosa, mas ainda sem um estado de evolução de todo satisfatório.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.

1. Bloomy, L. Diaz . . . 53

2. Rose Princess, O. Rosa . . . 53

3. Elasm, H. Molina . . . 53

4. Orriga, L. Osorio . . . 53

5. Advokent, W. Mazalla . . . 53

6. Arrona, A. Cataldi . . . 53

7. Mangabeta, L. Lobo . . . 53

Poucos valores, mas muito equilibrada a carreira. Advokent, que continua muito bem, forma entre os mais prováveis ganhadores. Bloomy, que tem figurado a contento, e Rose Princess, que correu muito, há uma semana, são grandes candidatos aos postos secundários. Orriga não anda mal e está bem na companhia. Mangabeta volta em condições animadoras e é mesmo depositária de muitas esperanças. Arrona ganhou facilmente, há pouco, em turma semelhante, mas é animal infiel e não inspira grande confiança. Elasm esteve em longo descanso; volta em condições simplesmente animadoras.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14.15 horas.

1. Nicolau, R. Pacheco . . . 53

2. Delfos, J. Carvalho . . . 53

3. Calmin, P. Vaz . . . 53

4. Factry, L. Diaz . . . 53

5. Contrato, D. Garcia . . . 53

6. Alamo, F. Costa . . . 53

7. Dogarito, C. Bini . . . 53

Nicolau, que não reapareceu, há uma semana, correu uma enormidade, está agora na ordem do dia e dificilmente perderá. Delfos, que ao voltar, na última semana, figurou a contento, pode agora formar a dupla. O estreante Contrato, com apreciáveis atitudes no Bonfim, não pode ficar de todo desprezado. Alamo nada demonstrou ainda e Factry volta após longo descanso, em condições regulares, mas falhando, por certo, um último repasse Calmin e Dogarito não estreantes. O primeiro é um paraneado jeltoso, com exercícios que chegam a agradar e que autorizam a dele se esperar uma bonita atuação.

4.º PAREO — G. P. "Independência" — Cr\$ 120.000,00 — 2.000 metros — As 14.45 horas.

1. Gualicho, O. Rosa . . . 53

2. Faalimbé, O. Reichel . . . 53

3. Jocosca, D. Garcia . . . 53

4. Titânio, E. Garcia . . . 53

A grande prova está, como já se cantou em verso, à mercê de Gualicho, o "crack" absoluto das pistas nacionais. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Jocosca, que andou pela Gavea, situando a contento, constitui grande candidata a esse posto. Mas não se poderá negar também grandes credenciais a Faalimbé, que anda bem, muito bem e aprecia sobretudo as distâncias médias. O Titânio, aparentemente, é o mais fraco do lote, mas é um urguiloso corredor e, se favorecido por alguma peripécia, pode terminar no marcador.

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.20 horas.

1. T. Humac, O. Reichel . . . 53

2. Last One, P. Vaz . . . 53

3. Chitauhy, O. Rosa . . . 53

4. El Chapado, D. Garcia . . . 53

5. Pitoresco, L. Diaz . . . 53

6. Marfact, F. Sobreiro . . . 53

7. El Carim, L. Osorio . . . 53

8. Bitter, C. Bini . . . 53

9. Hausto, M. Vallin . . . 53

10. Ampero, J. Carvalho . . . 53

11. Estatuto, P. Vaz . . . 53

12. Inqueto, F. Costa . . . 53

13. Helvita, R. Oiguin . . . 53

14. Japim, M. Cataldi . . . 53

15. Lafitte, L. Osorio . . . 53

16. Amara, O. Reichel . . . 53

Não está fácil a primeira prova das "bettings". Costamos, entretanto, de Estatuto, que volta em boas condições e em tiro de seu inteiro agrado. Igela, que atravessa uma fase de progressos, perfila-se como grande adversária daquele pilotado de Pierre. In-

queto esteve em São Vicente, onde recuperou estado, e volta em condições de figurar de forma honrosa. Don Navarro está muito bem no parêo e Heusto, embora não se dê aqui muito bem, não deve ficar inteiramente desprezado. Amara é livreiro, mas subiu de turma e aqui as coisas são bem mais difíceis. Bitter não anda mal, mas está aparentemente em turma forte. Japim tem trabalhado a contento e Ampero volta em condições regulares. Lafitte tem acumulado fracassos e Helvita é apenas ligeirinha.

6.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 15.35 horas.

1. Igela, S. Ferreira . . . 53

2. Don Navarro, R. Pacheco . . . 53

3. Bitter, C. Bini . . . 53

4. Hausto, M. Vallin . . . 53

5. Ampero, J. Carvalho . . . 53

6. Estatuto, P. Vaz . . . 53

7. Inqueto, F. Costa . . . 53

8. Helvita, R. Oiguin . . . 53

9. Japim, M. Cataldi . . . 53

10. Lafitte, L. Osorio . . . 53

11. Amara, O. Reichel . . . 53

Não está fácil a primeira prova das "bettings". Costamos, entretanto, de Estatuto, que volta em boas condições e em tiro de seu inteiro agrado. Igela, que atravessa uma fase de progressos, perfila-se como grande adversária daquele pilotado de Pierre. In-

queto esteve em São Vicente, onde recuperou estado, e volta em condições de figurar de forma honrosa. Don Navarro está muito bem no parêo e Heusto, embora não se dê aqui muito bem, não deve ficar inteiramente desprezado. Amara é livreiro, mas subiu de turma e aqui as coisas são bem mais difíceis. Bitter não anda mal, mas está aparentemente em turma forte. Japim tem trabalhado a contento e Ampero volta em condições regulares. Lafitte tem acumulado fracassos e Helvita é apenas ligeirinha.

7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.35 horas.

1. T. Humac, O. Reichel . . . 53

2. Last One, P. Vaz . . . 53

3. Chitauhy, O. Rosa . . . 53

4. El Chapado, D. Garcia . . . 53

5. Pitoresco, L. Diaz . . . 53

6. Marfact, F. Sobreiro . . . 53

7. El Carim, L. Osorio . . . 53

8. Bitter, C. Bini . . . 53

9. Hausto, M. Vallin . . . 53

10. Ampero, J. Carvalho . . . 53

11. Estatuto, P. Vaz . . . 53

12. Inqueto, F. Costa . . . 53

13. Helvita, R. Oiguin . . . 53

14. Japim, M. Cataldi . . . 53

15. Lafitte, L. Osorio . . . 53

16. Amara, O. Reichel . . . 53

Não está fácil a primeira prova das "bettings". Costamos, entretanto, de Estatuto, que volta em boas condições e em tiro de seu inteiro agrado. Igela, que atravessa uma fase de progressos, perfila-se como grande adversária daquele pilotado de Pierre. In-

8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.35 horas.

1. T. Humac, O. Reichel . . . 53

2. Last One, P. Vaz . . . 53

3. Chitauhy, O. Rosa . . . 53

4. El Chapado, D. Garcia . . . 53

5. Pitoresco, L. Diaz . . . 53

6. Marfact, F. Sobreiro . . . 53

7. El Carim, L. Osorio . . . 53

8. Bitter, C. Bini . . . 53

9. Hausto, M. Vallin . . . 53

10. Ampero, J. Carvalho . . . 53

11. Estatuto, P. Vaz . . . 53

12. Inqueto, F. Costa . . . 53

13. Helvita, R. Oiguin . . . 53

14. Japim, M. Cataldi . . . 53

15. Lafitte, L. Osorio . . . 53

16. Amara, O. Reichel . . . 53

Não está fácil a primeira prova das "bettings". Costamos, entretanto, de Estatuto, que volta em boas condições e em tiro de seu inteiro agrado. Igela, que atravessa uma fase de progressos, perfila-se como grande adversária daquele pilotado de Pierre. In-

9.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.35 horas.

1. T. Humac, O. Reichel . . . 53

2. Last One, P. Vaz . . . 53

3. Chitauhy, O. Rosa . . . 53

4. El Chapado, D. Garcia . . . 53

5. Pitoresco, L. Diaz . . . 53

6. Marfact, F. Sobreiro . . . 53

7. El Carim, L. Osorio . . . 53

8. Bitter, C. Bini . . . 53

9. Hausto, M. Vallin . . . 53

10. Ampero, J. Carvalho . . . 53

11. Estatuto, P. Vaz . . . 53

12. Inqueto, F. Costa . . . 53

13. Helvita, R. Oiguin . . . 53

14. Japim, M. Cataldi . . . 53

15. Lafitte, L. Osorio . . . 53

16. Amara, O. Reichel . . . 53

Não está fácil a primeira prova das "bettings". Costamos, entretanto, de Estatuto, que volta em boas condições e em tiro de seu inteiro agrado. Igela, que atravessa uma fase de progressos, perfila-se como grande adversária daquele pilotado de Pierre. In-

10.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.35 horas.

1. T. Humac, O. Reichel . . . 53

2. Last One, P. Vaz . . . 53

3. Chitauhy, O. Rosa . . . 53

4. El Chapado, D. Garcia . . . 53

5. Pitoresco, L. Diaz . . . 53

6. Marfact, F. Sobreiro . . . 53

7. El Carim, L. Osorio . . . 53

8. Bitter, C. Bini . . . 53

9. Hausto, M. Vallin . . . 53

10. Ampero, J. Carvalho . . . 53

11. Estatuto, P. Vaz . . . 53

12. Inqueto, F. Costa . . . 53

13. Helvita, R. Oiguin . . . 53

14. Japim, M. Cataldi . . . 53

15. Lafitte, L. Osorio . . . 53

16. Amara, O. Reichel . . . 53

Não está fácil a primeira prova das "bettings". Costamos, entretanto, de Estatuto, que volta em boas condições e em tiro de seu inteiro agrado. Igela, que atravessa uma fase de progressos, perfila-se como grande adversária daquele pilotado de Pierre. In-

11.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.35 horas.

1. T. Humac, O. Reichel . . . 53

2. Last One, P. Vaz . . . 53

3. Chitauhy, O. Rosa . . . 53

4. El Chapado, D. Garcia . . . 53

5. Pitoresco, L. Diaz . . . 53

6. Marfact, F. Sobreiro . . . 53

7. El Carim, L. Osorio . . . 53

8. Bitter, C. Bini . . . 53

9. Hausto, M. Vallin . . . 53

10. Ampero, J. Carvalho . . . 53

11. Estatuto, P. Vaz . . . 53

12. Inqueto, F. Costa . . . 53

13. Helvita, R. Oiguin . . . 53

14. Japim, M. Cataldi . . . 53

15. Lafitte, L. Osorio . . . 53

16. Amara, O. Reichel . . . 53

Não está fácil a primeira prova das "bettings". Costamos, entretanto, de Estatuto, que volta em boas condições e em tiro de seu inteiro agrado. Igela, que atravessa uma fase de progressos, perfila-se como grande adversária daquele pilotado de Pierre. In-

12.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.35 horas.

1. T. Humac, O. Reichel . . . 53

2. Last One, P. Vaz . . . 53

3. Chitauhy, O. Rosa . . . 53

4. El Chapado, D. Garcia . . . 53

5. Pitoresco, L. Diaz . . . 53

6. Marfact, F. Sobreiro . . . 53

7. El Carim, L. Osorio . . . 53

8. Bitter, C. Bini . . . 53

9. Hausto, M. Vallin . . . 53

10. Ampero, J. Carvalho . . . 53

11. Estatuto, P. Vaz . . . 53

12. Inqueto, F. Costa . . . 53

13. Helvita, R. Oiguin . . . 53

14. Japim, M. Cataldi . . . 53

15. Lafitte, L. Osorio . . . 53

16. Amara, O. Reichel . . . 53

Não está fácil a primeira prova das "bettings". Costamos, entretanto, de Estatuto, que volta em boas condições e em tiro de seu inteiro agrado. Igela, que atravessa uma fase de progressos, perfila-se como grande adversária daquele pilotado de Pierre. In-

13.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.35 horas.

1. T. Humac, O. Reichel . . . 53

2. Last One, P. Vaz . . . 53

3. Chitauhy, O. Rosa . . . 53

4. El Chapado, D. Garcia . . . 53

5. Pitoresco, L. Diaz . . . 53

6. Marfact, F. Sobreiro . . . 53

7. El Carim, L. Osorio . . . 53

8. Bitter, C. Bini . . . 53

9. Hausto, M. Vallin . . . 53

10. Ampero, J. Carvalho . . . 53

11. Estatuto, P. Vaz . . . 53

12. Inqueto, F. Costa . . . 53

13. Helvita, R. Oiguin . . . 53

14. Japim, M. Cataldi . . . 53

15. Lafitte, L. Osorio . . . 53

16. Amara, O. Reichel . . . 53

Não está fácil a primeira prova das "bettings". Costamos, entretanto, de Estatuto, que volta em boas condições e em tiro de seu inteiro agrado. Igela, que atravessa uma fase de progressos, perfila-se como grande adversária daquele pilotado de Pierre. In-

14.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.35 horas.

1. T. Humac, O. Reichel . . . 53

2. Last One, P. Vaz . . . 53

3. Chitauhy, O. Rosa . . . 53

4. El Chapado, D. Garcia . . . 53

5. Pitoresco, L. Diaz . . . 53

6. Marfact, F. Sobreiro . . . 53

7. El Carim, L. Osorio . . . 53

8. Bitter, C. Bini . . . 53

9. Hausto, M. Vallin . . . 53

10. Ampero, J. Carvalho . . . 53

11. Estatuto, P. Vaz . . . 53

12. Inqueto, F. Costa . . . 53

13. Helvita, R. Oiguin . . . 53

14. Japim, M. Cataldi . . . 53

15. Lafitte, L. Osorio . . . 53

16. Amara, O. Reichel . . . 53

Não está fácil a primeira prova das "bettings". Costamos, entretanto, de Estatuto, que volta em boas condições e em tiro de seu inteiro agrado. Igela, que atravessa uma fase de progressos, perfila-se como grande adversária daquele pilotado de Pierre. In-

15.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.35 horas.

1. T. Humac, O. Reichel . . . 53

2. Last One, P. Vaz . . . 53

3. Chitauhy, O. Rosa . . . 53

4. El Chapado, D. Garcia . . . 53

5. Pitoresco, L. Diaz . . . 53

6. Marfact, F. Sobreiro . . . 53

7. El Carim, L. Osorio . . . 53

8. Bitter, C. Bini . . . 53

9. Hausto, M. Vallin . . . 53

10. Ampero, J. Carvalho . . . 53

11. Estatuto, P. Vaz . . . 53

12. Inqueto, F. Costa . . . 53

13. Helvita, R. Oiguin . . . 53

14. Japim, M. Cataldi . . . 53

15. Lafitte, L. Osorio . . . 53

16. Amara, O. Reichel . . . 53

Não está fácil a primeira prova das "bettings". Costamos, entretanto, de Estatuto, que volta em boas condições e em tiro de seu inteiro agrado. Igela, que atravessa uma fase de progressos, perfila-se como grande adversária daquele pilotado de Pierre. In-

16.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.35 horas.

1. T. Humac, O. Reichel . . . 53

2. Last One, P. Vaz . . . 53

3. Chitauhy, O. Rosa . . . 53

4. El Chapado, D. Garcia . . . 53

5. Pitoresco, L. Diaz . . . 53

6. Marfact, F. Sobreiro . . . 53

7. El Carim, L. Osorio . . . 53

8. Bitter, C. Bini . . . 53

9. Hausto, M. Vallin . . . 53

10. Ampero, J. Carvalho . . . 53

11. Estatuto, P. Vaz . . . 53

12. Inqueto, F. Costa . . . 53

13. Helvita, R. Oiguin . . . 53

14. Japim, M. Cataldi . . . 53

15. Lafitte, L. Osorio . . . 53

16. Amara, O. Reichel . . . 53

Não está fácil a primeira prova das "bettings". Costamos, entretanto, de Estatuto, que volta em boas condições e em tiro de seu inteiro agrado. Igela, que atravessa uma fase de progressos, perfila-se como grande adversária daquele pilotado de Pierre. In-

17.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.35 horas.

1. T. Humac, O. Reichel . . . 53

2. Last One, P. Vaz . . . 53

3. Chitauhy, O. Rosa . . . 53

4. El Chapado, D. Garcia . . . 53

5. Pitoresco, L. Diaz . . . 53

6. Marfact, F. Sobreiro . . . 53

7. El Carim, L. Osorio . . . 53

8. Bitter, C. Bini . . . 53

9. Hausto, M. Vallin . . . 53

10. Ampero, J. Carvalho . . . 53

11. Estatuto, P. Vaz . . . 53

12. Inqueto, F. Costa . . . 53

13. Helvita, R. Oiguin . . . 53

14. Japim, M. Cataldi . . . 53

15. Lafitte, L. Osorio . . . 53

16. Amara, O. Reichel . . . 53

Não está fácil a primeira prova das "bettings". Costamos, entretanto, de Estatuto, que volta em boas condições e em tiro de seu inteiro agrado. Igela, que atravessa uma fase de progressos, perfila-se como grande adversária daquele pilotado de Pierre. In-

18.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.35 horas.

1. T. Humac, O. Reichel . . . 53

2. Last One, P. Vaz . . . 53

3. Chitauhy, O. Rosa . . . 53

4. El Chapado, D. Garcia . . . 53

5. Pitoresco, L. Diaz . . . 53

6. Marfact, F. Sobreiro . . . 53

7. El Carim, L. Osorio . . . 53

8. Bitter, C. Bini . . . 53

9. Hausto, M. Vallin . . . 53

10. Ampero, J. Carvalho . . . 53

11. Estatuto, P. Vaz . . . 53

12. Inqueto, F. Costa . . . 53

13. Helvita, R. Oiguin . . . 53

14. Japim, M. Cataldi . . . 53

15. Lafitte, L. Osorio . . . 53

16. Amara, O. Reichel . . . 53

Não está fácil a primeira prova das "bettings". Costamos, entretanto, de Estatuto, que volta em boas condições e em tiro de seu inteiro agrado. Igela, que atravessa uma fase de progressos, perfila-se como grande adversária daquele pilotado de Pierre. In-

19.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.35 horas.

1. T. Humac, O. Reichel . . . 53

2. Last One, P. Vaz . . . 53

3. Chitauhy, O. Rosa . . . 53

4. El Chapado, D. Garcia . . . 53

5. Pitoresco, L. Diaz . . . 53

6. Marfact, F. Sobreiro . . . 53

7. El Carim, L. Osorio . . . 53

8. Bitter, C. Bini . . . 53

9. Hausto, M. Vallin . . . 53

10. Ampero, J. Carvalho . . . 53

11. Estatuto, P. Vaz . . . 53

12. Inqueto, F. Costa . . . 53

13. Helvita, R. Oiguin . . . 53

14. Japim, M. Cataldi . . . 53

15. Lafitte, L. Osorio . . . 53

16. Amara, O. Reichel . . . 53

Não está fácil a primeira prova das "bettings". Costamos, entretanto, de Estatuto, que volta em boas condições e em tiro de seu inteiro agrado. Igela, que atravessa uma fase de progressos, perfila-se como grande adversária daquele pilotado de Pierre. In-

GRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

multa Estopin-Framboesa. Superbada demonstrou ainda e Trois Etoiles tem trabalhado a contento, merecendo algumas atenções.

8.º PAREO — "Presidente da República Portuguesa — Gal. Francisco Higinio Craveiro Lopes" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17.15 horas.

1. Boy Scout, J. Carvalho . . . 53

2. El Cheque, C. Bini . . . 53

3. Marmid, L. Diaz . . . 53

4. New Look, L. Osorio . . . 53

5. Nijinski, E. Garcia . . . 53

6. Latona, A. Cataldi . . . 53

7. Gendarme, R. Pacheco . . . 53

8. Belgiorio, L. Urbina . . . 53

9. Bricichino, Greme Jr. . . . 53

O 1.º parêo será corrido às 13 e 15 horas.

O 4.º parêo será corrido na grama; os demais na areia.

9.º PAREO — "Jornada Médica Luzo-Brasileira" — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16.35 horas.

1. Framboesa, J. Carvalho . . . 53

2. Estopin, P. Vaz . . . 53

3. Orbanja, O. Reichel . . . 53

4. Superb, E. Casanova . . . 53

5. Trois Etoiles, S. Ferreira . . . 53

6. Rembina, L. Diaz . . . 53

Estopin, que anda "creando", surge como a melhor indicação, já que está muito bem no tiro. Framboesa perfila-se como adversária de grande respeito, mas o tiro da milha não parece de seu inteiro agrado. Orbanja volta em condições muito animadoras e Rembina tem corrido bem, podendo qualquer destes quebra a for-

10.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.35 horas.

1. T. Humac, O. Reichel . . . 53

2. Last One, P. Vaz . . . 53

3. Chitauhy, O. Rosa . . . 53

4. El Chapado, D. Garcia . . . 53

5. Pitoresco, L. Diaz . . . 53

6. Marfact, F. Sobreiro . . . 53

7. El Carim, L. Osorio . . . 53

8. Bitter, C. Bini . . . 53

9. Hausto, M. Vallin . . . 53

10. Ampero, J. Carvalho . . . 53

11. Estatuto, P. Vaz . . . 53

12. Inqueto, F. Costa . . . 53

13. Helvita, R. Oiguin . . . 53

14. Japim, M. Cataldi . . . 53

15. Lafitte, L. Osorio . . . 53

16. Amara, O. Reichel . . . 53

Não está fácil a primeira prova das "bettings". Costamos, entretanto, de Estatuto, que volta em boas condições e em tiro de seu inteiro agrado. Igela, que atravessa uma fase de progressos, perfila-se como grande adversária daquele pilotado de Pierre. In-

11.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.35 horas.

1. T. Humac, O. Reichel . . . 53

2. Last One, P. Vaz . . . 53

3. Chitauhy, O. Rosa . . . 53

4. El Chapado, D. Garcia . . . 53

5. Pitoresco, L. Diaz . . . 53

6. Marfact, F. Sobreiro . . . 53

7. El Carim, L. Osorio . . . 53

8. Bitter, C. Bini . . . 53

9. Hausto, M. Vallin . . . 53

10. Ampero, J. Carvalho . . . 53

11. Estatuto, P. Vaz . . . 53

12. Inqueto, F. Costa . . . 53

13. Helvita, R. Oiguin . . . 53

14. Japim, M. Cataldi . . . 53

15. Lafitte, L. Osorio . . . 53

16. Amara, O. Reichel . . . 53

Não está fácil a primeira prova das "bettings". Costamos, entretanto, de Estatuto, que volta em boas condições e em tiro de seu inteiro agrado. Igela, que atravessa uma fase de progressos, perfila-se como grande adversária daquele pilotado de Pierre. In-

12.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.35 horas.

1. T. Humac, O. Reichel . . . 53

2. Last One, P. Vaz . . . 53

3. Chitauhy, O. Rosa . . . 53

4. El Chapado, D. Garcia . . . 53

5. Pitoresco, L. Diaz . . . 53

6. Marfact, F. Sobreiro . . . 53

7. El Carim, L. Osorio . . . 53

8. Bitter, C. Bini . . . 53

9. Hausto, M. Vallin . . . 53

10. Ampero, J. Carvalho . . . 53

11. Estatuto, P. Vaz . . . 53

12. Inqueto, F. Costa . . . 53

13. Helvita, R. Oiguin . . . 53

14. Japim, M. Cataldi . . . 53

15. Lafitte, L. Osorio . . . 53

16. Amara, O. Reichel . . . 53

Não está fácil a primeira prova das "bettings". Costamos, entretanto, de Estatuto, que volta em boas condições e em tiro de seu inteiro agrado. Igela, que atravessa uma fase de progressos, perfila-se como grande adversária daquele pilotado de Pierre. In-

13.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.35 horas.

1. T. Humac, O. Reichel . . . 53

2. Last One, P. Vaz . . . 53

3. Chitauhy, O. Rosa . . . 53

4. El Chapado, D. Garcia . . . 53

5. Pitoresco, L. Diaz . . . 53

6. Marfact, F. Sobreiro . . . 53

7. El Carim, L. Osorio . . . 53

8. Bitter, C. Bini . . . 53

9. Hausto, M. Vallin . . . 53

10. Ampero, J. Carvalho . . . 53

11. Estatuto, P. Vaz . . . 53

12. Inqueto, F. Costa . . . 53

13. Helvita, R. Oiguin . . . 53

14. Japim, M. Cataldi . . . 53

15. Lafitte, L. Osorio . . . 53

16. Amara, O. Reichel . . . 53

Não está fácil a primeira prova das "bettings". Costamos, entretanto, de Estatuto, que volta em boas condições e em tiro de seu inteiro agrado. Igela, que atravessa uma fase de progressos, perfila-se como grande adversária daquele pilotado de Pierre. In-

14.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.35 horas.

1. T. Humac, O. Reichel . . . 53

2. Last One, P. Vaz . . . 53

3. Chitauhy, O. Rosa . . . 53

4. El Chapado, D. Garcia . . . 53

5. Pitoresco, L. Diaz . . . 53

Atleta estreará em S. Vicente

O CRACK ENFRENTARÁ BARITONO, JULITO, CAMBI, JUPITER, BLUE DREAM, TERRIVEL E CLIMAX NO "HANDICAP" BASICO DO FESTIVAL DEDICADO A IMPRENSA

S. VICENTE, 13 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente fará realizar 4.ª feira, dia 17, a sua festa anual dedicada à imprensa.

A nossa cidade hospedar, nesse dia, toda a crônica turfista da capital e do hipódromo, ao que tudo faz crer, apanhará uma das maiores assistências de toda a sua vida.

O programa, já do conhecimento público, forma entre os melhores já organizados em nossa cidade, com o concurso de onze turmas, todas com grande número de inscritos, havendo mesmo algumas com 12, 13 e até 15 concorrentes.

A prova de maior importância recebeu a denominação de "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo". É um "handicap" sobre o tiro de 1.800 metros, com 30 mil cruzeiros de dotação e aberto a animais de qualquer país e idade, formando, em seu campo, nomes como os de Atleta, que aqui vai estreiar após haver participado dos Grandes Premios "São Paulo" e "Brasil", de Jupiter, ex-rei da Raia Paulista, de Blue Dream, Climax e de outros valores.

O CAMPO — É o seguinte o campo da carreira básica do festival de quarta-feira, à tarde, no hipódromo paulista:

1.800 metros — As 15,40 horas — Cr\$ 30.000,00 — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo".	1. Baritono	50
2. Cambi	50	
3. Jupiter	56	
4. Blue Dream	56	
5. Terrivel	54	
6. Climax	47	
7. Atleta	60	

NA GAVEA O "CONDE DE HERZBERG"

Morumbi, grande favorito do "Criterium" — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais — Notas

RIO, 13 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro tem programado e fará cumprir amanhã, à tarde, na Gavea, um vistoso conjunto de nove carreiras, todas de difíceis prognósticos.

O número de honra é o Grande Premio "Conde de Herzberg", também conhecido por "Criterium dos Potros", em milha e com 150 mil cruzeiros de dotação.

O campo do clássico em referência está formado com os nomes de Morumbi, Quasi, Curare, Acapulco, Targhi, Oceanus, Florat, Quinto e Quilproquô, devendo o primeiro, o ganhador do "Ipiranga", em S. Paulo, sair à raia como grande favorito.

O PROGRAMA — É o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, no Hipódromo Brasileiro, já com as montarias oficiais:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 13,40 horas.

1. Aldebarán, R. Martins ..	50
2. Devasso, L. Rigoni ..	56
3. Grey Girl, D. Silva ..	54
4. Egil, E. Castillo ..	56
5. Kantar, C. Moreno ..	56
6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 14,05 horas.	
1. Usastro, L. Meszaros ..	54
2. Coroinha, B. Cruz ..	56
3. Evoc, S. Silva ..	56
4. Fakie, M. Henrique ..	56
5. Gin, H. Oliveira ..	56
6. Submarino, A. Portilho ..	56
7. Iant, C. Moreno ..	56
8. Manicoré, E. Castillo ..	56
9. Equiva, L. Rigoni ..	54
10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.	
1. Oraci, A. Portilho ..	54
2. Senta Pua, B. Cruz ..	58
3. Mengo, R. Martins ..	52
4. Indiscreto, C. Moreno ..	52
5. Gaio, E. Castillo ..	52
6. Mandi, U. Cunha ..	50
7. Bacon, J. Portilho ..	58
8. Pigalle, F. Irigoyen ..	52
9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 15,35 horas.	
1. Piegas, J. Marchant ..	58
2. Basula, D. Silva ..	56
3. Halpenny, L. Rigoni ..	56
4. Afra, M. Henrique ..	56
5. Nadja, O. Thomas ..	56

3.º Gildinha, C. Moreno ..	56
4.º Zaza, U. Cunha ..	56
5.º Angatuba, S. Machado ..	56
6.º Joneis, C. Calleri ..	56
7.º Pampa, A. Ribas ..	56
8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.000 metros — As 15,20 horas.	
1. Quilca, U. Cunha ..	55
2. Quail, J. Marchant ..	55
3.º Euclydes, E. Castillo ..	55
4.º Jocundo, n. corréa ..	51
5.º Estuário, C. Calleri ..	55
6.º Jônior, D. Moreira ..	55
7.º Hope, A. Ribas ..	55
8.º Grey Boy, L. Rigoni ..	55
9.º Alvitador, R. Martins ..	55
10.º PAREO — Cr\$ 48.000,00 — 2.000 metros — As 15,50 horas.	
1. Algarve, E. Castillo ..	54
2.º Sun Valley, F. Irigoyen ..	54
3.º Ombu, J. Portilho ..	52
4.º Camaleão, L. Rigoni ..	57
5.º Labano, C. Moreno ..	54
6.º El Campeador, R. Mari ..	50
7.º Madrigal, O. Ulloa ..	54
8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16,20 horas.	
1.º Farouk, F. Irigoyen ..	55
2.º Oyapock, E. Castillo ..	55
3.º Old Pal, O. Ulloa ..	55
4.º El Mambo, C. Calleri ..	55
5.º Ipojuca, L. Rigoni ..	55
6.º Maru, W. Andrade ..	55
7.º Casiporé, C. Moreno ..	55
8.º Jocundo, n. corréa ..	55
9.º Quilproquô, d. corréa ..	55
10.º Quinto, J. Marchant ..	55
11.º Quilproquô, d. corréa ..	55
12.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 17,20 horas.	
1.º Lucifer, P. Tavares ..	54
2.º Kanthaka, D. Silva ..	54

3.º Balancim, J. Martins ..	51
4.º Intrepido, P. Coelho ..	52
5.º Cumberland, F. Irigoyen ..	54
6.º Irish Star, A. Rosa ..	53
7.º Arari, W. Meireles ..	56
8.º Rio Verde, L. Rigoni ..	58
9.º Haramun, n. corréa ..	50
10.º Estalo, A. Brito ..	54
11.º Poeta, O. Macedo ..	58
12.º Sol Bonito, A. Ribas ..	51
13.º Carinhoso, n. corréa ..	50
14.º Guanumbi, J. Baffia ..	50

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 13,40 horas.

1. Aldebarán, R. Martins ..	50
2. Devasso, L. Rigoni ..	56
3. Grey Girl, D. Silva ..	54
4. Egil, E. Castillo ..	56
5. Kantar, C. Moreno ..	56
6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 14,05 horas.	
1. Usastro, L. Meszaros ..	54
2. Coroinha, B. Cruz ..	56
3. Evoc, S. Silva ..	56
4. Fakie, M. Henrique ..	56
5. Gin, H. Oliveira ..	56
6. Submarino, A. Portilho ..	56
7. Iant, C. Moreno ..	56
8. Manicoré, E. Castillo ..	56
9. Equiva, L. Rigoni ..	54
10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.	
1. Oraci, A. Portilho ..	54
2. Senta Pua, B. Cruz ..	58
3. Mengo, R. Martins ..	52
4. Indiscreto, C. Moreno ..	52
5. Gaio, E. Castillo ..	52
6. Mandi, U. Cunha ..	50
7. Bacon, J. Portilho ..	58
8. Pigalle, F. Irigoyen ..	52
9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 15,35 horas.	
1. Piegas, J. Marchant ..	58
2. Basula, D. Silva ..	56
3. Halpenny, L. Rigoni ..	56
4. Afra, M. Henrique ..	56
5. Nadja, O. Thomas ..	56

1.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.000 metros — As 15,20 horas.

1. Quilca, U. Cunha ..	55
2. Quail, J. Marchant ..	55
3.º Euclydes, E. Castillo ..	55
4.º Jocundo, n. corréa ..	51
5.º Estuário, C. Calleri ..	55
6.º Jônior, D. Moreira ..	55
7.º Hope, A. Ribas ..	55
8.º Grey Boy, L. Rigoni ..	55
9.º Alvitador, R. Martins ..	55
10.º PAREO — Cr\$ 48.000,00 — 2.000 metros — As 15,50 horas.	
1. Algarve, E. Castillo ..	54
2.º Sun Valley, F. Irigoyen ..	54
3.º Ombu, J. Portilho ..	52
4.º Camaleão, L. Rigoni ..	57
5.º Labano, C. Moreno ..	54
6.º El Campeador, R. Mari ..	50
7.º Madrigal, O. Ulloa ..	54
8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16,20 horas.	
1.º Farouk, F. Irigoyen ..	55
2.º Oyapock, E. Castillo ..	55
3.º Old Pal, O. Ulloa ..	55
4.º El Mambo, C. Calleri ..	55
5.º Ipojuca, L. Rigoni ..	55
6.º Maru, W. Andrade ..	55
7.º Casiporé, C. Moreno ..	55
8.º Jocundo, n. corréa ..	55
9.º Quilproquô, d. corréa ..	55
10.º Quinto, J. Marchant ..	55
11.º Quilproquô, d. corréa ..	55
12.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 17,20 horas.	
1.º Lucifer, P. Tavares ..	54
2.º Kanthaka, D. Silva ..	54

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

1. Oraci, A. Portilho ..	54
2. Senta Pua, B. Cruz ..	58
3. Mengo, R. Martins ..	52
4. Indiscreto, C. Moreno ..	52
5. Gaio, E. Castillo ..	52
6. Mandi, U. Cunha ..	50
7. Bacon, J. Portilho ..	58
8. Pigalle, F. Irigoyen ..	52
9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 15,35 horas.	
1. Piegas, J. Marchant ..	58
2. Basula, D. Silva ..	56
3. Halpenny, L. Rigoni ..	56
4. Afra, M. Henrique ..	56
5. Nadja, O. Thomas ..	56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
EGIL	GREY GIRL	DEVASSO
EVOC	USASTRO	MANICORÉ
PIGALLE	ORACI	BACON
NADJA	PIEGAS	HALF PENNY
QUICA	EUCLYDES	QUALI
ALGARVE	OMBU	SUN VALLEY
OLD PAL	FAROUK	MARU
QUINTO	MORUMBI	ACAPULCO
INTREPIDO	LUCIFER	POETA

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME



Bonde, onibus e lotação — Praça Liovis Bevilacqua — Bolos, "beltings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

TURFE DAQUI E DE FORA

DONCASTER, 13 (U.P.) — O cavalo Tulyar de Aga Khan venceu a corrida "Stieber Stakes". O segundo colocado Aleinus chegou com três corpos de diferença.

Noticiamos os jornais de Buenos Aires que será disputado hoje, naquela capital, o importante G. P. "Jockey Club", em 2.000 metros, destinado aos animais de 3 anos. Como é natural, todos os mais destacados elementos da mais nova geração ali em atividade deverão nele intervir. Buscapé, o vencedor recente da "Polla de Poltrillo", surge outra vez como o nome mais em evidência. Cumprir, naquela importante prova, o filho de Full Sal, uma grande "performance", embora algo inesperada. Parece, contudo, muito difícil sua tarefa nessa nova oportunidade. A maioria, naquela corrida, centrou pela maior chance de Make Merry e Setubal. Este fracassou inteiramente, mas auele lutou bravamente e acabou perdendo por meio corpo apenas. El Faro e Terreno são também grandes concorrentes.

O programa de hoje, em Moínhos de Vento, na capital gaúcha, tem como atração principal o G. P. "Independência do Brasil", reservado aos 3 anos nascidos no Estado. Um grupo de nove concorrentes deverá disputar a prova, constituindo um conjunto equilibrado no qual não é

facil vislumbrar-se o mais provável ganhador. Todos eles já mostraram qualidades, prometendo, por isso mesmo, no desdobrar da corrida, momentos de emoção. Calid, Dorian, Saint Cyr e Deputado são, ainda assim, os que deverão merecer a melhor parte da opinião geral. Entre eles, parece certo, estará o vencedor. Mas como não há fiar-se em potros, não deverá surpreender totalmente se algum dos outros, que são Quegay, Dansarino, Cabu, Marubelo e Blue Sky, conquistar o triunfo. Isso, afinal de contas, é que é corrida de cavalos.

A famosa jaqueta do sr. Marcel Bouscat tem estado este ano em muito menor evidência que nos anteriores. Não aparece mais com aquela impressão, nem frequência, distinguindo vencedores das grandes provas da França e da Inglaterra. Decidem, embora passagira, de sua carreira. Não, sem dúvida, Agnes os altos e baixos, próprios das lutas da pista. De qualquer maneira, talvez o conhecido "turfman" esteja atribuindo a alguma causa mais objetiva alguns dos insucessos dos seus defensores. É ao menos o que faz pensar a dissenha, recentemente resolvida por ele, dos serviços do jovem W. R. Johanson, que há muito vinha dirigindo seus cavalos e que foi substituído por outro profissional dos mais categorizados das pistas francesas — J. Dogasbère.

O programa de hoje, em Moínhos de Vento, na capital gaúcha, tem como atração principal o G. P. "Independência do Brasil", reservado aos 3 anos nascidos no Estado. Um grupo de nove concorrentes deverá disputar a prova, constituindo um conjunto equilibrado no qual não é

NERO, A "BARBADA" DO DIA EM VILA GUILHERME

OITO PROVAS ATRAENTES — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOTAS

O programa de hoje no hipódromo da Sociedade Paulista de Trote apresenta uma única "barbada". É o cavalo Nero, um potrinho marchador, que vem tendo atuações convincentes. Agora apanhou uma turma fraquíssima e se o seu joqueiro quiser, deixará seus adversários a vários metros.

Nas demais provas não há forças destacadas. Existem os trios que se salientam, mas escolher o vencedor em cada prova é um verdadeiro problema.

A prova principal reunirá a segunda categoria. Segundo nos declarou Sousa Aranha, a água Moonstruck vem produzindo trabalhos notáveis e para ganhar basta confirmá-los. Particularmente não gostamos desta indicação por ser o animal em questão muito sujeito a raturas.

São os seguintes os costumesiros informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — As 13,30 horas — 2.000 metros	1.º Elegancia, J. Ambrosio ..	20
2.º PAREO — As 14,00 horas — 2.000 metros	1.º Delfina, A. Neves ..	20
3.º PAREO — As 14,30 horas — 2.000 metros	1.º Kalamazoo, J. Belfiore ..	20
4.º PAREO — As 15,00 horas — 2.000 metros	1.º Triana, J. Lorenzini ..	20
5.º PAREO — As 15,30 horas — 2.000 metros	1.º Frida, L. Cardenas ..	20
6.º PAREO — As 16,00 horas — 2.000 metros	1.º Lisboa, L. Rotta ..	20
7.º PAREO — As 16,30 horas — 2.000 metros	1.º E. D'Alva, A. Carpinelli ..	20
8.º PAREO — As 17,00 horas — 2.000 metros	1.º Lara, A. Carbonari ..	20
9.º PAREO — As 17,30 horas — 2.000 metros	1.º Perla, A. Lili ..	20
10.º PAREO — As 18,00 horas — 2.000 metros	1.º Aymer, F. S. Moraes ..	20
11.º PAREO — As 18,30 horas — 2.000 metros	1.º Aymer, F. S. Moraes ..	20
12.º PAREO — As 19,00 horas — 2.000 metros	1.º Aymer, F. S. Moraes ..	20

Pareo difícil, pois quase todos estão bem situados na prova. Delfim, Lulu, Malabar, Rol, Apache e Antias estão num mesmo plano. Por meio palpite indicamos Apache, duplo com Rol. O melhor azar é a água Antias.

5.º PAREO — As 15,30 horas — 2.000 metros

condições, preferimos Eventide, que é o cavalo do pareo. Dupla com Winona, que vem correndo muito. Fica Moonstruck como o azar sedutor.

6.º PAREO — às 16 horas

2.000 metros

(1) Julien, C. Nappi ..

(2) Kentucky, Placchi

(3) Ontonagon, A. Oliveira

(4) Fleet, A. D. Pinto ..

(5) Alabama, A. Manzione

(6) Nimble, J. Belfiore ..

(7) M. America, Matarazzo

pe com muita facilidade. Os dois últimos, entretanto, tem obrigação de figurar. Indicamos Continental, dupla com Soberano. Havana é um bom azar.

8.º PAREO — As 17 horas — 2.000 metros

1.º Nero, J. Belfiore ..	40
2.º Tala, P. Ramos ..	40
3.º Cacique, C. Nappi ..	20
4.º Calcadinho, J. M. Anjos ..	40
5.º Nelta, P. J. Alvares ..	20
6.º Strideaway, A. Neves ..	40
7.º Walkiria, G. Citti ..	40
8.º Chiquita, N. Hipolito ..	20
9.º Fortuna, J. Lorenzini ..	20
10.º Inhandi, C. Lempe ..	20
11.º Aquilheiro, J. M. Anjos ..	20
12.º Segundo as declarações de seu proprietário, a água Moonstruck tem trabalhos fenomenais. Entretanto, poderá não confirmar, pois rompe com facilidade. Nestas condições, preferimos Eventide, que é o cavalo do pareo. Dupla com Winona, que vem correndo muito. Fica Moonstruck como o azar sedutor.	

pe com muita facilidade. Os dois últimos, entretanto, tem obrigação de figurar. Indicamos Continental, dupla com Soberano. Havana é um bom azar.

8.º PAREO — As 17 horas — 2.000 metros

1.º Nero, J. Belfiore ..	40
2.º Tala, P. Ramos ..	40
3.º Cacique, C. Nappi ..	20
4.º Calcadinho, J. M. Anjos ..	40
5.º Nelta, P. J. Alvares ..	20
6.º Strideaway, A. Neves ..	40
7.º Walkiria, G. Citti ..	40
8.º Chiquita, N. Hipolito ..	20
9.º Fortuna, J. Lorenzini ..	20
10.º Inhandi, C. Lempe ..	20
11.º Aquilheiro, J. M. Anjos ..	20
12.º Segundo as declarações de seu proprietário, a água Moonstruck tem trabalhos fenomenais. Entretanto, poderá não confirmar, pois rompe com facilidade. Nestas condições, preferimos Eventide, que é o cavalo do pareo. Dupla com Winona, que vem correndo muito. Fica Moonstruck como o azar sedutor.	

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
KALAMAZOO	ELEGANCIA	Estrela D'Alva
JAMINDA	TENTACAO	BIT
MOLLY MAGUIRE	LYTTON	ALLANA
APACHE	ANTIAS	ANTIAS
EVENTIDE	WINONA	MOONSTRUCK
JULIEN	ONTONAGON	Mais America
CONTINENTAL	SOBERANO	HAVANA
NERO	NELTA	STRIDEAWAY

Empenhado o Santos na conquista da vitória

O clube praiano enfrentará a Portuguesa hoje à tarde, no Pacaembu — Como formarão os contendores — Mr. Gregory na arbitragem

O Pacaembu deverá acolher, hoje à tarde, entusiasta assistência, interessada em presenciar o choque que será travado entre os quadros da Portuguesa de Desportos e do Santos.

A "Severa" não contará com o concurso de meia-querda Pin-O, destacado para o "Jus".

O destaque do "Jus" sofreu forte contusão no torneio direito quando do último jogo com o Ipiranga e por isso será substituído por Rodrigues.

O Santos não contará também com um de seus mais eficientes

defensores. Trata-se de Antônio, que ainda não se encontra em condições de ocupar o posto no ataque do campo da técnica e disciplina com eficiência.

COMPETE HOJE, NO ESTADIO DO TIETE, OS ATLETAS DO INTERIOR

Reina grande expectativa em torno das exhibições desta tarde — O Saldanha da Gama, de Santos, como favorito — Os inscritos e as provas programadas — Varias

Observando as bases que orientam a sua realização, a disputa do troféu "Bandeirantes" chega agora às finais, reunindo em nossa capital os elementos previamente selecionados nas diversas especialidades, para a decisão do título absoluto do "interior" em cada um dos setores compreendidos nas jornadas realizadoras do DEESP de longa data em cedendo a juventude de nossa terra sob variadas formas.

Na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê deverão ser efetuadas na tarde de hoje as provas de atletismo, modalidade que já alcançou surpreendente desenvolvimento em diversos centros interiores, sendo que em alguns deles a entidade máxima nacional já foi buscar titulares para a representação de nosso país nos maiores acontecimentos do esporte-base continental. Trata-se de um acontecimento de particular importância, porque constitui uma prova dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, outra iniciativa do DEESP, que no presente ano terá como palco a cidade de Ribeirão Preto.

Desnecessário se torna salientar os propositos que advirão de realizações deste genero. Os resultados altamente compensadores já se fizeram sentir em varias oportunidades, ressaltando em todos os lances as excepcionais possibilidades dessa pleiade de jovens que se empenha em todas as atividades do esporte interiorano, transformando-o na preciosa reserva que, em tempo oportuno, virá suprir as necessidades impostas pelos compromissos nacionais e internacionais.

SALATIEL DE CAMPOS E O HIPISMO

Em março de 1940, em atendimento a prescrições legais, Padilha, Bravo, Dario Meireles, João Carlos Kruel e Osvaldo Porchat — mentores reais do nobre esporte — fundaram a Federação Paulista de Hipismo, fato a que se associou, entusiasticamente, o major Armindo Ferreira Vilhena, na época servindo à Força Pública.

Nascia a entidade, hoje vigorosa, com base legal e estável em perfeito e harmonioso entendimento do que idealizavam um hipismo de conjunto e dirigido, sadio, coordenado, unido e prospero.

Salatiel de Campos, na chefia desta seção, já conivava sobre o nobre esporte, divulgando com brilho as atividades da Sociedade Hipica Paulista, do Clube Hipico de Santo Amaro e dos varios clubes de polo. Fazia tempo que o saudoso "Salatiel", sempre compreensivo e abnegado, escrevia lições para o "Correio" e fornecia material aos colegas — e dizia-se de passagem porque robustece seu amor pelo esporte — mais interessado em divulgar o hipismo do que mesmo em ser gentil, apesar de ter sido produzido em camaradagem.

Enquanto viveu entre nós, foi a dedicação e boa vontade, a serviço eficiente e constante da boa causa. Fez-se estimado como prestigioso amigo também nas rodas hipicas. E mais do que estimado, gozou de profunda e sincera admiração e apreço merecidos, por parte de todos. Conhecidos ou não, todos lhe apreciavam e comentavam o noticiário e as crônicas hipicas, a que ele sabia, sem descer à bajulação e sem preocupação pessoalista, dar todo um colorido inimitável, segredo da sua pena brilhante, que tanto corria para muito servir a todos os esportes, inclusive aos das redações.

E motivo de muita alegria para nós verificarmos agora que o hipismo lhe faz justiça, rendendo justa homenagem à sua memória, a memória do nosso companheiro, dando o seu nome de extremo amigo e trabalhador eficiente e

mas que, a novo ver, não irão além das conquistas individuais, merecidas da participação de alguns "ases" de reconhecida capacidade.

No que respeita às possibilidades técnicas, também é dos mais animadores o panorama do esporte interiorano. A ampla difusão de diversas modalidades, umas com maior intensidade, outras num âmbito restrito, por força das dificuldades naturais que impõe aos militantes, reflete com segurança a perseverança dos nossos dirigentes e a inquebrantável força de vontade daqueles que nas praças esportivas têm sabido contribuir para a consecução de um programa construtivo, em prol do fortalecimento da raça e do disciplinamento da juventude brasileira.

Como ocorreu na tarde de ontem, com as provas aquáticas levadas a efeito na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, o certame de atletismo organizado para esta tarde também reúne elevado numero de equipes participantes, esperando-se que desse grupo surjam novos valores para o esporte-base de nossa terra, como consequência de uma campanha bem conduzida e melhor compreendida por aqueles que se empenham pela melhoria de nossas possibilidades.

O Saldanha da Gama, possuidor de uma equipe integrada por elementos de valor do esporte-base paulista, apresenta-se hoje como candidato à primeira classificação, ainda que outros núcleos contem com possibilidades razoáveis.

PELO TENIS CLUBES PAULISTA

JUBILEU DE PRATA — JOAO MIGUEL ALEGA

Para o campeonato interno de veteranos em disputa da taça "João Miguel Alega", serão realizados hoje, às 8 horas, em nossas quadras, os seguintes jogos: BRANCO — Ubirajara Martins — Osvaldo Richtmann.

Como ocorreu na tarde de ontem, com as provas aquáticas levadas a efeito na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, o certame de atletismo organizado para esta tarde também reúne elevado numero de equipes participantes, esperando-se que desse grupo surjam novos valores para o esporte-base de nossa terra, como consequência de uma campanha bem conduzida e melhor compreendida por aqueles que se empenham pela melhoria de nossas possibilidades.

O Saldanha da Gama, possuidor de uma equipe integrada por elementos de valor do esporte-base paulista, apresenta-se hoje como candidato à primeira classificação, ainda que outros núcleos contem com possibilidades razoáveis.

Desnecessário se torna salientar os propositos que advirão de realizações deste genero. Os resultados altamente compensadores já se fizeram sentir em varias oportunidades, ressaltando em todos os lances as excepcionais possibilidades dessa pleiade de jovens que se empenha em todas as atividades do esporte interiorano, transformando-o na preciosa reserva que, em tempo oportuno, virá suprir as necessidades impostas pelos compromissos nacionais e internacionais.

No que respeita às possibilidades técnicas, também é dos mais animadores o panorama do esporte interiorano. A ampla difusão de diversas modalidades, umas com maior intensidade, outras num âmbito restrito, por força das dificuldades naturais que impõe aos militantes, reflete com segurança a perseverança dos nossos dirigentes e a inquebrantável força de vontade daqueles que nas praças esportivas têm sabido contribuir para a consecução de um programa construtivo, em prol do fortalecimento da raça e do disciplinamento da juventude brasileira.

Como ocorreu na tarde de ontem, com as provas aquáticas levadas a efeito na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, o certame de atletismo organizado para esta tarde também reúne elevado numero de equipes participantes, esperando-se que desse grupo surjam novos valores para o esporte-base de nossa terra, como consequência de uma campanha bem conduzida e melhor compreendida por aqueles que se empenham pela melhoria de nossas possibilidades.

O Saldanha da Gama, possuidor de uma equipe integrada por elementos de valor do esporte-base paulista, apresenta-se hoje como candidato à primeira classificação, ainda que outros núcleos contem com possibilidades razoáveis.

Desnecessário se torna salientar os propositos que advirão de realizações deste genero. Os resultados altamente compensadores já se fizeram sentir em varias oportunidades, ressaltando em todos os lances as excepcionais possibilidades dessa pleiade de jovens que se empenha em todas as atividades do esporte interiorano, transformando-o na preciosa reserva que, em tempo oportuno, virá suprir as necessidades impostas pelos compromissos nacionais e internacionais.

No que respeita às possibilidades técnicas, também é dos mais animadores o panorama do esporte interiorano. A ampla difusão de diversas modalidades, umas com maior intensidade, outras num âmbito restrito, por força das dificuldades naturais que impõe aos militantes, reflete com segurança a perseverança dos nossos dirigentes e a inquebrantável força de vontade daqueles que nas praças esportivas têm sabido contribuir para a consecução de um programa construtivo, em prol do fortalecimento da raça e do disciplinamento da juventude brasileira.

Como ocorreu na tarde de ontem, com as provas aquáticas levadas a efeito na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, o certame de atletismo organizado para esta tarde também reúne elevado numero de equipes participantes, esperando-se que desse grupo surjam novos valores para o esporte-base de nossa terra, como consequência de uma campanha bem conduzida e melhor compreendida por aqueles que se empenham pela melhoria de nossas possibilidades.

O Saldanha da Gama, possuidor de uma equipe integrada por elementos de valor do esporte-base paulista, apresenta-se hoje como candidato à primeira classificação, ainda que outros núcleos contem com possibilidades razoáveis.

Desnecessário se torna salientar os propositos que advirão de realizações deste genero. Os resultados altamente compensadores já se fizeram sentir em varias oportunidades, ressaltando em todos os lances as excepcionais possibilidades dessa pleiade de jovens que se empenha em todas as atividades do esporte interiorano, transformando-o na preciosa reserva que, em tempo oportuno, virá suprir as necessidades impostas pelos compromissos nacionais e internacionais.

No que respeita às possibilidades técnicas, também é dos mais animadores o panorama do esporte interiorano. A ampla difusão de diversas modalidades, umas com maior intensidade, outras num âmbito restrito, por força das dificuldades naturais que impõe aos militantes, reflete com segurança a perseverança dos nossos dirigentes e a inquebrantável força de vontade daqueles que nas praças esportivas têm sabido contribuir para a consecução de um programa construtivo, em prol do fortalecimento da raça e do disciplinamento da juventude brasileira.

Como ocorreu na tarde de ontem, com as provas aquáticas levadas a efeito na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, o certame de atletismo organizado para esta tarde também reúne elevado numero de equipes participantes, esperando-se que desse grupo surjam novos valores para o esporte-base de nossa terra, como consequência de uma campanha bem conduzida e melhor compreendida por aqueles que se empenham pela melhoria de nossas possibilidades.

O Saldanha da Gama, possuidor de uma equipe integrada por elementos de valor do esporte-base paulista, apresenta-se hoje como candidato à primeira classificação, ainda que outros núcleos contem com possibilidades razoáveis.

Desnecessário se torna salientar os propositos que advirão de realizações deste genero. Os resultados altamente compensadores já se fizeram sentir em varias oportunidades, ressaltando em todos os lances as excepcionais possibilidades dessa pleiade de jovens que se empenha em todas as atividades do esporte interiorano, transformando-o na preciosa reserva que, em tempo oportuno, virá suprir as necessidades impostas pelos compromissos nacionais e internacionais.

No que respeita às possibilidades técnicas, também é dos mais animadores o panorama do esporte interiorano. A ampla difusão de diversas modalidades, umas com maior intensidade, outras num âmbito restrito, por força das dificuldades naturais que impõe aos militantes, reflete com segurança a perseverança dos nossos dirigentes e a inquebrantável força de vontade daqueles que nas praças esportivas têm sabido contribuir para a consecução de um programa construtivo, em prol do fortalecimento da raça e do disciplinamento da juventude brasileira.

Como ocorreu na tarde de ontem, com as provas aquáticas levadas a efeito na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, o certame de atletismo organizado para esta tarde também reúne elevado numero de equipes participantes, esperando-se que desse grupo surjam novos valores para o esporte-base de nossa terra, como consequência de uma campanha bem conduzida e melhor compreendida por aqueles que se empenham pela melhoria de nossas possibilidades.

O Saldanha da Gama, possuidor de uma equipe integrada por elementos de valor do esporte-base paulista, apresenta-se hoje como candidato à primeira classificação, ainda que outros núcleos contem com possibilidades razoáveis.

OS PARTICIPANTES

Participam das finalidades de atletismo, em disputa do troféu "Bandeirantes", as seguintes representações:

Ass. Ferroviária de Araraquara, Com. de Esportes de Ribeirão Preto, Yara Clube de Marília, A. A. Botucatuense, E. C. Noroeste de Bauri, Com. de Esportes de Campos do Jordão, de Campinas, de Itapetininga, de Limeira, de Osvaldo Cruz, de Promissão, de São José do Rio Preto, de São Roque; C. R. Saldanha da Gama de Santos, Ginasio Koelle de Rio Claro, C. T. I. Clube de Taubaté e Com. de Esportes de São Carlos.

O HORARIO DAS PROVAS

O extenso programa organizado para esta competição subordinar-se-á ao seguinte horario:

13,30 horas — 110 metros com barreiras, semifinais; salto com vara, arremesso do disco, moedas, arremesso do peso, homens; 15,30 horas — 100 metros rasos, final; 15,45 horas — 1.500 metros rasos, final; 16 horas — revezamento 4 x 100 metros, final em series, homens; salto em altura, homens; 16,15 horas — revezamento 4 x 100 metros, final em series, homens; 16,30 horas — 800 metros rasos, final; 16,45 horas — 400 metros rasos, final em series, homens; salto triplice, final; 16,55 horas — 3.000 metros rasos, final; 17 horas — revezamento 4 x 400 metros rasos, final em series.

PELA A.C.M.

ENTREGA DE TROFÉU E MEDALHAS AOS VENCEDORES DO CAMPEONATO ABERTO DE FUTEBOL DE SALAO

Na próxima terça-feira, dia 16, às 17,30 horas, no salão social do Departamento de Menores da A.C.M., com a presença do homenageado, sr. Italo Bortolotti, secretário e amigos da A.C.M., serão entregues os premios aos vencedores deste certame.

O troféu oferecido pelo homenageado foi conquistado pelo brilhante jogador da equipe representativa do Departamento de Menores da A.C.M., "YMCA", enquanto que a taça oferecida pelo senhor Benedito dos Santos irá para o quatro vencedor, campeão, Infantil Paulista. Além destes premios, os três primeiros colocados receberão atestados e medalhas comemorativas ao 50.º aniversário da A.C.M.

Os quadros dos três primeiros colocados foram assim formados: Campeão: YMCA — Delmiro, Danilo, Renato, Mario, José, Antonio, Leopoldo, Ivan e Joana. Vice-campeão: Infantil Paulista — Djalma, Sidney, Lelio, Antonio, Marcio e Benito.

3.º colocado: Triângulo Vermelho — Brancato, Sergio, Bittencourt, Guillelto, Gentil, Patricio, Enio e Mirra.

A Comissão Organizadora solicita o comparecimento de todos os integrantes das equipes acima mencionadas, às 17 horas, na A.C.M., entendendo o convite a todos os jogadores que participaram deste certame, assim como a todos os socios da A.C.M.

C. Paulista do Patinagem e C.A. Iniranga

(Conclusão da 10.ª página)

obrigação de sustentar o contendor, pois são superiores em classe e valor à falange litigante.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros jogarão assim formados:

C. Paulista de Patinação: 2.º quadro — Mario; Candido e Paulo; Rubens e Osvaldo. — Reserva — Alvaro.

C. A. Iniranga: 2.º quadro — Eduardo; Nonô e Bili; Vilalba e Helio. — Reserva — Amaro.

3.º quadro — Brenha; Enio e Paulo; Raul e Rubens.

O jogo preliminar terá inicio às 20 e 30 horas e o encontro principal às 22 horas.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F.P.P.P., foram escalados as seguintes autoridades e juizes:

Representante — Italo Giambelli. Anotador — Antonio Requena Neto.

Cronometrista — H. Torlay.

Juizes — 1.º quadro — Paulo Girardon (1.º); 2.º quadro — Antonio Lust Rodolpho Neto.

NOVA VITÓRIA DO S. PAULO

(Conclusão da 10.ª página)

do excelente passe de Bibe, coloca o tricolor em vantagem. Faltando-se novo empate aos 25 minutos, quando Nardo, recolhendo da bola do ponteiro Durval, atirou para marcar. Bertolucci falou nesse lance. Aos 44 minutos, Albelo desempatou novamente. Cavani não recolheu uma bola, permitindo que o atacante argentino aproveitasse a rebatida para marcar.

Resultado final: São Paulo 5, Comercial 2. Movaram nessa fase Bibe, cobrando uma penalidade máxima e Albelo, nos minutos finais do encontro, quando recebeu em posição irregular. O árbitro não puniu a infração, permitindo a marcação do tento.

Dirigiu a partida Mr. David Gregory. Três-se de um militor inglês, mas que está muito furoz abaixo de qualquer critério nacional. Tendo assim arbitrado, errando mais a dano do Comercial. Nas expulsões esteve certo, Dino, Alfredo e Nardo fizeram o suficiente para serem punidos com rigor, pois agiram indebidamente. A renda foi de Cr\$ 113.250,00.

Resultado final: São Paulo 5, Comercial 2. Movaram nessa fase Bibe, cobrando uma penalidade máxima e Albelo, nos minutos finais do encontro, quando recebeu em posição irregular. O árbitro não puniu a infração, permitindo a marcação do tento.

Dirigiu a partida Mr. David Gregory. Três-se de um militor inglês, mas que está muito furoz abaixo de qualquer critério nacional. Tendo assim arbitrado, errando mais a dano do Comercial. Nas expulsões esteve certo, Dino, Alfredo e Nardo fizeram o suficiente para serem punidos com rigor, pois agiram indebidamente. A renda foi de Cr\$ 113.250,00.

Resultado final: São Paulo 5, Comercial 2. Movaram nessa fase Bibe, cobrando uma penalidade máxima e Albelo, nos minutos finais do encontro, quando recebeu em posição irregular. O árbitro não puniu a infração, permitindo a marcação do tento.

Dirigiu a partida Mr. David Gregory. Três-se de um militor inglês, mas que está muito furoz abaixo de qualquer critério nacional. Tendo assim arbitrado, errando mais a dano do Comercial. Nas expulsões esteve certo, Dino, Alfredo e Nardo fizeram o suficiente para serem punidos com rigor, pois agiram indebidamente. A renda foi de Cr\$ 113.250,00.

Resultado final: São Paulo 5, Comercial 2. Movaram nessa fase Bibe, cobrando uma penalidade máxima e Albelo, nos minutos finais do encontro, quando recebeu em posição irregular. O árbitro não puniu a infração, permitindo a marcação do tento.

Dirigiu a partida Mr. David Gregory. Três-se de um militor inglês, mas que está muito furoz abaixo de qualquer critério nacional. Tendo assim arbitrado, errando mais a dano do Comercial. Nas expulsões esteve certo, Dino, Alfredo e Nardo fizeram o suficiente para serem punidos com rigor, pois agiram indebidamente. A renda foi de Cr\$ 113.250,00.

Resultado final: São Paulo 5, Comercial 2. Movaram nessa fase Bibe, cobrando uma penalidade máxima e Albelo, nos minutos finais do encontro, quando recebeu em posição irregular. O árbitro não puniu a infração, permitindo a marcação do tento.

FLAMENGO VENCEU O BOTAFOGO POR 3 x 2

RIO, 13 ("Correio") — Numa tarde friolenta e chuvosa, o Flamengo derrotou, hoje, o Botafogo, pela contagem de 3 a 2. O jogo agitado bastante, principalmente no decorrer da primeira fase, quando os rubros-negros defendiam uma técnica aporimada e ameaçavam avançar-se no "placar", que era de 2 a 1 ao terminar o tempo.

No início do segundo período, veio o terceiro tento do Flamengo, e logo após, a expulsão de campo, do meio botafoguense Arati. A pugna perdeu então a sua característica da primeira fase, com o arrefecimento do impeto rubro-negro e a consequente reação alvi-negra, da qual resultou mais um "goal" para suas cores. Apesar do mau tempo, o Maracanã arrebudou mais de 500 mil cruzeiros.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. PENHENSE VS. E. BRASIL F. C.

Hoje a tarde, em seu campo, onde será realizado o festival do E. Brasil F. C. e Penhense enfrentará o promotor do torneio esportivo. Para o compromisso a diretoria do Penhense convoca seus jogadores, no horario combinado. Pela manhã no mesmo local jogarão os quadros extras.

MACEDONIA F. C. VS. G. E. MIGUEL PEREIRA

Esta tarde, o Macedônia estará dando combate aos fortes quadros do G. E. Miguel Pereira em partida amistosa de futebol. O prelo promete agradar em vista da força dos contendores e da reconhecida disciplina dos bandos em apreço. Para o embate a diretoria do Macedônia pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

G. E. NACIONAL DE PINHEIROS VS. A. A. RUI BARBOSA

Ba partida será efetuada hoje pela manhã entre o G. E. Nacional de Pinheiros e a A. A. Rui Barbosa. O encontro vem sendo esperado com o maior interesse. Para o compromisso a direção esportiva do Nacional solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores escalados, no horario e local do costume.

UNIAO TIETE F. C. (IGUARU-LHO) VS. UNIDOS DO BELEM

Reina a maior expectativa em torno do encontro que será efetuado hoje a tarde entre as equipes do União Tietê de Guaru-Lhos e do Unidos do Belém. O prelo reúne dois dos mais fortes quadros do futebol menor, razão pela qual numeroso publico deverá acoerir aquela localidade. Para o jogo a direção esportiva do União Tietê convoca seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

A. A. ALIANÇA PAULISTA VS. A. A. MASCOTE

O clube de Vila Guilherme, o Aliança Paulista, enfrentará hoje, pela manhã, o Mascote, no campo deste. O clube de Ari Silva, desta feita, terá pela frente o contendor que muito trabalho dará a equipe da veterana equipe de Vila Guilherme. O jogo a direção da Aliança Paulista pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no local do costume.

UNIAO VERGUEIRO VS. S. E. LEAIS DO PARAISO

Ba partida será efetuada hoje a tarde entre o União Vergueiro F. C. e a S. E. Leais do Paraíso. O embate, que será travado no campo do primeiro, des-

perta muito interesse entre os fãs dos contendores. Todos os jogadores do Vergueiro deverão estar às 13 horas, na sede social.

C. A. TUCURUVI VS. G. E. ORIENTAL (TUCURUVI)

Tucuruvi será palco hoje de uma interessante partida de futebol, quando as equipes do C. A. Tucuruvi e as do G. E. Oriental, ambas mesmo bairro, estarão em disputa pela supremacia do futebol local. Para o compromisso que será realizado no período da manhã a diretoria do Tucuruvi convoca todos os seus jogadores, às 8 horas, na sede social.

E. C. SAMPAIO MOREIRA VS. TRIANGULO DE VILA MATILDE

Mais um difícil compromisso terá hoje a tarde o Sampaio Moreira, quando enfrentará o Triângulo de Vila Matilde em partida de futebol. Para o embate a diretoria do Sampaio Moreira solicita o comparecimento de todos os seus jogadores às 13 horas no local do costume.

SÃO JOAO F. C. VS. C. A. PARADA INGLESA

O veterano clube da rua da Coroa, o São João F. C., jogará hoje a tarde, em seu campo, em disputa de uma taça, a esperada partida de futebol em que terá como contendor o C. A. Parada Inglesa. Velhos rivais do futebol da Zona de Santana, ambos contam com equipes adestradas e combativas, o que equivale dizer que o prelo será reñhidamente disputado. Para o encontro o clube da rua da Coroa pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

SANTA HELENA F. C. VS. G. E. ESTRELA DO BUTANTÁ

Hoje, pela manhã, será travada no campo do Estrela a partida de futebol entre este e o Santa Helena. Dado o preparo dos contendores o prelo deverá corresponder às expectativas. Para o jogo a diretoria do Santa Helena pede o comparecimento dos seus jogadores, às 8 horas, no local combinado.

E. C. SÃO JORGE VS. ITALO LUSITANO F. C.

O São Jorge visitará hoje a tarde os domínios do Italo Lusitano F. C., onde jogará partida de futebol com o clube local. O prelo vem sendo aguardado com o maior interesse, pois que ambos estão bem preparados para o embate. Todos os jogadores do líder da Barra Funda deverão estar às 13 horas, na sede, a fim de seguir incorporados para o local do jogo.

O problema petrolifero do Irã

TEERÁ, 13 (U.P.) — Fontes bem informadas anunciam que funcionários da corte real visitaram o Primeiro ministro Mohammad Mossadegh para reiterar-lhe o desejo do Sháh de que seja solucionado o problema petrolifero.

Mossadegh havia pedido a modificação das propostas anglo-norte-americanas, para que pudessem ser compatíveis com as leis da nacionalização.

Segundo os aviadores do grupo de "super-fortalezas", os resultados foram de "bons a excelentes". Mais tarde, bombardeiros leves dos porta-aviões "Princeton" e "Bon Homme Richard", em ação no mar do Japão, voaram até o centro de abastecimentos de Hoeryang, no noroeste da Coreia. Os pilotos navais informaram ter destruído oito de 30 aeronaves, bem como causado danos a todos os demais. O comando das Nações Unidas descreveu Hoeryang, situado no extremo norte da Coreia, como "porta de entrada da União Soviética para a Coreia".

Visita o sr. Roque Ferrer à sede da ONU

NACÕES UNIDAS, 13 (U.P.) — O sr. Roque Ferrer, diretor geral do Departamento Trabalhista Nacional, do Ministério do Trabalho do Brasil, fez uma visita à sede das Nações Unidas e assistiu a reunião do Conselho de Segurança, ontem.

O sr. Ferrer está encerrando uma longa viagem pelos Estados Unidos em que estuda a estrutura dos sindicatos trabalhistas norte-americanos.

Ultima hora esportiva

ARTURO GODOY LUTARÁ EM S. PAULO

SANTIAGO DO CHILE, 13 (U.P.) — O campeão sul-americano dos peso-pesados, Arturo Godoy, revelou hoje a "United Press" que lutará com o campeão argentino Cesar Brion, em S. Paulo, devendo por em jogo o seu título.

Godoy disse que entrou em acordo com os empresários da luta, devendo receber setenta e cinco mil pesos argentinos. Aguarda agora o envio das passagens e o respectivo contrato para embarcar no destino a S. Paulo.

Destina ainda Godoy que, segundo os resultados de sua luta com Brion, realizaria outra no Rio de Janeiro.

Advogaram os delegados presentes

(Conclusão da 1.ª pag.)

REPRESENTANTES DOS PAISES LATINO-AMERICANOS

MEXICO, 13 (U.P.) — Alfonso Fernandez do Chile e Luiz Machado de Cuba que representaram essas nações no Diretorio Executivo do Banco Internacional assumiram concomitantemente a representação de outras nações, de acordo com o regulamento da instituição.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

ARTURO GODOY LUTARÁ EM S. PAULO

SANTIAGO DO CHILE, 13 (U.P.) — O campeão sul-americano dos peso-pesados, Arturo Godoy, revelou hoje a "United Press" que lutará com o campeão argentino Cesar Brion, em S. Paulo, devendo por em jogo o seu título.

Godoy disse que entrou em acordo com os empresários da luta, devendo receber setenta e cinco mil pesos argentinos. Aguarda agora o envio das passagens e o respectivo contrato para embarcar no destino a S. Paulo.

Destina ainda Godoy que, segundo os resultados de sua luta com Brion, realizaria outra no Rio de Janeiro.

Advogaram os delegados presentes

(Conclusão da 1.ª pag.)

REPRESENTANTES DOS PAISES LATINO-AMERICANOS

MEXICO, 13 (U.P.) — Alfonso Fernandez do Chile e Luiz Machado de Cuba que representaram essas nações no Diretorio Executivo do Banco Internacional assumiram concomitantemente a representação de outras nações, de acordo com o regulamento da instituição.

Fernandez representará, além do seu país, o Brasil, Colombia, Bolívia, Paraguai e Equador. Machado representará, além do seu país, o México, Peru, Venezuela, Costa Rica, Republica Dominicana, Guatemala, São Salvador, Honduras, Nicaragua, Panamá e Uruguai.

CAPITAIS ESTRANGEIRAS PARA EXPLORAR OS RECURSOS NATURAIS DA BOLÍVIA

CIDADE DO MEXICO, 13 (U.P.) — Augusto Cuadros, delegado boliviano à reunião do Banco Mundial, declarou ontem, em discurso, que o governo de seu país "resolveu definitivamente levar a cabo a nacionalização das minas", mas, ao mesmo tempo, convidou o capital estrangeiro a fazer aplicações para explorar os recursos naturais da Bolívia.

Cuadros frisou, "categóricamente", que o governo da Bolívia não é comunista. Solicitou que o Banco e o Fundo Monetário Internacional enviassem, ao finalizar esta sessão, uma equipe de peritos para estudar as "necessidades e possibilidades econômicas" da Bolívia e, a base de seu relatório, enviar missões para estudar e preparar planos para um "fomento concreto e programas de produção", incluindo as minas, petróleo, agricultura, criação de gado, eletricidade, rodovias, etc. Finalmente, pediu ao Banco que preste ajuda financeira para cumprir esses planos, e que o Fundo preste cooperação econômica, nos casos de emergência.

O SR. HORACIO LAVER SE GUE PARA LOS ANGELES

MEXICO, 13 (U.P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horacio Laver, declarou esta capital, hoje, com destino a Los Angeles, California, devendo viajar, no dia 15, de Los Angeles a San Francisco.

Ignora-se se o titular da pasta da Fazenda do Brasil visitará Washington durante a sua permanência em território norte-americano.

Faleceu o vice-ministro do Exterior da URSS

MOSCOW, 13 (U.P.) — Faleceu o coronel-general Vasili Chersnishev, vice-ministro do Interior da URSS, aos 56 anos de idade. Foi membro do Partido Comunista desde 1917 e esteve à frente dos órgãos de segurança desde 1920.

Pulverizarão os exercitos aliados

(Conclusão da 1.ª pag.)

na Europa enquanto existir o perigo de uma agressão soviética. "Em algum outro mundo" — declarou Marshall — os mortos norte-americanos talvez tenham consciência dos esforços que estamos fazendo para promover a paz e o bem-estar. Não voltaremos a nossa pátria até que os nossos amigos daqui pensem que a nossa presença já não é tão essencial

NOTA A RECOLHER

MILAGRE

Certa vez, Amadeu Mendes emprestou-me um livro. Foi uma prova de confiança para mim. Todavia teve algo de vezoaria — precedida, como aconteceu, por considerações eruditas, explicativas de que não havia qualquer suspeita a meu respeito. Tão somente, o jino estela e jornalista receba que... eu não lhe restituí um dos habitantes mais recentes da sua biblioteca.

Nesse transe grave, confortamo-nos (eu e Amadeu), com esta distinção admirável.

— Olhe, F., você vai ler este livro.
— Lerei, com muito gosto.
— Mas é de uma edição esgotada. Coube a meu particular amigo em sorteio. Quem não ofereceu, comprou num bilhete de rifa, em que o primeiro prêmio era um automóvel. A sorte destinou-lhe o livro; e ele destinou-me o livro; e eu lhe destino o livro, temporariamente...

— Bem! Quantos dias para o conservar comigo...

— Poucos! Isto lê-se de um folego...

— Ótima recomendação ao autor. Mas, se eu perder o folego?

— Contanto que não perca o livro...

E insistiu:

— Rui Barbosa tinha, em letras garrafas, na sua biblioteca, um apoteígrafo, sobre o empréstimo de livros...

— Já sei! Não ficarei com este!... Compreendo que a edição está esgotada...

Pois bem; mais tarde confessei-me Amadeu que o precioso livro havia desaparecido.

E assim mesmo; pela minha espontânea e primorosa vontade, Amadeu reconquistou o que era seu. Depois surrupiam-lhe a precisão.

Entretanto, o prejudicado não deixou de "dar o estirado", dizendo na rede de amigos, em que devia estar o bibliotelemano:

Não aludo a ninguém. São todos muito sérios mas... o meu livro desapareceu!

Tratava-se de um estudo sobre Emilio de Menezes. Autor — outro Menezes (Raimundo).

Sobre o escrito e o escritor — "reservo-me o direito" de escrever, mais um pouco, em outra crônica. De Emilio — não há louvor que não seja justo; de Raimundo — além dos elogios tacitos de Amadeu Mendes, ainda pretendo alinhar algumas frases...

Quando restitui o livro, fi-lo, com um soneto tracejado a lapis, mas de que conservei copia em papel carbono — versinhos estes que se evadiram com a coactância. Se tudo houvesse desaparecido, não haveria prejuízo para ninguém. Porque quanto ao livro, deve haver algum exemplar nos "sebos"; e o próprio Raimundo Menezes providenciara uma nova edição. Quanto à minha mensagem metrificada, nada se perderia, se ela, jamais, fosse publicada. Quem quiser ler, que leia:

Meu caro Amadeu Mendes, si tens sorte Este é um dia feliz, no calendário. Pois é o fato (sou fátuo?) extraordinário: Sucesso, como o Emilio, de alto porte.

Matadores de livros são corte... No entanto, o irreverente relicário Que me emprestaste, em gesto dadiário. Regressa às tuas mãos... Teu Santo e forte!

Eu conheci de perto (olhei p'ra cima) Emilio de Menezes que era um "Pão De Açúcar" quanto ao corpo. E um Deus, na rima...

Darás a um mau soneto um bom perdão. Julgando o meu apreço e a minha estima, Pelo milagre da devolução!

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

F.

Quase três milhões de quilos de massa de tomate argentina entregues ao consumo

Uma importação no valor de 35 milhões de cruzeiros para afetar a saúde publica — Retirada de São Paulo, a partida condenada pelo Instituto Adolfo Lutz está sendo desviada para o interior, Goiás e Mato Grosso — Notas

O prof. Yaro Gandra, atual diretor do Serviço de Polímeros da Alimentação Publica, manifestou-se, em entrevista a esta folha, sobre nossa reportagem a respeito de massa de tomate argentina, condenada como imprópria para o consumo publico pelo Instituto Adolfo Lutz, mas mesmo assim colocada na praça da capital e do interior. Nenhuma responsabilidade no caso tem a atual direção do SPAP, mesmo porque o seu diretor é muito diferente do antigo, não só pela sua mocidade, como pela honestidade e disposição de satisfazer plenamente as necessidades do publico. E o mais importante está sua completa independência, porque não está preso à amizade ou a qualquer outro fator a influenciar os comerciantes. Este fator, possivelmente, foi o que provocou inúmeras irregularidades verificadas naquela repartição, a tal ponto que seu antigo diretor teve de ser afastado, e por duas vezes.

POIS BEM, leitores, foram cerca de três milhões de quilos de massa de tomate importada, e que danificou a saúde publico do nosso povo. Ao que sabemos, houve casos mais graves, provocando até internações em hospitais.

TRINTA E CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS

O valor da importação desse produto condenado para a saúde publica atinge a nada menos que trinta e cinco milhões de cruzeiros, quantia que muito nos prejudica, porque poderia ter sido aplicada na aquisição de trigo ou

humanizador da politica, para quem o voto circula como o sangue nas veias, porque é expressão de contatos humanos e de tarefas realizadas com esforço e solicitude.

De Ulysses diria que sendo um retorico, um homem para quem a compreensão da realidade só se efetiva por meio do tecido das palavras, conseguiu subjugá-la a sua eloquencia à verdade das coisas. E as coisas para Ulysses são os vilarejos do noroeste e as subprefeituras de Rio Claro. Basta vê-lo, tarde, modorrento, como o culpado classico pitando à beira da estrada, quer o cenário seja a noite, quer seja a Camara, para compreendê-lo. Parece um homem perdido e indifferente. Grite-se, porém, diante dele o nome de um amigo, fale-se num problema de um reduto que ele visita e conhece, coloque-se uma questão de direito constitucional ou administrativo — e veremos esse caprino euclidean detor o estouro da boida e transformar-se em gigante, concluindo as donas, de casa com a promessa de um bilco cêntrico verde que lhes fornecesse, mais do que as feiras, o futuro do lar farto e seguro. Fabrica radios com a mesma eficaçia com que emite pareceres. E não podendo defender as reservas estaduais invadidas, propõe-se a si mesmo, como compensação, essa epica proeza de transformar os lotes marginaes da capital em jardins suspensos da Babilônia, carregados de tomates e de cenouras.

Diante de Montoro uma palavra nos vem à mente: fervor; sim, porque o que o caracteriza é o fervor com que age como profissional, como homem publico e como homem de religião. Devolve ao cenário da politica um impeto esquecido — aquele impeto que animava Jackson de Figueiredo, e que representou a participação do pensamento confessional no projeto da politica. Egresso das congregações marianas e das fronteiras da acção catolica, esse menino chega como David diante de Golias, tendo como funda a coerencia da attitudé, a fidelidade aos principios e a consciencia moral.

Convidamos para testemunhar essa homenagem, o secretario da Justiça, Loureiro Junior, que é o chefe de nós todos, e que não poderia deixar de se compungir com este pleito de reconhecimento da classe aos colegas que desertaram das salas do Departamento para tomar lugar no plenário dos legislativos e, assim servir ao Estado e ao país.

O nosso secretario não é apenas o titular da pasta a que pertencemos. E' o mais entusiasta agitador dos nossos problemas. De tal forma a sua attitudé foi a de um líder das nossas reivindicações mais particulares, que discutimos com ele muitas vezes, esquecidos de que o seu nome não integra o nosso quadro e nenhuma surpresa sentiríamos se o vissemos, de repente, entrar nas nossas procuradorias e receber processos da judicial ou da fiscal para relatar. O artigo 25 das Disposições Transitorias da Constituição é de sua autoria. E agora vemos-lhe disposto a cumprir até ao fim o que se propôs, harmonizando os interesses do Estado com os nossos, na acção que nos levou a pleitear o Judiciário o cumprimento daquele dispositivo constitucional.

Esta sua missão hoje a defesa das duas reivindicações mais urgentes da classe: a execução da sentença que nos deu ganho de causa na Justiça e a remessa do projeto à Assembléa estabelecendo um novo regime para os trabalhos do Departamento, com o estabelecimento de uma gratificação compensadora pelo não exercício da advocacia, para aqueles advogados que se dedicaram exclusivamente ao serviço do Estado.

Diante de Loureiro Junior saudamos os parlamentares egressos da nossa classe, reunindo-os numa mesma célula de conspiração em prol dos interesses legítimos dos advogados do Estado, já que esses interesses são o proprio fundamento da dignidade e do prestigio da nossa missão.

Saudação aos parlamentares bachareis

ROBERTO VITOR CORDEIRO

No jantar oferecido na ultima segunda-feira aos sr. Ulysses Guimarães, A. S. Cunha Bueno, Rui Batista Pereira e André Franco Montoro, e que contou com a presença do sr. Roberto Vitor Cordeiro, presidente da Associação dos Advogados do Departamento Jurídico do Estado, promotora da homenagem, proferiu as seguintes palavras de saudação:

"Se quisermos definir este jantar, realizado assim, sem protocolo e sem solenidade, diríamos que ele constitui uma homenagem de uma classe aos companheiros transfigurados, aos evadidos do reducto natal e familiar, aos desertores da missão e do compromisso que assumiram numa hora determinada, dentro do grupo a que pertenciam.

Existem varias formas de traição, e esta que denunciei é uma das mais típicas: — a fuga da vida adulta e responsável. Que é a vocação no seu sentido etimológico — vocatus — apelo — se não essa adesão a uma actividade que no limiar da vida pratica nos parece conferir com a nossa possibilidade de acção.

No entanto aqui estão, diante de nós, quatro reus de um crime de lesa-classe, e de, no entanto, nenhuma má consciência manifestam em relação à culpa de que são acusados confesos.

Apesar disso, porém, nós os homenageamos. Ao contrario das outras classes, a nossa — a dos bachareis brasileiros, a dos bachareis oficiais — acusados sociologicamente de representar uma derivacão marginal e cultural representativa de uma traicão as exigências de um país em fase de colonização, a nossa classe é a menos profissional de todas, a que menos remete os seus integrantes para uma occupação exclusiva e especifica. Perdemos em concentração, o que ganhamos em extensão. Somos um setor de actividade chamada liberal, que sempre alimentou a vida publica brasileira, indifferente a razões egóticas de fidelidade ao impulso inicial que os colocou frente aos problemas da profissão.

Advogar era a nossa missão, como a do medico a de curar, e a do engenheiro a de construir. Mas diante do país em formação, dilatamos as portas da Academia e transformamos as nossas mesas de trabalho e as nossas tribunas em instrumentos plasticos a serviço do país.

Fomos com Rui a acustica da Republica, fomos com Clovis e Lafayette a terra do direito brasileiro, fomos com Pedro Lessa a definição do magisterio, fomos com Basilio Machado a tribuna forense.

Políticos, juristas, professores, promotores, delegados, tudo isto somos. E eis que a nossa propria liberdade daquela mesquinha fidelidade ao profissionalismo original e, sob a luz desta tradicionalidade, os transfigurações aqui presentes se vinculam ao que ha de melhor na nossa vocação.

Cunha Bueno, Ulysses Guimarães, Rui Barbosa Batista Pereira e André Franco Montoro, são os que nos abandonaram, os que transpuseram os limites das nossas terras, para invadir esses continentes sempre solicitos as nossas expedições de pirataria e de invasão.

Justo, porém, que os homenageemos, pois que a bandeira da nossa grei foi fincada com dignidade por eles nesse território de politica, presa facil para os aventureiros, mas selva perigosa para os que pretendem rasgar picadas e nunca se perder no emaranhado dos ramos e do mato traicoeiro.

De Cunha Bueno podemos dizer que carrega São Paulo nas costas, de tal maneira esse agitador das Arcadas, conseguiu se arvorar em consul dos muniçipes paulistas, em embaixador frenético e diligente das reivindicações não só dos municipios, mas dos distritos (e das vilas que querem ser distritos), de todo o território paulista. Quando Auriflama reclama (perdido pela rima) uma agência do Correio, não dá detem esse bandeirante sanguinário e apoteótico no seu assalto aos muros da cidadela federal. O municipio para Cunha Bueno não é mais uma entidade administrativa, mas o espaço em que vivem pessoas cuja mão ele aperta, cuja casa ele conhece, cujos nomes ele é capaz de repetir, sem hesitação, ao apagar do automovel na estrada, ou ao desembarcar dos trens peccieros nas estações ferroviárias. Trata-se de um

nada como uma viagem pela BRANIFF

Para qualquer cidade dos Estados Unidos, via Lima, Panamá e Miami, com dois excelentes serviços à sua escolha: EL CONQUISTADOR, serviço de luxo, em aviões DC-6 com leitos de verdade e EL INTERCONTINENTAL, serviço de turismo, em magníficos aviões quadrimotores.



Para demais informações e reservas de passagens, procure os escritórios da Braniff, à Rua 24 de Maio, 276 - Tel.: 35-7197 ou as agências de viagens autorizadas.

Reforma bancaria e não reforma agraria

Falam sobre a distribuição de terras pelo governo egipcio membros da Sociedade Rural Brasileira e um representante da C.N.P.A. -- Notas

Conforme foi divulgado pelas agências telegraficas, o general Naguib, primeiro ministro do Egito, assinou a lei que institui a reforma agraria naquele país. Entre outras medidas, a nova lei limita a propriedade territorial a 80 hectares, não podendo as terras ser arrendadas a intermediários. Dada a oportunidade do assunto, uma vez que a Comissão Nacional de Política Agraria, do Ministério da Agricultura estudou o assunto, tendo mesmo feito varias sugestões ao governo federal a propósito do problema da terra, a reportagem do "Correio Paulistano" realizou rápida enquete entre lavradores.

POUCAS INFORMAÇÕES — Poderia-me manifestar com mais precisão após conhecer detalhes da lei em questão?

REFORMA BANCARIA E NÃO AGRARIA — O sr. Gabriel Peres Figueiredo, diretor da Sociedade Rural Brasileira, instado pela reportagem a falar a respeito, afirmou: — "Pode-se admitir um plano de reforma agraria nos países de elevada densidade demografica e pequena area territorial, ou melhor, naqueles países nos quais se verifica a existencia de uma população superior à possibilidade de retenção dentro dos limites nacionais por falta de possibilidade de trabalhar a terra. A propósito, convém no-

tar que em alguns países da Europa os nacionais eram obrigados a emigrar por falta de trabalho, enquanto grandes extensões de terra eram conservadas incultas, apenas para servir de estação venatoria a alguns nobres. Nessas nações, talvez se justificasse a desapropriação de terras. Há ainda a observar que, nos referidos países, sem um sistema bancario adequado ao fomento da produção, mesmo na situação anteriormente referida, a reforma agraria não poderia produzir resultados favoráveis.

Estou convicto de que o problema está mal focalizado, pois para que um país produza agricolamente com eficiencia, a condição essencial é um sistema bancario nacional ou seja um Banco central emissor, compreendendo estabelecimentos de credito especializados, como Banco da lavoura e os que se fizerem necessários para atender os demais setores da produção.

Coerente com este meu ponto de vista, considero errada a politica seguida pelo governo egipcio.

MEDIDA DITATORIAL — O sr. José de Queiroz Ties, assessor tecnico da Sociedade Rural Brasileira, referindo-se ao mesmo assunto declarou: — "Discordo de todas as medidas ditatoriais. O direito de propriedade não pode ficar sujeito ao arbitrio de certos governos. No caso presente considero a medida fadada ao fracasso. Pela lei egipcia a propriedade maxima foi limitada a 80 hectares o que é uma extensão irrisoria para a plantação de diversas culturas.

Acho elegivel o topico da lei que proibe o arrendamento das terras a intermediários e determina que as mesmas sejam exploradas pelos proprios arrendatarios. Tal fato evita o encarecimento da produção.

Em conclusão, considero desnecessaria qualquer reforma agraria. O problema está equacionado na falta de braços, de transportes e na execução na pratica de uma reforma bancaria" — terminou.

MANIFESTAÇÃO CONTRA A LIBERTAÇÃO DE CRIMINOSOS DE GUERRA

BRUXELAS, 13 (U. P.). — Esta capital está preparada para receber o primeiro lote de dez mil cidadãos belgas que participarão de gigantesca manifestação, amanhã, em protesto contra a libertação de dois conhecidos criminosos de guerra.

Espera-se a chegada de milhares de manifestantes em trens especiais, hoje. As demonstrações foram organizadas por mais de uma vintena de organizações de veteranos e de antigos grupos de resistência.

A massa dos manifestantes é aguardada para amanhã.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALDECI (da Escola de Comercio "Alvaro Penteado") e da Sociedade de Estudos Filologicos de São Paulo). RUA ANITA GARIBALDI, 231 - 6.º ANDAR - S. PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional. NATUREZA E DURAÇÃO: O curso que tem a duração de 1 ano e das mais essenciais para o conhecimento pratico da lingua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Practica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as paginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que auxiliarem. Além disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr\$50,00.

Para hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade, arrebatada da taxa de inscrição (Cr\$ 10,00). (Outros cursos: INOLES E CONTABILIDADE).

A situação em Berlim

BERLIM, 13 (U. P.). — Caminhões alemães conduzindo abastecimento a Berlim tiveram de esperar trinta horas para obter permissão para saírem do posto de controle de Marienborn. A demora do processo de controle pela policia fronteira comunista deu origem a uma fila de 300 veículos. Em média, os caminhões tiveram de esperar 30 horas, mas houve alguns que ficaram parados durante 60 horas.

A INFILTRAÇÃO COMUNISTA NAS FORÇAS ARMADAS

Nota do Comando da 3.a Zona Aérea sobre encerramento de diligências

RIO, 13 (News Press) — A direção do comando da 3.a Zona Aérea, com sede nesta capital, acabou de distribuir a imprensa a seguinte nota:

"Vem os jornais desta capital noticiando constantemente fatos relacionados com o inquerito instaurado nesta Zona para apurar atividades subversivas no seio da tropa, no louvável intuito de esclarecer ao publico, mas nem sempre relatando a expressão da verdade, evidentemente por falta de informações precisas de fontes autorizadas.

Sente-se, assim, este comando, na oportunidade do encerramento das diligências e remessa do inquerito à Justiça, no dever de informar que infelizmente se confirmaram as suspeitas de infiltração comunista nas guarnições da 3.a Zona Aérea, por parte de oficiais e praças, que, esquecidos de seus sagrados deveres e em obediência às ordens do extinto Partido Comunista do Brasil, aliciavam camaradas para a pratica de crimes militares de incitamento à indisciplina e desobediência.

As diligências que se efetuaram sob a presidência do ten.-cel. av. — Ademair Scailia de Azevedo Falcão, tiveram a orientação jurídica de um representante do Ministério Publico, dr. Bento Leite de Albuquerque, em exercício na Procuradoria Geral da Justiça Militar, especialmente designado para esse fim pela autoridade competente, e a colaboração de elementos especializados da Ordem Política e Social, não sendo em absoluto verídicas as notícias divulgadas por alguns jornais so-

bre a ilegalidade de prisões e maus tratos infringidos aos indivíduos presos para averiguações.

Ficou constatado que a infiltração vermelha que se fez sentir no Exército, na Marinha e nas grandes unidades da Aeronautica, como as 1.a, 2.a e 3.a Zonas Aéreas, obedecia a um plano uniforme e visava o alieamento total das forças armadas, constituindo o fato uma autentica conspiração contra as instituições vigentes.

E' de lamentar ainda o fato de oficiais envolvidos na conspiração participarem de celulas sob a orientação de sargentos e civis, inferiores, dando, desse modo, um exemplo flagrante do aniquilamento da hierarquia que é a propria base da existencia das forças armadas. Finalmente, informa este comando, que cabe à Justiça Militar apreciar os fatos apurados e o seu apoio à repressão de crimes dessa natureza nunca deixou de se fazer sentir, prestigiando as autoridades encarregadas de apurar os fatos com a decretação de todas as prisões preventivas solicitadas, num atestado eloquente de que nela podem as Forças Armadas e o país confiar".

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 21 — CONCURSO MENSAL

Hoje, publicamos o segundo problema do concurso mensal de setembro. Repetimos que todos os

I	II	III	IV
1	2	3	4
5	6	7	8
9	10	11	12

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 20

HORIZONTAIS: 1 — LAVAS; 2 — arena; 4 — mel; 6 — agora; 7 — TASSI.

I	II	III	IV	V	VI	VII
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21

problemas deste mês, publicados ao nosso concurso — destinados somente aos domingos, devem ser enviados a esta redação num só envelope, até o proximo dia 10 de outubro. Nos envelopes devem constar os dizeres: "Concurso Mensal de Palavras Cruzadas", redação do "Correio Paulistano", rua Libero Badur, 661.

HORIZONTAIS E VERTICAIS:

1 — nave lateral das igrejas (plg); 2 — adicione; 3 — venerar; 4 —

VERTICAIS: 1 — lar; par; II — apl; gá; III — venenos; IV — an; ra; V — Sal; mar.

5 — compartimento; 6 — viver; 7 — mulato arruinado (pl); 8 — extraordinária; 9 — terra arrotada, propria para a cultura; 10 — mulher de Abrahão, mãe de Isaac.

11 — mulher de Abrahão, mãe de Isaac.

12 — mulher de Abrahão, mãe de Isaac.

13 — mulher de Abrahão, mãe de Isaac.

14 — mulher de Abrahão, mãe de Isaac.

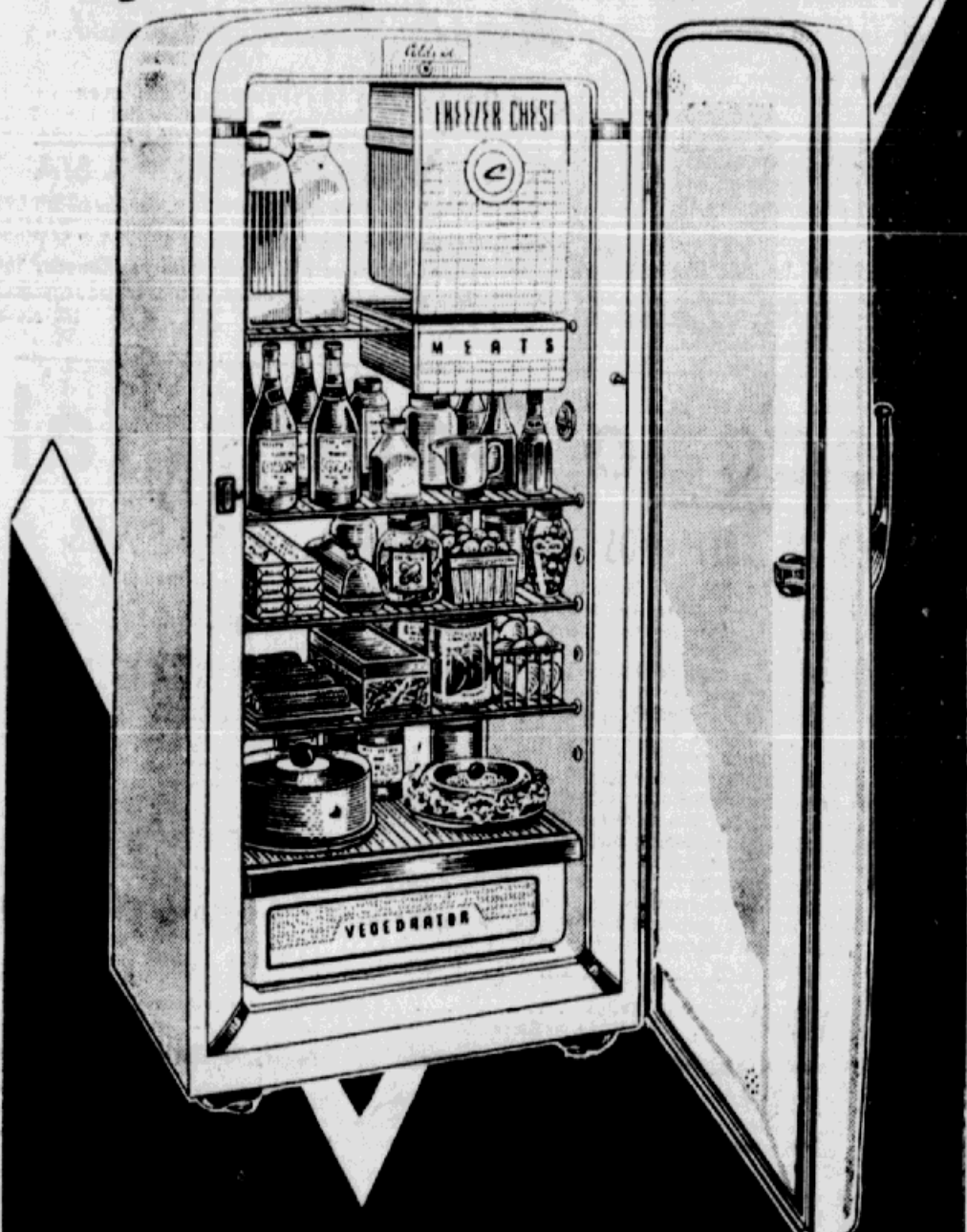
15 — mulher de Abrahão, mãe de Isaac.



Visite-nos
e...

CONVENÇA-SE DESTE FATO!

É A MELHOR GELADEIRA AMERICANA IMPORTADA
de 9 pés cúb.



5 Anos de Garantia tem a GELADEIRA

COLDSPOT

Com todos os requisitos que
você tanto desejava. A NOVA
COLDSPOT está destinada a
ser a líder da sua classe!
Servirá com a máxima pre-
cisão à sua família por toda
a vida!

14.995,
Entr.: 3.000. Mens.: 920

EIS AS VANTAGENS QUE "COLDSPOT" LHE OFERECE



Controle de tempera-
tura convenientemente
colocado. 9 temperatu-
ras, graduadas a sua
vantagem.



Espaço para garrafas
e recipientes altos.
O máximo de facil-
dades e comodidades.



Isolante "COLD-
SPOT" exclusivo de
"COLDSPOT". Resiste a
prova de umidade e
outros resíduos.



Unidade PERMA-
TRIT selada em
caixa de aço, com
banho de óleo per-
manente. Silenciosa!

Vamos à Sears - Pça. Osvaldo Cruz

ABERTA AMANHÃ A NOITE até 22 hs.

Solicitados a apoiar a Campanha
contra a Mendicância que se desen-
volve sob os auspícios da Secretaria
da Segurança Pública, Assistência
Vicentina aos Mendigos e Rotary
Club — a Federação do Comércio do
Estado de São Paulo e Conselho Re-
gional do SESC, não titubearam em
promover, entre o comércio paulista,
a arrecadação de fundos destina-
dos a essa obra de elevado alcan-
ço social.

Assim é que, em data de ontem, o
sr. João Luiz Pietro, presidente em
exercício da Federação do Comércio
e do SESC, dirigiu-se aos srs. Epi-
fânio Reali, secretário da Segurança
Pública; delegado Braulio de Men-
donça, responsável pelo serviço de
mencionada da mesma Secretaria; e
Francisco Garcia Bastos, presidente
do Rotary Club, comunicando-lhes os
resultados dos trabalhos desenvolvi-
dos pelas duas entidades.

ARRECADADOS, 130 MIL CRU-
ZEIROS

An. Vicente Melillo, presidente
da Assistência Vicentina aos Men-

CAMPANHA CONTRA A MENDICANCIA

Cligos, o presidente em exercício da
Federação do Comércio e do SESC,
examinou a importância de 121 mil
e 600 cruzeiros, correspondentes aos
convênios das casas comerciais da
Capital, bem como a relação dos
contribuintes, que são os seguintes:
Cl. Agricultura de Imigração e Co-
lonização, Cr\$ 1.000,00; Cl. Paulista
de Estradas de Ferro, 2.000,00;
Gráfica São José, 2.000,00; Mérica S.
A., 1.000,00; Carlos Smith & Cia.
Lda., 3.000,00; Fundação Daniel
Heydenreich, 3.000,00; Ind. Reunidas
Francisco Matrazzo, 10.000,00; Lolas
Garro Lda., 3.000,00; Ind. e C.
Cl., 10.000,00; Cassio Muniz S. A.,
10.000,00; João V. de Faria & Cia.
Lda., 1.000,00; L.R.C. Vidigal Lda.,
1.000,00; Soc. Técnica de Engenharia
Siel Lda., Alexandre Duarte, ...
Casa de Saúde Santa Rita S. A., ...
1.000,00; Banco Bandeirantes do Co-
mércio, 3.000,00; Cl. Nacional de In-
vestimentos, 1.000,00; Antonio Rodri-

gues Filho, 2.000,00; Banco Paulista
do Comércio, 1.000,00; Thomas Mari-
nho Andrade, 2.000,00; Cl. Central
de Seguros, 2.000,00; Imobiliária Das
Vistas, 1.000,00; Editora Paulo de
Azevedo Lda., 1.000,00; Casa Ban-
caria A.P. Lda., 1.000,00; Emilio
Muller, 500,00; Mirus Calçados Lda.,
1.000,00; Casa Eduardo Lda., ...
1.000,00; Jack Leonard Comércio e
Importação, 1.000,00; Assunção Tei-
xeira Indústrias Gráficas S. A.,
1.000,00; Teófilo L. G. Toledo S. A.,
1.000,00; Carlos Wild S. A., Comércio
e Representação, 1.000,00; Banco
Continental de São Paulo, 500,00;
Banco Auxiliar de São Paulo, ...
1.000,00; Agência de Loterias An-
dres de Abreu, 1.000,00; L. Piquet-
to S. A. Armazéns Gerais, 1.000,00;
Modas e Exposição Clipper, 3.000,00;
Ricardo Faanello, 2.000,00; Casa
Bento Lda., 1.000,00; Assunção
Correia & Cia. Lda., 1.000,00; Cl.
Jiragua Armazéns Gerais, 1.000,00;
Ernesto de Castro & Cia. 1.000,00;
Costa, Nogueira & Cia., 1.000,00;
Casa das Linhas S. A., 500,00; Ro-
dolfo Assunção S. A., 2.000,00; Ca-
los Silva & Cia., 1.000,00; Banco Co-
mercial de São Paulo, 10.000,00;
Registro Imoveis, 1.000,00; Cl. Na-
cional de Seguros, 2.000,00; Banco Industrial de São
Paulo, 1.000,00.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS
E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

O TRABALHO E A CONDIÇÃO PESSOAL DO TRABALHADOR

Um dos problemas mais discutidos no desenvolver das relações
de trabalho é o que se refere à qualificação profissional do empre-
gado. As teorias jurídicas a esse respeito são várias e complexas.
Todavia, o assunto se simplifica quando examinado em face do di-
reito positivo.

No parágrafo único do art. 456 da Consolidação das Leis do
Trabalho estipula-se que "à falta de prova ou inexistência de prova
a tal respeito, entender-se-á que o empregado se obrigou a todo
e qualquer serviço compatível com a sua condição pessoal". A
origem do legislador, portanto, foi a seguinte: a qualificação
profissional será dada na prática, seja o firmado por contrato es-
pecial, seja o resultante das anotações da carteira profissional. In-
existindo cláusula especial, a esse respeito entender-se-á que o em-
pregado será aproveitado no serviço que melhor interesse ao em-
pregador, desde que compatível com sua condição pessoal. Assim,
um auxiliar de escritório poderia ser aproveitado como copista, es-
criturário, correspondente, etc. Já se tiver firmado um contrato ex-
presso para trabalhar em determinada função, digamos cobrador,
não poderia o empregador impor-lhe outra função, como exempli-
ficativamente, dactilógrafo, para a qual não se presta sua classi-
ficação.

O dispositivo comentado, entretanto, deve ser entendido de uma
forma ampla: mesmo quando seja dada a classificação profissional
de empregado em contrato especial ou nas anotações da carteira
profissional, entende-se que toda e qualquer função, dentro daquela
especialidade deve ser por ele cumprida. Ocorre-se o trabalhador
a exercer toda e qualquer função dentro de sua categoria profes-
sional, de sorte que um empregado não pode recusar-se a fazer os ser-
viços genericos da profissão, embora tenha-se especializado num de-
terminado setor. Exemplificando: um mecânico torneiro, necessaria-
mente terá conhecimentos genericos da profissão de mecânico; não
pode recusar-se a tais serviços, desde que não haja intuito perse-
cutorio da parte do empregador, nem redução do ganho.

Esse exatamente o sentido da orientação jurisprudencial do Tri-
bunal Superior do Trabalho quando decidiu que "se na carteira
profissional do empregado está indicada a função generica de "mo-
torista" é lícito à empresa incumbir-lo da direção de carros de pas-
seio, caminhonetes ou caminhões, embora venha dirigindo de há
muito, embora, pois a função é generica e não especifica para diri-
gir ônibus" (Proc. TST — 2896-49, D. J. — 27-10-50, pag. 3584).
Também neste outro acórdão: "a função de "servente" obriga o
trabalhador a todo e qualquer serviço, desde que este não seja de-
gradante ou alheio às aptidões fisicas do empregado. E' precisa-
mente o caso dos autos. Manipulando soda caustica como ajudante
de manipulador, não exercia o reclamante nenhuma função tecnica
especializada" (Proc. TST — 442-50, do Tribunal Regional do Tra-
balho do Distrito Federal, D. J. 22-9-50, pag. 3188).

Em resumo, portanto, a situação do trabalhador, frente à sua
classificação profissional é a seguinte: a) — quando admitido para
serviços gerais e como tal anotada sua carteira profissional todo e
qualquer serviço compatível com sua condição pessoal — moral e
fisica, — lhe pode ser atribuído; b) — quando generica a profes-
são atribuida, é lícito ao empregador determinar, dentro dessa fun-
ção, aquela que o empregado deve exercer, bem como, ainda den-
tro desse principio de respeito à condição fisica e moral do em-
pregado, variar a função dentro da propria categoria; c) — quando
especifica a atribuição, o empregador deverá respeit-la.

A falta de anotação da carteira profissional ou a inexistência
de um contrato obriga o empregado ao serviço que lhe for atri-
buido, dentro de sua capacidade fisica e moral. Discute-se, entre-
tanto, se, sendo admitido assim para serviços gerais ou sem clas-
sificação profissional, o empregador atribuir ao empregado uma
função especifica; poderá variar essa função? A resposta deve ser
afirmativa desde que seja identica a categoria, haja a mesma pos-
sibilidade de ser o mesmo bem como seja compatível com as condições
fisicas do empregado. Se é certo que não há contrato expresso para
que o empregado exerça determinada função, não é menos certo que
essa condição contratual se positivou pela atribuição dada desde
logo pelo empregador e aceita pelo empregado, certo que este po-
derá provar o seu contrato por qualquer dos meios em direito per-
mitidos.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Cobrança de dívida já paga
no todo ou em parte — Pena
imposta ao credor.

Alegada pelo devedor, numa
ação de cobrança, que o credor
já recebera parte da dívida e não
tendo este corrigido o pedido, in-
staurando na sua primitiva exigi-
cia o juiz condenou-o nas penas
do art. 1531 do Código Civil, em
virtude do qual, aquele que de-
manda por dívida já paga no
todo ou em parte se sujeita à
multa correspondente ao dobro
da importância cobrada. Mani-
festado recurso para a 6.ª Ca-
mara Cível do Tribunal de Jus-
tiça do Distrito Federal decidiu
este: "Incorre na sanção do art.
1531 do Código Civil aquele que
demandar por dívida já paga no
todo ou em parte, sem ressalvar
as importâncias recebidas ou pe-
dir mais do que é devido. Alega-
ção pelo réu em reconvenção o
pagamento de parte da dívida,
proseguindo o autor na ação,
sem que, na contestação à recon-
venção, ressalvasse o recebido,
justifica-se sua condenação" —
(Ap. civ. 14.420, D.J.U. — Juris-
prudência — 4-9-52, pag. 4139).

Despejo — Sublocação pro-
ibida — Quando não se carac-
teriza.

O locatário de determi-
nado predio, cujo contrato pro-
hibia a sublocação, sempre ali res-
salaria com sua companheira e mais
pessoas da família desta. Por mo-
tivo de saúde, teve necessidade
provisoria de transferir sua resi-
dência, ficando, todavia, ali, os
pais e irmãos de sua companheira.
Fundado em que houvera sublocação
do imóvel, intentou o proprietário
a respectiva ação de despejo. Ju-
gada procedente a ação, houve
apelação, a que deu provimento
a 5.ª Câmara Cível do Tribunal
de Justiça do Distrito Federal, pa-
ra decidir: "se os indícios sub-
locatários do imóvel são pessoas
da família do locatário que sem-

pre residiram no predio locado
desde o inicio do contrato, não
pode mais o locador prevalecer-se
dessa circunstancia para toma-
la como infrigência das obriga-
ções do locatário e contra ele pe-
dir o despejo" — (Ap. civ. 14.609,
D.J.U. — Jurisprudência —
4-9-52, pag. 4159).

TRABALHISTAS

Aplicação do art. 183, da
Consolidação das Leis do Tra-
balho.

Como determinado empregador
viessse se atrasando no pagamento
dos salários, determinado empre-
gado o ofendeu gravemente, com
palavras pesadas. Em consequen-
cia foi dispensado. Manifestada
reclamatoria perante a Justiça
do Trabalho, foi em primeira in-
stancia julgada improcedente. En-
tretanto, o Tribunal Regional de-
terminou que se pagasse ao em-
pregado metade da indenização
por entender que houvera culpa
reciproca, da parte do empregador
por ter deixado de pagar os sala-
rios nos dias convencionais e da
parte do empregado, por ter ofen-
dido ao patrão. Manifestado re-
curso de revista para o Tribu-
nal Superior do Trabalho este
deu provimento ao apelo, para
decidir que "é de oficio ao juiz de-
clarar, com base na alinea "d"
do art. 423 a rescisão do contrato
de trabalho, ainda vigente por
vontade do empregado". — (Proc.
TST-1.709/51, D.J.U. — Juris-
prudência — 5-9-52, pag. 4177).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

MAGISTRATURA

DESIGNAÇÕES: — do dr. Luiz Gon-
zaga de Arruda Campos, juiz da co-
marca do São Paulo, para assumir
a jurisdição da comarca de Piracic-
aba; e do dr. Joviano Pacheco de
Azevedo, juiz substituto para assumir
a jurisdição da comarca de Limeira.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CÍVEL, Dr. Manuel A.
Vieira Neto — Homologou por sen-
tença a partilha no inventário de
Matrão Vei; julgou por sentença
o calculo do arrendamento de Miguel

A graça e a beleza

dominam
a cena!



Contemplando-a V. sentirá um indis-
critível encantamento! O mesmo acon-
tecerá quando V. conhecer os novos
receptores PHILIPS da linha VARIETÉ.
Ouça e examine o modelo "Super
Onda Curta" - BR 717 - e como todo
mundo V. também exclamará:
"Éis o aparelho que eu esperava!"



RÁDIO PHILIPS

Linha Variété

Assure a eficiência do seu re-
ceptor, usando válvulas PHILIPS.

S. A. PHILIPS
DO BRASIL

RÁDIO - TELEVISÃO LÂMPADAS CINEMA AMPLIFICAÇÃO TRANSMISSÃO
APARELHOS DE ELETRONICA RAIO X EQUIPAMENTOS DIÁRIOS
APARELHOS ELETRONICOS DE MEDICAO - TELEFONES AUTOMATICOS.



S. PAULO - RIO - BELO HORIZONTE - RECIFE - PORTO ALEGRE - CURITIBA - SALVADOR - FORTALEZA

decretada a falência de João Monte-
sano S. A., com sede nesta capital,
à rua Turuna, 701, com indústria de
bebidas. Foi marcado o prazo de 20
dias para as habilitações de créditos
e homologação para o cargo de síndico a
Radio Record S. A. 10.º Ofício.

COMERCIO E INDUSTRIA ROBEI-
TO M. ALVES — Foi decretada a
falência de Comércio e Indústria Ro-
berto M. Alves, com sede nesta capi-
tal, a Avenida Ipiranga, 1071. Foi
marcado o prazo de 20 dias para
as habilitações de créditos e homolo-
gação para o cargo de síndico a firma
Sociedade Paulista de Arletos Me-
talurgicos Ltda. 8.º Ofício.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DE-
LITOS — O juiz da 9.ª vara crimi-
nal condenou Paulo Rodrigues da

silva, por furto, e pena de 2 anos
de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00.

O juiz da 7.ª vara criminal
condenou Otilio Augusto da Silva
e Clotilde Militão da Silva, por fer-
imentos leves, e pena de 3 meses de
detenção, cada um.

ABSOLVIDOS POR FAITA DE
PROVAS — O juiz da 9.ª vara crimi-
nal absolheu da culpa André Paz-
prossado por ferimentos culposos.
PEDIDO DE "HABEAS CORPUS" —
A favor de Eladio Sanchez Perez,
foi impetrada uma ordem de "ha-
beas corpus" sob o fundamento de
encontrar-se preso, à ordem do de-
legado de Polícia, sem nota de
culpa. Foram pedidas informações a
quem de direito e marcado o dia de
amanhã, às 15 horas, para a apre-
sentação do paciente no Palácio da
Justiça.

Revisão dos preços mínimos propostos pela C.F.P. para cereais e o algodão

Colaboração da lavoura com o Governo Federal
para melhor estudo do assunto — Congratula-
ções ao sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida

O presidente em exercício da
FAESP, sr. Clovis de Sales San-
tos, fez na ultima reunião sema-
nal da diretoria dessa entidade

uma exposição em torno dos en-
tendimentos desenvolvidos no Rio
de Janeiro com referência à co-
laboração a ser prestada pela en-
tidade às autoridades competen-
tes no tocante à organização de
um plano de desamento dos
produtos grãos. O assunto foi
amplamente debatido e ficou de-
cidido solicitar o pronunciamento
de todos os departamentos tecni-
cos da entidade, cujos estudos se-
rão condensados por uma comis-
são integrada pelos srs. Clovis de
Sales Santos, Francisco Antonio
de Toledo Piza, José Pires de Al-
meida e Manuel Carlos Ferraz de
Almeida e posteriormente enca-
minhados às autoridades federais.

Depois de ter sido relatada a
atuação da entidade junto aos
diversos órgãos federais compe-
tentes visando à fixação de pre-
ços mínimos para o algodão e os
cereais, ficou decidido telegrafar
ao presidente da Comissão de Fi-
nanciamento da Produção solici-
tando a revisão dos preços míni-
mos propostos por esse órgão e
insistindo no sentido de ser a FA-
RESP ouvida a respeito. Constan-
do, segundo noticiário da im-
prensa, que o presidente da Re-
publica determinou a restituição
à referida comissão dos estudos
referentes à fixação daqueles pre-
ços, foi telegrafado a s. exc.
encomendando a providencia e reite-
rando o pedido de audiencia refe-
rendado no caminho do mês em
curso, a fim de que a diretoria
da FAESP possa transmitir ao
chefe da Nação os anseios da la-

voura paulista e fornecer todos
os esclarecimentos necessários.
DEFESA DO COOPERATIVISMO
Na mesma reunião decidiu a
diretoria telegrafar ao deputado
Manuel Carlos Ferraz de Almei-
da felicitando-o pela participação
pela decidida atitude assumida na
Assembleia Legislativa do Estado
em defesa do movimento coope-
rativista paulista, que fora alvo
de críticas que rebatue.

Traçou-se depois da propalada
transferecia do Departamento de
Assistência ao Cooperativismo da
Secretaria da Agricultura para a
Secretaria do Trabalho. Essa mo-
dificação foi considerada inco-
nveniente e se resolveu telegrafar
ao presidente da Republica, go-
vernador do Estado, ministro e
secretário da Agricultura e dire-
tor do Serviço de Economia Ru-
ral protestando contra o projeto
em apreço. A pretendida altera-
ção da distribuição dos recursos
do Fundo Rodoviário, tratada em
secreta foi repelida e se deci-
diu reiterar o protesto já diri-
gido às autoridades competentes.

RUNTOES RURAIS

Finalmente, com referência às
reuniões e concentrações de acri-
cultores promovidas pela FA-
RESP e suas federações no interior
da realização das seguintes, no co-
rente mês: hoje em Ananidia,
promovida pela Associação Rural
local; amanhã, em Galla, prom-
vida pela Associação Paulista de
Sericulture para tratar da aberra-
tura da nova safra sericícola; dia
30, em Valmarais, promovida pe-
la FAESP e Associação Rural
local, a fim de tratar de assuntos
de interesse da classe na região.

DEPOSITE AS SUAS ECONOMIAS

— NA —

Caixa Economica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

Página FEMININA

Quem se não move e não
trabalha, com medo da fadiga,
encurta a vida por avareza.
Mantegazza

Orquestra Universitaria de Concertos e sua 50.ª audição



São Paulo detém no conjunto das iniciativas culturais do país uma situação excepcional. A existência vitoriosa de um conjunto sinfônico universitário é disso um exemplo. Ainda antes, sexta-feira última, a Orquestra Universitaria de Concertos realizou sua 50.ª apresentação, evento comemorado com um programa finamente organizado pelo seu ilustre condutor maestro Leon Kamiefsky. A Rectoria da Universidade de São Paulo a esta grata oportunidade testemunhou, nos fundadores da orquestra, ao maestro Kamiefsky, aos membros do seu conselho deliberativo e a

todos os componentes do conjunto, expressivas homenagens. A Orquestra Universitaria de Concertos nasceu como resultante de uma ideia feliz do dr. Hilario Veiga de Carvalho, que cogitava a criação de uma orquestra de cordas, com fins puramente culturais e integrada por universitários; naturalmente nesta capital sede da Universidade.

Em julho de 1945, sob os auspícios da Rectoria da Universidade de São Paulo e com o apoio de elementos representativos da sociedade paulistana, criou-se oficialmente a orquestra, sendo seu primeiro presidente o cel. Cris-

tiano Klingelhoefer e seu maestro, a partir de então, o dr. Leon Kamiefsky.

O novel conjunto realizou sua primeira representação em público no dia 13 de outubro do mesmo ano, no auditorio da Faculdade de Medicina, com a execução de um concerto que logrou aplausos animadores da fina e numerosa assistência e da imprensa.

Poucos meses depois, criou-se, anexo a orquestra, o coral misto, composto de moças e de moços da sociedade paulista e da Universidade. A estreia do coral — um conjunto que logo ganhou brilhante destaque — verificou-se em maio de 1946, com êxito invulgar.

Nesse mesmo mês, com a participação do coral misto, a orquestra realizou o seu primeiro concerto extraordinário. Um novo e marcante êxito foi registrado. A partir de sua fundação, a Orquestra Universitaria realizou, com a participação do coral misto, 22 concertos oficiais e 22 concertos extras, os quais alcançaram repercussão das mais gratas e lhe asseguraram definitivamente a sim-

patia do publico e os encomios da critica. Realizou também excursões ao interior visitando Araraquara, São Carlos e Ribeirão Preto numa expansão de atividades verdadeiras.

A Orquestra Universitaria é hoje um padrão de cultura artistica da Universidade de São Paulo e constitui, sem duvida, um dos pontos altos da sua administração dada o devotamento e o espirito publico com que todos os seus componentes servem aos seus alunos, isto é, a elevação do nível cultural dentro e fora da Universidade de São Paulo.

O "Correio Paulistano" que sempre tem procurado animar os esforços do ilustre maestro Leon Kamiefsky e de seu comandado, aqui registra, com prazer ao encargo da 50.ª audição da Orquestra Universitaria de Concertos, mais uma vitoriosa etapa no campo musical e mais uma prova da vitalidade dos ideais associativos dos paulistas.

No "clêchê" gentis componentes do coral da Orquestra Universitaria de São Paulo.

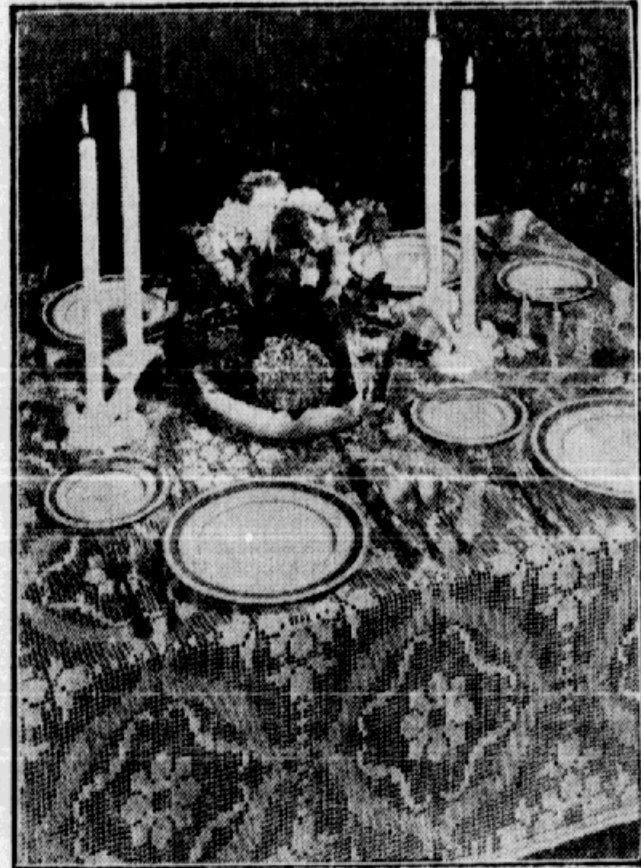
TOALHA PARA MESA

Material necessário:
Linha Mercer Crochet
"Corrente" n.º 20.
62 novelos de 20 gramas de uma cor escolhida.
1 agulha de aço para crochê marca Milward n.º 3.
Tensão: 4 sps e 4 carreiras = 2,5 cm.
Dimensão: 1 quadrado = 35 cm.
Abreviações: tr — trancinha; mp — meio ponto; pfd — ponto fechado duplo; sp — espaço; bl — bloco = 5 pfd, mais 4 pfd para cada bloco adicional em grupo.

QUADRADO — Começar com 231 tr.
1.ª carreira: 1 pfd no 11.º tr da agulha (sp feito), 3 tr, pular 3 tr, 1 pfd no seguinte tr (outro sp feito), 1 pfd em cada dos 4 tr seguintes (bl feito), (5 bl, 2 sp) 2 vezes, (1 bl, 2 sp) 8 vezes, 5 bl, 2 sp, 6 bl, 2 sp, 7 tr, voltar.

2.ª carreira: Pular o primeiro pfd, 1 pfd no seguinte pfd (sp feito sobre sp), 3 tr, 1 pfd no seguinte pfd (outro sp sobre sp), 1 pfd em cada dos 4 pfd seguintes (bl feito sobre bl), 3 tr, pular 3 pfd, 1 pfd no seguinte pfd (sp feito sobre bl), 3 bl, 2 sp, 3 pfd no seguinte sp, 1 pfd no seguinte pfd (bl feito sobre sp), 1 sp, 5 bl, 8 sp, 1 tr, pular 1 tr, 1 pfd no seguinte tr, 1 tr, 1 pfd no seguinte pfd (estes dois sp's estreitos constituem um ponto sombra), fazer outro ponto sombra, 4 sp, 2 ponto sombra, 8 sp, 5 bl, 1 sp, 1 bl, 2 sp, 3 bl, 1 sp, 1 bl, 2 sp, 4 tr, voltar.

3.ª carreira: 4 bl, 5 sp, 2



sombra), fazer outro ponto sombra, 2 sp, 2 pontos sombra, 14 sp, 2 bl, 5 sp, 4 bl, 4 tr, voltar.

Continuar a trabalhar seguindo o Diagrama até terminar o quadrado. Arrematar. Fazer 5 carreiras de 6 quadrados cada e guarnecê-los pelo avesso.

BARRA — 1.ª carreira: Emendar o fio ao sp do canto, 11 tr, 1 pfd no mesmo lugar da junção, fazer mais 2 sp, x 1 pfd em cada dos 24 pfd seguintes (6 bl feitos), 2 sp, 1 pfd em cada dos 20 pfd seguintes (5 bl feitos), (2 sp, 1 bl) 8 vezes, 2 sp, 1 pfd em cada dos 20 pfd seguintes (5 bl feitos), 2 sp, 1 pfd em cada dos 24 pfd seguintes (6 bl feitos), 4 sp; repetir do x em toda a volta, fazendo 1

(Conclui no 21.º pag.)

CLINICA DE CRIANÇAS

Com aparelho de inalações para asma, traqueobronquites, etc.
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Da Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clinicas.
Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.º andar, C. 81. 33-4866 — Das 2 às 4 horas.
Resid. — 31-4224.

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

PARA A SEMANA DE FAXINA

De vez em quando, a dona de casa deve reservar uma semana inteira para uma revisão e arrumação completa da casa. Esse trabalho, no entanto, deve ser realizado sistematicamente para não cansar demais e produzir resultados eficientes. Damos abaixo, uma série de pontos que devem ser abordados:

SOTÃO — Se sua casa tem um sótão, está ele cheio de papeis e jornais velhos? O ar lá em cima é quente e irrespirável? Retire tudo que houver de inutil. Abra as janelas para uma boa ventilação e, daí por diante, procure ao menos uma vez por semana deixar um pouco de ar e de sol.

QUARTOS — O fio elétrico do abajur de cabeceira está se desgastando por atrito em algum ângulo ou saliência do móvel? O tapete está sendo gasto de um lado só? O quarto das crianças as janelas são protegidas com grades? Tudo isso precisa ser verificado e modificado, se for o caso.

ESCADAS — Os tapetes estão rasgados e, por isso, muitas pessoas já tropeçaram neles? Mude-os antes que alguém leve uma queda.

SALA DE ESTAR — Está cheia de cacarecos? Há algum fio elétrico que passa por baixo do tapete? Se isso acontece, o fio está se desgastando e qualquer dia provocará um curto circuito. Compre um fio mais comprido e faça-o contornar a parede, bem junto a esta.

SALA DE ALMOÇO — Há espaço suficiente para se passar entre as cadeiras e os outros móveis quando a mesa é usada? Se não há, troque a mobília ou dê-lhe outra arrumação.

COZINHA — A pia está limpa? Há algum copo, prato ou travessa meio quebrados no armário de louças? Jogue-os fora, pois nunca poderão ficar muito limpos e podem cortar as mãos e os lábios do que deles se servirem. O fogão está bem limpo? Não há nenhum escapamento de gás?

BANHEIRO — Todos os vidros do armário de remédio têm rótulos corretos? As pias e ralos não estão entupidos com fios de cabelo? (APLA)

COLEÇÃO DE SCHIAPARELLI PARA O OUTONO



PARIS — Schiaparelli procurou uma nota "exótica" para o primeiro vestido de soirée da sua coleção de outono, e recorreu a esse tafetá padrão "pele de tigre". Formando uma espécie de sarong com capuz, o traje é completado com um ramo de "flores silvestres" em diamantes ao ombro. (Foto United Press, via aérea).



Popularmente se diz que uma mão lava outra. Nos casos onde se aplica esta frase, geralmente as duas, ficam sujas.

SCHLESSINGER

A força, e não a opinião, é a rainha do mundo; mas a opinião é quem faz uso da força.

PASCAL

Os nomes antigos são como os fatos feitos: raras vezes assentam bem naqueles que os usam.

J. DURUY

As mulheres têm um pendor natural e irresistível para fazer um adorno de nudez.

A. POINCELOT

Dizem alguns que a nobreza é uma superioridade que provém dos merecimentos e antiguidade dos pais; eu digo que a luz alheia te não fará claro se luz própria não tiveres.

ROJAS

Se quiseres fazer prevalecer uma opinião, dirige-te às mulheres. Elas reconhecem-nas facilmente, por que são ignorantes; espalham-nas facilmente, por que são levianas sustentam-nas muito tempo, por que são teimosas.

MME. NECKER

Volve os olhos, se cuidas que és alguma coisa, para o que eras antes de nascer, e verás que nada eras, e que és a última miséria.

QUEVEDO

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos de Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os doativos podem ser enviados diretamente para Campos de Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Pretin.

MAQUINAS de COSTURA FRIDOR

ECONOMIZE FAZENDO SEUS VESTIDOS EM CASA



Portátil e elétrica, a Fridor é a máquina para toda espécie de costura e bordado. Costurando para frente e para trás, serve para servir, meias, concertos de malhas de tricot e outros tecidos e para uma infinidade de trabalhos.

Fácil manêjo, peso reduzido e baixo consumo de energia elétrica, são características que fazem da Fridor a máquina de costura ideal para todos os serviços domésticos ou profissionais. Aproveite esta oportunidade, comprando a sua Fridor pelo Credimexbla... crédito fácil, com o mínimo de exigências...

Cr.\$5500,00
ou a prazo com
entrada de **Cr.\$1750,00**
e 15 prestações de
Cr.\$250,00

MESBLA

SEGUNDAS E SEXTAS /BETTA ATÉ ÀS 22 HRS.

24 de Maio, 141 - Esq. D. José de Barros - São Paulo

GÊMEOS para as famílias

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Instruções sobre o cultivo do ramí

Terrenos mais indicados para esta fibra — Suporta bem os solos ácidos — Para adubação fundamental são indicados o cloreto de potássio e sulfato de cobre — Rendimento cultural — A multiplicação pode ser feita por mudas ou sementes — Um quilo de rizomas representa 85 a 100 mudas — Disposição da cultura

— Desfibragem e desgomagem

O ramí exige terreno profundo, bem mobilizado, contendo bastante matéria orgânica e argila. Os solos fortes e argilosos. Necessita em primeiro lugar de húmus, isto é, de matérias orgânicas renovadas pelo uso regular de adubos de tipo "composto". Acomoda-se o ramí com ilzeira acidez. Fazemos experiências satisfatórias em solos pedregosos, até 6, por conseguinte já bastantes ácidos. Pode-se utilizar, nas regiões de matas, as folhas e os ramalhos para produzir terrão ótimo neste tipo de cultura.

ADUBAÇÃO

Como o algodão e as demais plantas têxteis, o ramí é ávido de nitrogênio, mas, em regra geral, ele o tira do solo com muito maior facilidade do que os outros elementos químicos de que necessita. Razão para a qual o lavrador brasileiro não se preocupa geralmente de fornecer ao ramí o azoto sob forma química, limitando-se a deixar no chão, como cobertura ou adubo da máquina desfibradora. Isto, na realidade, constitui modo bastante dispendioso de adubar, como aliás se verá, sendo muito melhor fornecer à planta, para as suas necessidades em nitrogênio, outra matéria orgânica do que a sua própria.

Para obter bom início de cultura e substancial rendimento a partir do primeiro corte, é necessário espalhar cerca de 750 g de cloreto de potássio por alqueire paulista, ou sejam cerca de 25 g. por cova ou por m². Aconselhamos junta à potassa 10 g. de sulfato de cobre por cova, pois o ramí precisa sobretudo de cobre como oligo-elemento.

RENDIMENTO CULTURAL

Será somente em virtude de adubação racional praticada desde o início, até em solo rico, que se obterá rendimento de 4.000 até 5.000 kg. de fibra descorticada por alqueire paulista e por ano, assim como 12 até 15 toneladas de folhas desidratadas. Sem adubação, será difícil obter mais de 3.000 kg. de fibra e 9 toneladas de folhas. Ainda assim, a cultura do ramí no Brasil é rendosa, tanto mais que se pode agora juntar à venda da fibra, que constitui o lucro básico, a utilização das folhas e das cinzas da planta como alimento para o gado e as aves domésticas.

MUDAS E SEMENTES

Podem ser obtidas com bastante facilidade mudas e variedades Murakami e Anhuas, seja dos Fomentos Agrícolas Federais e Estaduais, seja dos produtores, mas é preciso que o lavrador saiba que, contrariamente ao que se lê e escreve a este respeito, as mudas de ramí, pelo menos no nosso clima, são de conservação difícil e não aguentam transporte demorado. Tivemos por causa disso vários fracassos no início de nossas culturas, de modo que desaconselhamos a compra de mudas que não possam ser levadas no mesmo dia, ou em 48 horas ao máximo, do lugar de arranqueamento ao de plantio. Por outra parte, os trabalhos do Instituto Agrônomo de Campinas parecem ter fixado a variedade Murakami e permitir a reprodução por sementes sem dissociação maciça, de maneira que se pode agora plantar ramí partindo de

sementes; o processo é um tanto trabalhoso e leva mais tempo (dois anos para o primeiro corte, em vez de 10-12 meses empregando-se mudas). Evidentemente outra coisa se a planta for empreendida na vizinhança dum ramal já formado onde se possam comprar mudas.

Essas mudas são constituídas por fragmentos de rizomas de comprimento médio de 10 cm. Calcula-se que um quilo de rizomas representa 85-100 mudas. Quer dizer que, por razão dum mudas por m², são exigidos 242-285 kg. de mudas por alqueire, seja 1.210-1.425 kg. por alqueires paulistas, tamanho mínimo dum ramal racionalmente tratado em que a lavoura se conforma ao ciclo vegetativo da planta. Para esta mesma superfície seria preciso menos de 2 kg de sementes.

Plantando quer mudas quer sementes, convém obter-las de plantas de 2 e preferivelmente 3 anos de idade. Em terreno bom e bem adubado as mudas de ramí desenvolvem-se depressa; obtivemos, por exemplo, em 8 meses, em

CLAUDE SOUDIEUX
Eng.-agronomo

solos com pH inferior a 6,0, 40 vezes o peso da muda inicial, mas, replantando pedregosos muito compridos (20 cm) não obtivemos sendo plantas raquíticas e pequenas, muitas morrendo no início da folhagem. Tivemos o mesmo resultado negativo com sementes que procediam de primeira frutificação.

DISPOSIÇÃO DA CULTURA

No Brasil costuma-se plantar o ramí em 1 m. x 1 m. Em grandes e médias plantações seria mais conveniente plantar em 0,75x1,50 ou melhor em 0,80x1,60 a fim de permitir mais fácil carregamento dos cortes. Também convém observar no plantio curvas de nível, pois o ramí, com a sua permanência durante 15-20 anos e a abundância e o vigor das suas raízes, é de fato uma das culturas mais úteis na luta contra a erosão, tanto superficial como profunda.

Demorando 60-75 dias entre duas colheitas consecutivas deve-se quando se pode, dividir o terreno escolhido em cinco parcelas e plantar-las uma depois de outras, com diferença de 75 dias, o que permite a utilização dum só desfibrador por 5 alqueires e reduz, de ao menos um quarto, a mão de obra, o qual, como acontece na cultura das plantas têxteis, representa a maior parte do preço de custo.

DESFIBRAGEM

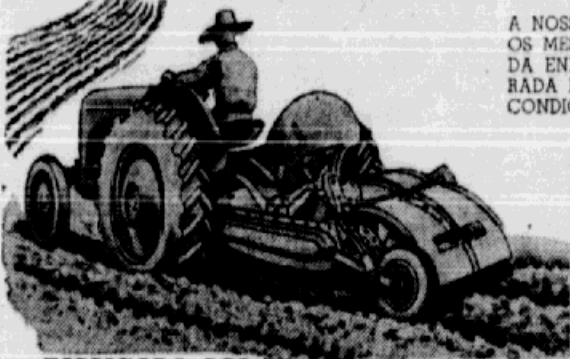
A este respeito, as máquinas construídas no Brasil, entre outras a Periquito e a Castanho, dão uma fibra bastante regular, e muitas vezes de melhor aparência do que as fibras descorticadas nos Estados Unidos por máquinas novíssimas e completas.

DESGOMAGEM

Não tratamos desta operação que não incumbe ao produtor de fibra. Convém dizer, todavia, que a desgomagem, num futuro próximo, terá que ser juntada aos demais trabalhos agrícolas relativos ao ramí, pois é muito mais lógico, e aliás mais barato desgomar-se a matéria verde em vez de tratá-la em tiras dessecadas como ainda se costuma fazer, e porque se obtém, muito mais fina e linda. Desde 2.000 os chineses desgomam a fibra ainda verde para obter aquelas afamadas fazendas de ramí que parecem ser de antes da seda. Aliás, consta que os especialistas do ramí de origem japonesa no Norte do Paraná desgomam também a fibra verde, utilizando processos provavelmente bacteriológicos, mas os poucos analistas ao "roulage" do linho, sobre os quais eles mantêm completo silêncio. A este respeito fazem-se na França já há alguns anos estudos de laboratório de que resultarão provavelmente novos processos mais certos e mais simples. Dos inúmeros processos químicos de desgomagem, o tratamento da fibra (verde de preferência) pelo borax, já bastante empregado nos Estados Unidos, parece dar os mais auspiciosos resultados.

ENXADA ROTATIVA LEGITIMA "ROMI-HOWARD"

O MELHOR IMPLEMENTO PARA A LAVOURA



FABRICADA POR

ENTREGAS IMEDIATAS

MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LTDA.
TELEGR. ROMILIA - SANTA BARBARA D'OESTE - EST. S. PAULO

A NOSSA ENXADA ROTATIVA É FABRICADA COM OS MESMOS MATERIAIS E PRINCÍPIOS TÉCNICOS DA ENXADA INGLESA HOWARD SENDO MILHO RÁPIDA E APERFEÇOADA E ADATADA AS NOSSAS CONDIÇÕES DE SOLO E DE LAVOURAS.

ESTA É A MAQUINA AGRICOLA QUE RESOLVE O PROBLEMA DA MÃO DE OBRA E DO CUSTO DAS LAVOURAS DE CAFÉ, ALGODÃO, ETC.

Normas para a criação racional de coelhos

Escolha de reprodutores — Instalação das coelheiras — Piso — Bandeja coletora — Comedouros e bebedouros — Ninho

Na prática diária, a limpeza e higiene indispensáveis à criação representam grande fator para o bom êxito e desenvolvimento da mesma. Esses cuidados se referem, não só à boa saúde dos coelhos, como também à limpeza e higiene referentes à alimentação e ao ambiente em que se encontra o animal, tais como: local, coelheiras, piso, bandejas coletoras, comedouros, bebedouros e ninhos.

ESCOLHA DE REPRODUTORES — Deve-se iniciar a criação com reprodutores de boa origem e provenientes de criadouros idôneos, que garantam a excelência do produto em relação à raça escolhida, saúde e higiene do animal.

LOCAL — Deverá ser tranquilo, isolado e bem ventilado, apresentando terreno seco batido pelo sol e isento de correntes de ar. Entretanto, o calor exagerado, principalmente nos dias muito quentes de verão, é prejudicial aos coelhos, os quais não deverão ficar expostos à ação direta dos raios solares. Deve-se evitar os climas úmidos, a garoa e os ventos constantes.

INSTALAÇÃO DAS COELHEIRAS — Para que as coelheiras disponham de boa ventilação e recebam, durante a maior parte do dia, raios solares, além de ficarem abrigadas do vento sul, é necessário que apresentem sua frente dirigida para o Norte. As gaiolas destinadas a receber os

coelhos deverão ter boa iluminação e perfeito arjamento, isento de correntes de ar. Deve-se evitar, não só a umidade local, como também a originada pela acumulação da urina e excrementos do animal. Os animais deverão

MARGARIDA MARCONDES
RIBEIRO
(Dep. da Produção Animal)

ser alojados em gaiolas amplas, secas, cuja construção econômica não necessite grande emprego de capital.

O importante é que as gaiolas sejam de construção simples e econômica de acordo com as normas de saúde e higiene. As coelheiras deverão estar a 1 metro acima do solo e serão construídas em madeira, apresentando toda a parte anterior em tela de arame, onde será localizada a porta. Esta tornela toda a frente da mesma a fim de facilitar a limpeza e, também, o trato e manejo do animal. As dimensões da coelheira individual são as seguintes: 0,99 de altura, 0,60 de largura e 0,99 de fundo; poderão ser construídas em um só pavimento formando um bloco de 10 a 20 coelheiras. Sendo o terreno pequeno para a instalação em apreço, podem-se fazer as coelheiras em 2 ou 3 pavimentos superpostos. As coelheiras serão colocadas dentro de um galpão onde ficarão abrigadas do sol e chuva.

PISO — Este deverá ser móvel, de fácil limpeza e construído de maneira a evitar sempre o armazenamento da urina e dos excrementos. O piso sobre o qual permanecer o coelho será construído de sarrafos ou tela de arame bem fina a fim de evitar o contato do animal com os excrementos que serão recolhidos nas bandejas coletoras dispostas na parte inferior das coelheiras.

BANDEJA COLETORES — É destinada a receber as dejeções do animal. Será construída de zinco, folha de Flânder, cimento, etc. e deve apresentar inclinação que permita o escoamento fácil da urina e excrementos.

COMEDOUROS — Estes serão colocados na gaiola em número de 2; um destinado aos grãos e farelados, feito de madeira, zinco ou folha de Flânder; o outro destinado às forragens e alimentos verde, será construído de tela de arame de malhas grossas ou sarrafos que permitam ao animal retirar facilmente o alimento. O comedouro deverá ficar preso a uma das paredes da gaiola por meio de ganchos que permitam facilmente sua retirada, além de impedir que o animal derrube a ração ao se alimentar.

BEBEDOUROS — Deverão ser de metal, zinco, ou folha de Flânder, ou barro cozido, apresentando tamanho regular e pouca profundidade. Serão colocados em uma das paredes da coelheira por meio de ganchos que permitirão remoção fácil, além de garantir sua estabilidade. Os bebedouros deverão ser lavados diariamente, apresentando sempre água limpa e fresca.

NINHO — Deverá ser de construção simples e facilmente desmontável a fim de não dificultar as limpezas e desinfecções. Usa-se como ninho um caixote de madeira de 0,40x0,30x0,30, colocado na gaiola das fêmeas em gestação.

E' da limpeza diária das coel-

VINHO PURO DE UVA

Tarefa fácil que deve ser realizada no Estado — Fatores principais: limpeza da cantina e época exata da colheita das uvas

Muitos viticultores ainda acham difícil a tarefa de se produzirem bons vinhos de uva. A esse conclusão chega-se naturalmente porque, se a certidão da primeira vez, erram na segunda ou terceira tentativa de produção de vinho puro de uva e de fácil conservação. E o erro surge, quase sempre, por falta de limpeza na cantina ou porque as uvas, aparentemente maduras, não atingiram o ponto ideal de colheita e sua transformação em vinho.

Entretanto, essa tarefa é fácil desde que sejam observados rigorosamente dois fatores primordiais à vinificação: limpeza da cantina e época exata da colheita das uvas.

LEMPZA DA CANTINA: o lugar onde se trabalham as uvas para se obter o vinho é comumente chamado de cantina. Esse lugar deve estar pronto algumas dias antes da vindima. As paredes e o fundo devem ser calçados. Todos os recipientes e a superfície cimentada do piso da cantina devem ser lavados com abundante quantidade de água. As dornas ou pipas não devem apresentar cheiro de vinho estragado. Estas e as barricas empregadas na fermentação do vinho devem ser parafusadas rigorosamente de modo a evitar-se o contato desse suco com qualquer metal desses recipientes. Todos os vasilhames devem ser completamente limpos pela introdução do vapor d'água, sob pressão, durante duas a três horas, ou pela introdução de uma solução de carbonato de sódio fervente (um a quatro quilos para cem litros d'água) que deverá permanecer neles durante umas vinte e quatro horas. Finalizar os trabalhos pela desinfecção com a queima de enxofre.

EPOCA DA COLHEITA — A uva Seibel, vermelha pro-vinho tinto, trabalhada em 15 de junho, apresentou 2,15% de acidez

tartárica, 11,37% de açúcar redutor e 15,4% de extrato seco. Após vinte dias, as amostras, colhidas dos mesmos pés de uvas, apresentaram-se com 1,4%

Eng.-agr. ARI DE ARRUDA
VEIGA
(Do Instituto Agrônomo)

de acidez tartárica (com um decréscimo, portanto, de 80% na acidez total) e 15,88% de açúcares redutores e 17,88 de extrato seco. Como se verifica, as uvas, aparentemente maduras, não tinham atingido a maturação ideal e, após três semanas, quase chegaram a ponto ideal.

Em conclusão, pode-se adiantar que a época exata da colheita das uvas não deve ser dada pela aparência de maturação e sim pela ajuda prática "de um glicômetro ou mostimetro (aparato que ajuda a conhecer a riqueza em açúcar) em determinados pontos do vinhedo, colhem-se alguns cachos de uvas cujo cado deve ser cozido antes de se proceder à leitura com o mostimetro. Essa leitura, dividida por dois, representa praticamente a quantidade de álcool que terá o vinho. Para que este seja de fácil conservação, deverá possuir, no mínimo, 10% em álcool. Disso se conclui, de modo prático, que a colheita das uvas deve ser feita quando o seu suco filtrado, usando, pelo mostimetro, uma leitura variável entre 16 a 19,0. Juntar-se-ão mais 200 grs. de açúcar para cada 10 quilos de uvas trabalhadas, assegurando-se a obtenção econômica de vinhos tintos, puros e de fácil conservação, pois, reduzindo entre 10 a 12% em álcool,

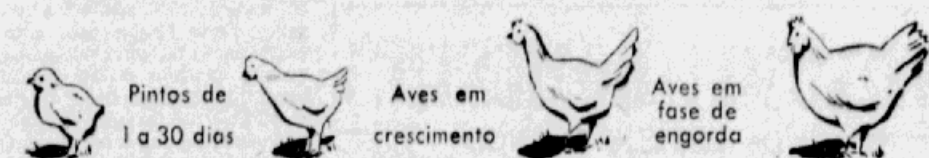


AVEVITA É UMA RAÇÃO PRENSADA E BALANCEADA, PARA AVES, PREPARADA CIENTIFICAMENTE PELO MOINHO FLUMINENSE S. A. — SECCÃO MOINHO CENTRAL



AVEVITA contém, em dosagem certa, todos os elementos nutritivos e vitamínicos necessários às aves, dispensando, assim, qualquer outra alimentação. Cada grão de AVEVITA é um alimento completo em sua constituição e, comendo AVEVITA, as aves não podem escolher: comem exatamente aquilo que necessitam. AVEVITA é econômica, de aproveitamento integral, e de absoluto rendimento.

HA 4 TIPOS DE AVEVITA, ESPECIALMENTE DESTINADOS A:



Para maiores esclarecimentos, dirija-se à Seccão de Rações Balanceadas do Moinho Fluminense S. A. Seccão Moinho Central

avevita

já está sendo fabricada, em São Paulo, para pronta entrega.

MOINHO FLUMINENSE S. A. - SECCÃO

MOINHO CENTRAL

Rações Balanceadas

Rua Boa Vista, n.º 314 - 4.º andar - Tel. 33-3164 - Caixa Postal 260 - São Paulo

As bruceloses animais constituem doenças de suma gravidade para os nossos rebanhos

Diversas espécies de brucela atacam o gado bovino, caprino, ovino e suíno — A moléstia é transmissível à espécie humana — Sintomas principais do aparecimento da moléstia no rebanho — Medidas profiláticas que devem ser postas em prática para evitar sua disseminação

As bruceloses constituem, atualmente, em nosso país, doenças bastante graves para os animais, principalmente para os bovinos, e que têm causado sérios prejuízos aos nossos criadores.

Ainda não existe processo curativo para essa grave enfermidade que ataca não somente os bovinos, como os suínos, caprinos e a própria espécie humana. A Brucella abortus ataca os bovinos, a Brucella melitensis ataca as cabras e os carneiros e a Brucella suis acomete o porco. A moléstia geralmente penetra no rebanho por introdução de animal comprado, proveniente de rebanhos infectados pelo mal. A infecção geralmente se dá pela via digestiva, por ingestão de alimentos ou água contaminados, pela ação de lamber as mucosas uterinas rejeitadas após o aborto ou a parição, o corrimento uterino da vaca que abortou e que dura semanas e às vezes até meses. Os toros não transmitem a doença, a não ser quando esteja localizada no órgão genital, sob a forma de orquite.

Entretanto, constituem elementos de disseminação, pois, recebendo o leite contaminado da va-

cu doente faz a propagação através das fezes e das urinas.

SINTOMAS PRINCIPAIS DO APARECIMENTO DA DOENÇA NO REBANHO

Com relação a esses sintomas principais vamos transcrever a descrição de M. Allice:

"Quando em um rebanho aparentemente são, notamos que as vacas prenhas começam a abortar; quando o número desses abortos vai aumentando nos meses e anos sucessivos e, finalmente, quando os abortos sobrevêm, após a introdução de animais suspeitos, em rebanhos até então indenes da doença, podemos admitir que na maioria dos casos, estamos em presença de brucelose bovina, aborto epizootico ou doença de Bang. As manifestações que precedem o aborto são: inchaço da vulva, aumento do útero e aspecto coloidal da secreção marial. Estes sintomas são bem evidentes quando o aborto se dá no segundo período da gestação, isto é, do sexto mês de prenhez em diante, a retenção da placenta e corrimento uterino escuro e corrimento uterino esbranquiçado e marrom. Quando ao con-

trário, se dá antes do sexto mês, o aborto passa quase que despercebido; o feto ainda em formação está morto e a secundária e a placentária se desprende facilmente. Nessas condições, não há vestígio algum do que se passou, dando às vezes a impressão de responsável que o animal não foi fecundado.

Quando a vaca prenha se infecta, o aborto se dá em geral no primeiro período da gestação, isto é, por volta do quarto ao sexto mês de prenhez. No ano seguinte o aborto se dá mais tarde e do terceiro ano em diante o aborto é raro, porém esse animal, embora aparentemente "curado", elimina por ocasião da cria e pelo leite uma grande quantidade de germes. Os animais que abortam e os aparentemente "curados" de que nos referimos, se encarregam de entreter a infecção do rebanho, contaminando assim todos os animais sensíveis."

CURSO DA DOENÇA NO REBANHO

O animal doente, uma vez introduzido no rebanho, não encontra muitos animais sensíveis e em condições de contrair a infecção (Conclui na 19.ª página).



MOURÕES SERRADOS
PARA CERCAS

IMUNIZADOS EM AUTO-CLAVE
COM

SAL DE WOLMAN-THANALITH

CONTRA PODRIDÃO
E CUPIM

SÃO DE LONGA
DURAÇÃO E
INCOMBUSTÍVEIS

PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S. A.
RUA 7 DE ABRIL, 34-3.º AND.
FONE: 32-4522 - SÃO PAULO

AGRICULTURA E PECUARIA



Plantio das mudas de arroz, na fazenda Santa Cecilia, em Pindamonhangaba.

Como bananas para não engordar

Essa fruta, além de ser altamente nutritiva, está incluída na dieta daqueles que não desejam aumentar de peso. A banana possui aquilo que os nutricionistas chamam de "poder do fastio", isto é, mata a fome com pequeno volume e sob esse aspecto não tem similar.

A banana é rica em carboidratos. Uma banana madura compõe-se de cerca de 34 de água, uma quinta parte de açúcar e pequenas quantidades de amido, proteína, óleo, fibra e pectina.

A banana contém os principais princípios nutritivos que não são encontrados em outras frutas. O ferro nela contido é de fácil assimilação. Por ser uma fruta muito delicada pode ser ingerida tanto por velhos como por crianças de tenra idade, com reais benefícios. Além de todas essas qualidades, a banana é facilmente laxativa, sendo por isso empregada no tratamento dos distúrbios gastro-intestinais, principalmente das crianças.

"Florida Grower" — fevereiro 1952.

Dados culturais sobre o arroz

Nas varzeas excessivamente turfosas ou ácidas devemos adicionar cal para apressar a decomposição da matéria orgânica e neutralizar a acidez — Variedades, espaçamento e época mais recomendados

As variedades mais recomendadas para nosso Estado são: Perola, Iguaçu, Agulha, Jaguar, Dourado-Aguilha, etc.

A variedade Perola é mais produtiva, porém, apresenta um defeito, qual seja o tendência para acanar. A var. Iguaçu-Aguilha é uma variedade resistente, produtiva, dando bom tipo de arroz depois de beneficiado.

A var. Jaguar é menos produtiva que as duas anteriores. Não deve ser plantada em varzeas porque nos solos ricos ela tende a acanar.

A var. Dourado é menos produtiva que as duas anteriores. Não deve ser plantada em varzeas porque nos solos ricos ela tende a acanar.

A var. Dourado Agulha é uma variedade menos produtiva que as três anteriores, muito exigente, necessitando de solos ricos e frescos para bem produzir.

ÉPOCA DE PLANTIO

O melhor mês para semear o arroz em nosso Estado é outubro. A partir de primeiro de novembro a produtividade cai sensivelmente, razão porque essa data marca o limite máximo para sua semeadura.

PREPARO DO SOLO

O preparo do solo, para o cultivo do arroz deve ser bem feito, do que depende a obtenção de boas colheitas. Nos terrenos de varzea essa questão assume aspecto primordial, principalmente quando recém-desbravada. As

rações serão tanto melhores quanto mais profundas. Para as varzeas excessivamente turfosas é recomendável, após um bom serviço de drenagem, o emprego de cal à razão de 5 a 10 toneladas por alqueire para apressar a decomposição da excessiva matéria orgânica, ao mesmo tempo que neutraliza a acidez do terreno.

ADUBAÇÃO

As adubações completas dão melhores resultados. Para se fazer uma adubação racional é conveniente mandar amostras de terra ao Instituto Agronômico de Campinas, que diante da análise recomendará a adubação mais adequada.

SEMEIÇÃO

A semeadura deve ser feita à máquina e em fileiras contínuas. Deve-se previamente riscar o terreno a 60-70 centímetros e a uma profundidade variável de 5 a 10 centímetros. Semeie-se o arroz com sementes comuns cujas chapas devem deixar cair as sementes uma após outras, em filetes, na proporção de 100 a 120 quilos por alqueire, ou sejam 8 a 10 sementes cada 15 a 20 centímetros.

TRATOS CULTURAIS

Depende em grande parte do preparo do terreno. Tanto mais fácil quanto melhor preparado tenha sido o terreno. Nas varzeas recém-desbravadas, ainda não infestadas de ervas más, os tratos culturais são muito restritos.

que não acontece com o cultivo feito no espigão, onde os tratos são mais numerosos. O arroz é uma planta muito sensível ao mato, devendo ser eliminado com o cultivador ou com a enxada, ou com ambos. Pode-se posar o cultivador entre as fileiras e completar o serviço com enxada.

COLHEITA

Nas pequenas culturas a colheita é feita à mão. Nas grandes culturas é feita com a ceifeira atadeira. O arroz deve ser colhido um pouco verde e "medado" antes de ser batido. Devemos fazer medas, porque se completa o amadurecimento de maneira mais uniforme.

Organização Beneficente "Sanatório Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatório Ebenezer", que mantém um ambulatório, com Raio X, para atender gratuitamente as pessoas sobre suas doenças, pode por meio de um auxílio, qualquer que seja, as pessoas que queiram auxiliar a essa obra de assistência social e que possam ser remetido à rua da Glória, 258-322.

As bruceloses animais constituem...

(Conclusão da 18.ª página). (novilhas, vacas prenhas ou não e touros), de maneira que meses depois, sobrevém um grande número de abortos com a consequente queda da produção do leite.

A seguir, não existindo mais animais sensíveis, os abortos diminuem chegando mesmo a cessar momentaneamente. Nessa ocasião, o criador sobretudo quando possui um pequeno rebanho, pensando que a doença desapareceu por completo, acredita que seus animais estão "curados". A realidade, porém, é muito diversa. Com efeito, passados alguns meses, as vacas anexas, os bezerros tornam-se adultos, o rebanho é aumentado com a aquisição de novas vacas, e então as vacas que já sofreram a doença e consideradas como "curadas", disseminando traiçoeiramente os microbios, do aborto, infectam esses animais virgens da infecção e a doença reaparece, com grande surpresa do criador.

Isto explica porque os rebanhos pequenos, onde a restauração dos animais se faz por períodos mais ou menos longos, a doença parece ter um curso alternado, ao passo que nos grandes rebanhos o repovoamento sendo anual, a doença se manifesta anualmente, por encontrar sempre animais sensíveis.

MEDIDAS PROFILÁTICAS PARA SE EVITAR A DISSEMINAÇÃO DA DOENÇA

1. — Isolar todas as vacas que hajam abortado, desinfetar suas vias genitais, e submeter à prova de aglutinação, considerando que somente após duas provas negativas e espaçadas de 30 a 60 dias, podem considerar-se como livres da moléstia.

2. — O local onde ocorreu o aborto deve ser lavado e desinfetado, e o feto e as secundinas queimados. Quando o aborto se deu no pasto, espalhe-se no local água de cal contendo 3 a 5% de soda caustica, depois de carpiado, amontado e queimado o capim que esteve em contato com o feto e anexos. Quando se deu no estabulo deve-se queimar a palha de cama, raspar e lavar bem o assoalho, calando-se em seguida com água de cal contendo 3 a 5% de soda.

Outros desinfetantes, como a creolina e o lisofórmio, a 5 e a 10% podem ser usados: a cloxina, etc.

3. — Desinfecção das vias genitais das vacas que abortam por meio de lavagens com antissépticos comuns.

4. — Os animais que sangram as provas de aglutinação, devem ser eliminados do rebanho, destinando-os ao abate.

EXTRAORDINÁRIO O MOVIMENTO FINANCEIRO DAS COOPERATIVAS PAULISTAS

Empréstimos no montante de Cr\$ 365.341.539,50 efetuados pelas cooperativas de crédito — Mais de um bilhão de cruzeiros, as vendas realizadas

O extraordinário movimento financeiro das cooperativas paulistas, conforme os últimos dados colhidos pelos serviços técnicos do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, e dados a conhecer ao CORREIO PAULISTANO revela, de forma incontestável, o grande desenvolvimento que já alcançou o cooperativismo no Estado de São Paulo.

Para as 244 cooperativas registradas, regularmente, registrou-se um número de associados de 133.195, sendo o capital subscrito de Cr\$ 199.846.675,90 e um capital realizado de Cr\$ 153.983.066,60.

O total das vendas realizadas superou um bilhão de cruzeiros, apresentando a cifra de Cr\$ 1.358.938.171,20. Nesse vultoso movimento, colocaram-se em primeiro lugar as cooperativas agrícolas mistas, com um total de Cr\$ 557.507.025,70, vindo logo a seguir as quatro cooperativas de cafelicultores com a cifra de Cr\$ 370.973.396,90. As demais cooperativas registraram os seguintes movimentos: agro-pecuárias, Cr\$ 79.021.903,90; consumo, Cr\$ 339.704.789,80; fruticultores, Cr\$ 55.137.324,50; laticínios, Cr\$ 227.922.221,00; plantadores de cana, Cr\$ 15.196.426,60; planta-

dores de mandioca, Cr\$ 1.185.211,90; trabalho e produção, Cr\$ 52.192.661,30, tendo pago, de locação de serviço, Cr\$ 2.274.243,20.

COOPERATIVAS DE CRÉDITO

As cooperativas de crédito, em suas modalidades de crédito agrícola, crédito popular e caixas rurais, realizaram empréstimos no montante de Cr\$ 365.341.539,50, registrando depósitos de Cr\$ 719.412.274,40. Describivelmente foi o seguinte o movimento de empréstimos dessas cooperativas: de crédito agrícola Cr\$ 253.696.364,50; caixas rurais, Cr\$ 14.448.208,00; e de crédito popular, Cr\$ 97.193.967,00.

SEGUROS

As cooperativas de seguro, em número de três, reuniram 1.077 associados, recolhendo prêmios no total de Cr\$ 13.690.709,00 e pagando sinistros no montante de Cr\$ 4.932.988,70.

As cifras apresentadas comprovam a valiosa contribuição das organizações cooperativas no desenvolvimento econômico e na prosperidade de São Paulo, fato bastante auspicioso em dúvida e de necessário registro.

A falta de matéria prima cria dificuldade à indústria consumidora de alumínio

Não acompanham no mercado interno as baixas verificadas no exterior — Preços de matérias primas — Outras dificuldades

As fabricas consumidoras de alumínio estão lutando com serias dificuldades por falta dessa matéria prima. Segundo informações prestadas pela "Alumina Import Corporation" à Federação das Indústrias, os seus fornecedores dos Estados Unidos estão se recusando a embarcar novas quantidades de alumínio para o Brasil em virtude do atraso verificado na remessa de dólares para seu pagamento. O assunto foi debatido na última reunião das diretorias da Federação e Centro das Indústrias, tendo sido encareado sob o aspecto da manutenção da taxa atual do cruzeiro, pois, desde que se garantiu o pagamento ao câmbio atual, mediante o restabelecimento da conta gráfica, será possível tornar a situação. Entretanto, tendo em vista as recentes declarações do ministro Horácio Lafer, no sentido de que não será desvalorizada a moeda nacional, decidiu-se aguardar o seu regresso do México para encaminhar-se a apreciação do assunto.

PREÇOS DE MATERIAS PRIMAS

Na mesma reunião o sr. José Ernirio de Moraes, 2.º vice-presidente da Federação das Indústrias, abordou a importante questão dos preços de matérias primas, que nem sempre acompanham no mercado interno as baixas verificadas no exterior. Assim, por exemplo, citou o caso do óleo combustível, que, segundo o Informa "o Economista" de 30 de agosto, pela segunda vez consecutiva teve seus preços reduzidos, desta vez em sete shillings por tonelada, ou Cr\$ 21,00. Lembrou ainda, o sr. José Ernirio de Moraes, o caso da soda caustica, que está faltando na praça e cujos preços estão se elevando dia a dia, notando-se mesmo um verdadeiro acampamento do produto por parte de alguns intermediários. Protestando contra esta situação, o sr. José Ernirio de Moraes solicitou que a diretoria executiva estudasse a possibilidade de organizar, junto ao Departamento de Economia das entidades, um serviço de registro e controle dos preços de matérias primas nos mercados interno e externo.

NORMAS PARA A CRIAÇÃO...

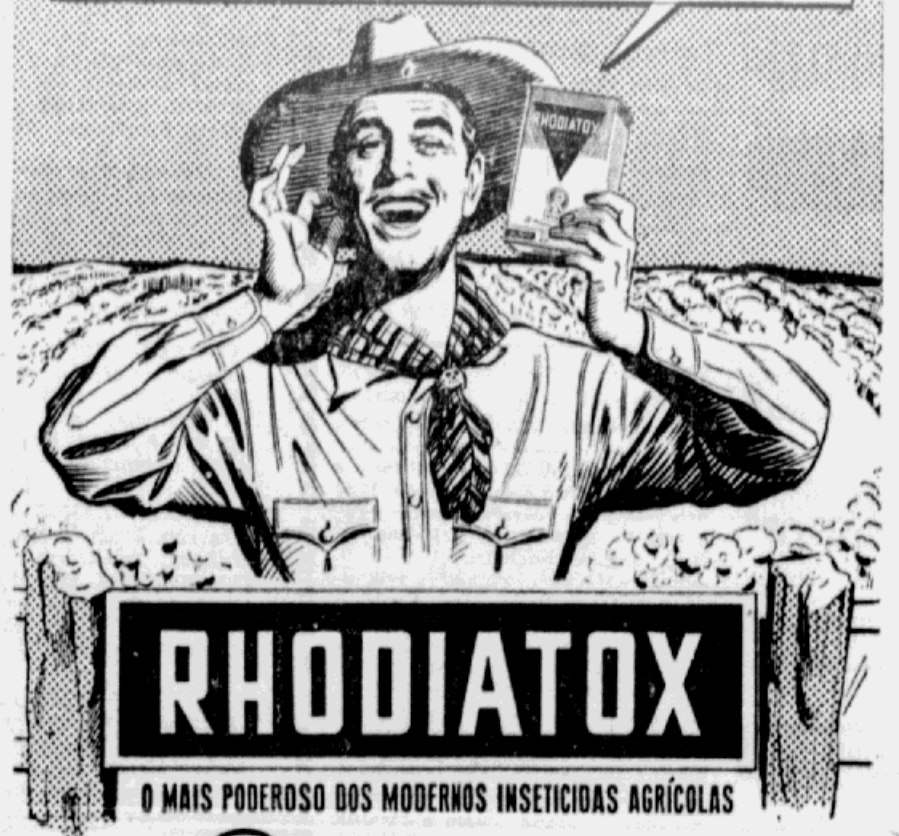
(Conclusão da 18.ª página). desinfectantes já mencionados, o qual seccará naturalmente. Para evitar o aparecimento de doenças, nunca se devem introduzir na criação animais que não tenham ficado em observação, por menos, 10 dias em lugar isolado das colheitas. No caso de doença, o animal infectado será levado para um alojamento distante da criação, a fim de evitar a sua propagação. Os animais mortos, por doenças ou causas supostas, deverão ser queimados e enterrados.

A alimentação destinada aos coelhos deverá ser de ótima qualidade, saudável e nutritiva, além de apresentar-se sempre em boas condições de higiene. Os alimentos, quando atacados pela umidade ou bolores, ocasionam nos coelhos graves perturbações intestinais. Assim, toda ração destinada aos animais, como a farrinha e forragem, deverá ser armazenada em lugar limpo e seco, onde não exista contato com substâncias estranhas e sujidades que iriam depreciar o alimento e diminuir o seu valor nutritivo, no suprimento de alimentos.

Para evitar o aparecimento de doenças, as forragens verdes deverão ser colhidas de vespertina e postas a murchar em tabuleiros ou coraduros de tela de arame, a uma certa altura do solo, para então serem distribuídas aos animais. Com essa medida, evitam-se as fermentações e desinfectantes responsáveis, principalmente, pela grande mortandade dos coelhos novos.

Cabe ao criador cuidadoso controlar o preparo de ração, observando sempre a boa qualidade e a quantidade de seus componentes.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Libero Badaró, 119 - 4.º andar - Caixa Postal, 1329 - São Paulo, S. P.

Rhodiatox é encontrado e vendido em todas as boas casas do ramo.

REALIZAÇÕES DO INSTITUTO AGRONÔMICO

MELHORAMENTO DO CAFEIEIRO

Rápido histórico do melhoramento das variedades de café — Cerca de 2.500 hibridações já foram realizadas visando não apenas estudos de genética, mas também a sintetização de novas formas de café — Possibilidades de sucesso de algumas progenies de caturra, caturra amarelado, bourbon amarelado e do café Mundo Novo

Pode-se afirmar que um dos principais objetivos que tiveram em vista os fundadores do Instituto Agronômico de Campinas foi o da realização de investigações sobre o café.

Dal as numerosas informações que se encontram sobre vários problemas relativos à adubação e preparo do produto, nos primeiros relatórios do estabelecimento, elaborados pelo seu grande diretor — D. A. Lafer.

A produção de algumas variedades de café chamou também a atenção desse técnico, que preconizou aos lavradores o emprego de variedade "nobre", como o Bourbon. O plantio da variedade produtiva, conjuntamente com adubações adequadas, constituiriam fatores de sucesso na exploração racional do café.

A primeira tentativa de melhoramento das variedades de café pela hibridação foi esboçada por Dutra, quando efetuou cruzamentos entre as variedades maragatipe e bourbon. Infelizmente, seus trabalhos se perderam por falta de continuidade.

As atuais pesquisas sobre esse importante setor de trabalhos, no Instituto Agronômico, datam de 1932, quando se lançaram as bases de um grande plano visando o melhoramento das principais variedades de café. Os seguintes setores foram considerados nesse plano:

a) obtenção de dados básicos sobre a taxonomia, genética, citologia e biologia da flor das variedades de Café arábica;

b) seleção de cafeteiros matrizes de variedades comerciais e isolamento de progenies uniformes, vigorosas e produtivas;

c) melhoramento por hibridação entre plantas da mesma variedade, e entre cafeteiros pertencentes a variedades de espécies diferentes;

d) introdução e estudos de novas variedades;

e) investigações em torno de novos tipos de café encontrados em cafezais e resultantes de mutações ou cruzamentos naturais.

Os resultados de observações realizadas nesses vários setores de estudos vêm sendo periodicamente divulgados em publicações do Instituto Agronômico, em revistas diversas, em jornais e em reuniões de lavradores.

No que se refere ao melhoramento, os dados básicos obtidos sobre taxonomia, genética, citologia e biologia da flor, têm sido de bastante utilidade. O seu conhecimento tem facilitado o planejamento das hibridações com fins específicos, a instalação de

campos de multiplicação de sementes e estudos da relação entre as diversas variedades de C. arábica.

Progenies de plantas matrizes selecionadas e estudadas nas Estações Experimentais de Campinas, Ribeirão Preto, Pindorama, Mococa, Jati e Monte Alegre do Sul, num total de mais de 60.000 plantas, têm permitido a escolha de progenies uniformes e produtivas, principalmente da var. Bourbon.

Estudos mais recentes têm igualmente indicado as possibilidades de sucesso de algumas progenies de caturra, caturra amarelado, bourbon amarelado e do café Mundo Novo.

Cerca de 2.500 hibridações já foram realizadas visando não apenas estudos de genética, mas também a sintetização de novas formas de café. Os cruzamentos interespecíficos, principalmente entre C. arábica e outras espécies como C. canephora e C. Dewevrei, vêm sendo realizados, a fim de aliar as qualidades da boa bebida de C. arábica com o vigor vegetativo, produzido e demais características vantajosas dessas outras espécies. O desenvolvimento de um método especial para duplicação do número de cromossomos desses híbridos interespecíficos, desenvolvidos pela Seção de Citologia deste Instituto, veio abrir novas possibilidades de melhoramento nesse setor de trabalhos.

A importação de algumas variedades tem produzido resultados animadores. A Haja vista o café caturra e o café caturra amarelado, originalmente recebidos do Estado do Espírito Santo e hoje em cultivo em várias propriedades agrícolas de São Paulo e do Paraná. O café San Ramon, da América Central, está sendo hoje objeto de investigações, a fim de se isolarem linhagens uniformes e produtivas.

O café semperflorens, derivado do bourbon e que se caracteriza por produzir frutos maduros em quase todas as épocas do ano, e o café cera ou gema, cujas sementes são de cor amarela, constituem mutantes de certo interesse econômico que também vêm sendo estudados há vários anos.

O café Mundo Novo, derivado provavelmente de hibridações naturais entre o café Sumatra — importado por volta de 1896, e o café bourbon, vem oferecendo muitas possibilidades de melhoramento, devido ao vigor vegetativo e boa produção.

O mesmo tem acontecido com o bourbon amarelado, que também deve ter sua origem em uma hibridação natural entre o bourbon e o café amarelado de Botucatu.

A análise de produção de milhares de cafeteiros tem revelado bastante diferença no comportamento das progenies, nas várias localidades onde são estudadas, o que tem dado margem à seleção de progenies bem produtivas.

Vários ensaios de competição de progenies, linhagens e variedades, ao sol e à sombra, acham-se instalados e já estão fornecendo resultados de interesse para a cafeicultura paulista.

Progenies das melhores plantas bourbon selecionadas em Campinas, Ribeirão Preto, Pindorama, foram recentemente postas em competição com progenies dos melhores cafeteiros bourbon amarelado, caturra e Mundo Novo, nessas localidades. Esses ensaios de seleção regional irão dar informações valiosas sobre o com-

portamento dessas variedades nas diferentes regiões do Estado. A medida que se vão obtendo informações sobre a produção desse farto material em estudo, os cafeteiros escolhidos vêm sendo autopolinizados artificialmente e suas sementes entregues à Seção de Café, para com elas instalar "Campos de Aumento", tanto em Estações Experimentais como em fazendas particulares, destinadas à produção de sementes aos lavradores.

A grande procura de sementes produzidas nos "Campos de Aumento", por parte dos lavradores de São Paulo e também de quase todos os demais Estados cafeeiros do Brasil, demonstra o seu interesse pelos trabalhos de melhoramento ora em realização. Já se tem, durante o ano de 1951, foram assim distribuídas cerca de 30 toneladas de sementes despolpadas das melhores linhagens do Instituto. Considerando que, com um quilo de sementes, se plantam, conforme o sistema adotado, de 300 a 1.000 "covas" de café, conclui-se que, somente nesse ano, foram plantados, com essas sementes selecionadas, cerca de 15 milhões de cafeeiros, tanto em lavagens rurais, como em forma de replantio.

Convém mencionar, no entanto, que o melhoramento do café, como o de qualquer outra espécie qualquer de planta, é processo contínuo, devendo o investigador sempre procurar melhorar o que há de melhor. Por ser o café uma planta perene, que requer vários anos seguidos de estudos, tem-se procurado lançar mão de todas as possibilidades oferecidas pela técnica moderna de experimentação agrícola e o emprego de todas as informações fornecidas pelas pesquisas realizadas há vários anos, em forma de melhoramento contínuo das linhagens, da vez mais uniformes, mais vigorosas e de maior produção por unidade de área.

JORNADAS MEDICAS LUSO-BRASILEIRAS

Realizam-se no dia 16, às 21 horas, no auditório da Associação Paulista de Medicina, a Av. Brig. Lúcio Antonio, 278, 8.º andar, duas jornadas médicas — dr. Euríclides de Jesus Zerbini: — "Cirurgia das cardiopatias congênitas" — prof. Barahona Fernandes: "A dor nos leucotomizados".

CRUZADA PRO INFANCIA

Será efetuada no dia 19, às 16 horas, um desfile de modelos representados pela fábrica de tecidos Bangu, no "Blue Room da Sears", e beneficência da Cruzada Pro Infância. Os convites podem ser adquiridos na Sears Roebuck, o Praça Osvaldo Cruz.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se amanhã, às 18.30 horas, uma reunião do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo. Comissão de Direção Comercial: — Será efetuado no dia 17, às 20.30 horas, e rua, Senador Felício, 176, 5.º andar, sala 913, uma reunião da Comissão de Direção Comercial do Instituto dos Advogados. Nessa reunião, será discutida a Comissão de Direção Comercial do Instituto dos Advogados. Será discutida a Comissão de Direção Comercial do Instituto dos Advogados. Será discutida a Comissão de Direção Comercial do Instituto dos Advogados.

LIVRE-SE DO AMARELÃO



Consulte seu médico. A ANKILOSTOMINA FONTOURA é o medicamento recomendado para a cura rápida do amarelão.

ANKILOSTOMINA
FONTOURA

— DESTROÍ E ELIMINA OS VERMES DO AMARELÃO

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

Rita

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

Rita

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

PLAZA

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

PHENIX

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

HOLLYWOOD

14 hs.: Gavião do Mar — Pafuncio e Marocas na Televisão — Desde 17.30 hs.: 5 Dedos — James Mason — Pafuncio e Marocas na Televisão — B. da Tela — Nacional.

RADAR

Só as 14 hs.: Ladrão Que Rouba a Ladrão — Desde 15.40 hs.: 5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — Band. da Tela — Nacional.

SAMMARONE

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — Luz na Alma — B. da Tela — Nacional — Desde 13.30 horas.

TROPICAL

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — Sempre Jovem — B. da Tela — Nacional — Desde 13.40 horas.

RIALTO

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — A Voz do Espírito — B. da Tela — Nac. — Desde 13.45 horas.

RECREIO

Estrada de Santa Fé — Errol Flynn — Bola de Meia — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — O General Morreu Ao Amanhecer — Gary Cooper — A Última Carrocel — 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — Fronteiras Perdidas — Oscar Blando — Assassinos Mascarados — 14 anos — At. em Revista — Nacional — As 13.30 horas.

STA. HELENA — Alma Cigana — Maria Montez — Pandemonio — 10 anos — At. em Revista, 288 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Francis Nas Corridas — Donald O'Connor — Santa Fé — Proib. 10 anos — B. C. Rep. — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Uma Aventura Na África — Humphrey Bogart — Só 14 hs.: Senda Escura — Rep. Campos — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — Anjinhos Pretos — Emilia Gulu — Tarzan e a Caçadora — 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13.15 e 18.30 horas.

TUCURUVI — Anjinhos Pretos — Emilia Gulu — Tarzan e a Deusa Verde — 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 13.15 e 18.30 horas.

OBERDAN — O Melhor Dos Homens Maus — Robert Ryan — Filhas do Desejo — 10 anos — M. da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

IDEAL — Bruxaria — Abbott & Costello — Santa Fé — At. em Revista Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

CALIFORNIA — Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — Um Brotinho das Arabias — 14 anos — R. da Tela — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

S. JORGE — Alma Cigana — Maria Montez — Agonia de Uma Vida — R. da Tela — Nac. — As 13.45 e 18.30 horas.

CAIRO

Mulher Volúvel — Ferruccio Tagliavini — R. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSÉ — 5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — Luz na Alma — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

MODERNO — 5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — Luz na Alma — Marcha da Vida — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Luerécia Borgia — Edwige Fenech — A Filha da Forçada — 18 anos — At. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Anjos e Piratas — Janet Leigh — O Mundo a Seus Pés — B. da Tela — Nacional — As 13.30, 17.50 e 20 horas.

YPE — Cinzas Que Queimam — Robert Ryan — Acomp. Comol. — J. Cinemat. — Nac. — As 13.45 e 19.30 horas.

CATUMBI — Bruxaria — Abbott & Costello — Filhas do Desejo — Not. da Semana — Nac. — As 13.30 e 18.45 hs.

EXCELSIOR — Porteiro — Cantinflas — A Revolta dos Apaches — M. da Vida — Nac. — As 13.30 e 19 horas.

S. FRANCISCO — Pirata Dos Mares da China — Evelyn Keyes — Touros Bravos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

GUANABARA — Loira de 18 Quilates — Leo Gersey — Not. da Semana — Nacional — As 14, 19 e 21 horas.

SABARA — Uma Aventura Na África — Humphrey Bogart — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

BRAZ — Tensão — Richard Basehart — Só as 14 hs.: Pandora — Proib. 18 anos — R. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — Uma Aventura Na África — Humphrey Bogart — No Mato Sem Cachorro — J. Cinemat. — Nacional — As 13.45, 17.50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Uma Aventura Na África — Kathryn Hepburn — Idolo do Público — M. da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

C. GOMES — Uma Aventura Na África — Humphrey Bogart — O Bom Velhinho — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Bandido Romântico — C. Jornal — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

STO. ANTONIO — Uma Aventura Na África — Humphrey Bogart — No Mato Sem Cachorro — At. em Revista — Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

S. GERALDO — Uma Aventura Na África — H. Bogart — Exito Fugaz — J. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARACANA

Uma Aventura Na África — Humphrey Bogart — J. Cinemat. — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Tensão — Richard Basehart — 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs.

MONARK — Uma Aventura Na África — Kathryn Hepburn — J. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARACANA — Uma Aventura Na África — H. Bogart — Assim Até Eu — M. da Vida — Nac. — Desde 14 horas.

JUSSARA

Rebento Selvagem — Madeleine Robinson — 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13.15, 15.30, 17.45, 20 e 22.15 horas.

AS ULTIMAS DOS
ESTUDIOS

* DANNY KAYE recebeu entusiástica recepção em sua viagem à Dinamarca. Em Copenhague participou de um programa radiofônico em benefício dos fundos de caridade pro-crianças dinamarquesas. O astro de "Hans Christian Andersen" visitou toda a Dinamarca.

* BETTY HUTTON obteve autorização da Paramount para que seu marido, o produtor-diretor Charles O'Curran produza filmes da "laura incendiária" na base de participação nos lucros.

* JEAN NEGULESCO começou a dirigir, na Metro, "My Mother and Mr. McChesney", em technicolor, com Greer Garson, Walter Pidgeon e Agnes Moorhead.

* FERNANDO LAMAS aparecerá com Elizabeth Taylor e William Powell em "The Girl Who Had Everything", um technicolor que Richard Thorpe está dirigindo na Metro.

* VAN JOHNSON estrela "Steak for Connie", com Janet Leigh, Louis Calhern e Walter Slezak, que a Metro está filmando, com Stephan Ames na direção.

* A REPUBLIC tem planos de grande envergadura para sua próxima produção. Depois de "The Quiet Man", que aqui veremos sob o título de "Depois do Ventaval", com John Wayne e Maureen O'Hara, sob a direção de John Ford, figuram "Women of the North Country", em technicolor, com Ruth Hussey e Rod Cameron. Outros filmes anunciados são: "Toughest Man in Arizona", em technicolor, com Vaughan Monroe e Joan Leslie; "Ride the Man Down", também em technicolor, com Brian Donlevy, Rod Cameron, Ella Raines e Forrest Tucker; e "Thunderbirds", com John Derek, John Barrymore Jr. e Mona Freeman, versando sobre a famosa Guarda Nacional de Oklahoma.

* EM PRODUCAO na Republic temas presentesmente "The Lady Wants Mink", com Dennis O'Keefe e Ruth Hussey; "Fair Wind to Java", com Fred MacMurray, Vera Ralston e Robert Douglas; "Then You'll Remember Me" e "The Sun Shines Bright", dirigida por John Ford.

* A atriz Kerima, que o diretor inglês Carol Reed descobriu e lançou em seu filme "O paraíso das ilhas", foi escolhida pelo diretor italiano Clemente Pucci, após numerosos "tests" de outras atrizes, para interpretar o papel da protagonista do filme "La lupa" (A loba), tirado da peça de Giovanni Verga e produzido pela Ponti-De Laurentis. O filme será inteiramente realizado em exteriores e ambientes "verdadeiros" na planície siciliana de Catania. (U.I.P.)

* KERIMA FILMARA NA ITALIA

A atriz Kerima, que o diretor inglês Carol Reed descobriu e lançou em seu filme "O paraíso das ilhas", foi escolhida pelo diretor italiano Clemente Pucci, após numerosos "tests" de outras atrizes, para interpretar o papel da protagonista do filme "La lupa" (A loba), tirado da peça de Giovanni Verga e produzido pela Ponti-De Laurentis. O filme será inteiramente realizado em exteriores e ambientes "verdadeiros" na planície siciliana de Catania. (U.I.P.)

* A VIDA DE MASCHAGNI EM FILME

No Teatro Verdi, de Pisa, foi iniciada a filmagem de um celuloide sobre a vida do compositor Pietro Mascagni, cujo título provisório é "O apaixonado da melodia". (U.I.P.)

* A VIDA DE MASCHAGNI EM FILME

No Teatro Verdi, de Pisa, foi iniciada a filmagem de um celuloide sobre a vida do compositor Pietro Mascagni, cujo título provisório é "O apaixonado da melodia". (U.I.P.)

POMPEIA! UM MUNDO FASCINANTE DE GRANDEZAS E PRAZERES... NO CLIMAX DO SEU ESPLendor!

MICHELINE PRESLE
GEORGE MARCHAL
MARCEL HERRAND

POMPEIA, CIDADE MALDITA

PROIB. 18 ANOS

4ª FEIRA NACIONAL CRUZEIRO
CAPITOLIO PARIS ANCHIETA
UNIVERSO BRASIL REX
CINEMAR JUPITER COLONIAL

A HISTORIA DE UMA MENINA QUE O DESTINO FORÇOU A SER VAGABUNDA!

GERTRUD FRIDH
BENGT EKLUND

CORTIÇO DA VIDA

PROIB. 18 ANOS

AMANDA
ROSARIO MAJESTIC PARADISOS
SANTO CECILIA PARIS GLORIA
4ª FEIRA

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: um estupendo "show" tomando parte os comediantes Piolin e Pinatti — 2ª parte da comédia: Há Maldade Nisso? — As 15.30 e 20.30 horas.

2ª SEMANA! MARIA ANTONIETA PONS A RAINHA DO MAMBO PROIB. 18 ANOS

QUEM ESTARIA ERRADO? UMA MULHER LIVRE TER UM FILHO OU ESTE FILHO REVOLTAR-SE CONTRA OS AMORES DE SUA MÃE?

REBENTO SELVAGEM (LE GARÇON SAUVAGE)

COM Madeleine ROBINSON Frank VILLARD e o garoto Pierre MICHEL BECK

HOJE JUSSARA RUA JOSÉ DE BARROS, 306 13.15 15.30 17.45 20.22.15 HORAS PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

ACOMP. COMPI. NACIONAL

VERDADES QUE DOEM EM "LAGRIMAS DE MULHER"

Não quer admitir que a Sociedade impõe pesados castigos aos que nascem por nascer, sem um nome, sem um lar, é desejo encobrir a dolorosa verdade! Hoje em dia esse problema vem sendo encarado face a face pelos entes realmente humanos que sobrepõem o coração a todas as conveniências absurdas!

"Lágrimas de Mulher" (Close to my Heart), produção da Warner Bros., com excelentes desempenhos de Gene Tierney e Ray Milland nos conta a história de um casal sem filhos, que desejando adotar uma criança, teve que enfrentar uma Sociedade transbordante de falsos preconceitos!

"Lágrimas de Mulher" (Close to my Heart), é inesquecível! Um filme que a Warner lançará na próxima 4ª-feira no cinema Ipiranga.

No Teatro Verdi, de Pisa, foi iniciada a filmagem de um celuloide sobre a vida do compositor Pietro Mascagni, cujo título provisório é "O apaixonado da melodia". (U.I.P.)

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresce com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SAO PAULO

RUA LIBERO BADARÓ, 661

"NUNCA É TARDE" — "Nunca é tarde", sedutora história de amor, escrita por Rachel Field, a autora de "Tudo Isto e o Céu Também", que tem por principais intérpretes Alan Ladd, Loretta Young, Susan Hayward, Barry Sullivan. A Paramount apresentará "Nunca é Tarde", quarta-feira próxima, no Opera e circuito.

"NUNCA É TARDE" — "Nunca é tarde", sedutora história de amor, escrita por Rachel Field, a autora de "Tudo Isto e o Céu Também", que tem por principais intérpretes Alan Ladd, Loretta Young, Susan Hayward, Barry Sullivan. A Paramount apresentará "Nunca é Tarde", quarta-feira próxima, no Opera e circuito.

METRO Rio Goiás

HOJE 1/2 Dia 2-4-6-8-10 hs.

Cedo para Beijar

JUNE ALLYSON e VAN JOHNSON

HOJE METRO Rio Goiás

PARA OS GAROTOS SESSÃO MATINAL AS 10 HS.: DESENHOS, SHORTS, MINIATURAS, ETC...

Conforto Visibilidade Bom gosto

BARBARAMENTE IMPEDIDA DE MOSTRAR O ROSTO, ELA DESNUDA O CORPO!

Amalia AGUILAR-Victor JUNCO
TITO NOVARRO-YADIRA JIMENEZ

Amor PERDIDO

PROIB. 18 ANOS

ACOMP. UAC

4ª FEIRA

ROSARIO MAJESTIC PARADISOS
SANTO CECILIA PARIS GLORIA
4ª FEIRA

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Vera Cruz — 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — Proib. 10 anos — RKO. — Esp. da Tela, 157 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — Proib. 18 anos — UCB. — J. da Tela, 343 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

OPERA — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Vera Cruz — 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A Rainha Do Mambo — Maria Antonietta Pons — Proib. 14 anos — Pelimex — C. Atual, 52x32 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Matinal às 10 horas com programa infantil.

PARATODOS — Maldição Das Selvas — RKO. — P. Jornal, 272x15 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ROSAFIO — Rainha Do Mambo — Maria Antonietta Pons — Proib. 14 anos — Pelimex — Visita do Passado — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Vera Cruz — Proib. 10 anos — As 14.13, 16.10, 18.05, 20 e 21.55 horas.

S. BENTO — Marca do Crime — Penny Edwards — Veio Misterioso — Proib. 14 anos — Adaga de Salomão — Série — At. Atlântida, 52x36 — Desde 10 hs. da manhã.

ESMERALDA — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — Proib. 10 anos — RKO. — Esp. da Tela, 155 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

MAJESTIC — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Vera Cruz — 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — Proib. 10 anos — RKO. — J. da Tela, 338 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

JOIA — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Matinal às 10 horas com programa infantil.

PAULISTA — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — Proib. 10 anos — RKO. — At. Atlântida, 52x33 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas. Matinal às 10 horas com programa infantil.

NACIONAL — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Esposa de Mentira — Desde 14.10 horas.

ODEON (Sala Vermelha) — Festival Japonês.

CRUZEIRO — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — 10 anos O Mundo a Seus Pés — Esp. da Tela, 152 — As 13.30 e 18.40 horas.

PIRATININGA — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Bulldog Drummond Ataca — Desde 14 horas.

UNIVERSO — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — Proib. 10 anos — Entre o Céu e a Terra — Esp. da Tela, 156 — Desde 14.10 horas.

BRASIL — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Proib. 10 anos — Vera Cruz — Freddie, o Mágico — Desde 13.30 horas.

PARIS — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Os Valentes Não Choram — As 13.45, 18 e 21 horas.

LUX — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Proib. 10 anos — Vera Cruz — Fúria no Congo — As 13.35 e 19 horas.

ANCHIETA — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Ouro Negro — As 13.30, 18 e 21 horas.

CINEMAR — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Freddie, o Mágico — Desde 13.30 horas.

GLORIA — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — 10 anos — Isto Sim E' Que E' Vida — Esp. em Marcha, 440 — Desde 13.30 horas.

REX — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Proib. 10 anos — Vera Cruz — Patrulha da Morte — Desde 14 horas.

IRIS — Meu Maior Amor — Dana Andrews — Bomba e a Escrava — Esp. em Marcha, 439 — As 14 e 19 horas.

ESTRELA — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — 10 anos — O Mundo a Seus Pés — Esp. da Tela, 152 — As 13.25 e 18.30 horas.

JUPITER — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Proib. 10 anos — Vera Cruz — Perlas Negras — Desde 14 horas.

IMPERIAL — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Patrulha da Morte — As 13.35, 17.45 e 21 horas.

SAVOY — O Mata Sete — Cantinflas — Minha Filha — J. da Tela, 336 — Desde 13.30 horas.

ODEON (Sala Azul) — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Outubro Valtou a Terra — As 13.30 e 18.30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Rainha Do Mambo — Maria Antonietta Pons — 14 anos — Bandido do Missouri — Not. da Semana, 25x32 — As 13.50, 17.50 e 21 horas.

S. PEDRO — Só à tarde: Ao Sul de Caliente — 10 anos — A tarde e à noite: Minha Canção Ao Vento — Só à noite: Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — 18 anos — At. Atlântida, 52x34 — As 13.40 e 18.30 horas.

S. CAETANO — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — 10 anos — Isto Sim E' Que E' Vida — Res. Semana, 52x30 — As 13.30 e 19 horas.

CANDELARIA — Só à tarde: Sonharei Com Você — Cara on Corva — Só à noite: Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — 18 anos — Vende Caro Teu Amor — Not. da Semana, 52x36 — As 13 e 18.10 horas.

COLONIAL — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — Depois da Tormenta — Not. da Semana, 52x34 — As 13.20 e 18.25 horas.

ITAIM — A tarde: Território Indiano — 10 anos — Mineiro Misterioso — A noite: Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — 18 anos — Flor Silvestre — J. da Tela, 340 — As 14.10 e 18.20 horas.

S. LUIZ — Só à tarde: Há um Gato em Minha Vida — A tarde e à noite: A Volta de Don Ricardo — Só à noite: Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — 18 anos — Esp. da Tela, 151 — As 13.45 e 18.30 horas.

CINEMA

"UMA AVENTURA NA AFRICA"

A semana cinematográfica que tivemos foi das mais ricas e prodigiosas em bons lançamentos, contrastando com a enxada de reprises e mediocridades que dominaram ultimamente os cinemas paulistanos. "Cinco Dédalos", no Marabá; "Apassionata", no Ipiranga; "Tensão", no Oasis, e "Uma Aventura na África", no Marrocos, foram os grandes lançamentos da semana, cada qual apresentando qualidades de grandes espetáculos e em condições de satisfazer o nosso público.

"Uma Aventura na África", que deu a Humphrey Bogart a oportunidade de fazer as pazes com a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, através da estatuetta do "Oscar" que no caso funcionou como o cachimbo da paz usado entre os índios, atraiu para o Marrocos as atenções gerais e se impôs como o melhor espetáculo da semana, malgrado as qualidades dos demais lançamentos.

Realizado em pleno Congo, para onde se deslocaram as equipes cinematográficas, possui o filme uma atmosfera de realidade que impressiona profundamente o espectador a compartilhar das aventuras por que passam o "African Queen" e seus ocupantes, no início da guerra de 1914-18. A história é plena de vida, de drama, de humorismo e de satira. Desfruta de todos esses elementos com riqueza de detalhes e movimentos as personagens com inteligência e habilidade para delas extrair o máximo de interesse para o espectador. Sem exagerar no colorido das situações, faz as emoções esbocarem naturalmente no desenvolver das cenas, acentuando umas para contrastar com as demais, sem perder nunca o equilíbrio nem quebrar a unidade dos valores.

Disposto de um tema de conteúdo humano e social e contando com artistas do quilate de Bogart e Hepburn, "Uma Aventura na África" tem, ainda, a seu favor, a direção inteligente de John Huston, valorizando todas as cenas e realizando um espetáculo de grande beleza. Humphrey Bogart redime-se de suas anteriores atuações, caracterizadas pelo maneirismo e quase estandardização de tipos, para incarnar, em "African Queen", uma mulher simples, natural e sincera. Seu trabalho é realmente admirável, impressionante. Não menor é o de Katharine Hepburn, que se rivaliza com seu companheiro e realiza uma interpretação só possível a uma grande artista. Uma grande dupla, em verdade.

"Uma Aventura na África" é um espetáculo de muitas emoções, de muito drama, mas também com bastante humorismo. As cenas em que o barco enfrenta as corredeiras e as quedas d'água são admiráveis e empolgantes, transmitindo um "risson" pelos nervos do público. Além das cenas do rio são belíssimas, coloridas magnificamente pelo technicolor, que domina as paisagens e a própria natureza. O resultado da reunião de tantos bons valores foi realmente notável. O filme é um espetáculo, que deve ser visto.

WALTER ROCHA

"CEDO PARA BELJAR" EM EXIBICAO NO CINE METRO

Com June Allyson e Van Johnson nos garçassimos papéis centrais, "Cedo para Beljar", se intitula essa gostosa comédia romântica que os filmes Metro, Rio e Goiaz, levam atualmente à tela. Gig Young, Paula Corday, Larry Keating estão também presentes no elenco nessa produção que foi dirigida pelo veterano Robert. Z. Leonard.

FUGINDO DO PASSADO... NA EXOTICA, EXCITANTE MACAO... PORTO DO PECADO!

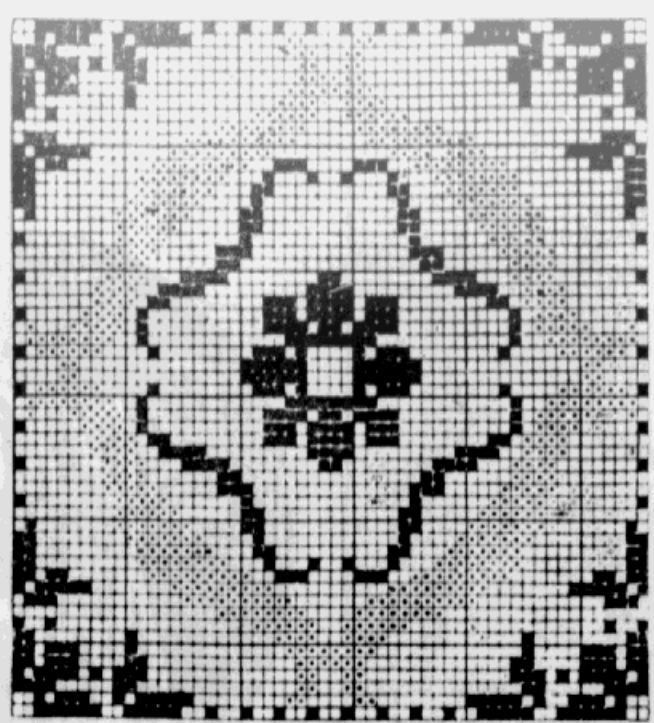
ROBERT MITCHUM
JANE RUSSELL
WILLIAM BENDIX

MACAO

AMANHÃ
*ART PALACIO *JOIA
*MACONAL *IMPERIAL
*CRUIZEIRO *CLIMAX
*ODEON *ANCHIETA
*CINEMAS *JUPITER

4ª FEIRA
*MAJESTIC *ITAMARATI *UNIVIRSO
*REX *GLORIA *LUX

TOALHA PARA MESA



(Conclusão da 17.ª página).

pdf 7 tr e 1 pdf em cada canto. Unir os últimos 3 tr ao 4.º dos 11 tr.

2.ª carreira: 7 tr, no sp do canto fazer 1 pdf 7 tr e 1 pdf, 3 tr, 1 pdf no seguinte pdf. Continuar a trabalhar em toda a volta, fazendo sp sobre sp e bi sobre bi e fazendo nos

cantos para corresponder. Unir.

3.ª carreira: 4 tr, 3 pdf em cada sp e 1 pdf em cada pdf, fazendo 9 pdf em cada sp do canto. Unir.

4.ª e 5.ª carreiras: 4 tr, 1 pdf em cada pdf, fazendo 5 pdf nos 5 pdf centrais de cada canto. Unir e arrematar.

"A DESCONHECIDA"

Pelas ruas de Londres, após um bombardeio, os guardas encontram vagando aquela mulher belíssima de olhar esgareçado. Quem seria? Ela não o soube dizer. Levaram-na para o hospital mais próximo onde, depois de um calante, adormeceu. No dia seguinte, por mais que a interrogassem, não pôde dizer como se chamava nem de onde tinha vindo... E os dias se passavam sem que o mistério se esclarecesse. Certa manhã um homem de feições marcadas pelo sofrimento vem visitá-la. Identifica-a como sua esposa e leva-a para uma bela casa de campo.

Mas, para que contamos toda a história dessa mulher que viveu um drama intenso antes de conhecer a felicidade? Pois se a British-Pathe filmou esta notável história de Teresa Charles sob a direção de Ladislav Vajda, tendo como personagens principais a loura Phyllis Calvert, o masculo Edward Underdown e ainda Helen Cherry e Anthony Nichols? E um filme estrelado por Phyllis Calvert e ainda mais com a marca da British-Pathe é sempre uma garantia de boa película. Não percam "A Desconhecida", eis o nosso conselho.

"DOM LOURENÇO"

Carlo Ludovico Bragaglia iniciou nestes últimos dias, rodando em Roma as cenas de exteriores, a filmagem de um novo celuloide intitulado "Dom Lourenço", tendo como principais intérpretes Lea Padovani, Rosanna Podestà, Andrea Checchi e Luciano Talli. (U.I.F.)

LINDA DARNELL NA ITALIA

A famosa atriz cinematográfica começará a filmar na primavera de 1953 — Início de sua carreira — Ocupações favoritas: o desenho e o tenis.

ROMA — De Raphael Liveri, da News Press — Encontra-se na Itália a atriz cinematográfica Linda Darnell, contratada por um produtor cinematográfico des-



ta capital para desempenhar o papel principal de um filme que começará a ser rodado na primavera de 1953.

Linda Darnell, antes de chegar à Itália, quis estudar a língua de Dante em dez lições rápidas. Possui ela uma grande paixão pela cultura e nas escolas ginasiais de Dallas, no Texas, revelou ser uma aluna dotada de inteligência e facilidade de assimilação rápida de conhecimentos. Isso não a impedia de estudar a arte dramática e ainda tinha tempo para posar como modelo de várias revistas.

Início de sua carreira.

Foi eleita "Miss Texas" em 1938 e no ano seguinte foi chamada para Hollywood, dando início a sua carreira cinematográfica com "Hotel para mulheres".

Linda Darnell interpretou, entre outros, papéis principais nos seguintes filmes: "Sangue e areia", "Aconteceu amanhã", "Infidelmente sua", "Cinzas para sempre", "Desconfiança infernal", "Carta a três esposas" e "Homem Branco, tu viverás".

Em 1943 a atriz casou-se com Peverell Marley, operador e produtor norte-americano, de quem se divorciou em fevereiro deste ano. Não tendo tido filhos, adotou dois meninos, a quem dedica o seu tempo livre. Também o desenho e o tenis são suas ocupações favoritas.

Liquidação Anual
E COMEMORAÇÃO DO SEU
60º ANIVERSARIO

MOBIS PASCHOAL BIANCO
60 ANOS DE EXISTENCIA

At 2ª e 6ª
FEIRAS ABERTAS
ATE AS 22 HORAS

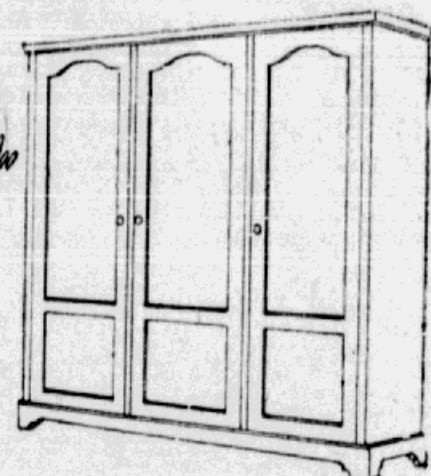
COPA DE PINHO, ENCRADA

MODELO "TUPAN"

COM 6 PEGAS SENDO 18 UNIF. E 14 CADILHAS
DE CR\$ 2.800,00 POR CR\$ 1.780,00

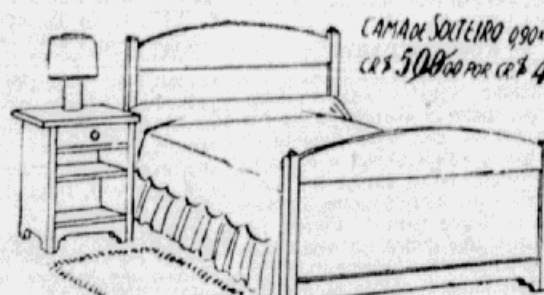
GUARDA-CASACA

COM 2 CORPOS
DE CR\$ 1.020,00
POR CR\$ 1.400,00

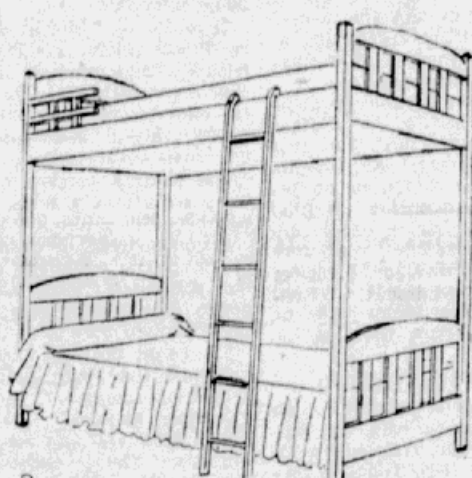


CAMADA SOLTEIRO 090x190

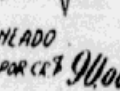
DE CR\$ 500,00 POR CR\$ 460,00



CREADO MUDO
DE CR\$ 1.950,00 POR CR\$ 1.75,00



BIANCO TORNADO
DE CR\$ 1.100,00 POR CR\$ 910,00



QUADRO COM ESPELHO
DE CR\$ 1.500,00
POR CR\$ 1.700,00



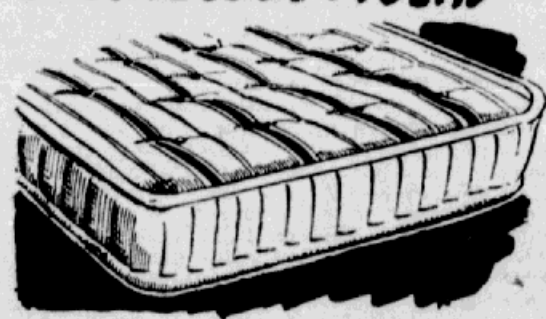
BANQUINHA COM
CROQUIS
DE CR\$ 245,00 POR CR\$ 195,00



PENTEADORA COM SABAIDEIRA
SEM SAIA
DE CR\$ 395,00 POR CR\$ 545,00

COMODA COM 4 CAVEIAS
DE CR\$ 720,00 POR CR\$ 650,00

COLCHÕES DE MOLAS



MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646A-1670
FILIAL - AV. IPIRANGA 520A-532

DE TODAS AS MARCAS E DE TODOS OS PREÇOS
DESDE CR\$ 850,00 PARA SOLTEIRO E
DESDE CR\$ 1.190,00 PARA CASAL

MOBIS PASCHOAL BIANCO

A
PR
A5
RADIO **São Paulo**
uma voz amiga em seu lar

está apresentando todas as segundas, quartas e sextas-feiras,
das 11,30 às 11,55 horas,

— Anoteceu!... —

Descansa Coração!...

Emocionante radio-novela de ERICO KRAMER.

Vivendo os principais papeis, Mauricio de Oliveira e Maria
Aparecida Alves, secundados pelo grande elenco de PRA-5.

Direção de Augusto Barone.



Oferta de

PORCELANA 'MOMBLAM'

O unico "pancake" em tijolo, agora fabricado no Brasil!...

ELEIÇÕES NA RURAL

Tendo em vista a articulação da chapa denominada IV Centenario, varios socios da Sociedade Rural Brasileira já estão trabalhando para que no pleito de janeiro proximo a atual diretoria liderada pelo sr. Mario Rolim Telles seja reeleita.

Podemos tambem adiantar, que o sr. Luiz Amaral, adepto da chapa do IV Centenario, solicitará na proxima reunião de quarta-feira a relação de nomes de socios da entidade, a fim de iniciar efetivamente a campanha.

Centenario de Joaquim de Toledo Piza e Almeida

Transcorrerá, no proximo dia 21, o centenario de nascimento do illustre paulista, Joaquim de Toledo Piza e Almeida que foi um verdadeiro bandeirante, sendo o fundador da primeira fazenda na Noroeste, em Piratini, sendo mesmo o desbravador daquela região. Joaquim de Toledo Piza e Almeida, de uma família de tradicionais agricultores, incluiu-se, entre os grandes vultos de nossa expansão.

Por esse motivo, a Sociedade Rural Brasileira fará realizar uma sessão solene, no proximo dia 24, às 17 horas, para a qual convida todos os lavradores.

Protestam contra facilidades dadas ao SAPS

A respeito da noticia recentemente divulgada, de que foram concedidas facilidades incommuns as importações de manteiga pelo SAPS, os industriais de laticinios de São Paulo, por intermedio de seu Sindicato, dirigiram ao ministro da Fazenda um telegrama assim redigido: — "O Sindicato da Industria de Lactinios e Produtos Derivados do Estado de São Paulo pede venia para manifestar sua estranheza e respectivamente apresentar seu formal protesto, em face da autorização concedida para desembarco, com isenção de direitos, impostos de consumo e taxas aduaneiras, inclusive previdencia social, para a importação de trezentas toneladas de manteiga feita pelo Servico de Alimentação e Previdencia Social Temos produzido em excesso, apesar do periodo final de entre-safra, em que a falta geralmente se acentua, não se justificando assim essa concessão, feita ao SAPS para competir com produtores nacionais que se acham em situação afitiva, decorrente do excesso de estoques e do baixo preço da caseína, como consequencia das licenças para este produto tambem autorizadas.

IX REUNIÃO ANUAL DOS DERMATO-SIFILIGRAFOS BRASILEIROS

Palavras do dr. Mendes de Castro a proposito do importante conclave científico

A fim de colhermos alguns dados sobre a IX Reunião Anual dos Dermato-Sifiligrafos Brasileiros procuramos ouvir o dr. Mendes de Castro, dermatologista da Diretoria do Servico de Saude Escolar e assistente da cadeira de Dermatologia da Escola Paulista de Medicina.

"Organizada pela Seção de Dermatologia da Associação Paulista de Medicina, — iniciou o nosso entrevistado, da qual é presidente o dr. Antonio F. Defina, deverá reunir-se nesta capital a IX Reunião dos Dermatologistas Brasileiros nos dias 28, 29 e 30. Nesta interessante conclave científico, que contará com a presença de nossos prezados colegas de todos os centros de ciencia do país, serão tratados os seguintes assuntos: 1 — Reumatismo e Dermatologia (Colagenoses); 2 — Reclutamento endotelioses cutaneas e 3 — Farmacodermias.

"Um interessante simposio, — continua o dr. Mendes de Castro, foi programado em São Paulo e será relatado por especialistas de renomado renome tanto em nossos meios científicos como do estrangeiro. Os itens são os seguintes: 1 — Conceito das colagenoses; 2 — Etiopatogenia das colagenoses; 3 — Aspecto clinico e terapeutico das colagenoses e 4 — Aspectos dermatologicos das doenças e síndromes do grupo das colagenoses. Esta sessão será realizada no dia 29, às 9 horas, no anfiteatro "Leitão da Cunha", da Escola Paulista de Medicina. Nesta ocasião serão apresentados doentes selecionados.

"No dia 30 a sessão será realizada no Hospital das Clinicas, na Clinica Dermatologica, com apresentação de doentes e discussão dos temas da reunião. Quanto à parte social não descuramos, tendo sido elaborado um ótimo programa, com passeios, excursões e reuniões. Estamos certos que o êxito científico e social será total", — finalizou o dr. Mendes de Castro.

Anunciar na Zona Douradense pela ZYR — 24 RADIO IBITINGA é angariar bons negocios — SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) — Freq. 1.110

IBITINGA — C. P.

Guimomar Novaes, a maior representante da arte nacional

(Conclusão da última pag.)
Chiafari, com a sua conhecida dedicação, soube aproveitar e desenvolver as aptidões de sua aluna e apresentá-la ao público, num concerto musical da elite paulista, como uma de suas mais caras esperanças. E Guimomar tem correspondido perfeitamente à expectativa de seu distinto professor.

Como executora é admirável a pequena; executa com muito sentimento diversos estudos clássicos; dá vida e expressão a qualquer música que se lhe dá para tocar, porque é decidido o gosto que revela pela música.

Quando a pequena acompanha no piano canções escolares, é surpreendente vê-la, ao acelerando, no retardando o compasso, a fim de obter da classe o canto de acordo com a contagem musical. E com que graça Guimomar prende as notas, prolongando o compasso, à espera das vozes retardatárias!

Trata-se, pois, de uma menina dotada de boa especial para a música, e se não erramos em nossa apreciação, a Guimomar, dentro em breve, conquistará um lugar saliente no nosso meio musical.

conservaram sempre o orgulho justo e nobre de terem sido as iniciadoras de sua formação espiritual e intelectual foram as Excmas. sras. profas. Julia Marcondes Godoy, Zelina Rolim, Joanna Grassi Fagundes, Cecilia Abranches e Matilde Pretin.

Prolongando-se a permanência da menina — artista no Jardim, não se descuidaram as eméritas educadoras de iniciar o quanto antes o seu preparo intelectual. Foi incumbida, então, a profa. Matilde Pretin, de, em horas extra-escolares dar as lições preliminares a Guimomar, que não teve o seu curso retardado, porquanto alfabetizada e tendo concluído o programa do 1.º ano, ingressou diretamente na classe do 2.º ano do curso primário.

DADOS BIOGRÁFICOS

Guimomar Novaes nasceu em São João da Boa Vista, neste Estado, a 28 de fevereiro.

Foram seus pais o major Manuel da Cruz Novaes e Anna de Menezes Novaes, ambos pertencentes a tradicionais famílias paulistas.

Contam-se em número de dez, os irmãos de Guimomar Novaes.

de dez anos, causa verdadeira admiração. Nenhuma criança de sua idade se exibiu aqui, provocando tanto entusiasmo.

A respeito de outro concerto, no mesmo ano, o "Correio Paulistano" assim se manifestou: "O auditorio, sugestionado pela irrepreensível execução da pequenina artista, aplaudiu com entusiasmo ao findar cada peça. A Guimomarinha recebeu estrondosas ovacões. Essa menina é a manifestação de um gênio."

Embora tenhamos deixado de lado inúmeras outras críticas que contém os mais variados comentários, sempre expressos em termos altamente elogiosos e cujo total transcrever nos é, infelizmente, vedado, pela premência de espaço, desejamos destacar um fato cuja significação não pode ser olvidada, e relatado no "Diário Popular" por ocasião de mais um concerto realizado pela pequena Guimomar, em 1908: — "quando a prodigiosa menina terminou a 6.ª Rapsódia de Liszt, todo o auditorio levantou-se em peso, aclamando-a entusiasmadamente..."

"A INTERPRETAÇÃO DE CHOPIN POR ESSA CRIANÇA PRODUZ UM EXTASE."

Com essa frase memorável, um jornalista polaco, de passagem por São Paulo, referiu-se à arte de Guimomar Novaes.

O "Jornal do Comércio" do Rio de Janeiro, em seu número de 27 de janeiro de 1909, dedicava-lhe um longo artigo, referindo as impressões do citado jornalista sobre a precoce pianista brasileira. Comentava ele: "para que um artista estrangeiro possa compreender Chopin, é preciso que possua a alma profunda e grave... A interpretação de Chopin por essa criança produz um extase... A criança toca Chopin, o Chopin que não pode ser compreendido por tantos talentos formados!"

E essa criança interpreta-o com tanto brilho e compreensão, que todos os melhores intérpretes de Chopin concordariam comigo, e aplaudiriam com entusiasmo a artista brasileira..."

RUMO A PARIS...

Após o ano de 1909, Guimomar Novaes, tímida adolescente, deixa o aconchego do lar, despede-se dos seus inconfundíveis amigos e admiradores, e cheia de esperanças lança um último olhar à terra estremecida que lhe serviu de berço para ir haurir nos centros adiantados na velha Europa os recursos indispensáveis ao aprimoramento de seu notável talento musical.

Num magnânimo gesto que bem revela a nobreza e riqueza dos homens públicos de São Paulo, o governo do Estado ofereceu-lhe uma bolsa de estudos com a qual se lhe dá a possibilidade de fazer face às despesas de viagem e de permanência no velho mundo.

Para ela bem se aplicaram, no momento da partida, as palavras com que Eliseu, um dos primeiros professores de Chopin, aconselhara ao progenitor do genial polonês a enviar o filho para a Cidade Luz: — "Ele pertence à raça das águas: sigamos o seu voo em direção às regiões sublimas, enquanto nós tivermos forças, pois que somos aversos a pouco fôlego, para voar a tão grandes alturas!"

"O PALCO FOI INVADIDO..."

Guimomar Novaes despediu-se do público paulistano com um memorável concerto realizado a 20 de outubro de 1909. Todos os jornais foram unânimes em afirmar que esse concerto constituiu um "sucesso colossal".

Quando Guimomar acabou de tocar os últimos acordes, o palco foi invadido, relatou o "Estado de São Paulo": — "Tal a ovacão que lhe fez o auditorio, uma aclamação tão vibrante, que a artista se moveu até as lágrimas..."

O mesmo fato foi referido pelo "Comércio de São Paulo": — "Foram tamanhas as demonstrações do auditorio, que a encantadora criança se pôz a chorar de emoção..."

NO CONSERVATORIO DE PARIS

Alguns dias após a sua chegada à Paris, Guimomar Novaes submeteu-se aos exames de seleção para ingressar no curso superior do Conservatório.

A pequena brasileira teria de expor-se a uma dura prova. Havia naquele tradicional estabelecimento de ensino artístico, para onde se tinham os mais destacados talentos do mundo, apenas 12 vagas para 360 concorrentes.

Ao chegar ao Conservatório para prestar o exame exigido, Guimomar encontrou à porta do estabelecimento, à sua espera, o celebre pianista Harold Bauer que a aguardava em São Paulo.

Bauer, cheio de fé e entusiasmo no talento da pequena pianista brasileira, apertou-lhe com força a mão e lhe disse convulso: — "Guimomar, tire o primeiro lugar!"

Coube-lhe realmente o primeiro lugar, conquistando assim a sua primeira grande vitória no "Velho Mundo!"

A lista dos doze nomes vencedores dentre os 360 concorrentes vinha encabeçada pelo de Guimomar Novaes, e o Juri do qual faziam parte Debussy e Gabriel Fauré assim proclamou a classificação:

"Mlle. Novaes, Liénard, Prélât, Ravaisse, Havot, Meerovitch, Steiff, Coffier, Blauquet, Barret, Dufour, Arnout."

Dois dias após as provas, na sua coluna do "Temps" o famoso Lalo destacava dois nomes apenas dentre os concorrentes, em todo o concurso do Conservatório: e desses dois citava com destaque o da jovem pianista brasileira.

"Sua carreira no Conservatório de Paris foi triunfal", conforme relata o articulista de "A Cigarra" (11-5-1915).

Tendo feito seus estudos sob a orientação do ilustre prof. 380r Philip, que a idolatrava, após três anos de estudos laureou-se com alta distinção, conquistando o 1.º prêmio.

Aos 16 anos, as mais cultas plateias e a crítica europeia admitiram e aceitaram a sua autoridade de artista, considerando-a grande virtuosa e intérprete genial.

A opinião unânime dos críticos musicais europeus era a de que, entre artistas notáveis, ela "era uma coisa à parte..."



Guimomar Novaes aos 6 anos de idade.

Deixando o Conservatório Guimomar iniciou longa "tournee", percorrendo durante 1912 e 1913 vários países do Velho Mundo, apresentando-se sempre com estrondoso sucesso às cultas plateias de Londres, Berlim, Munich, Milão, Genebra.

O DEPOIMENTO DA CRÍTICA EUROPEIA NO INÍCIO DA BRILHANTE CARREIRA DE GUIMOMAR NOVAES

Sob os olhos temos numerosas críticas procedentes dos mais variados pontos da Europa, publicadas durante os anos de 1912 e 1913, época de sua triunfal tournee pelo Velho Mundo.

Todas elas se ocupam detalhadamente da situação da grande pianista brasileira, exaltando com minuciosa preocupação, com vibrantes e elogiosas expressões, a sua excepcional personalidade, a sua arte toda feita de magia, de sonho, de poesia.

Destacamos apenas algumas frases esparsas, porquanto seria preciso um volume inteiro para conter todas as apreciações que temos em mãos e que não constituem, por certo, o acervo integral dos comentários tecidos no mundo inteiro, em torno de seu nome imortal.

O crítico de "Monde Musical", de Paris (1912), qualificou seu temperamento musical de excepcional, considerando-o de "ordem tão elevada que seria pueril tentar descrevê-lo, asseverando ainda jamais ter encontrado em uma jovem pianista, talento mais perfeito, mais belo e mais emocionante."

O comentarista de "Menestrel" (Paris, 1913), terminou sua crônica com estas expressões: "Saudemos esse talento superior e o mestre que o tem formado!"

"A senil pequena pianista é, malgrado sua pouca idade, uma artista já completa", escrevia o "Courrier Musical" (1912), e o "Echo de Paris", no mesmo ano afirmava: "Mlle. Guimomar Novaes é uma criatura prodígio, e essa será, em breve, uma pianista prodigiosa."

E ainda o "Courrier Musical", de Paris (1912), qualificou seu temperamento musical de excepcional, considerando-o de "ordem tão elevada que seria pueril tentar descrevê-lo, asseverando ainda jamais ter encontrado em uma jovem pianista, talento mais perfeito, mais belo e mais emocionante."

O comentarista de "Menestrel" (Paris, 1913), terminou sua crônica com estas expressões: "Saudemos esse talento superior e o mestre que o tem formado!"

"A senil pequena pianista é, malgrado sua pouca idade, uma artista já completa", escrevia o "Courrier Musical" (1912), e o "Echo de Paris", no mesmo ano afirmava: "Mlle. Guimomar Novaes é uma criatura prodígio, e essa será, em breve, uma pianista prodigiosa."

E ainda o "Courrier Musical", de Paris (1912), qualificou seu temperamento musical de excepcional, considerando-o de "ordem tão elevada que seria pueril tentar descrevê-lo, asseverando ainda jamais ter encontrado em uma jovem pianista, talento mais perfeito, mais belo e mais emocionante."

O comentarista de "Menestrel" (Paris, 1913), terminou sua crônica com estas expressões: "Saudemos esse talento superior e o mestre que o tem formado!"

"A senil pequena pianista é, malgrado sua pouca idade, uma artista já completa", escrevia o "Courrier Musical" (1912), e o "Echo de Paris", no mesmo ano afirmava: "Mlle. Guimomar Novaes é uma criatura prodígio, e essa será, em breve, uma pianista prodigiosa."

E ainda o "Courrier Musical", de Paris (1912), qualificou seu temperamento musical de excepcional, considerando-o de "ordem tão elevada que seria pueril tentar descrevê-lo, asseverando ainda jamais ter encontrado em uma jovem pianista, talento mais perfeito, mais belo e mais emocionante."

O comentarista de "Menestrel" (Paris, 1913), terminou sua crônica com estas expressões: "Saudemos esse talento superior e o mestre que o tem formado!"

"A senil pequena pianista é, malgrado sua pouca idade, uma artista já completa", escrevia o "Courrier Musical" (1912), e o "Echo de Paris", no mesmo ano afirmava: "Mlle. Guimomar Novaes é uma criatura prodígio, e essa será, em breve, uma pianista prodigiosa."

E ainda o "Courrier Musical", de Paris (1912), qualificou seu temperamento musical de excepcional, considerando-o de "ordem tão elevada que seria pueril tentar descrevê-lo, asseverando ainda jamais ter encontrado em uma jovem pianista, talento mais perfeito, mais belo e mais emocionante."

O comentarista de "Menestrel" (Paris, 1913), terminou sua crônica com estas expressões: "Saudemos esse talento superior e o mestre que o tem formado!"

"A senil pequena pianista é, malgrado sua pouca idade, uma artista já completa", escrevia o "Courrier Musical" (1912), e o "Echo de Paris", no mesmo ano afirmava: "Mlle. Guimomar Novaes é uma criatura prodígio, e essa será, em breve, uma pianista prodigiosa."

E ainda o "Courrier Musical", de Paris (1912), qualificou seu temperamento musical de excepcional, considerando-o de "ordem tão elevada que seria pueril tentar descrevê-lo, asseverando ainda jamais ter encontrado em uma jovem pianista, talento mais perfeito, mais belo e mais emocionante."

O comentarista de "Menestrel" (Paris, 1913), terminou sua crônica com estas expressões: "Saudemos esse talento superior e o mestre que o tem formado!"

"A senil pequena pianista é, malgrado sua pouca idade, uma artista já completa", escrevia o "Courrier Musical" (1912), e o "Echo de Paris", no mesmo ano afirmava: "Mlle. Guimomar Novaes é uma criatura prodígio, e essa será, em breve, uma pianista prodigiosa."

E ainda o "Courrier Musical", de Paris (1912), qualificou seu temperamento musical de excepcional, considerando-o de "ordem tão elevada que seria pueril tentar descrevê-lo, asseverando ainda jamais ter encontrado em uma jovem pianista, talento mais perfeito, mais belo e mais emocionante."

O comentarista de "Menestrel" (Paris, 1913), terminou sua crônica com estas expressões: "Saudemos esse talento superior e o mestre que o tem formado!"

"A senil pequena pianista é, malgrado sua pouca idade, uma artista já completa", escrevia o "Courrier Musical" (1912), e o "Echo de Paris", no mesmo ano afirmava: "Mlle. Guimomar Novaes é uma criatura prodígio, e essa será, em breve, uma pianista prodigiosa."

E ainda o "Courrier Musical", de Paris (1912), qualificou seu temperamento musical de excepcional, considerando-o de "ordem tão elevada que seria pueril tentar descrevê-lo, asseverando ainda jamais ter encontrado em uma jovem pianista, talento mais perfeito, mais belo e mais emocionante."

O comentarista de "Menestrel" (Paris, 1913), terminou sua crônica com estas expressões: "Saudemos esse talento superior e o mestre que o tem formado!"

"A senil pequena pianista é, malgrado sua pouca idade, uma artista já completa", escrevia o "Courrier Musical" (1912), e o "Echo de Paris", no mesmo ano afirmava: "Mlle. Guimomar Novaes é uma criatura prodígio, e essa será, em breve, uma pianista prodigiosa."

E ainda o "Courrier Musical", de Paris (1912), qualificou seu temperamento musical de excepcional, considerando-o de "ordem tão elevada que seria pueril tentar descrevê-lo, asseverando ainda jamais ter encontrado em uma jovem pianista, talento mais perfeito, mais belo e mais emocionante."

mente os olhos podem convencer que ela é uma criança ainda... Ela será algum dia um dos poucos grandes pianistas do mundo. Em alguns aspectos ela já o é."

Em Berlim, em Milão, sucedem-se os triunfos e o "Correio diela Sera", iniciou sua crônica sobre a estreia de Guimomar com estas palavras textuais: "Precedida de fama de ser uma estrela surgindo no firmamento dos virtuosos do piano, essa não foi desmentida."

REGRESSO A PATRIA

"Pisa de nova o solo sagrado de sua terra querida, após uma 'tournee' artística pelo mundo culto, a genial e extraordinária pianista Guimomar Novaes, cujo talento musical despertou entusiasmos sinceros no estrangeiro."

Damos-lhe as nossas boas vindas! Estes diários foram gravados sob um grande e belo retrato da jovem pianista estampado na capa da revista "Correio da Semana", por ocasião de seu retorno ao Brasil, após ter terminado no Conservatório de Paris o seu brilhantíssimo curso.

Encimando a fotografia lêem-se estas palavras: "Um verdadeiro gênio musical!"

Em 1914 Guimomar Novaes regressou ao Brasil, aurorelada das glórias conquistadas perante as mais cultas plateias do mundo.

Apresentando-se, então, ao público brasileiro, demonstrou cabalmente que todos os vaticínios formulados em torno de seu excepcional talento haviam se transformado na mais esplêndida realidade.

Voltava da Europa empenhando o cetro de primeira grande artista brasileira, conseguindo atrair para o nome de seu país a atenção do mundo.

Recebeu por ocasião de seu regresso à pátria as mais efusivas e entusiasmadas demonstrações de apreço, e as críticas e noticiários da imprensa, na época, foram prodígios em exaltar os predicados da insigne pianista.

GUIMOMAR NOVAES, IDOLO DAS PLATEIAS ESTADUNIDENSES

Nestes últimos tempos, no apogeu de sua carreira, a nos Estados Unidos que Guimomar Novaes tem unido com mais frequência, pois sistemáticos e sucessivos contratos a retem a maior parte do tempo na América do Norte, atualmente um dos centros cultos para onde convergem as mais destacadas personalidades mundiais da arte e da ciência.

Sobre seus mais recentes concertos realizados no "Grand Central Palace", a revista "Musical America" se manifesta com entusiasmados comentários, asseverando que "a eminente pianista brasileira tocou como um anjo, sendo impossível dizer se uma obra teria sido melhor tocada do que outra, porquanto cada uma das peças parecia vivamente iluminada por um particular esplendor, e pelo tempo, frassado, colorido, e pelo seu remarcado senso da forma."

Sobre a sua atuação como solista no Concerto no 2 de Chopin, com a New York Philharmonic-Symphony, a citada revista acrescenta as elogiosas referências feitas em torno da mesma.

"Sua integral performance foi tão correta quanto a poderia ter sido, e provavelmente não nos será dada o ouvir o concerto tocado mais lindamente por algum pianista da atualidade."

No seu concerto de novembro, no "Town Hall", segundo o crítico do "Times", o público exigiu-lhe a execução de sete peças extra-programa.

Comentando uma de suas recentes apresentações, o cronista musical do "Times Herald", chama Guimomar Novaes de "a maior pianista da atualidade."

SOLISTA, GUIMOMAR NOVAES, DO 5.000.º CONCERTO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE NOVA YORK

Num belo artigo publicado no "Correio da Manhã", de 15 de dezembro de 1951, Eurico Nogueira Franca, brilhante crítico musical, relata o significativo fato da participação de Guimomar Novaes, como solista, no 5.000.º concerto da Orquestra Sinfônica de Nova York, interpretando o concerto em ré menor de Mozart.

Toda a imprensa nova-iorquina teve amplos comentários sobre o prestígio de que goza a eminente pianista brasileira nos Estados Unidos.

Um dos jornais assim se expressou: — "A escolha de Guimomar Novaes para estrela da comemoração é considerada nos círculos musicais como um tributo à pianista brasileira, cujos méritos a tem colocado tão alto no mundo artístico."

Terminando seu artigo, Nogueira Franca diz: "Porque não dizer de Guimomar Novaes, com maior verdade que ela é a maior pianista do mundo!"

Os próprios norte-americanos e

Esportista Amigo!
-ouca o espetacular programa

INSTANTÂNEOS ESPORTIVOS

A Exposição

todos os domingos, das 14,30 às 15 horas

- 1/2 hora antes do futebol - pelas ondas da

* PRH9 - Rádio Bandeirantes - 840 kcs.

Agora você pode ouvir a palavra
abalizada das cracks, técnicos e dirigentes
do nosso futebol, ouvindo

INSTANTÂNEOS ESPORTIVOS

A Exposição

um programa oferecido aos
esportistas de S. Paulo pela

A Exposição

Petrópolis
Bras
Belém
Campinas

as lojas que têm a roupa de confiança e de qualidade

NECESSÁRIO O AMPARO DA SERICICULTURA NACIONAL

A exclusão do fio de seda do acordo comercial entre o Brasil e o Japão repercutirá favoravelmente

O sr. Francisco Antonio de Toledo Piza, presidente da Associação Paulista de Sericultura, dirigiu-se ontem ao presidente da República, ao ministro da Agricultura e ao diretor do Serviço de Economia Rural do referido Ministério, congratulando-se com o governo pela acertada providência tomada ao excluir o fio de seda do novo acordo comercial que acaba de ser assinado entre o Brasil e o Japão.

Em sua comunicação às altas autoridades, destacou o sr. Toledo Piza os trabalhos realizados nas últimas concentrações de sericultores realizadas neste Estado, em que se desenvolveram trabalhos visando ao esclarecimento da verdadeira posição da sericultura nacional e da necessidade do seu amparo, assim como sobre a sua capacidade de abastecimento das necessidades internas, bem como a atuação no mesmo sentido da FARESP, da Associação Paulista de Sericultura e do sr. Antonio de Arruda Camara, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura e representante da Agricultura no Conselho de Acordos Comerciais do Itamarati.

BOLETIM DA II REGIÃO MILITAR

Dedicado à sua profissão, prestou sempre, com interesse e competência, serviços profissionais aos militares e suas famílias.

Trabalhou, persistentemente, pela melhoria das instalações e dos serviços do Hospital Militar desta capital.

Agradecemos ao cel. Ubirajara os excelentes serviços que presta a esta Região, fago votos para o feliz desempenho das nobres funções para que foi designado.

Foram também louvados em Boletim Regional: 1.º tenente Antonio Carvalho da Silva — 2.ºs sargentos Helder Carrilho e 3.ºs sargentos Itamar Ferraz, pela dedicação que demonstraram no exercício de suas funções, como oficiais de Educação Física e Serviço Especial do 1.º R.A.A.A. e do sub-tenente Gino Struffaldi, 1.ºs sargentos Orlando Rizi e Agostinho da Costa Antunes, 2.ºs sargentos Helder Carrilho e 3.ºs sargentos Itamar Ferraz, pela habilidade técnica demonstrada no Serviço Rádio: 2.ºs sargentos Helder Carrilho e 3.ºs sargentos Itamar Ferraz, instrutores dos Tiro de Guerra de Mogi-Mirim e de Miguelópolis.

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicinas — Diarreias — Disenterias — Prisão de ventre — Apêndices — Estrelinhos — Câncer e hemorroidas — Fístulas — Tratamento direto na parte 12.ª testicular contida.

DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Benef. Port. e Macar. bora. — Fr. Ramo David de Azevedo, 195 — Telefones: 34-4378

ESTOMAGO — FIGADO — INTESITINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebas); hemorroidas e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade
R. Wenceslau Braz, 78 —
2.º andar — Sala 203 —
Das 18 às 18 — Tel.
32-1058

Condições especiais para pessoas modestas

Consultas no Hospital
Rua Monte Alegre, 870
— Das 9 às 11 horas —
Tel. 52-4545



Guimomar Novaes com a sua filha, a hoje conhecida artista Ana Maria.

Este profético artigo sobre a talentosa menina que se tornara o ídolo de São Paulo, e para a qual convergiam todas as atenções, de leigos, educadores e artistas, foi redigido em 1903. Guimomar Novaes, em breve, tornou-se a mais esplêndida promessa no terreno das realizações pianísticas e da interpretação musical.

UMA SURPRESA DE GUIMOMAR

Do citado artigo é ainda o trecho seguinte: — "Nas festas, que este ano se realizaram por ocasião do encerramento das aulas do Jardim, fomos agradavelmente colhidos por uma surpresa de Guimomar. Ela compusera uma valsa, e depois de executá-la na presença do público, ofereceu alguns exemplares ao Excmo. sr. dr. Bernardino de Campos D. D. presidente do Estado, ao Excmo. sr. dr. Bento Bueno, D. D. secretário do Interior e a outras pessoas que também assistiram à encantadora festa. E uma valsa dançante, em Dó menor, escrita num estilo melancólico, de sistema simples, mas de bastante inspiração."

A ideia foi bem concebida e desenvolvida com gosto; a sua harmonia simples, mas cuidadosamente combinada. Na terceira parte a melodia é acentuadamente sentida, mas escrita ainda com muita elegância."

A citada revista publicou, na íntegra a valsa composta por Guimomar Novaes, quando era ainda aluna do Jardim da Infância da então Escola Normal da Praça da República. A pequena artista a dedicara ao dr. Oscar Thompson, proeminente diretor do estabelecimento, educador cujo nome se projeta na História da Instrução Pública paulista como um dos mais eminentes.

Com as seguintes sugestivas palavras encerra-se o artigo da Revista de Ensino: — "Hoje estampamos nestas colunas o retrato de Guimomar Novaes, a filha dileta do Jardim de Infância, a menina que em tão tenra idade já possui a bossa musical no mais elevado grau."

Que a sua vocação seja aproveitada e que se revele com mais intensidade, agora que ela vai aprender a ler no 1.º ano da Escola Modelo "Custódio de Campos", são os nossos votos.

Aos seus dignos pais e ao seu ilustre mestre apresentamos os nossos parabéns pelos lindos resultados colhidos até hoje pela aplicada aluna." O. T.

GUIMOMAR NOVAES E CONSERVADORA UM ANO A MAIS NO "JARDIM..."

Pelo seu talento e precocidade musical, Guimomar Novaes em breve tempo tornou-se a criança dileta do "Jardim" e figura proeminente e indispensável ao mesmo, de cuja colaboração aos trabalhos e festas escolares não mais se prescindia; tanto assim, que, estando na idade de ingressar no curso primário, foi conservada mais um ano naquela instituição a fim de continuar a abilitar suas realizações educacionais e artísticas do modelar estabelecimento.

Suas primeiras mostras, que

sendo três irmãos e sete irmãs. Em boa hora mudou-se sua família, de São João da Boa Vista para esta capital, onde foi possível proporcionar a Guimomar os recursos da época para a sua educação artística.

Guimomar Novaes teve em seu pai, o major Novaes, o seu admirador número um, e entusiasta pelo talento da filha, com justo orgulho paternal e dedicação extrema, tudo fez para que ao mesmo fosse garantida a mais completa assistência.

Não só o major Novaes, entretanto, quebrou lanças para preservar o talento genuíno que pertencia mais ainda à pátria do que à família.

Guimomar Novaes encontrou sempre em todos aqueles que tiveram a ventura de observar de perto o desabrochar de sua autêntica vocação, os mais devotos admiradores, amigos, conselheiros e guias.

Em boa hora mudou-se a presença de Luigi Chiafari, o ilustre mestre de três gerações de musicistas brasileiros e cujo nome está indelévelmente gravado no coração da gente bandeirante, e inserido com letras de ouro nas páginas da História da Música Paulista.

Ouvindo-a, ele reconheceu, de relance, a esplêndida e vigorosa constituição artística que se ocultava na fragilidade daquela graciosa figurinha de criança, de semblante meigo e delicado, de profundos olhos clismados.

O mestre não titubeou um instante: incumbiu-se ele próprio de lapidar desde o início aquele tesouro que lhe punham entre as mãos; e, coadjuvado pelas suas mais destacadas alunas proporcionou conjuntamente com as mesmas a mais completa assistência educacional e artística à novel aluna.

Pouco tempo depois, a menina já tomava parte, como executante, em um dos célebres concertos históricos que durante anos o mestre organizava em São Paulo, e no qual atuavam suas mais talentosas discípulas e artistas da capital.

Em 1903, executando o "Rondo turco" de Steibelt, Guimomar Novaes apareceu pela primeira vez nos programas dos citados concertos, e um ano após já interpretava duas peças de responsabilidade — uma Sonata de Scarlatti e o Perpetuum Nobile de Weber.

Aos 10 anos, "o seu nome já se popularizara em nosso Estado, onde a pequena Guimomar era tida como uma grande pianista dileta na "Cigarra", antiga revista paulista.

PRIMEIROS COMENTÁRIOS CRÍTICOS ESTAMPADOS NOS JORNAIS DE SÃO PAULO NA ÉPOCA EM QUE GUIMOMAR ATINGIRA DOS 10 ANOS DE IDADE

Em 1905, escrevia o "Estado de São Paulo": "A menina pianista Guimomar Novaes, nossa patricinha, tem despertado o mais vivo interesse. Aquele desenvolvimento artístico, a execução que ela dá às peças de célebres autores como Liszt,

Na Federação das Indústrias a Comissão de Mão de Obra da Secretaria do Trabalho

Prestação de serviços — Benefícios ao operário — Colaboração dos interessados — Colocação e informes

Compareceram à última reunião da diretoria da Federação do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, o sr. Jorge Schwarzein e sra. Celeste de Sousa Andrade, sociólogos que foram chamados a integrar a Comissão de Mão de Obra da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio. Acompanhamos os visitantes os srs. Dins Gonçalves Moreira, diretor geral do Departamento de Produção Industrial e Valdemar Clemente, representante do CIESP naquela Comissão.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A dra. Celeste de Sousa Andrade expôs aos presentes alguns aspectos dos trabalhos realizados pela Comissão de Mão de Obra, afirmando que a mesma "efetivamente, no decorrer deste ano, indicações visando a execução de medidas, por parte da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, no setor da racionalização do mercado de trabalho". Assim, em seguida, na esfera jurídica já se construiu, em nosso país, todo esse arcabouço de legislação trabalhista tendente a fazer face às novas necessidades de uma sociedade mais urbana e industrializada, que se vem superpondo à estrutura antiga, exclusivamente patriarcal e agrária. Disse, ainda, a dra. Celeste de Sousa Andrade, que no setor econômico procuram-se salientar, com esquemas e programas, os rumos do desenvolvimento industrial e as vantagens do aumento da produção. "No entanto", prosseguiu — a moldura legal se vai efetivamente aplicando e os planos econômicos são cumpridos, caso se consiga coordenar, orientar, racionalizar e preparar a mão de obra de que se possa dispor. Tudo isso significa prestação de serviços, e prestação de serviços no setor do mercado de trabalho. São medidas tendentes à execução desses serviços, dentro do Estado, que a Comissão de Mão de Obra vem indicando ao titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio. Acionando tais indicações, já entrou a Secretaria na fase das realizações práticas, que deve expandir-se, desenvolver-se, precisando, para tanto, do apoio das entidades e organizações interessadas".

COLABORAÇÃO DOS INTERESSADOS

Passando, em seguida, a expor as atividades da "Comissão de Mão de Obra", a dra. Celeste de Sousa Andrade, obedecendo a ordem cronológica, assinalou os cursos de T. W. I. ("training within industry"), dados em colaboração com a Comissão Brasileira Americana de Ensino Industrial. "Como é do conhecimento de todos", esclareceu — trata-se de um processo de treinamento dentro da indústria dado a supervisores, mestres, contramestres, enfim, a pessoas em posição e chefia dentro da empresa. Iniciados a título experimental, em pequena escala, vêm tais cursos recebendo ótima acolhida por parte de várias empresas. Enquanto em outros países esses cursos são dados a título remunerado, são eles aqui inteiramente gratuitos, visando preparar bons supervisores, isto é, pessoas-chave no tocante à produtividade e a relações humanas em qualquer empresa. Dispõe a Secretaria do Trabalho, até agora, de dois instrutores apenas, não sendo, portanto, de admirar que os pedidos das empresas não possam ser atendidos com a presteza desejável. Urge, portanto, que as entidades e organizações ligadas à indústria cooperem no sentido de possibilitar a ampliação do número de instrutores especializados, a fim de que os cursos de T. W. I. possam abranger número maior de empresas de São Paulo".

PESQUISAS

Passando a outro assunto, a

Farmácias que ficam hoje de plantão

BRAS — Idem, rua Andrade, 116; Idem, rua Hipódromo, 400; Normal, av. Rangel Pestana, 270; Esperança do Brasil, rua Cardeal Leão, 119.

ALTO DA MOOCA — São Rafael, rua Otávio Derby, 179; São José da Mooca, rua Mooca, 150; São Vicente de Paulo, rua da Mooca, 228; Bandeirantes, rua Araribóia, 228; Santa Lucia, rua Pedro Raposo, 940; Atos, rua Ottonio, 884; Dross, rua, rua Figueira Ramos, 242.

BOLEIM-BELEZINHA — Santa Rita, rua Candelária, 663; Beluzinho, av. Celso Garcia, 154; São Carlos, 820; São José do Boleim, 173; Tridentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Berto, 1070; São Jardim, rua Silva Jardim, 191.

MOOCA — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarita, rua Barão Aguiar, 312; Esperança, rua Cardeal Leão, 119.

PARAÍSO-VILA MARIANA — J. Canavieiras, rua Domingos de Moraes, 1467; Michel, rua Domingos de Moraes, 369; Neo-Esperança, praça Riquelme de Abreu, 84; Candia, rua Alcino Braga, 34; Santa Teresinha do Menino Jesus, rua Francisco Pinto, 432; Santo Antônio, rua Amador de Carvalho, 15.

ORIENTE-PARÍ — Rocha, rua Oriente, 599; Santa Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antônio do Para, praça Para, 148; São Pedro do Para, rua João Boemer, 1216; São Miguel, rua João Boemer, 630.

BARRA FÔNDIA-CAMPOS ELÍSEOS — PRÉDIO SANTA CECÍLIA — Barão de Limeira, al. Eduardo Prado, 420; Andrade, praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua Martin Francisco, 334; Buenos Aires, rua Alagoas, 493; Bugre, rua Barra Pardo, 588.

BOM RETIRO — Ribeiro de Lima, 614; Lima, 614; Tocantins, rua Chiquet, 398; Bom Retiro, rua Areal, 88; Caldas, av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra Tibagi, 507.

LUIZ — LUIZ — Campos, rua Rodrigo Bentes, 296; Ramiro, rua S. Castano, 1132; Nova Era, avenida Tirol, 1219.

VILA BUQUÊ-CONSOLAÇÃO — Consolação, rua Consolação, 2012; Fátima, rua Fátima, 353; Fátima, rua Consolação, 3012; Santa Helena, Avenida Rebouças, 68.

CERQUEIRA — Cesar — Teodoro, rua Teodoro, 922; Santa Helena, rua Santa Helena, 100; Santa Helena, rua Santa Helena, 100; Santa Helena, rua Santa Helena, 100.

BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Nacional, av. Brig. Lúcio Antônio, 1064; São Nicolas, rua Conselheiro Ruybal, 100; São Nicolas, rua Conselheiro Ruybal, 100; São Nicolas, rua Conselheiro Ruybal, 100.

LUIZ-SANTA IPIRANGA-MERCEDES — Ipiranga, rua Ipiranga, 100; Ipiranga, rua Ipiranga, 100; Ipiranga, rua Ipiranga, 100.

JARDIM PAULETA — Meneses, rua Pamplona, 763; Titano, rua Peléio Góme, 1456; N. S. Aparecida, av. Ritz, Lúcio Antônio, 1711; Hali, rua Pamplona, 925.

JARDIM AMÉRICA — Jardim América, rua Augusta, 9541; Elite, rua Consolação, 3639; Saúde, rua Oscar Freire, 305; Santa Barbara, rua Augusta, 2812.

GLÓRIA-LIBERDADE — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Santa Cruz, rua Liberdade, 130.

JARDIM PAULETA — Meneses, rua Pamplona, 763; Titano, rua Peléio Góme, 1456; N. S. Aparecida, av. Ritz, Lúcio Antônio, 1711; Hali, rua Pamplona, 925.

JARDIM AMÉRICA — Jardim América, rua Augusta, 9541; Elite, rua Consolação, 3639; Saúde, rua Oscar Freire, 305; Santa Barbara, rua Augusta, 2812.

GLÓRIA-LIBERDADE — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Santa Cruz, rua Liberdade, 130.

JARDIM PAULETA — Meneses, rua Pamplona, 763; Titano, rua Peléio Góme, 1456; N. S. Aparecida, av. Ritz, Lúcio Antônio, 1711; Hali, rua Pamplona, 925.

JARDIM AMÉRICA — Jardim América, rua Augusta, 9541; Elite, rua Consolação, 3639; Saúde, rua Oscar Freire, 305; Santa Barbara, rua Augusta, 2812.

GLÓRIA-LIBERDADE — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Santa Cruz, rua Liberdade, 130.

RELAÇÃO DE INFRATORES DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

Comunicam-nos:

"O diretor geral do Departamento de Água e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe confiere o art. 8.º do Ato n.º 6 de 14 de junho de 1952, resolve aplicar os termos do inciso I, do mesmo artigo e Ato, a primeira penalidade de advertência, aos seguintes infratores que ficam sujeitos à suspensão do seu fornecimento de energia elétrica até 8 dias, no caso de reincidência:

Rua Martin Fontes, 223 — Loja Ambiente; s.n. — Garagem Regina, Rua Dona Antonia de Queiroz, 109 — Predio de apartamentos, Rua Quirino de Andrade, 35 — Touring Club, Praça da Sé, 25 — Salsicharia do Povo Ltda.; n. 58 — Bar Pizzaria Triângulo; n. 419 — Jornalero; n. 235 — Feira Calçados Popular; n. 223 — Café Catedral; n. 217 — Docero, Rua Santa Teresa, 20 — Bar Gouveia; n. 21 — Jornalero, Rua Felipe de Oliveira, 25 — Bar e Café Nacional, Praça Clóvis Bevilacqua, 34 — Jornalero; n. 132 — Docero, Rua Onze de Agosto, 18 — Agência Cardoso; n. 22 — Bar Onze de Agosto, Estrada Corredor, 1298 — Empório, Rua Brigadier Gavião, 1500, 1419 — Padaria, Rua Barão de Jundiaí, 218 — Predio de apartamentos, Rua Tito, 1135 — Farmácia, Rua Crosta, 116 — Bar; n. 286 — Empório; n. 772 — Bar; n. 938 — Empório, Rua Toleiro, 1022 — Quitanda; n. 1024 — Alfaiataria; n. 1487 — Bar, Rua Chafariz, 2-A — Bar, Estrada do Araçá, 2002 — Bar, Rua Cardenal Arcoverde, 370 — Dr. Faustino, dentista; n. 339 — Instituto de beleza, Av. Tiradentes, 46 — Dunlop Pneus, Av. Carlos de Campos, 637 — Casa Furtado, Rua Cachoeira, 920 — Auto Posto Roberto; n. 553 — Oficina mecânica, Rua Santa Clara, 456 — Eletronica; n. 295 — Farmácia, São. Clara, Rua Gonçalves Dias, 203 — Empório; n. 241 — Empório, Rua Bering, 218 — Transporte Ristar S.A., Rua Julio Cesar, 189 — Dentista, Av. Celso Garcia, 549 — Banco Nacional Imobiliário, Praça Senador Moraes Barros, 37 — Auto Escola Busan, Rua Rio Bonito, 342 — Bar e café, Rua João Boemer, 784 — Bar, Rua Brecoer, 116 — Bar e café; n. 393 — Armazem Segundo Milanesi; n. 399 — Charutaria Bresser, Rua Chavantes, 552 — Empório Lusitana; n. 511 — Cantina Chavante, Rua Mendes Junior, 430 — Garagem M. Junior, Rua Oriente, 475 — Confeitaria Bom Gosto, Rua João Teodoro, 670 — Importadora Crescimentum; n. 168 — Transp. Barão, Rua Amazonas, 93 — Tint. Dom Bosco, Rua Guarani, 170 — Empório Sion, Rua José Paulino, 718 — Posto Progresso, Rua Con-

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

RAZUK, ORSINI & CIA. LTDA.

AZIZ RAZUK, romendo liquidante da firma supra, solicita o cumprimento dos credores da referida firma, das 9 às 11 horas, a rua Santa Amaro n. 716, fundos, munidos dos documentos comprobatórios, a fim de acertarem contas.

Pede, outrossim, o cumprimento com urgência.

São Paulo, 11 de Setembro de 1952.

AZIZ RAZUK

Liquidante Judicial

COMPANHIA DE TECIDOS ANTINORI

A Companhia de Tecidos Antinori comunica que se acham à disposição dos senhores acionistas, na sede social, a Rua Florencio de Abreu n. 328, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 9.º, letas a, b e c do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de setembro de 1952.

A DIRETORIA.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA LO DE MARCO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 50,00, os saques excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS

— Limite de Cr\$ 200.000,00 4 %

— Limite de Cr\$ 500.000,00 3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 200,00, os saques excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00. Sem limite de depósitos e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS DE AVISO PREVO

Retirada mediante aviso previo de 60 dias 4 %

Retirada mediante aviso previo de 90 dias 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.000,00. Sem limite de depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5 %

Por 18 meses, com retiradas mensais da metade 4 1/2 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses 5 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e das colônias, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento, além das Agências Metropolitanas da Lapa, Braz, Penha, Bosque da Saúde e Ipiranga, as Agências nas seguintes cidades: Andaraí, Aracaju, Araraquara, Assis, Avaré, Bauri, Baurinhos, Baurista, Botucatu, Bragança, Paulista, Candelária, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Ilhabela, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jau, Limeira, Lins, Lucas, Marília, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Apraxel, Nova Granada, Nova Lacerda, Ourinhos, Orizânia, Paraguará, Paulista, Pedernópolis, Piracicaba, Pirajuçuba, Pirajuru, Presidente Prudente, Promissão, Rancaria, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, São João do Rio Preto, São José do Campos, São Paulo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Manuel, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaíso, Votuporanga e Xavantim.

2.ª CIRCUNSCRIÇÃO

Registro de Imóveis da 2.ª Circunscrição da comarca da Capital

NOTIFICAÇÃO DE COMPRO-MISSARIO FOMPADOR DE TERRENO NA "VILA CONGO"

Atendendo ao que me requer o sr. Dr. Luiz Philippe Bred de Assis Moura, de acordo com o disposto no art. 14 e parágrafos do decreto 3079 de 1932, pelo presente edital ficam notificados os herdeiros do finado José Ferreira da Silva, cujas residências se ignoram, de que, dentro do prazo de 40 (quarenta) dias, a contar da data da última publicação deste, deverão comparecer a este Cartório, a Rua Frederico Abreu n.º 251, a fim de efetuarem o pagamento das prestações atrasadas, referentes ao contrato de compromisso de venda e compra do lote n.º 15, da Gleba D, da Quadra 1, da "Vila Congo", firmada por referido finado, com o requerente, sob pena de ser cancelada a respectiva averbação do aludido contrato, que, assim, ficará sem mais nenhum efeito. São Paulo, 12 de setembro de 1952. O oficial susceptor, Dr. João A. Rubião Neto.

Atendendo ao que me requer o sr. Dr. Luiz Philippe Bred de Assis Moura, de acordo com o disposto no art. 14 e parágrafos do decreto 3079 de 1932, pelo presente edital ficam notificados os herdeiros do finado José Ferreira da Silva, cujas residências se ignoram, de que, dentro do prazo de 40 (quarenta) dias, a contar da data da última publicação deste, deverão comparecer a este Cartório, a Rua Frederico Abreu n.º 251, a fim de efetuarem o pagamento das prestações atrasadas, referentes ao contrato de compromisso de venda e compra do lote n.º 15, da Gleba D, da Quadra 1, da "Vila Congo", firmada por referido finado, com o requerente, sob pena de ser cancelada a respectiva averbação do aludido contrato, que, assim, ficará sem mais nenhum efeito. São Paulo, 12 de setembro de 1952. O oficial susceptor, Dr. João A. Rubião Neto.

Atendendo ao que me requer o sr. Dr. Luiz Philippe Bred de Assis Moura, de acordo com o disposto no art. 14 e parágrafos do decreto 3079 de 1932, pelo presente edital ficam notificados os herdeiros do finado José Ferreira da Silva, cujas residências se ignoram, de que, dentro do prazo de 40 (quarenta) dias, a contar da data da última publicação deste, deverão comparecer a este Cartório, a Rua Frederico Abreu n.º 251, a fim de efetuarem o pagamento das prestações atrasadas, referentes ao contrato de compromisso de venda e compra do lote n.º 15, da Gleba D, da Quadra 1, da "Vila Congo", firmada por referido finado, com o requerente, sob pena de ser cancelada a respectiva averbação do aludido contrato, que, assim, ficará sem mais nenhum efeito. São Paulo, 12 de setembro de 1952. O oficial susceptor, Dr. João A. Rubião Neto.

Atendendo ao que me requer o sr. Dr. Luiz Philippe Bred de Assis Moura, de acordo com o disposto no art. 14 e parágrafos do decreto 3079 de 1932, pelo presente edital ficam notificados os herdeiros do finado José Ferreira da Silva, cujas residências se ignoram, de que, dentro do prazo de 40 (quarenta) dias, a contar da data da última publicação deste, deverão comparecer a este Cartório, a Rua Frederico Abreu n.º 251, a fim de efetuarem o pagamento das prestações atrasadas, referentes ao contrato de compromisso de venda e compra do lote n.º 15, da Gleba D, da Quadra 1, da "Vila Congo", firmada por referido finado, com o requerente, sob pena de ser cancelada a respectiva averbação do aludido contrato, que, assim, ficará sem mais nenhum efeito. São Paulo, 12 de setembro de 1952. O oficial susceptor, Dr. João A. Rubião Neto.

Atendendo ao que me requer o sr. Dr. Luiz Philippe Bred de Assis Moura, de acordo com o disposto no art. 14 e parágrafos do decreto 3079 de 1932, pelo presente edital ficam notificados os herdeiros do finado José Ferreira da Silva, cujas residências se ignoram, de que, dentro do prazo de 40 (quarenta) dias, a contar da data da última publicação deste, deverão comparecer a este Cartório, a Rua Frederico Abreu n.º 251, a fim de efetuarem o pagamento das prestações atrasadas, referentes ao contrato de compromisso de venda e compra do lote n.º 15, da Gleba D, da Quadra 1, da "Vila Congo", firmada por referido finado, com o requerente, sob pena de ser cancelada a respectiva averbação do aludido contrato, que, assim, ficará sem mais nenhum efeito. São Paulo, 12 de setembro de 1952. O oficial susceptor, Dr. João A. Rubião Neto.

Atendendo ao que me requer o sr. Dr. Luiz Philippe Bred de Assis Moura, de acordo com o disposto no art. 14 e parágrafos do decreto 3079 de 1932, pelo presente edital ficam notificados os herdeiros do finado José Ferreira da Silva, cujas residências se ignoram, de que, dentro do prazo de 40 (quarenta) dias, a contar da data da última publicação deste, deverão comparecer a este Cartório, a Rua Frederico Abreu n.º 251, a fim de efetuarem o pagamento das prestações atrasadas, referentes ao contrato de compromisso de venda e compra do lote n.º 15, da Gleba D, da Quadra 1, da "Vila Congo", firmada por referido finado, com o requerente, sob pena de ser cancelada a respectiva averbação do aludido contrato, que, assim, ficará sem mais nenhum efeito. São Paulo, 12 de setembro de 1952. O oficial susceptor, Dr. João A. Rubião Neto.

Atendendo ao que me requer o sr. Dr. Luiz Philippe Bred de Assis Moura, de acordo com o disposto no art. 14 e parágrafos do decreto 3079 de 1932, pelo presente edital ficam notificados os herdeiros do finado José Ferreira da Silva, cujas residências se ignoram, de que, dentro do prazo de 40 (quarenta) dias, a contar da data da última publicação deste, deverão comparecer a este Cartório, a Rua Frederico Abreu n.º 251, a fim de efetuarem o pagamento das prestações atrasadas, referentes ao contrato de compromisso de venda e compra do lote n.º 15, da Gleba D, da Quadra 1, da "Vila Congo", firmada por referido finado, com o requerente, sob pena de ser cancelada a respectiva averbação do aludido contrato, que, assim, ficará sem mais nenhum efeito. São Paulo, 12 de setembro de 1952. O oficial susceptor, Dr. João A. Rubião Neto.

Atendendo ao que me requer o sr. Dr. Luiz Philippe Bred de Assis Moura, de acordo com o disposto no art. 14 e parágrafos do decreto 3079 de 1932, pelo presente edital ficam notificados os herdeiros do finado José Ferreira da Silva, cujas residências se ignoram, de que, dentro do prazo de 40 (quarenta) dias, a contar da data da última publicação deste, deverão comparecer a este Cartório, a Rua Frederico Abreu n.º 251, a fim de efetuarem o pagamento das prestações atrasadas, referentes ao contrato de compromisso de venda e compra do lote n.º 15, da Gleba D, da Quadra 1, da "Vila Congo", firmada por referido finado, com o requerente, sob pena de ser cancelada a respectiva averbação do aludido contrato, que, assim, ficará sem mais nenhum efeito. São Paulo, 12 de setembro de 1952. O oficial susceptor, Dr. João A. Rubião Neto.

Atendendo ao que me requer o sr. Dr. Luiz Philippe Bred de Assis Moura, de acordo com o disposto no art. 14 e parágrafos do decreto 3079 de 1932, pelo presente edital ficam notificados os herdeiros do finado José Ferreira da Silva, cujas residências se ignoram, de que, dentro do prazo de 40 (quarenta) dias, a contar da data da última publicação deste, deverão comparecer a este Cartório, a Rua Frederico Abreu n.º 251, a fim de efetuarem o pagamento das prestações atrasadas, referentes ao contrato de compromisso de venda e compra do lote n.º 15, da Gleba D, da Quadra 1, da "Vila Congo", firmada por referido finado, com o requerente, sob pena de ser cancelada a respectiva averbação do aludido contrato, que, assim, ficará sem mais nenhum efeito. São Paulo, 12 de setembro de 1952. O oficial susceptor, Dr. João A. Rubião Neto.

Atendendo ao que me requer o sr. Dr. Luiz Philippe Bred de Assis Moura, de acordo com o disposto no art. 14 e parágrafos do decreto 3079 de 1932, pelo presente edital ficam notificados os herdeiros do finado José Ferreira da Silva, cujas residências se ignoram, de que, dentro do prazo de 40 (quarenta) dias, a contar da data da última publicação deste, deverão comparecer a este Cartório, a Rua Frederico Abreu n.º 251, a fim de efetuarem o pagamento das prestações atrasadas, referentes ao contrato de compromisso de venda e compra do lote n.º 15, da Gleba D, da Quadra 1, da "Vila Congo", firmada por referido finado, com o requerente, sob pena de ser cancelada a respectiva averbação do aludido contrato, que, assim, ficará sem mais nenhum efeito. São Paulo, 12 de setembro de 1952. O oficial susceptor, Dr. João A. Rubião Neto.

Atendendo ao que me requer o sr. Dr. Luiz Philippe Bred de Assis Moura, de acordo com o disposto no art. 14 e parágrafos do decreto 3079 de 1932, pelo presente edital ficam notificados os herdeiros do finado José Ferreira da Silva, cujas residências se ignoram, de que, dentro do prazo de 40 (quarenta) dias, a contar da data da última publicação deste, deverão comparecer a este Cartório, a Rua Frederico Abreu n.º 251, a fim de efetuarem o pagamento das prestações atrasadas, referentes ao contrato de compromisso de venda e compra do lote n.º 15, da Gleba D, da Quadra 1, da "Vila Congo", firmada por referido finado, com o requerente, sob pena de ser cancelada a respectiva averbação do aludido contrato, que, assim, ficará sem mais nenhum efeito. São Paulo, 12 de setembro de 1952. O oficial susceptor, Dr. João A. Rubião Neto.

Atendendo ao que me requer o sr. Dr. Luiz Philippe Bred de Assis Moura, de acordo com o disposto no art. 14 e parágrafos do decreto 3079 de 1932, pelo presente edital ficam notificados os herdeiros do finado José Ferreira da Silva, cujas residências se ignoram, de que, dentro do prazo de 40 (quarenta) dias, a contar da data da última publicação deste, deverão comparecer a este Cartório, a Rua Frederico Abreu n.º 251, a fim de efetuarem o pagamento das prestações atrasadas, referentes ao contrato de compromisso de venda e compra do lote n.º 15, da Gleba D, da Quadra 1, da "Vila Congo", firmada por referido finado, com o requerente, sob pena de ser cancelada a respectiva averbação do aludido contrato, que, assim, ficará sem mais nenhum efeito. São Paulo, 12 de setembro de 1952. O oficial susceptor, Dr. João A. Rubião Neto.

Atendendo ao que me requer o sr. Dr. Luiz Philippe Bred de Assis Moura, de acordo com o disposto no art. 14 e parágrafos do decreto 3079 de 1932, pelo presente edital ficam notificados os herdeiros do finado José Ferreira da Silva, cujas residências se ignoram, de que, dentro do prazo de 40 (quarenta) dias, a contar da data da última publicação deste, deverão comparecer a este Cartório, a Rua Frederico Abreu n.º 251, a fim de efetuarem o pagamento das prestações atrasadas, referentes ao contrato de compromisso de venda e compra do lote n.º 15, da Gleba D, da Quadra 1, da "Vila Congo", firmada por referido finado, com o requerente, sob pena de ser cancelada a respectiva averbação do aludido contrato, que, assim, ficará sem mais nenhum efeito. São Paulo, 12 de setembro de 1952. O oficial susceptor, Dr. João A. Rubião Neto.

Atendendo ao que me requer o sr. Dr. Luiz Philippe Bred de Assis Moura, de acordo com o disposto no art. 14 e parágrafos do decreto 3079 de 1932, pelo presente edital ficam notificados os herdeiros do finado José Ferreira da Silva, cujas residências se ignoram, de que, dentro do prazo de 40 (quarenta) dias, a contar da data da última publicação deste, deverão comparecer a este Cartório, a Rua Frederico Abreu n.º 251, a fim de efetuarem o pagamento das prestações atrasadas, referentes ao contrato de compromisso de venda e compra do lote n.º 15, da Gleba D, da Quadra 1, da "Vila Congo", firmada por referido finado, com o requerente, sob pena de ser cancelada a respectiva averbação do aludido contrato, que, assim, ficará sem mais nenhum efeito. São Paulo, 12 de setembro de 1952. O oficial susceptor, Dr. João A. Rubião Neto.

Atendendo ao que me requer o sr. Dr. Luiz Philippe Bred de Assis Moura, de acordo com o disposto no art. 14 e parágrafos do decreto 3079 de 1932, pelo presente edital ficam notificados os herdeiros do finado José Ferreira da Silva, cujas residências se ignoram, de que, dentro do prazo de 40 (quarenta) dias, a contar da data da última publicação deste, deverão comparecer a este Cartório, a Rua Frederico Abreu n.º 251, a fim de efetuarem o pagamento das prestações atrasadas, referentes ao contrato de compromisso de venda e compra do lote n.º 15, da Gleba D, da Quadra 1, da "Vila Congo", firmada por referido finado, com o requerente, sob pena de ser cancelada a respectiva averbação do aludido contrato, que, assim, ficará sem mais nenhum efeito. São Paulo, 12 de setembro de 1952. O oficial susceptor, Dr. João A. Rubião Neto.

Atendendo ao que me requer o sr. Dr. Luiz Philippe Bred de Assis Moura, de acordo com o disposto no art. 14 e parágrafos do decreto 3079 de 1932, pelo presente edital ficam notificados os herdeiros do finado José Ferreira da Silva, cujas residências se ignoram, de que, dentro do prazo de 40 (quarenta) dias, a contar da data da última publicação deste, deverão comparecer a este Cartório, a Rua Frederico Abreu n.º 251, a fim de efetuarem o pagamento das prestações atrasadas, referentes ao contrato de compromisso de venda e compra do lote n.º 15, da Gleba D, da Quadra 1, da "Vila Congo", firmada por referido finado, com o requerente, sob pena de ser cancelada a respectiva averbação do aludido contrato, que, assim, ficará sem mais nenhum efeito. São Paulo, 12 de setembro de 1952. O oficial susceptor, Dr. João A. Rubião Neto.

Atendendo ao que me requer o sr. Dr. Luiz Philippe Bred de Assis Moura, de acordo com o disposto no art. 14 e parágrafos do decreto 3079 de 1932, pelo presente edital ficam notificados os herdeiros do finado José Ferreira da Silva, cujas residências se ignoram, de que, dentro do prazo de 40 (quarenta) dias, a contar da data da última publicação deste, deverão comparecer a este Cartório, a Rua Frederico Abreu n.º 251, a fim de efetuarem o pagamento das prestações atrasadas, referentes ao contrato de compromisso de venda e compra do lote n.º 15, da Gleba D, da Quadra 1, da "Vila Congo", firmada por referido finado, com o requerente, sob pena de ser cancelada a respectiva averbação do aludido contrato, que, assim, ficará sem mais nenhum efeito. São Paulo, 12 de setembro de 1952. O oficial susceptor, Dr. João A. Rubião Neto.

Atendendo ao que me requer o sr. Dr. Luiz Philippe Bred de Assis Moura, de acordo com o disposto no art. 14 e parágrafos do decreto 3079 de 1932, pelo presente edital ficam notificados os herdeiros do finado José Ferreira da Silva, cujas residências se ignoram, de que, dentro do prazo de 40 (quarenta) dias, a contar da data da última publicação deste, deverão comparecer a este Cartório, a Rua Frederico Abreu n.º 251, a fim de efetuarem o pagamento das prestações atrasadas, referentes ao contrato de compromisso de venda e compra do lote n.º 15, da Gleba D, da Quadra 1, da "Vila Congo", firmada por referido finado, com o requerente, sob pena de ser cancelada a respectiva averbação do aludido contrato, que, assim, ficará sem mais nenhum efeito. São Paulo, 12 de setembro de 1952. O oficial susceptor, Dr. João A. Rubião Neto.

Atendendo ao que me requer o sr. Dr. Luiz Philippe Bred de Assis Moura, de acordo com o disposto no art. 14 e parágrafos do decreto 3079 de 1932, pelo presente edital ficam notificados os herdeiros do finado José Ferreira da Silva, cujas residências se ignoram, de que, dentro do prazo de 40 (quarenta) dias, a contar da data da última publicação deste, deverão comparecer a este Cartório, a Rua Frederico Abreu n.º 251, a fim de efetuarem o pagamento das prestações atrasadas, referentes ao contrato de compromisso de venda e compra do lote n.º 15, da Gleba D, da Quadra 1, da "Vila Congo", firmada por referido finado, com o requerente, sob pena de ser cancelada a respectiva averbação do aludido contrato, que, assim, ficará sem mais nenhum efeito. São Paulo, 12 de setembro de 1952. O oficial susceptor, Dr. João A. Rubião Neto.

Atendendo ao que me requer o sr. Dr. Luiz Philippe Bred de Assis Moura, de acordo com o disposto no art. 14 e parágrafos do decreto 3079 de 1932, pelo presente edital ficam notificados os herdeiros do finado José Ferreira da Silva, cujas residências se ignoram, de que, dentro do prazo de 40 (quarenta) dias, a contar da data da última publicação deste, deverão comparecer a este Cartório, a Rua Frederico Abreu n.º 251, a fim de efetuarem o pagamento das prestações atrasadas, referentes ao contrato de compromisso de venda e compra do lote n.º 15, da Gleba D, da Quadra 1, da "Vila Congo", firmada por referido finado, com o requerente, sob pena de ser cancelada a respectiva averbação do aludido contrato, que, assim, ficará sem mais nenhum efeito. São Paulo, 12 de setembro de 1952. O oficial susceptor, Dr. João A. Rubião Neto.

Atendendo ao que me requer o sr. Dr. Luiz Philippe Bred de Assis Moura, de acordo com o disposto no art. 14 e parágrafos do decreto 3079 de 1932, pelo presente edital ficam notificados os herdeiros do finado José Ferreira da Silva, cujas residências se ignoram, de que, dentro do prazo de 40 (quarenta) dias, a contar da data da última publicação deste, deverão comparecer a este Cartório, a Rua Frederico Abreu n.º 251, a fim de efetuarem o pagamento das prestações atrasadas, referentes ao contrato de compromisso de venda e compra do lote n.º 15, da Gleba D, da Quadra 1, da "Vila Congo", firmada por referido finado,

A HISTÓRIA DA INSUPERÁVEL INTERPRETE — CHOPIN NA VIDA DA GRANDE PIANISTA — A PROPOSITO DO SEU REAPARECIMENTO AO PÚBLICO DO RIO DE JANEIRO — “NEM TODAS AS GERAÇÕES PODEM OUVIR PIANISTAS DE TAL PORTE” — REVELOU-SE AOS QUATRO ANOS DE IDADE

O nome de Guiomar Novais é, por certo, um dos mais caros à tradição e à história da arte brasileira.

Sua personalidade de artista, impar, dentre os interpretes na-

carinhoso preito de homenagem como esse que lhe acaba de ser prestado no Rio de Janeiro, e a respeito do qual a imprensa carioca deu amplo noticiário. O concerto alcançou êxito raro, "re-

Através as demonstrações de apreço tributadas à grande pianista brasileira, tornou-se patente a verdadeira veneração do público brasileiro pela artista excepcional, lídima "embaixatriz da cultura

que um dos críticos de Guiomar Novais assim se expressou: — "Nem todas as gerações podem ouvir pianista de igual porte."

alma o estro do genio. Essa é a realidade constatada. As causas? Quem ousa desvendar os misteriosos designios da Providencia, os caprichosos rumos tracados pelo

Na brilhante trajetória de sua existência há páginas de encantadora e comovente significação sobre as quais nos quedamos absortos a meditar. E' como se folheássemos um lindo album de contos de fada em que as varinhas de condão realizam os mais surpreendentes e extraordinários feitos.

Não é de hoje que sinto uma irresistível simpatia pela insigne artista e que rendo o mais sincero preito de admiração à sua arte de escôl.

Vi-a pela primeira vez aos 10 anos, quando em ainda cursava a Escola Primaria anexa à Escola Normal de São Carlos, por ocasião de uma de suas esplendidas "tournées" pelas principais localidades do Estado.

P o r
INAH DE MELLO

PRECOCIDADE

A carreira artística de Gulomar Novaes tem sido um corolário de triunfos, uma ininterrupta conquista de louros desde o esplendente desabrochar de sua magnífica vocação, revelada aos quatro anos de idade.

A precocidade de seu talento, sem precedentes na História da Música Brasileira até o presente momento, tem de ser considerada como um esplêndido milagre, uma misteriosa eventualidade para a qual será inútil buscar um esclarecimento ou uma razão de ser.

Handwritten musical score for "REVISTA DE ENSINO". The score is written on ten staves, each with a treble and bass clef. The music is in 2/4 time, indicated by the "124" at the top left. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and bar lines. There are some handwritten annotations above the staves, including "124" at the top left, "REVISTA DE ENSINO" at the top center, and "124" at the bottom right. The score is written in a clear, legible hand.

Trecho da valsa "Jardim da Infancia". Autora, Guiomar Novaes.
Dedicada ao dr. Oscar Thompson.

Reuniram-se no seu espírito os
dores sobrenaturais que a fizeram
nascer artista, concentraram-se
na sua personalidade as podero-
sas forças que infundiram à sua

O povo da culta cidade arregimentava-se para ouvir a jovem e já triunfante artista, e a nossa escola se abriu em um de seus mais festivos dias para receber-lhe o intenso júbilo, entusiásticas palmas e profusas flores. A criança, postada nas escadarias, comprimia-se e acovelava-se para poder ver-lhe de perto a fisionomia jovial e irradiante de simpatia. E então, também os meus olhos puderam contemplar pela primeira vez o seu nobre e delicado semblante.

No meu egoísmo infantil, tive inveja da minha colega de classe que, como representante do curso primário leu entregou um ramo de flores, dela recebendo um carinhoso beijo de agradecimento.

Durante os rápidos instantes dessa singela recepção, recebi, talvez, uma das mais belas lições práticas de civismo: aprendi a viver na insigne artista uma das mais lindas glorias nacionais: aprendi a cultura, na pessoa dos legítimos depositários da cultura e da arte nacional, a imagem da pátria.

Passados que são alguns lustros desde esse meu primeiro contato com a ilustre artista, eu me sinto feliz, imensamente feliz de, pela página musical de "Pensamento e Arte", poder apresentar aos nossos leitores as belas reminiscências, pouco divulgadas atualmente da vida artística de Guimarães Novais.

Seja o meu esforço uma homenagem a mais dentre as inúmeras que a artista tem recebido nos mais diferentes pontos do globo. Folheemos, então, o álbum dos lindos contos de fada:

**"GUIOMAR NOVAIS, A FILHA
DILETA DO JARDIM DA
INFÂNCIA"**

Nossa antiga "Revista de Ensino da Associação Beneficente do Professorado Publico de São Paulo", publica subsídios para o governo do Estado e dedicados aos interesses do ensino publico encontramos um mimoso e longo trabalho sobre Guilmar Novaes que, não obstante ser ainda muito criança, pois era aluna do "Jardim", já merecia que se lhe dedicassem ao nome e à personalidade, quatro longas paginas de um artigo que julgamos ter sido traçado pela pena brilhante do saudoso e inculto educador Dr. Oscar Tompson, porquanto traz as iniciais O. T.

Extrairamos alguns trechos de
mesmo, na impossibilidade de
transcrevermos na íntegra: —
"Mais de um visitante, nascido
no estrangeiro, ao entrar na clas-
se do Jardim da Infância, dirigida
pela professora d. Julieta Mar-
condes de Godoy, tem proferido
exclamações de entusiasmo ao ver
uma menina de tenra idade
tocar e cantar as primeiras can-
ções e gracas escolares entoa-
das pelas coleguinhas. E esse en-
tusiasmo cresce, avulsa-se, quan-
do o visitante observa atentamen-
te a pequena pianista: seus pé-
dais com dificuldade attingem os pe-
daes; seus dedos mal alcançam
uma oitava, e ela, apesar de ser

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — DOMINGO, 14 DE SETEMBRO DE 1952 | N. 29.581



Guilomar Novaes em plena juventude.

embaraços, com um dedilhado todo especial, percorre o teclado do piano, com agilidade invejável, tirando de suas cordas os mais expressivos e claros sons!

Na simplicidade dessa descrição encerra-se, sem dúvida, o primeiro comentário crítico à atuação da não-artista.

**COMO GUIOMAR INGRESSOU
PARA O "JARDIM"**

"Ela é bem pequena, mas já tem
a sua história..."

"Conta-se que há três anos,

mais ou menos, (continua o articulista, na citada revista) ao aproximar-se de sua casa, depois de encerrados os trabalhos escolares, uma menina morena, de cabelos negros, tolhe os passos à D. D. Inspetora do Jardim, pedindo-lhe insistentemente um lugar naquela instituição.

Estava só, e não trazia, contra o nosso costume tradicional, — carta de apresentação.

O lugar foi prometido e, logo depois, Gulomar Novais estava colada numa das classes do Jardim, realizando-se assim as suas mais risonhas esperanças".

Desde os primeiros dias escolares, Guimara atraiu logo a atenção das professoras, pela facilidade com que aprendia os cantos e retinha de memória a música. Saber música, aprender a tocar piano era seu maior desejo, e ao pessoal docente do Jardim, assim como à sua família, Guimara mais de uma vez externou sua vocação. Urgia ampará-la, e ao provento maestro Chafarelli, a quem São Paulo tanto deve em seu desenvolvimento musical, foi confiada a novel aluna.

(Conclui na 22.a página).



A artista e o instrumento que a fez famosa em todo o mundo, elevando bem alto o nome do seu país.

cionais mais eminentes, tem se projetado desde os primórdios de sua carreira no cenário musical do mundo com singular e transcendental esplendor.

Dedicamos esta página à insigne pianista, no momento em que, após longo tempo de ausência das salas de concerto brasileiras, ela reaparece para deslambiar com sua arte o público de sua terra, para receber de seus compatriotas autêntico, excelso e

vestindo, sem dúvida, das características de um acontecimento singular", no dizer de Eurico Nogueira França, brilhante crítico do "Correio da Manhã", que ainda acrescenta ao longo comentário em torno do mesmo; estas palavras: — "emocionante o movimento unânime da massa de público que, transbordando do âmbito do teatro, fez questão de aplaudir Guiomar Novais de pé."

musical e pianística do Brasil",
no mundo todo.

Ao receber, na capital do país a consagradora manifestação por ocasião de sua recente apresentação, Guiomar Novais comoveu-se até as lágrimas, e nesse pranto, cristalizaram-se, por certo, as mais diversas emoções que tremiam naquele momento em sua grande alma, em sua sensível alma de artista.

Não foi, portanto, sem razão,



Guilomar Novaes, gloria da arte brasileira, em foto recente.



Outro retrato da pianista nos começos da sua notoriedade artística.